

AINST/16/00071 — Relatório de autoavaliação institucional

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

A2. Natureza da Instituição:

Instituto Universitário

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

O processo de autoavaliação institucional iniciou-se em março de 2017 com a constituição do Grupo de Autoavaliação para a Avaliação Institucional pela A3ES (GAAI-A3ES), composto por representantes do pessoal docente, pessoal não docente e estudantes e estruturado numa Comissão Permanente e num grupo mais alargado: 1) Comissão Permanente (ComP): Vice-Reitor para a Avaliação e Desenvolvimento Institucional, Coordenadora, Diretora dos Serviços de Gestão de Ensino (SGE), Coordenadora do Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade (GEAPQ) e Diretora da Qualidade, Coordenadora da Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes (SGE-AGCAD) e Gestora da Qualidade (GEAPQ); 2) Grupo Alargado: constituído pela ComP mais os quatro Diretores de Escola, o Presidente da Associação de Estudantes e quatro representantes dos estudantes de todos os ciclos de estudo (CE) e escolas. A formalização GAAI-A3ES foi estabelecida por despacho Reitoral e divulgada a toda a comunidade. Ao nível metodológico, a ComP acompanhou todo o processo e o grupo mais alargado esteve focado em dimensões específicas do processo e colaborou nos momentos de discussão e revisão do guião. A ComP começou por analisar o processo e calendarizar as atividades inerentes, o que se traduziu na elaboração de um cronograma, cumprido e monitorizado entre março e junho através da realização de reuniões semanais. No decurso do processo, as abordagens bottom-up e top-down foram implementadas. O relatório assentou: i) na recolha de dados quantitativos e análise de documentos institucionais ((Plano Estratégico 2014-2017 (PE); Plano Anual Atividades (PAA); Manual da Qualidade (QM)) bem como em relatórios de anteriores exercícios de avaliação (European University Association (EUA); Auditoria ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade (ASIGQ)); ii) na discussão das estratégias a adotar pelo GAAI-A3ES; iii) na redação da primeira versão da parte institucional do relatório pela CP e da parte das unidades orgânicas pelos respetivos Diretores; iv) na integração de todos os contributos numa 1ª versão completa do relatório. Por fim, o GAAI-A3ES discutiu e analisou o relatório integral. O relatório foi posteriormente validado pelo Reitor e equipa Reitoral e foi objeto de discussão em vários órgãos institucionais: Senado; Conselho Consultivo da Qualidade (ConCQ); Conselho Pedagógico (CP); Conselho Científico (CC) e Comissão de Garantia da Qualidade (CGQ). O relatório completo foi divulgado no portal de comunicação interna para apreciação pela comunidade. As sugestões recebidas, quando relevantes, foram integradas na versão final, a qual foi aprovada pelo Reitor. Todas as opções tomadas no planeamento, discussão e elaboração deste relatório traduzem as melhorias sustentadas de processos no ISCTE-IUL desde que foi iniciada a interlocução com a A3ES ao nível dos processos de acreditação, revelando-se este como mais um momento de consolidação da experiência que tem vindo a ser adquirida neste âmbito.

A3. Information about the self-assessment process:

The institutional self-assessment process began in March 2017 with the creation of the A3ES Self-Assessment Panel for Institutional Evaluation(GAAI-A3ES), composed of faculty, non-faculty staff and students' representatives, and structured as a Standing Committee and as an extended group:1) Standing Committee(SC): Vice-Rector for Assessment and Institutional Development, Coordinating Director, Director of the Teaching Management Services (SGE), Coordinator of the Office for Studies, Evaluation, Planning and Quality (GEAPQ) and Director of Quality, Coordinator of the Curricular Management and Faculty Support area (SGE-AGCAD) and Quality Manager (GEAPQ); 2)Extended Group: composed of the SC plus the four School Directors, the President of the Students' Union and 4 student's representatives from all study cycles and schools.GAAI-A3ES' endorsement was established by a regulatory order issued by the Rector and subsequently disclosed to the whole community. In methodological terms, the SC supervised the whole process and the extended group was essentially focused on specific dimensions of the process and collaborated in the moments in which the plan was debated and reviewed. The SC started by analysing the process and scheduling the necessary activities, which resulted in the elaboration of a timetable, completed and monitored between March-June by way of weekly meetings. Bottom-up and top-down approaches were implemented throughout the process. The report was based on: i)the collection of quantitative data and analysis of institutional documents:Strategic Plan 2014-2017(SP), Annual Plan of Activities(APA), Quality Manual(QM), as well as reports from previous assessment processes (European University Association(EUA); Audit of the Quality Assurance System(AQAS); ii)a debate of the

strategies to be adopted by GAAI-A3ES; iii) the drafting of a preliminary version of the institutional section of the report by the SC and of the organic units' section by the respective Directors; iv) the integration of all contributions into an early complete version of the report. Finally, GAAI-A3ES discussed and analysed the complete report. The report was later validated by the Rector and the Rectory team, and was debated in several institutional bodies: the Senate; the Quality Advisory Board (ConCQ); the Pedagogic Council (CP); the Scientific Council (CC); and the Quality Assurance Commission (CGQ). The complete report was made available on the internal communication portal for community appreciation. The suggestions received, when relevant, were incorporated into the final version, which was approved by the Rector. All decisions made throughout the planning, discussion and elaboration stages of this report reflect the sustained improvement of processes which has taken place at ISCTE-IUL since the beginning of the interchange with A3ES regarding accreditation processes, which has proved to be a further moment of consolidation of the experience that has been attained in this scope.

A4. Memória histórica:

Fundado em 1972, o ISCTE-IUL é uma instituição pública de ensino universitário. Compete-lhe a concessão de graus e títulos académicos e honoríficos, nomeadamente os de licenciatura, mestrado, doutoramento e agregação, e de outros certificados e diplomas. É um instituto universitário especializado com uma posição de liderança nacional nas suas duas áreas fundadoras, gestão e sociologia, posteriormente alargadas com a inclusão da economia e outras ciências sociais, das políticas públicas, da arquitetura e das tecnologias. Os primeiros cursos em Antropologia, Psicologia, História, Engenharia de Telecomunicações e Informática, Arquitetura e Ciência Política foram criados em 1982, 1995, 1996, 1998, 1998 e 2006, respetivamente. Desde 1982, o ISCTE-IUL passou a conceder o grau de doutor e, em 1988, foram criados os primeiros cursos de mestrado. O primeiro Centro de Investigação, em História, foi criado em 1975, ao qual se seguiram o Centro de Estudos Africanos em 1981, o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia em 1985, o Centro de Investigação em Psicologia, o Centro de Estudos de Desenvolvimento e o Centro de Investigação em Tecnologias da Informação em 1989, a Unidade de Investigação em Gestão em 1994 e o Centro de Antropologia em 2007. O ISCTE-IUL integrou a Fundação de Universidades Portuguesas em 1997 e o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) em 2005. Nos anos letivos de 2006/2007 e 2007/2008, o ISCTE-IUL implementou a reforma curricular do Processo de Bolonha. Em 2008/2009 foi criado o Laboratório de Línguas e Competências Transversais (LLCT) para a melhoria de competências transversais por parte dos estudantes de 1º ciclo. Em 2009, após a publicação do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, é reconhecido o seu estatuto de instituto universitário e opta, possibilitado pelo seu elevado grau de autonomia financeira, por passar ao regime fundacional. Nesse ano, estabelece um Programa de Desenvolvimento Estratégico em suporte ao contrato-programa com o Governo e de acordo com a sua missão, e altera a sua designação para ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL). Em 2010, o ISCTE-IUL implementou uma nova estrutura organizacional e é atualmente uma instituição de ensino superior público de média dimensão, composta por 8 Unidades de Investigação (UI's), 16 Departamentos (Dpt), e 4 Escolas, com cerca de nove mil estudantes, mais de 100 cursos conferentes e não conferentes de grau, cerca de 480 docentes (aproximadamente 300 docentes de carreira), cerca de 230 funcionários e 290 investigadores afetos a I&D a cem por cento. O ISCTE-IUL é a Instituição de Ensino Superior (IES) com maior nível de eficiência no ensino universitário público no rácio de custo com pessoal por diplomado. Participa ainda em quatro entidades que se dedicam à transferência de conhecimento para a sociedade através da promoção do empreendedorismo, da consultoria e da formação de executivos não só em empresas privadas, mas também em entidades públicas e organizações sem fins lucrativos (AUDAX-ISCTE - Centro de Empreendedorismo e Inovação, INDEG-ISCTE - Executive Education, IPPS-IUL - Instituto para as Políticas Públicas e Sociais, BGI - Building Global Innovators). A instituição distingue-se no panorama universitário português por: i) forte peso do ensino pós-graduado, que integra mais de 50% dos seus estudantes; ii) prática sistemática de transferência de conhecimento e inovação para o exterior através de relações estreitas com organizações públicas e privadas; iii) desenvolvimento sustentado da investigação e das suas ligações com os níveis de ensino pós-graduado e com as atividades de prestação de serviços; iv) elevado grau de autonomia financeira (56,2% de receitas próprias em 2016). O ISCTE-IUL apresenta uma elevada taxa de empregabilidade dos seus diplomados, com uma média de 95%, atingindo 100% em algumas áreas. Muitos ex-estudantes desempenham cargos de alta responsabilidade em empresas ou instituições públicas e privadas e em funções governamentais, o que revela o prestígio e a qualidade do ensino ministrado. Nos últimos anos foi efetuado um elevado investimento financeiro quer em sistemas de gestão da informação, quer em recursos humanos especializados, designadamente nas áreas tecnológicas. Pretende-se atingir um sistema integrado de informação e gestão capaz de compatibilizar e incorporar as orientações, normas e exigências específicas, nacionais e internacionais, da garantia da qualidade no ensino superior em articulação com o referencial internacional de padronização e certificação da gestão da qualidade. Em 2016/2017, o ISCTE-IUL registou, na 1ª fase do concurso de acesso ao ensino superior, um índice de satisfação da procura/índice de força de 172%, o qual tem evoluído positivamente desde 2009. No que se refere à publicação científica indexada e classificada nas bases de dados internacionais, o ISCTE-IUL continua a fazer progressos consideráveis, dado que, em 2016, foram publicados 414 artigos científicos em revistas indexadas (Web of Science e Scopus) e 43% dos artigos foram publicados em revistas do primeiro quartil, o que representa um aumento de 13% face ao ano anterior. Para além da evolução favorável do posicionamento em diversos rankings, aparece pela 1ª vez nos rankings de 2016-2017 do Times Higher Education. Em termos globais, a evolução do ISCTE-IUL nos últimos anos tem sido francamente positiva, apesar da conjuntura adversa. Esta conjuntura teve reflexos não só na diminuição drástica do financiamento público para as universidades, como na forte diminuição dos recursos das famílias e das organizações afetos à educação. Ainda assim, a instituição cresceu e melhorou na quase totalidade dos parâmetros das suas atividades de ensino,

investigação e transferência de conhecimento.

A4. Historical memory:

Established in 1972, ISCTE-IUL is a public higher education institution. Its role is to grant academic and honorary degrees and titles, namely those of graduation, master, doctorate and 'habilitation' ('agregação'), as well as other certificates and diplomas. It is a specialised University Institute, which holds a top position at national level regarding its two founding domains – management and sociology –, further expanded with the inclusion of economics and other social sciences, public policy, architecture and technologies. The first programmes on Anthropology, Psychology, History, Telecommunications Engineering, Architecture and Political Science were created, respectively, in 1982, 1995, 1996, 1998, 1999 and 2006. In 1982, ISCTE-IUL launched its first doctorate degree and, in 1988, the first master degrees were created at the institution. The first Research Centre, in History, was established in 1975, followed by the African Studies Centre, in 1981, the Research Centre in Sociology, in 1985, the Research Centre in Psychology, the Development Studies Centre and the Information Technology Research Centre, in 1989, the Management Research Unit, in 1994, and the Anthropology Research Centre, in 2007. In 1997, ISCTE-IUL was included in the Foundation of Portuguese Universities (FUP) and, in 2005, in the Council of Rectors of Portuguese Universities (CRUP). Throughout the academic years 2006/2007 and 2007/2008, ISCTE-IUL deployed the Bologna Process' curriculum reform. In 2008/2009 the ISCTE LAB Languages and Transversal Competencies (LLCT) was created for the enhancement of 1st cycle students' transversal skills. In 2009, upon the publication of the Higher Education Institutions Legal Framework (RJIES), its university institute statute was recognised and, due to its high financial autonomy, it became a foundation. In the same year, ISCTE-IUL established a Strategic Development Plan to support its programme contract with the Government and, accordingly with its mission, changed its name to ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE – University Institute of Lisbon) (ISCTE-IUL). In 2010, ISCTE-IUL implemented a new organisational structure and, currently, it is a medium-sized public higher education institution, comprised by 8 Research Centres (RC), 16 Departments (dpts) and 4 Schools, with about nine thousand students, a total of more than 100 degree and non-degree programmes, around 480 faculty members (approximately 300 permanent faculty members), about 250 non-faculty staff members and 290 researchers totally focused on R&D. ISCTE-IUL is the Higher Education Institution which displays the highest level of efficiency in the universe of public university education, regarding the ratio of staff costs per qualified student. It also participates in four entities dedicated to the transfer of knowledge to society through the promotion of entrepreneurship, consultancy and executive training, not only in private companies, but also in public bodies and non-profit organisations (AUDAX-ISCTE - Entrepreneurship and Innovation Center, INDEG-ISCTE - Executive Education, IPPS-IUL - Institute for Public and Social Policy, BGI - Building Global Innovators). The institution stands out in the Portuguese university context due to: i) the considerable weight ascribed to graduate education, which accounts for more than 50% of its students; ii) a systematic practice of outward bound knowledge transfer and innovation by means of close relations with public and private organisations; iii) a sustained development of research and its connections with graduate education and service provision activities; iv) a high degree of financial self-sufficiency (56,2% of own revenues in 2016). ISCTE-IUL has a high employability rate, with an average of 95%, reaching 100% in some areas. Many ISCTE-IUL alumni hold high responsibility positions in public and private companies and institutions, as well as governmental functions, which demonstrates the prestige and the quality of the education it provides. In more recent years, a soaring financial investment has been made in information management systems and in specialized human resources, particularly in technological areas. The goal is to attain an information and management integrated system able to harmonize and integrate the specific, national and international, higher education quality assurance guidelines, standards and demands, in comparison with the international framework for quality management standardisation and certification. In 2016/2017, ISCTE-IUL registered, in the 1st stage of the national contest for access to higher education, a demand satisfaction rate/strength index of 172%. The demand satisfaction rate has been evolving positively since 2009. Regarding international database indexed and classified scientific production, ISCTE-IUL keeps making a considerable progress as, in 2016, 414 scientific articles were published in indexed scientific journals (Web of Science and Scopus) and 43% of articles were published in top quartile journals, which represents a 13% increase compared to the previous year. Beyond the positive evolution of its position in various rankings, the institution is, for the very first time, included in the 2016-2017 Times Higher Education ranking. Globally, ISCTE-IUL's evolution in the most recent years has been significantly positive, despite the negative economic context. This context situation has had repercussions not only regarding the harsh cut of public funding for universities, but also the tough reduction of families' and organisations' resources for education. Notwithstanding, the institution has grown and has improved in what regards the majority of the parameters for assessment of teaching, research and Knowledge transfer activities.

A5. Missão da Instituição:

O ISCTE-IUL tem por missão criar e transmitir conhecimento científico de acordo com os mais altos padrões internacionais, formando profissionais altamente qualificados, sobretudo ao nível pós-graduado, nas áreas da gestão, tecnologias da informação e arquitetura, ciências sociais e políticas públicas, tendo em vista o avanço da sociedade. Esta missão concretiza-se através da otimização da articulação entre investigação-ensino e aplicabilidade, da promoção de uma aprendizagem multidisciplinar, e da interação entre empreendedorismo, tecnologias e inovação, de modo a preparar profissionais competentes e capacitados para lidar com eficácia com os desafios sociais, em organizações lucrativas e não-lucrativas. A concretização desta missão ocorre aos níveis individual, organizacional e societal. A nível individual, proporciona aos estudantes condições exigentes de aprendizagem e de desenvolvimento

pessoal e ético, potenciando a sua empregabilidade e facilitando a concretização das suas aspirações na vida profissional, pessoal e social. A cultura institucional carateriza-se pelos valores da liberdade, da diversidade, da democraticidade, da equidade, da fiabilidade, do rigor, da imparcialidade, da honestidade, da integridade e do respeito pelos outros. O ISCTE-IUL procura promover elevados padrões de comportamento ético de acordo com as normas fixadas no Código de Conduta Académica, que sublinha os princípios gerais orientadores da ação e da conduta dos elementos da comunidade académica. Adicionalmente, a Comissão de Ética do ISCTE-IUL é um órgão consultivo do Reitor. A nível organizacional, o ISCTE-IUL promove a aplicação do conhecimento consolidado e relevante a todos os tipos de organizações, contribuindo para a sua inovação, desenvolvimento, eficácia e sustentabilidade. A nível societal, o ISCTE-IUL contribui para o avanço do conhecimento científico nos seus domínios de especialização, propondo soluções inovadoras para o desenvolvimento cultural, social e económico da comunidade, quer a nível regional quer a nível nacional, e para a sua sustentabilidade. O reconhecimento da elevada qualidade da ação do ISCTE-IUL nestes três níveis é determinante para a sua reputação institucional nas áreas científicas em que desenvolve a sua atividade. A concretização desta missão realiza-se no quadro de uma cultura de qualidade em que se articulam os objetivos estratégicos da instituição, o quadro legislativo que a regula, a liberdade académica, a ética, a responsabilidade e a sustentabilidade. A missão reflete-se na visão do ISCTE-IUL enquanto research oriented university que impõe uma dinâmica de melhoria contínua da instituição assente no compromisso da comunidade ISCTE-IUL com os objetivos gerais para a qualidade. Estes objetivos são consistentes com a estratégia geral e traduzem-se em metas fixadas anualmente nos planos de atividades que envolvem as escolas e as outras unidades orgânicas descentralizadas, serviços e entidades participadas.

A5. Institution's Mission:

ISCTE-IUL's mission is to produce and convey scientific knowledge to society, according to the highest international standards, training highly qualified professionals, especially at graduate level, in the areas of management, information technologies and architecture, social sciences and public policy, aiming at social evolution. This mission is attained through the optimisation of the connection between research-teaching and applicability, the promotion of multidisciplinary learning, and the interaction between entrepreneurship, technology and innovation, so as to prepare competent professionals, capable of dealing effectively with the challenges posed by society, in profit and non-profit organisations. The achievement of this mission occurs at individual, organisational and societal levels. At individual level, it provides students with stimulating learning conditions, as well as personal and ethical development, boosting the students' possibilities of employability and enabling the attainment of their professional, personal and social expectations. The institutional culture is embodied by the values of freedom, diversity, democracy, equality, reliability, thoroughness, impartiality, honesty, integrity and respect for others. ISCTE-IUL aims to promote high standards of ethical behaviour, in agreement with the standards enshrined in the Academic Code of Conduct, which stresses the general guidelines regarding the academic community members' action and behaviour. Additionally, ISCTE-IUL's Ethics Commission is an advisory body for the Rector. At organisational level, ISCTE-IUL fosters the application of consolidated knowledge, relevant to all types of organisations, contributing towards their innovation, development, efficiency, and sustainability. At societal level, ISCTE-IUL contributes for the advancement of scientific knowledge within its knowledge domains, proposing innovative solutions for the society's cultural, social and economic development, both at local and national levels, and towards its sustainability. The recognition of the high quality of ISCTE-IUL's action at these three levels is decisive for its reputation in the scientific areas in which the institution develops its activity. The achievement of this mission takes place in the framework of a culture of quality, structuring the strategic goals of the institution, the legislative framework that regulates it, academic freedom, ethics, responsibility and sustainability. The mission is mirrored by ISCTE-IUL's vision as a research oriented university, which demands a dynamic attitude of ongoing improvement, based on ISCTE-IUL community's commitment towards the general goals for quality. These goals are consistent with the general strategy, and translate into targets set annually in the plans of activities, which include the schools along with the other decentralised organic units, services and subsidiaries.

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, nº 1 e artigo 40.º do RJIES)

O cumprimento da missão do ISCTE-IUL é suportado pela existência de um projeto educativo, científico e cultural, de intervenção, diferenciado e de qualidade. O ISCTE-IUL oferece formação ao mais alto nível, através de uma oferta educativa diversificada e em permanente atualização, que compreende a formação graduada e pós-graduada - licenciatura, mestrado, doutoramento e pós-doutoramento, bem como formação não conferente de grau - cursos de pós-graduação e cursos de especialização e de aprendizagem ao longo da vida. No sentido de responder às mudanças e exigências do mercado de trabalho, bem como à necessidade de garantir elevados níveis de eficiência e de eficácia na gestão dos cursos e de recursos, e à conformidade com os referenciais das agências de acreditação (nacionais e internacionais), é necessária a monitorização regular dos planos de estudo, o que se traduz na alteração, criação e extinção de cursos. Para o efeito o ISCTE-IUL dispõe de mecanismos formais de apoio à revisão curricular, elemento fundamental para manter a qualidade no ensino. O ISCTE-IUL tem por missão produzir conhecimento científico e participar nas agendas e redes internacionais para o progresso do conhecimento nas suas três grandes áreas de especialização: Gestão; Ciências Sociais e Políticas Públicas; Tecnologias e Arquitetura – e a aplicação desse conhecimento às instituições, à economia e à sociedade. Estas atividades e os seus resultados são também muito importantes para o ISCTE-IUL no âmbito da definição e atualização de programas de ensino. No vetor da prestação de serviços à comunidade foram sendo criadas múltiplas ligações a empresas e organizações, estatais e da sociedade

civil, nacionais e estrangeiras, também através de professores e diplomados do ISCTE-IUL. Tem sido favorecida a inovação das práticas pedagógicas, através do desenvolvimento de projetos-piloto inovadores que conjugam a adaptação dos planos curriculares com novas abordagens; optimizam a aprendizagem ativa; integram a componente da investigação; e tiram partido das tecnologias educativas, nomeadamente através de e-learning, b-learning e m-learning, embora seja sentido que existe ainda espaço de progressão a este nível. Desde o Processo de Bolonha o ISCTE-IUL tem procurado implementar a inovação curricular contínua, efetuada a partir das competências e dos resultados de aprendizagem, num ensino centrado em problemas e não só na tradicional organização com base em áreas científicas. Consequentemente, o estudante assume uma postura de aprendizagem ativa; trabalho autónomo; espírito crítico; e capacidade de trabalho em equipa, favorecedores de um aumento da eficiência de aprendizagem. O ISCTE-IUL estimula os seus estudantes a explorarem o seu potencial, a desenvolverem a sua capacidade de iniciativa e de adaptação e a complementarem a sua formação académica com uma experiência internacional, tornando-os capazes de responder às necessidades do mercado de trabalho global. Alinhado com os European Standards and Guidelines (ESG, 2015), o ISCTE-IUL procura ainda promover a autorresponsabilização e autonomia do estudante pela sua aprendizagem efetiva, pela autoliderança do seu percurso académico, e por prestar contas e demonstrar realmente as competências que desenvolveu, incluindo os valores de cidadania e de integridade, as quais são avaliadas por docentes exigentes através de dispositivos rigorosos e validados. Com este propósito, o ISCTE-IUL tem igualmente fomentado o desenvolvimento da qualidade e inovação das práticas pedagógicas através da formação pedagógica dirigida aos docentes e de novos modelos de ensino e aprendizagem com otimização das tecnologias. A investigação científica é uma componente chave da atividade do ISCTE-IUL, sendo desenvolvida ao mais alto nível, de maneira sistemática e organizada, num quadro de referência internacional e aplicado, que contribui para a compreensão pública da ciência e da tecnologia, através de ações de apoio à difusão da cultura científica e tecnológica. Uma das estratégias centrais do ISCTE-IUL é, precisamente, tornar-se uma universidade de investigação de referência com um desempenho científico internacionalizado e de elevada qualidade, o qual tem vindo a ser monitorizado através da produção de indicadores que medem a qualidade e o impacto da atividade científica do ISCTE-IUL. Este investimento resultou no aumento da projeção internacional e no posicionamento crescente nos principais rankings universitários mundiais. O desenvolvimento de novas áreas de conhecimento, em linha com os dispositivos estratégicos existentes a nível nacional, como sejam os polos de competitividade, os clusters, os municípios e as associações empresariais e universitárias, aproveitando os financiamentos comunitários existentes, tem permitido incrementar a interdisciplinaridade, contribui para um maior entrosamento com as organizações, para o aumento do nível de empregabilidade dos diplomados e, desta forma, para o desenvolvimento sustentado do país. O ISCTE-IUL procura ainda assegurar as condições para a formação, a qualificação e o desenvolvimento profissional de todos os funcionários e fomentar a internacionalização e a cooperação cultural, científica e tecnológica, assegurando a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e apoiando a projeção internacional dos seus trabalhos. O ISCTE-IUL privilegia a celebração de acordos de cooperação cultural, científica e tecnológica com outras instituições de ensino e com outras entidades nacionais e estrangeiras, como forma de contribuir para a melhoria do ensino ministrado.

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd, no. 1, article 40th of RJIES):
ISCTE-IUL mission's attainment is supported by an educational, scientific and cultural project, of intervention, distinctive and with high quality. ISCTE-IUL provides training at the highest level by means of a diversified and continuously updated educational portfolio, which includes undergraduate and graduate training - master, doctorate and post-doctorate programmes- as well as non-degree training - postgraduate courses, specialisation courses and lifelong learning courses. In order to tackle the changes and demands of the labour market, as well as the need to ensure high levels of efficiency and efficacy regarding the management of programmes/courses and resources, and to be in agreement with the guidelines provided by (national and international) accreditation agencies, it is necessary to regularly assess the study plans, which may lead to the alteration, creation and elimination of programmes. Accordingly, ISCTE-IUL has formal apparatuses in place to support curricular revision, a component of the utmost importance to sustain quality in teaching. ISCTE-IUL has the mission of producing scientific knowledge and taking part in international agendas and networks in view of the evolution of knowledge within its three leading areas of specialisation: Management; Social Sciences and Public Policy; Technologies and Architecture – along with the application of that knowledge in the institutions, in the economy and in society. These activities and their outputs are also very important for ISCTE-IUL in the scope of teaching programme definition and update. Regarding the aspect of service provision to the community, multiple connections have been created, with companies and with state and civil society organisations, both national and foreign, as well as via ISCTE-IUL professors and graduates. Innovation of educational practices has also been favoured, through the development of pilot projects which bring together the adaptation of the curricula and new approaches; optimise active learning; integrate the research component; and are leveraged by educational technologies such as e-learning, b-learning and m-learning, although there is still space for improvement at this level. Since the advent of the Bologna Process, ISCTE-IUL has endeavoured to implement ongoing curricular innovation, accomplished by assessing the skills and learning results, resorting to a teaching focused on challenges, not only the traditional organisation based on scientific areas. For that reason, the student assumes a position that raises the level of active apprenticeship; autonomous work; critical thinking; and teamwork capacity, which bolsters an intensification of learning efficiency. ISCTE-IUL incentivizes its students to explore their potential, develop their power of initiative and adaptation, and to complement their academic training with an experience abroad, making them able to respond to the needs of the global labour market. In line with the European Standards and

Guidelines (ESG, 2015), ISCTE-IUL also seeks to support student self-responsibility and autonomy through effective learning, self-leadership regarding their academic path, and accountability and actual demonstration of the skills developed, including the values of citizenship and integrity, which are strictly assessed by professors, by means of thorough and duly validated evaluation procedures. With this purpose targeted, ISCTE-IUL has equally fostered quality and innovation development in educational practices, via pedagogic training offered to faculty members, along with new models of teaching and learning based on technology optimisation. Scientific research is a key component within ISCTE-IUL's activity, and it is of the highest level, systematic, organised, within an international and applied framework, which contributes for the public understanding of science and technology by means of actions to support the diffusion of scientific and technological culture. One of the ISCTE-IUL's core strategies is precisely to become a research university of reference, with an internationalised and high quality scientific performance, which has been monitored through the production of indicators that measure the quality and the impact of the scientific activity which takes place at ISCTE-IUL. This investment as brought about an increase regarding the international projection and positioning of these dimensions in the main global university rankings. The development of new areas of Knowledge, aligned with the national strategic assessment devices, such as the competitiveness poles, clusters, municipalities and corporate and university associations, making use of the existing community funding, has allowed for the increased cross-disciplinary nature, has contributed towards a greater rapport with organisations, to increase employability of graduates and, consequently, to the country's sustained development. Additionally, ISCTE-IUL seeks to ensure conditions for the training, qualification and professional development of all members of its staff and to raise internationalisation and cooperation at cultural, scientific and technological levels, ensuring the mobility of students, faculty members and researchers, and supporting the international prominence of their output. ISCTE-IUL favours cultural, scientific and technological cooperation agreements with other educational institutions and other, national and foreign, institutions, as a means towards teaching improvement.

A7. Organização e gestão

A7.1. Órgãos de governo:

O ISCTE-IUL faz parte da Fundação ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, a qual é administrada pelo Conselho de Curadores.

Ao Conselho de Curadores, composto por cinco personalidades de elevado mérito e experiência profissional, compete: i) aprovar os Estatutos do estabelecimento de ensino; ii) proceder à homologação das deliberações do Conselho Geral de designação e destituição do Reitor; iii) propor ou autorizar a aquisição ou alienação de património imobiliário da instituição, bem como as operações de crédito; iv) nomear e destituir o Conselho de Gestão; v) homologar as deliberações do Conselho Geral. A estrutura organizativa do ISCTE-IUL contempla unidades orgânicas descentralizadas, Serviços de Ação Social e unidades de extensão universitária centradas na interação com o exterior (entidades participadas).

Os órgãos universitários do ISCTE-IUL incluem órgãos de Governo: o Conselho Geral, órgão de definição do desenvolvimento estratégico e de supervisão do ISCTE – IUL; o Reitor, órgão superior de governo e de representação externa da Instituição (sendo coadjuvado por Vice-Reitores e Pró-Reitores) e o Conselho de Gestão, órgão de gestão administrativa, patrimonial e financeira do ISCTE -IUL, bem como de gestão dos recursos humanos.

O Senado e o Conselho Universitário são órgãos consultivos.

O CC é o órgão de coordenação central das atividades científicas do ISCTE-IUL e dos processos relativos à carreira docente e de investigação e o CP o órgão de coordenação central das atividades pedagógicas do ISCTE-IUL e dos processos de concertação entre professores e estudantes.

Existem ainda outros órgãos: Provedor do Estudante, órgão independente com função de defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes; a Comissão de Ética, a CGQ e a Comissão de Análise Curricular (CAC). As unidades orgânicas compreendem escolas, departamentos, unidades de investigação e o LLCT. As escolas são unidades orgânicas descentralizadas para a organização e gestão das atividades de ensino dos diferentes ciclos. São seus órgãos: diretor, comissão científica e comissão pedagógica. O ISCTE-IUL tem 4 escolas: Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH); Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP); Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) e Escola de Gestão (IBS). Os departamentos (Dpto.) são unidades orgânicas descentralizadas dirigidas à realização de atividades de qualificação e gestão da carreira do seu corpo docente e à conceção e reestruturação de planos de estudos. Os seus órgãos são o diretor e a comissão científica. Cada departamento corresponde a uma área fundamental e consolidada do saber, disciplinar ou interdisciplinar, delimitada em função de um objeto próprio. O ISCTE-IUL tem 16 departamentos, organizados no contexto das 4 escolas: ECSH (Antropologia; Economia Política; Psicologia Social e das Organizações); ESPP (Ciência Política e Políticas Públicas; História; Métodos de Pesquisa Social; Sociologia); ISTA (Ciências e Tecnologias de Informação; Arquitetura e Urbanismo; Matemática); IBS (Contabilidade; Economia; Finanças; Marketing, Operações e Gestão Geral; Métodos Quantitativos para Gestão e Economia; Recursos Humanos e Comportamento Organizacional). As unidades de investigação são unidades orgânicas descentralizadas do ISCTE -IUL avaliadas e certificadas pela agência nacional competente para o efeito (Fundação para a Ciência e a Tecnologia - FCT), dirigidas ao desenvolvimento da investigação científica fundamental e aplicada, à formação avançada em contexto de investigação e à transferência de conhecimento para a sociedade. As unidades de investigação têm autonomia administrativa e financeira, nos termos dos respetivos regulamentos. São equiparados a unidades de investigação os polos das instituições de investigação interuniversitárias em que o

ISCTE-IUL participa, nomeadamente para efeitos de participação destes órgãos universitários e nas unidades orgânicas descentralizadas. As unidades de investigação possuem, como órgãos, o diretor e a comissão científica. Atualmente, as unidades de investigação são: Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (DINÂMIA'CET-IUL); Pólo do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-IUL); Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS-IUL); Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL); Centro de Estudos Internacionais (CEI-IUL); Unidade de Investigação em Desenvolvimento Empresarial (BRU-IUL); Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias da Informação e Arquitetura (ISTAR-IUL) e Delegação do Instituto de Telecomunicações (IT-IUL). O LLCT do ISCTE-IUL é a estrutura de suporte à aquisição e desenvolvimento de competências transversais no âmbito da estrutura curricular dos cursos do ISCTE-IUL. É responsável pela organização destas unidades curriculares e pelos demais requisitos de funcionamento, incluindo os que dizem respeito às condições logísticas e pedagógicas. Ao nível dos serviços, a organização interna obedece a um modelo de estrutura hierarquizada que compreende: Serviços da Reitoria; Tecnoestrutura Central (constituída por estruturas orgânicas nucleares designadas Gabinetes) e Serviços Centrais (constituídos por estruturas orgânicas nucleares designadas Serviços, os quais se organizam em Unidades e/ou Áreas). O Regulamento dos Serviços do ISCTE-IUL (Regulamento 83/2015, Diário da República, n.º 38, de 24 de fevereiro de 2015) encontra-se disponível no portal de informação interna do ISCTE-IUL – MyIscte e na internet (<http://www.iscte-iul.pt/home.aspx>). A composição e competências dos órgãos universitários do ISCTE-IUL e das suas unidades orgânicas descentralizadas constam dos Estatutos do ISCTE-IUL (Despacho normativo n.º 11/2011, Diário da República, 2.ª série — N.º 124 — 30 de junho de 2011).

A7.1. Management bodies:

ISCTE-IUL is included in ISCTE Foundation-University Institute of Lisbon, which is managed by the Board of Trustees. The Board of Trustees, constituted by five highly renowned and professionally proficient personalities, has the duties of: i) ratifying the Statutes of the educational institution; ii) approving the General Council deliberations regarding the Rector's appointment and removal; iii) setting forth or authorizing the acquisition or alienation of the institution's real estate assets, as well as credit operations; iv) appointing and dismissing the Management Board; v) endorsing the General Council's decisions. ISCTE-IUL's organisational structure includes decentralised organic units, Social Services and university extension units focused on external interaction (affiliates). ISCTE-IUL's university bodies include Government bodies: the General Council, focused on the definition of strategic development and supervision at ISCTE-IUL; the Rector, the Institution's highest body of government and external representation (aided by Vice-Rectors and Prorectors) and the Management Board, i.e., the administrative body in control of ISCTE-IUL's asset and financial management, as well as of human resources. The Senate and the University Council are advisory bodies. The CC is a central coordination body for ISCTE-IUL's scientific activity, as well as for the processes regarding faculty and research career management; and the CP body in charge of the central coordination of educational activities at ISCTE-IUL, along with the processes of cooperation between professors and students. There are yet other bodies worth mentioning herein: the Student Ombudsman, independent body, which has the role of defending and promoting the legitimate interests of students; the Ethics Commission, the Quality Assurance Commission (CGQ) and the Curricular Analysis Commission (CAC). The organic units comprehend schools, departments, research units and the LLCT. Schools are decentralised organic units for teaching organisation and management in the various study cycles. Its internal bodies are: the director, the scientific commission and the pedagogic commission. There are 4 schools at ISCTE-IUL: School of Social Sciences (ECSH); School of Sociology and Public Policy (ESPP); School of Technology and Architecture (ISTA) and ISCTE Business School (IBS). Departments are decentralised organic units focused on faculty career qualification and management activities and on study plan conception and restructuring. It is composed by the director and the scientific commission. Each department matches a crucial and consolidated Knowledge area, subject-focused or multidisciplinary, defined in function of an individual object. There are 16 departments at ISCTE-IUL, organised in the framework of the 4 schools: ECSH (Anthropology; Political Economy; Social and Organizational Psychology); ESPP (Political science and Public Policy; History; Social Research Methods; Sociology); ISTA (Information Science and Technologies; Architecture and Urbanism; Mathematics); IBS (Accounting; Economics; Finance; Marketing, Operations and General Management; Quantitative Methods for Management and Economics; Human Resources and Organisational Behaviour). Research units are ISCTE-IUL decentralised organic units, duly assessed and certified by the competent respective national agency (Foundation of Science and Technology - FCT), focused on the development of fundamental and applied scientific research, advanced training in research context and transference of knowledge to society. Research units benefit from administrative and financial autonomy, under the terms of their respective regulations. The inter-university clusters of research institutions in which ISCTE-IUL participates are equated with research units, namely regarding their participation in university bodies and decentralised organic units. Research units' management bodies are their directors and scientific commissions. Currently, ISCTE-IUL research units are: Centre for Socioeconomic and Territorial Studies (DINÂMIA'CET-IUL); Cluster of the Network Centre for Research in Anthropology (CRIA-IUL); Centre for Psychological Research and Social Intervention (CIS-IUL); Centre for Research and Studies in Sociology (CIES-IUL); Centre for International Studies (CEI-IUL); Business Research Unit (BRU-IUL); Information Sciences, Technologies and Architecture Research Center (ISTAR-IUL) and IT Branch – ISCTE-IUL (IT-IUL). ISCTE-IUL's LLCT is the supporting structure for the acquisition and development of transversal skills, in the scope of ISCTE-IUL programmes' curricular structure. It is accountable for the organisation of these course units, along with their respective operational requirements, including those referring to logistic and educational conditions. At the level of services, internal organisation respects a hierarchical structure model, which includes: Rectory Services; Central Technostructure (comprised by nuclear organic structures known as Offices, Central Services (which are organised into

Services, Units and/or Areas). ISCTE-IUL Service Regulation (Regulation No. 83/2015, Diário da República, No. 38, February 24th, 2015) is available at ISCTE-IUL's internal information portal – MyIscte, and on the internet (<http://www.iscte-iul.pt/home.aspx>). The composition and competences ascribed to ISCTE-IUL's university bodies and respective decentralised organic units are laid down in ISCTE-IUL's Statutes (Legislative Order No. 11/2011, Diário da República, 2nd series — No. 124 — June 30th 2011).

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e) e f) do RJIES):

De acordo com a legislação portuguesa, o Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão são responsáveis pela gestão do ISCTE-IUL. Como Fundação, o ISCTE-IUL reporta a um Conselho de Curadores. Enquanto instituto universitário, o ISCTE-IUL tem um Conselho Científico e um Conselho Pedagógico centrais. Para além disso, o ISCTE-IUL tem autonomia para definir a estrutura organizacional que considere apropriada face à sua missão. O ISCTE-IUL, enquanto fundação pública de direito privado (Decreto-Lei nº95/2009 de 27 de abril), goza de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar. A passagem a instituto universitário levou a uma alteração da estrutura organizacional, com reforço da representação de diferentes stakeholders na gestão da Instituição. A composição dos órgãos de governo e de coordenação central das atividades científicas e pedagógicas é representativa da participação de docentes, estudantes, investigadores e funcionários. O Conselho Geral integra 33 membros: 17 representantes dos professores e investigadores; 5 representantes dos estudantes; 1 representante do pessoal não docente e não investigador; 10 personalidades externas de reconhecido mérito, não pertencentes à instituição, com conhecimentos e experiência relevantes para a mesma. O Conselho de Gestão é designado pelo Conselho de Curadores, sob proposta do Reitor, e inclui: o Reitor, a Administradora, um Vice-Reitor, um funcionário não docente e um estudante. São membros do Senado: o Reitor; os Vice-Reitores; o Presidente do Conselho Geral; os presidentes dos Conselhos Científico e Pedagógico; os diretores das unidades orgânicas descentralizadas; o presidente da Associação de Estudantes; os representantes dos estudantes eleitos para o Conselho Pedagógico e a Administradora. A autonomia científica é assegurada pelo Conselho Científico que é composto por um máximo de 25 membros: 17 representantes do conjunto dos professores e investigadores de carreira (docentes e investigadores em regime de tempo integral, com contrato de duração não inferior a um ano, titulares do grau de doutor); e até 8 representantes das unidades orgânicas de investigação, titulares do grau de doutor. O Conselho Pedagógico é composto por igual número de professores e estudantes: 4 representantes dos docentes de cada escola e 4 representantes dos estudantes de cada escola. A Comissão Pedagógica de cada escola envolve o mesmo número de estudantes e de docentes. Cada curso de 1º ciclo tem um Conselho de Ano que envolve o Diretor de Curso, o Coordenador de Ano, os Coordenadores de UC e um representante dos estudantes de cada turma. Os stakeholders externos estão também envolvidos na governação do ISCTE-IUL, nomeadamente no Conselho de Curadores, no Conselho Geral e em órgãos consultivos da Instituição (Conselho Consultivo da Qualidade), das escolas e das unidades de investigação.

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

Under Portuguese Law, the General Council, the Rector and the Management Board are responsible for the management of ISCTE-IUL. As a Foundation, ISCTE-IUL answers to a Board of Trustees. As university institute, ISCTE-IUL has a central Scientific Council and a central Pedagogic Council. Beyond that, ISCTE-IUL has autonomy to define the organisational structure deemed suitable regarding its mission's accomplishment. As a public foundation governed by private law (Decree-law nº95/2009, april 27th), ISCTE-IUL has statutory, educational, scientific, asset-related and disciplinary autonomy. The conversion into university institute led to a change in the organisational structure, with reinforced representation of diverse stakeholders in the management of the Institution. The composition of the government and scientific and educational activities' central coordination bodies bears witness to the participation of faculty members, students, researchers and non-faculty staff members. The General Council is comprised by 33 members: 17 faculty members and researcher representatives; 5 student representatives; 1 representative of non-faculty and non-research staff; 10 external personalities of well-known merits, which are not bound to the institution, who hold relevant knowledge and experience. The Management Board is appointed by the Board of Trustees, upon proposal by the Rector, and includes: the Rector, the Administrator, one Vice-Rector, one non-faculty staff member and a student. The members of the Senate are: the Rector; the Vice-Rectors; the President of the General Council; the presidents of the Scientific and the Pedagogic Councils; the directors of the decentralised organic units; the President of the Students' Union; the student representatives elected for the Pedagogic Council and the Administrator. Scientific autonomy is ensured by the Scientific Council, which includes a maximum of 25 members: 17 representatives of whole universe of professors with tenure and researchers (faculty members and researchers in full-time, with contract terms of no less than one year, who hold the doctorate degree); and up to 8 representatives from the research organic units, who hold the doctorate degree. The Pedagogic Council is composed by an equal number of faculty and student representatives: 4 representatives of each school's faculty, 4 representatives of each school's students. The Pedagogic Commission of each school is comprised by the same number of students and faculty members. Each 1st cycle programme has a Year Council, which involves the Programme Director, the Year Coordinator, The CU Coordinators and a student representative from each class. External stakeholders are also involved in ISCTE-IUL's governance, namely, the Board of Trustees, the General Council and in advisory bodies (Quality Consulting Council (ConCQ) for the institution, the schools and the research units.

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):
*Existe, a nível institucional, e está certificado pela A3ES (segue para A7.3.1)***A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**

O Conselho de Administração da A3ES decidiu, a 11/02/2015, certificar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISCTE-IUL (SIGQ-IUL) por 6 anos, sem condições. As recomendações da CAE foram objeto de reflexão da Reitoria, escolas, departamentos, unidades de investigação e CGQ, resultando em planos de ações de melhoria e na revisão e criação de procedimentos e regulamentos. No MyISCTE estão publicados os relatórios de auditoria da CAE e o follow-up do SIGQ-IUL enviado à A3ES (dezembro de 2016). A revisão do MQ efetuada em dezembro de 2015 (2ª edição) refletiu as recomendações: i) de diferentes exercícios de avaliação; ii) das avaliações obrigatórias (ciclo de avaliação dos ciclos de estudos pela A3ES; Certificação ISO 9001); iii) de outros exercícios a que voluntariamente o ISCTE-IUL se submeteu (AACSB; AMBA, EUR-ACE). Neste contexto insere-se também a avaliação institucional de continuidade feita pela EUA, em junho de 2016, com resultados muito positivos. O SIGQ-IUL atingiu um nível de desenvolvimento significativo, espelhado na integração dos subsistemas que contribuem para a qualidade do ensino, da investigação, do funcionamento dos serviços, da relação com a sociedade, e da gestão operacional e estratégica da instituição. Visando a divulgação do SIGQ-IUL e a promoção da cultura da qualidade, o ISCTE-IUL tem apostado na formação (aprox.50% do pessoal não docente). A formação pretendeu clarificar conceitos como a qualidade e os seus princípios, assim como apresentar a política da qualidade e a documentação que sustenta o Sistema, o que tem sido muito positivo para aumentar a visibilidade do SIGQ-IUL. Em 2016, apostou-se em formar auditores internos, para potenciar a capacidade de autoavaliação da qualidade. Foi criado um Interlocutor da qualidade em cada serviço/gabinete, unidade de investigação e entidade participada. Em todos os dispositivos de monitorização da qualidade do ensino e aprendizagem foi incluída uma reflexão sistemática sobre o seu funcionamento, bem como a monitorização, no ano seguinte, dos planos de melhoria. Implementaram-se os planos de atividade e os relatórios de atividade ao nível dos serviços/gabinetes, o que promoveu uma reflexão dos mesmos sobre os objetivos e atividades a desenvolver, bem como o respetivo enquadramento face aos eixos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Estratégico do ISCTE-IUL 2014-2017 e dos PAA. Ao nível da estrutura organizativa do SIGQ-IUL, simplificou-se a composição da CGQ e do ConCQ. A IBS foi acreditada pela AACSB, pelo período máximo de 5 anos. No portal do ISCTE-IUL e no MyISCTE existe uma página específica sobre a qualidade, nela constando todos os documentos de referência relativos ao SIGQ-IUL. A informação relativa à empregabilidade dos diplomados encontra-se também acessível no portal. A política da qualidade, consubstanciada no SIGQ-IUL, é operacionalizada através do PE, PAA e MQ, documentos disponíveis no sítio do ISCTE-IUL e no MyISCTE.

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

A3ES Board of Directors decided on 11/02/2015 to certify the ISCTE-IUL's Internal Quality Assurance System (SIGQ-IUL) for the period of 6 years, no conditions attached. CAE's recommendations have been subject to consideration by the Rectory, schools, departments, research units and the CGQ, having resulted in improvement action plans, as well as in the revision and creation of procedures and regulations. The CAE auditing reports can be found at MyISCTE, in addition to the SIGQ-IUL follow-up submitted to A3ES (December, 2016). The QM revision, produced in December of 2015 (2nd edition) has accounted for the application of the recommendations of: i) different assessment outlets; ii) the mandatory assessments (A3ES study cycle assessment; ISO 9001 Certification); iii) other assessment instruments to which ISCTE-IUL has submitted voluntarily (AACSB; AMBA, EUR-ACE). This includes institutional assessment, performed by EUA, in June 2016, with particularly positive results. SIGQ-IUL has attained a significant level of development, supported by the integration of subsystems which add to the quality in teaching, research, service procedures, relationship with society, and operational and strategic management of the institution. Aiming the diffusion of SIGQ-IUL and the promotion of the quality culture, ISCTE-IUL puts great emphasis on training (approximately 50% of non-faculty staff). This training had the goal of clarifying concepts, such as quality and its underlying principles, as well as presenting the quality policy, along with the System's supporting documents, which has proven to be very positive for SIGQ-IUL's visibility. In 2016, ISCTE-IUL introduced the internal auditor training programme, so as to boost the institution's self-assessment capacity regarding quality. A Quality Liaison role was created in each service, research unit and affiliate. All teaching and learning quality monitoring procedures have integrated a systematic reflection over their own functioning, as well as the monitoring, in the subsequent year, of improvement plans. Activity plans and activity reports were deployed at the level of services/offices, which has given rise to their own self-assessment regarding goals and activities to be developed, along with their respective correspondence to the strategic axes of ISCTE-IUL's Strategic Plan of Development 2014-2017 and the APA's. At the SIGQ-IUL organisational structure level, the composition of the CGQ and ConCQ was simplified. IBS obtained the AACSB accreditation, for the maximum period of 5 years. At ISCTE-IUL's portal and at MyISCTE there is a specific webpage focused on quality, which contains all the reference documents related to SIGQ-IUL. The information pertaining to graduate employability is also available in the portal. Quality policy, is made operational through the SP, the APA and the QM, documents which are available for reference at the ISCTE-IUL website and at MyISCTE.

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Não se aplica.

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES): *Not applicable.*

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

https://www.iscte-iul.pt/assets/files/2016/12/12/1481571119366_garantiadaqualidade.pdf

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

As políticas de promoção do recrutamento dos estudantes do ISCTE-IUL variam nos diferentes ciclos de estudos, mas estruturam-se em torno de 3 eixos estratégicos: i) permanente reforço da notoriedade institucional, nos diferentes domínios da sua ação (veja-se campo A12); ii) preocupação crítica com a qualidade científica e pedagógica (veja-se campos A6; A9); iii) ações de comunicação. A prossecução dos 2 primeiros eixos obedece a uma política global de qualidade em todas as vertentes de atuação, sendo de salientar a preocupação com a acreditação internacional dos diferentes cursos e a acreditação institucional tendo em vista a captação dos melhores estudantes a nível nacional e internacional. Por seu lado, o 3º eixo é promovido pelo Gabinete de Comunicação e Multimédia (GCM), traduzindo-se num leque de ações de marketing e comunicação. O acesso ao 1º ciclo obedece a critérios estabelecidos no Regulamento do Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior para a Matrícula e Inscrição, o qual é definido para cada ano letivo. O ISCTE-IUL registou, na 1ª fase do concurso de acesso em 2016/2017, um índice de força de 172%, superando o obtido no ano letivo anterior (170%) e assegurando o 1º lugar das universidades na região de Lisboa e o 2º a nível nacional. Em 2016/2017, ficaram colocados 1110 estudantes num total de 1102 vagas, correspondendo a uma taxa de colocação de 101% logo na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso. Inscreveram-se, no 1º ano, pela 1ª vez, 1149 estudantes, correspondendo a uma taxa de ocupação efetiva de 104%. O ISCTE-IUL desenvolve uma política ativa de comunicação junto dos candidatos ao ensino superior, nomeadamente: visitas internas ao ISCTE-IUL; visitas às escolas secundárias; participação na Futurália; Academia ISCTE-IUL e Open Day. Como suporte destas ações, foram recentemente lançados 2 projetos: i) uma área dirigida aos candidatos no Portal do ISCTE-IUL; ii) a App mobile “Go to ISCTE-IUL” que dá a conhecer o ISCTE-IUL, os seus cursos e respetivas condições de acesso. Para apoio às ações de captação de estudantes do 1.º ciclo foi construída uma apresentação com uma parte geral sobre o ISCTE-IUL e uma segunda parte dividida de acordo com as áreas do Ensino Secundário. Nas visitas das escolas ao ISCTE-IUL é feita uma apresentação em auditório e uma visita às instalações (em 2016, o ISCTE-IUL recebeu 14 visitas de escolas e, pela primeira vez, 6 visitas de pequenos grupos de colegas/amigos). As visitas às escolas secundárias tendo como público-alvo os estudantes do ensino secundário, respetivos professores e Serviços de Psicologia e Orientação, visam prosseguir o 1º e 3º eixos estratégicos acima elencados, reforçando, particularmente, os candidatos de 1.ª opção e o preenchimento das vagas na 1.ª fase. Em 2016, foram realizadas 99 visitas do ISCTE-IUL a escolas secundárias (mais 37 do que no ano anterior). No total das visitas (internas e externas), foram contactadas 113 escolas secundárias. O ISCTE-IUL participa na Futurália com um stand próprio, sendo prestadas informações sobre os cursos e respetivo acesso e angariados estudantes para participação na Academia ISCTE-IUL. Criada em 2010, a Academia ISCTE-IUL tem um cariz formativo e proporciona aos estudantes do ensino secundário a primeira experiência em contexto universitário. A Academia é dividida em 3 grandes áreas: Ciências de Gestão, Ciências Sociais e Políticas Públicas, Ciências Tecnológicas e Arquitetura. A divulgação do Academia ISCTE-IUL é feita por diferentes vias: canais de comunicação institucionais; publicidade na Fórum Estudante; e-mails aos candidatos de edições anteriores e aos estudantes de 12º ano; e-mails às escolas secundárias; inscrições e distribuição de postais durante as visitas às escolas secundárias e na Futurália. A opinião geral dos estudantes sobre a última edição da Academia ISCTE-IUL e sobre a experiência dos estágios foi muito positiva. O Open Day é um evento destinado a todos os estudantes do secundário, em especial aos candidatos excluídos da Academia. Em 2016, o Open Day foi centrado nas áreas de Gestão, Ciências Sociais e Tecnologias e a informação sobre o evento esteve disponível no sítio de acesso desde janeiro e no Guia de Acesso (em papel). Inscreveram-se 210 estudantes. 37% dos estudantes de 12º ano que participaram no Open Day 2016 colocaram o ISCTE-IUL em 1.ª opção e 16% ficaram colocados na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Numa perspetiva de promoção da aprendizagem ao longo da vida, patente na oferta formativa do ISCTE-IUL, a atração de novos estudantes passa também pelo concurso especial para maiores de 23 anos. Todas as licenciaturas do ISCTE-IUL oferecem vagas nos termos deste concurso e a procura tem sido sustentada, não obstante ficarem anualmente algumas vagas por preencher neste regime. Verifica-se, neste âmbito, uma procura superior às vagas nas áreas da Psicologia, do Serviço Social e das Engenharias. Nos termos da legislação em vigor existe um regulamento específico e anualmente é aprovado um calendário com todas as atividades inerentes a este regime especial. Toda a informação necessária se encontra disponível nos diferentes meios de divulgação institucional. Uma outra intervenção estratégica assumida pelo ISCTE-IUL tendo em vista garantir um adequado apoio aos candidatos ao 1º ciclo envolve o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior (GAES). O GAES está disponível durante todo o ano para receber candidatos e futuros candidatos ao Ensino Superior e para esclarecer dúvidas sobre os cursos e o acesso. No que respeita aos estudantes de 2º e 3º ciclos, a política de promoção do ISCTE-IUL para captação de estudantes provenientes do exterior é desenvolvida com uma forte componente online. Recentemente o ISCTE-IUL lançou um novo site com um design apelativo, tendo como orientação as necessidades específicas de potenciais candidatos a cada ciclo de estudos. Além de existir uma área para os candidatos a cada ciclo e de haver ligação ao sistema de candidaturas online, são apresentados, para cada curso, diversos testemunhos dos alumni sobre a sua experiência no curso e o seu impacto na inserção no mercado trabalho. O site inclui uma área de eventos e notícias

apresentadas de forma atrativa e que contribui para reforçar os dois primeiros eixos estratégicos. A estratégia de comunicação do ISCTE-IUL para estes segmentos inclui ainda publicidade na Google, publicidade em meios online e e-mail marketing para bases de dados de potenciais candidatos, atuais estudantes, alumni e entidades relacionados com o tema de cada mestrado. Para faixas etárias mais elevadas e para determinados nichos de mercado a estratégia de comunicação do 2º e 3º ciclo é ainda complementada com publicidade na imprensa escrita, sendo selecionados jornais e revistas de elevado prestígio e meios especializados. Para promover o recrutamento interno, ou seja, o recrutamento dos estudantes que frequentaram o ISCTE-IUL no 1º ciclo, para além da credibilidade científica e pedagógica (2º eixo estratégico), são também realizadas apresentações dos cursos de mestrado aos estudantes do 1º ciclo por parte dos respetivos Diretores de Escola e Diretores de Curso. A seleção de candidatos segue critérios previamente definidos e publicitados e visa garantir a qualidade dos candidatos, apontando para rácios confortáveis de candidatos por vaga. Os critérios de seleção, definidos pelos Diretores de Escola e de Curso, incluem a média de ciclos anteriores, a experiência profissional, entrevistas, avaliação de conhecimentos, competências e motivações. Os resultados, disponibilizados a todos os candidatos, são divulgados no Sistema de Gestão Académica do ISCTE-IUL. Diversas atividades realizadas ao longo do ano pelo ISCTE-IUL são publicitadas na rádio e na imprensa, contribuindo significativamente para a reputação institucional e para a atração de novos estudantes para todos os ciclos (1º eixo estratégico). O ISCTE-IUL tem uma atividade internacional abrangente e diferenciada, nomeadamente ao nível do ensino, pelo que tem realizado um investimento significativo na atração e captação de estudantes internacionais através, por exemplo, de publicidade e eventos internacionais. O Estatuto do Estudante Internacional (EEI) veio também permitir que estudantes que não possuam nacionalidade portuguesa ou de outro Estado-membro da União Europeia se candidatem a cursos de 1º ciclo no ISCTE-IUL através de um concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais. De modo transversal a toda a atividade de comunicação do ISCTE-IUL, mas com óbvios impactos no recrutamento de novos estudantes, insere-se a utilização intensiva das redes sociais (facebook, instagram e snapchat) com conteúdos especialmente concebidos para dar a conhecer a realidade ISCTE-IUL.

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c), of RJAES:

The policies oriented towards the promotion of ISCTE-IUL students' recruitment depend on the study cycle, but are structured around 3 strategic axes: i) ongoing bolstering of institutional notoriety, in its various domains of action (see field A12); ii) critical focus on the scientific and pedagogic quality (see fields A6; A9); iii) communication actions. The materialisation of the 2 first axes follows a global quality policy in all activity-related aspects, highlighting the focus on attaining international accreditation for the various programmes, as well as institutional accreditation, with a view to the recruitment of the best national and international students. For its part, the 3rd axis is supported by the Communication and Multimedia Office (GCM), resulting in a set of marketing and communication actions. Access to the 1st cycle follows a set of criteria established in the Regulation of the National Contest for Access and Entry to Higher Education for Enrolment and Registration, which is amended yearly. ISCTE-IUL registered a strength index of 172% in the 1st stage of the access contest in 2016/2017, surpassing the figure from the previous academic year (170%) and arriving at the 1st position among the universities of the Lisbon area, and at the 2nd position at national level. In 2016/2017, 1110 students were placed in a total of 1102 vacancies, with a placement rate of 101% in the 1st stage of the National Access Contest. 1149 students were enrolled in the first year, which corresponds to an effective occupancy rate of 104%. ISCTE-IUL develops an active policy of communication among higher education candidates, namely through: visits in ISCTE-IUL; visits to secondary schools; participation in Futurália; Academia ISCTE-IUL and Open Day. To support these actions, 2 projects have recently been launched: i) an area designed for candidates at the ISCTE-IUL Portal; ii) the mobile App "Go to ISCTE-IUL", which provides an insight on ISCTE-IUL, the programmes provided and access requirements. To support 1st cycle student recruitment actions a presentation was put together, with a general part about ISCTE-IUL and a second part, divided in accordance with the areas taught in Secondary Education. The visits from schools to ISCTE-IUL consist of a presentation in an auditorium and a guided visit to the facilities (in 2016, ISCTE-IUL welcomed 14 visits from schools and, for the first time, 6 visits of small groups of colleagues/friends). The visits to secondary schools target secondary school students, their teachers and the Psychology and Guidance Services, and their goal is to follow the guidelines of the 1st and 3rd abovementioned strategic axes, particularly focusing on 1st option candidates and on the fulfilment of 1st stage vacancies. In 2016, ISCTE-IUL delegations visited 99 secondary schools (37 more than in the previous year). In total, regarding (internal and external) visits, 113 secondary schools were contacted. ISCTE-IUL participates in Futurália with an independent exhibition stand in which information on the programmes and respective access requirements are provided, along with the recruitment of students for participation in Academia ISCTE-IUL. Created in 2010, ISCTE-IUL Academy provides secondary school students their first university experience. The Academy is divided into 3 areas: Management Science and Economics, Social Sciences and Public Policy, Technological Sciences and Architecture. The Promotion of Academia ISCTE-IUL takes place through several communication channels; advertising in the Fórum Estudante; e-mails sent to candidates from previous editions and to 12th grade students; emails sent to secondary schools; pre-registrations and distribution of postcards during the visits paid to secondary schools and in Futurália. The general opinion of students regarding the last edition of Academia ISCTE-IUL and regarding their internship experiences has been indeed positive. Open Day is an event for all secondary school students, especially candidates not included in Academia. In 2016, Open Day was focused on the areas of Management, Social Sciences and Technologies, and the information about the event was available at the access site since January and in the Access Guide (in paper). 210 students, 37% of the 12th grade students who have taken part in the Open Day 2016 placed ISCTE-IUL as their 1st, and 16% were placed in the 1st stage of the National Contest for Access to Higher Education. From the perspective of lifelong learning promotion, present in the ISCTE-IUL training

offer, the attraction of new students also includes the special Contest for candidates over 23 years old. All ISCTE-IUL undergraduate programmes have vacancies under the terms of this Contest and the demand has been sustained, notwithstanding the fact that some of the vacancies for candidates over 23 years old have been unfulfilled in the most recent years. In this context, we can verify that there is a greater demand for those vacancies included in the areas of Psychology, Social Work and the Engineering programmes. Under the terms of the legislation in force, there is a specific regulation, and, every year, a calendar with all activities pertaining to this special entry regime is approved. All necessary information is available in the various institutional Promotion media. Another strategic intervention assumed by ISCTE-IUL, aiming to ensure the provision of adequate support to 1st cycle candidates encompasses the Higher Education Access Office (GAES). GAES is available throughout the whole year to receive Higher Education candidates and future candidates, and to clear any doubts about programmes and access. Regarding 2nd and 3rd cycle candidates, ISCTE-IUL's promotion policy for the recruitment of students from outside the institution is developed resorting to a strong online component. Recently, ISCTE-IUL launched a new website with a more appealing design, focused on the specific needs of potential candidates to each study cycle. Further to having a different area for the candidates of each cycle and to being connected to the online application system, the site has, for each programme, various alumni statements, revealing their experience throughout the programme and its impact on their inclusion in the labour market. Moreover, the site includes an area for events and news, which are presented in an attractive manner, and which contributes towards strengthening the first two strategic axes. ISCTE-IUL's communication strategy for these segments includes Google ads, online media advertisement and email marketing sent to addresses included in databases of potential candidates, current students, alumni and entities related to the topic of each master programme. For higher age ranges and for certain niche markets, the communication strategy for the 2nd and 3rd cycles is yet complemented with printed press ads upon selection of highly prestigious newspapers and magazines and specialised media. In order to promote internal recruitment, i.e. the recruitment of students who have attended the 1st cycle at ISCTE-IUL, further to the scientific and educational credibility (2nd strategic axis), School Directors and Programme Directors make presentations of their respective master programmes to 1st cycle students. The selection of candidates adheres to previously defined and revealed criteria and aims to ensure the quality of candidates, targeting comfortable ratios of candidates per vacancy. The selection criteria, defined by the respective School and Programme Directors, include the average classifications attained in previous cycles, professional experience, interviews, knowledge assessment, skills and motivations. The results, made available to all candidates, are published at ISCTE-IUL's academic management system. Various activities carried out throughout the year are advertised on the radio and through printing press, which contributes significantly for institutional reputation and for the attraction of new students for all study cycles (1st strategic axis). ISCTE-IUL undergoes broad and diversified international activities, namely at the level of teaching, thus a significant investment has been made towards the attraction and recruitment of international students, for instance, through international advertisement activity and events. The recent International Student Statute (EEI) has also enabled the application of students who are not Portuguese or from another European Union member-state to 1st cycle programmes at ISCTE-IUL, by means of a special Contest of access and entry for international students. The intensive usage of social networks (Facebook, Instagram and Snapchat), with especially created content that shows ISCTE-IUL's reality is an underlying aspect to all ISCTE-IUL communication activities with obvious impact in new student recruitment.

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

A eficiência formativa no ISCTE-IUL é analisada com base em indicadores de sucesso académico objetivos e quantificáveis. Em 2015/2016 diplomaram-se cerca de 900 estudantes de 1º ciclo (taxa de conclusão de 66%). Em média, os estudantes do 1º ciclo e do Mestrado Integrado em Arquitetura (MIA) apresentam taxas de sucesso nas Unidades Curriculares (UC) de 68%, com uma média global de classificação final de 13,7 valores. No mesmo ano letivo, a taxa de conclusão dos mestrados (continuidade e temáticos) foi de 47% e 44%, respetivamente. Durante 2016 foram defendidas 106 teses de doutoramento (taxa de conclusão de 28,3%). Considerando o mesmo período, os dados revelam que 80,4% dos estudantes de 1.º ciclo inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, permanecem no mesmo curso no ano seguinte. Dos restantes estudantes, 5,5% mudam de curso dentro do ISCTE-IUL, 7,2% mudam de curso e de IES e ficam sem registo em IES 6,7% desses estudantes. O tempo médio de conclusão dos cursos de 1.º ciclo, com 3 anos de duração, é de 3,7 anos, com 4 anos de duração é de 4,6 anos e nos ciclos de estudos de mestrado integrado é de 5,4 anos. No 2º ciclo o tempo médio de conclusão é de 2,3 anos, e no 3.º ciclo os estudantes demoram em média 4 anos a concluir o doutoramento. Relativamente ao acolhimento dos estudantes, o ISCTE-IUL desenvolve diferentes atividades para facilitar a adaptação e a inserção dos novos estudantes. O IULCOME é uma iniciativa inovadora que promove a integração dos estudantes do 1º ciclo de todas as Escolas e conta com a participação de estudantes do 2º e do 3º anos (mentores), docentes (tutores), antigos estudantes (Alumni) e responsáveis de diversas empresas/instituições. No início do ano, as escolas realizam sessões de informação aos novos estudantes de todos os CE com vista à integração na comunidade académica. Anualmente o CP disponibiliza na plataforma de e-learning e no portal do ISCTE-IUL o GPS para estudantes do ISCTE-IUL com um conjunto de orientações pedagógicas e alguns documentos de apoio. No caso dos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE), o ISCTE-IUL adota uma política de inclusão e integração operacionalizada pelo Gabinete de Aconselhamento ao Estudante (GAA). O ISCTE-IUL possui ainda o projeto buddy/mentoring que é destinado a estudantes internacionais em mobilidade no ISCTE-IUL e a estudantes do ISCTE-IUL em fase de preparação de uma futura mobilidade. O GEAPQ realiza anualmente um inquérito online aos novos estudantes com o objetivo de conhecer: i)motivações para prosseguir estudos; ii)fontes de informação utilizadas para a escolha do ISCTE-IUL; iii)fatores de atração do ISCTE-IUL e do curso; iv)expetativas de desempenho. No que

concerne ao acompanhamento do estudante com vista à promoção do sucesso escolar, o ISCTE-IUL dispõe de diversos mecanismos: Provedor do Estudante; Bolsas de Estudo, Bolsas de Mérito e Apoios de Emergência; Prémios de Excelência Académica; Prémio Silva Leal; Código de Conduta Académica; e o GAA. Em linha com as iniciativas referidas acima, foram desenvolvidas no sistema Fénix funcionalidades que: i) permitem ao docente o planeamento do funcionamento da unidade curricular em contexto de aula e, essencialmente, a orientação do trabalho autónomo do estudante; ii) permitem ao orientador registar o acompanhamento da preparação das dissertações e trabalhos de projeto dos mestrados. Na IBS, de acordo com os procedimentos da AACSB, para cada curso é construída uma matriz de objetivos de aprendizagem, na qual se pode verificar em que medida é que cada unidade curricular (e respetivo conteúdo programático) contribui concretamente para a prossecução desses mesmos objetivos. A metodologia de avaliação das diversas unidades curriculares permite simultaneamente operacionalizar os objetivos de aprendizagem do curso e medir o seu grau de cumprimento. A apostila na melhoria contínua das estruturas de apoio pedagógico e no desenvolvimento de medidas que previnam o insucesso académico dos estudantes originou, em 2015, a criação de um Grupo de trabalho para promover o Sucesso Académico. Ao nível dos docentes, o ISCTE-IUL incentiva o seu desenvolvimento profissional: realiza a Semana da Inovação Pedagógica; possui prémios pedagógicos; e realiza seminários de promoção da atividade pedagógica. De acordo com o estudo sobre a promoção do sucesso escolar nas IES (DGEEC, 2017), o ISCTE-IUL sobressai como uma das universidades cujas medidas/iniciativas de combate ao abandono escolar estão disponibilizadas com qualidade e relevância elevada no portal. A preocupação com o combate ao insucesso e abandono escolar no ISCTE-IUL está refletido no PE, através da definição de objetivos estratégicos, ações, indicadores e metas específicas a atingir. A análise de indicadores de sucesso no ISCTE-IUL é feita a vários níveis, numa lógica de transparência e sistematicidade: i) nos relatórios semestrais de unidade curricular (RUC) são apresentados os resultados escolares dos estudantes nas respetivas unidades curriculares: nº de inscritos, nº de avaliados, nº de aprovados, nº de reprovados e nº de desistentes, sendo ainda apresentada a distribuição de classificações dos estudantes aprovados; ii) nos relatórios anuais de autoavaliação de curso (RAC), são calculadas as taxas de sucesso de todas as unidades curriculares e apresentada a eficiência formativa ao nível da transição de ano curricular e de conclusão do ciclo de estudos em diferentes n anos; iii) no Relatório Anual de Atividades (RAA) do ISCTE-IUL são sistematizadas as taxas de conclusão de todos os ciclos de estudo, bem como as taxas de sucesso nas unidades curriculares, nos cursos de 1º ciclo e MIA. Com base na respetiva análise, os Coordenadores de UC e Diretores de Curso apontam, nos respetivos relatórios, os principais pontos fortes e a melhorar, apresentando ainda sugestões de melhoria a implementar, devidamente especificadas e calendarizadas, cujo nível de implementação é analisado na edição seguinte da UC/curso.

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

At ISCTE-IUL, training efficiency analysis is carried out based on academic success indicators which are objective and quantifiable. In 15/16 about 900 1st cycle students obtained their diplomas (66% completion rate). On average, 1st cycle and Integrated masters (MIA) students have Curricular Unit (CU) success rates of 68%, with an average final classification of 13.7 points. In the same year, the completion rate for masters (integrated and topic-focused) was of 47% and 44%, respectively. In 2016, 106 doctoral theses were submitted to public defence (completion rate of 28.3%). Considering the same period for analysis, the data reveal that 80.4% of 1cycle students enrolled in the 1st year for the 1st time, remain in the same programme in the subsequent year. Of the remaining students, 5.5% change programmes at ISCTE-IUL, 7.2% change programmes and Higher Education Institution (HEI), and 6.7% of those students become unregistered in any HEI. The average programme completion period for 3-year 1cycle programmes is of 3.7 years, for 4-year cycles, 4.6 years, and in the integrated master study cycles, the average completion period is of 5.4 years. In the 2cycle, the average completion time is of 2.3 years, and in the 3rd cycle, students take, in average, 4 years to complete the doctorate programme. Regarding student welcoming, ISCTE-IUL carries out various activities focused on facilitating the adaptation and inclusion of new students. IULCOME is an innovative event, which fosters the integration of 1cycle students in all Schools and counts with the participation of 2nd and 3rd year students (mentors), professors (tutors), former students (Alumni) and representatives from various companies/institutions. At the outset of the year, schools carry out information sessions for new students of all Study Cycles (CEs), targeting their integration in the academic community. Annually, CP makes available, on the e-learning platform and in its portal, the 'GPS' for ISCTE-IUL students, which includes a set of educational guidelines and some supporting documents. In the case of students with special educational needs (SEN), ISCTE-IUL adopts a policy of inclusion and integration, operated by the Student Counseling Office (GAA). ISCTE-IUL also has the project Buddy/mentoring, which is intended for international students in mobility situation at ISCTE-IUL and to ISCTE-IUL students in preparation for future mobility situations. Every year, the Quality Office (GEAPQ) deploys an online survey among new students with the goal of understanding: i) their reasons for pursuing studies; ii) the information sources that led to their option for ISCTE-IUL; iii) the factors of attractiveness of ISCTE-IUL and of the chosen programme; iv) performance expectations. Concerning student follow-up support with a view to the promotion of academic success, ISCTE-IUL has various procedures in place: Student Ombudsman; Scholarships, merit Fellowships and Emergency Support; Academic Excellence Awards; The Silva Leal Award; Academic Code of Conduct; and the GAA. In line with the abovementioned initiatives, we have developed functionalities within the Fénix system, which: i) allow the professors to plan the functioning of course units in classroom context and, essentially, the guidance of students' autonomous work; ii) allow the supervisors to record their impressions throughout the preparation of master's dissertations and project works. At IBS, accordingly with the AACSB procedures, each programme has an underlying matrix of learning goals, which enables the objective verification of the manner in which each course unit(along with its respective syllabus)contributes towards the achievement of those

goals. The various course units' evaluation methodology enables, simultaneously, to operationalise the programme's learning goals and to measure their level of attainment. The investment in the continuous improvement of educational support structures and in the development of measures which may prevent student academic success insufficiency instigated, in 2015, the creation of a Work Group with the mission of promoting Academic Success. At faculty level, ISCTE-IUL fosters professional development: organises the Pedagogic Innovation Week; grants educational awards and carries out educational activity promotion seminars. In accordance with the promotion of academic success in the HEI(DGEEC, 2017), ISCTE-IUL stands out as one of the universities whose measures/initiatives to combat school withdrawal are available, with high quality and relevance, on its portal. ISCTE-IUL's concern with combatting lack of success and school withdrawal is stated in the SP, through the definition of strategic objectives, actions, indicators and goals to be achieved. The analysis of success indicators at ISCTE-IUL is carried out at various levels, following a logic of transparency and systematicity: i) the half-yearly course unit reports(CUR) show the students' academic results in the various course units: No. of enrolled students, No. of evaluated students, No. of approved students, No. of not approved students No. of withdrawals, being also presented the approved students' classifications distribution; ii) in the annual programme self-assessment reports(RAC), success rates for all course units are calculated, and the training efficiency is presented, at the level of curricular year transition and study cycle completion, in different n years; iii) ISCTE-IUL's annual activity report (AAR) systematises the completion rates of all study cycles, as well as the course units' success rates, for the 1st cycle and MIA programmes. Based on the respective analysis, CU Coordinators and Programme Directors point out, in their respective reports, the main strengths and weaknesses, and also present improvement suggestions to be implemented, adequately detailed and scheduled, whose level of implementation is then analysed in the following edition of the CU/programme.

A8.3. Ligação à investigação orientada(article 4º, nº 2 h) do RJAES):

No âmbito do eixo estratégico relativo ao desenvolvimento da qualidade e da inovação no ensino do Plano Estratégico do ISCTE-IUL (2014/2017), foi definido um objetivo específico para promover a articulação do ensino do primeiro ciclo com a investigação, de modo a garantir que os estudantes tenham contacto direto com atividades de investigação. Para a concretização deste objetivo foi identificada a necessidade de: i) criar regulamentos neste sentido em todas as unidades de investigação; ii) financiar bolsas específicas de iniciação à investigação; iii) articular o processo com os programas de doutoramento. As bolsas específicas de iniciação à investigação visam o desenvolvimento progressivo de competências dos estudantes inscritos a tempo integral no 1º ciclo em atividades científicas, pedagógicas e técnicas relevantes para a formação do estudante. Em 2016, foram atribuídas 25 bolsas de iniciação à investigação a estudantes do 1º ciclo, o que contribuiu para aumentar a articulação de estudantes do 1º ciclo com a investigação e o seu envolvimento formal em projetos de investigação. A articulação entre o ensino e a investigação é operacionalizada através de diversos dispositivos e atividades, em diferentes graus de amplitude e de profundidade, nos vários níveis de ensino. As unidades de investigação integram ainda estudantes do 2º ciclo como bolseiros em projetos de investigação. No 3º ciclo há uma articulação sistemática entre ensino e investigação com a gestão de programas doutorais por parte das UI. O ISCTE-IUL disponibiliza bolsas internas a estudantes dos vários programas doutorais e estes bolseiros são acolhidos pelas UI e participam nas atividades científicas promovidas por essas unidades. No âmbito do ensino, existem também diversas unidades curriculares que proporcionam aos estudantes o contacto direto com a investigação, com a realização de trabalhos e projetos de investigação. Todos os estudantes são ainda incentivados a frequentar congressos e conferências, realizados dentro e fora do ISCTE-IUL, alinhados com os seus interesses e tópicos de investigação. A Semana da Investigação realizada anualmente no ISCTE-IUL é ainda uma forma de promover a articulação entre o ensino e a investigação (veja-se campo A10.1). O ISCTE-IUL apoiou e incentivou o projeto de investigação-ação "INTEGRA I&E" o qual teve como finalidade identificar e caracterizar as conceções, experiências e práticas atuais de integração da investigação no ensino na ECSV, e no ISCTE-IUL em geral, e reforçar e promover práticas de integração I&E. Os resultados deste projeto resultaram na elaboração do "Manual de Práticas de Integração da Investigação no Ensino Superior" - E-book (INTEGRA I&E)". Este Manual incorpora contribuições de docentes e de investigadores de vários departamentos, bem como de três unidades de investigação (promovendo a interdisciplinaridade e a articulação entre escolas, departamentos e unidades de investigação).

A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h), of RJAES):

In the scope of the strategic axis regarding the development of teaching quality and innovation laid down in ISCTE-IUL's Strategic Plan (2014/2017), a specific goal has been defined so as to promote the articulation between first cycle teaching and research, in order to ensure that the students are exposed to direct contact with research activities. To attain this goal, we also identified the need to: i) create regulations for this purpose in all research units; ii) fund specific scholarships to introduce to research; iii) articulate the process with the doctoral projects. The specific scholarships for research introduction have the purpose of progressively developing skills for undergraduate students enrolled in full-time, in scientific, educational and technical activities which are considered relevant for the student's training. In 2016, 25 scholarships for research introduction were awarded to 1st cycle students, which contributed towards an increased involvement of first cycle students in research activities and their formal participation in research projects. The articulation between teaching and research is carried out through various devices and activities, at different levels of width and depth, at all levels of teaching. Research Units also include 2nd cycle students as fellows in research projects. In the 3rd cycle, there is a systematic association between teaching and research, with the management of doctoral projects being carried out by the Research Units (RUs). ISCTE-IUL awards internal scholarships to students

enrolled in the various doctoral programmes, and those fellows are incorporated in the RUs and take part in the scientific activities carried out by those units. In the scope of teaching, there are also various course units which enable direct contact between students and research, through the production of research assignments and projects. Additionally, all students are encouraged to attend congresses and conferences, within or out of ISCTE-IUL, which may be aligned with their research interests and topics. The Research Week, organised every year at ISCTE-IUL is also a way to promote the connection between teaching and research (see field A10.1). ISCTE-IUL supported and encouraged the research-action project “INTEGRA I&E”, which had the goal of identifying and characterising the current notions, experiments and practices of integration of research in teaching at School of Social and Human Sciences (ECSH), and at ISCTE-IUL as a whole, and of emphasising and fostering R&T integration practices. This project’s outputs have originated the production of the e-book “Manual de Práticas de Integração da Investigação no Ensino Superior” (INTEGRA I&E). This Manual includes contributions from faculty members and researchers from various departments, as well as from three research units (thus promoting cross-disciplinary connection and articulation between schools, departments and research units).

A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

O percurso académico dos estudantes constitui uma preocupação do ISCTE-IUL, desde a candidatura ao curso até à inserção e acompanhamento profissional. Faz parte da missão institucional proporcionar aos estudantes condições de adaptação académica, contextos exigentes de aprendizagem de múltiplas competências e de desenvolvimento pessoal e ético, suscetíveis de potenciar a empregabilidade e facilitar a concretização das suas aspirações na vida profissional, pessoal e social. Compete ao Gabinete de Career Services e Alumni (GCSA) promover a empregabilidade dos estudantes do ISCTE-IUL e assegurar uma relação ativa entre o ISCTE-IUL e os seus Alumni, através de diversas atividades, nomeadamente: ações de formação que desenvolvam skills nos estudantes e alumni e que melhorem a sua empregabilidade; apoio aos estudantes no processo de procura de emprego; gestão do contacto e protocolos de colaboração com entidades portuguesas e internacionais; divulgação de oportunidades para a integração dos estudantes e alumni no mercado de trabalho; promoção, formalização e acompanhamento da colocação em estágios curriculares dos estudantes e apoio na procura de estágios profissionais; criação de um programa de mentoring dos estudantes por alumni, criação de eventos de network profissional entre recém-graduados e alumni. A integração dos estágios curriculares nos planos de estudos tem sido incentivada. A maioria dos cursos de 1.º e 2.º ciclo conta já com a oferta de estágios no seu elenco de optativas, com particular enfoque nas áreas das ciências sociais e humanas e da gestão. O ALUMNI CLUBE ISCTE é uma entidade que congrega antigos e atuais estudantes e ex-professores, cujo objetivo consiste em promover o convívio entre os seus associados, partilhar experiências, fortalecer e ampliar a influência do ISCTE-IUL e dos seus estudantes na sociedade em geral e assegurar que os seus membros mantenham uma forte ligação à universidade. Tendo em vista aprofundar a ligação com os alumni, foi decidida recentemente a criação de um portal específico de alumni, encontrando-se em fase de desenvolvimento informático interno, sendo expectável a sua entrada em funcionamento em meados de 2017. No âmbito da promoção da empregabilidade, em 2016 foram realizadas inúmeras atividades com a participação de diferentes grupos de estudantes e empresas, de entre as quais se destacam: workshops e fóruns de empregabilidade que envolveram um total de 2193 estudantes; feiras de empresas (ex: FISTA) na qual participaram 770 estudantes, 100 alumni e 35 empresas; disponibilização de um total de 678 ofertas de emprego/estágios no respetivo portal; implementação de programas de mentoring com a participação de 206 mentores e 479 mentees e implementação do Portal Talentos ISCTE-IUL. Em 2016, o ISCTE-IUL formalizou ainda um total de 635 estágios (curriculares: 1º ciclo (144) 2º e 3º ciclos (194); extracurriculares (21); de verão (258) e de apoio à tese de fim de curso (18)), os quais foram frequentados por estudantes dos diferentes ciclos de estudo das diferentes escolas do ISCTE-IUL. A análise da empregabilidade dos diplomados do ISCTE-IUL visa não só promover essa empregabilidade, mas também adaptar os modelos de ensino-aprendizagem às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade. O GEAPQ realiza anualmente inquéritos para monitorizar a inserção na vida ativa dos diplomados do ISCTE-IUL, procurando conhecer o seu nível de empregabilidade e os seus percursos de inserção no mercado de trabalho até 1 ano após a conclusão do curso. O estudo conduzido em 2016 relativamente ao follow-up da inserção na vida ativa dos diplomados em 2014/2015 concluiu que o ISCTE-IUL apresenta elevadas taxas de empregabilidade dos seus licenciados e mestres (95% e 96%, respetivamente) que se têm mantido estáveis ao longo dos últimos anos. De acordo com os dados do último inquérito aplicado aos novos estudantes do ISCTE-IUL, as boas saídas profissionais são um dos fatores chave na escolha do ISCTE-IUL (86% no 1º ciclo; 82% no 2º ciclo) e do respetivo curso (79% no 1º ciclo; 80% no 2º ciclo). A opinião dos estudantes relativamente à facilidade de integração no mercado de trabalho tem sido corroborada pelos dados dos relatórios de inserção na vida ativa quer no que se refere ao tempo de espera para a obtenção do 1º emprego após a licenciatura, quer no grau de adequação da profissão ao nível de qualificações. Relativamente ao tempo de espera para a obtenção do 1º emprego após a licenciatura, nos últimos 3 anos cerca de 20% dos diplomados obtiveram um emprego ou um estágio profissional remunerado ainda no decorrer do último ano da licenciatura e cerca de 15% demoraram menos de 1 mês. Quanto à adequação da profissão ao nível de qualificações, nestes mesmos últimos 3 anos, têm-se obtido valores acima dos 80% de diplomados cujas profissões correspondem às categorias profissionais que requerem ou são compatíveis com um nível de habilidades superior, de acordo com a Classificação Portuguesa das Profissões. Periodicamente, o GEAPQ realiza também inquéritos às entidades empregadoras com o objetivo de conhecer a sua opinião sobre os diplomados do ISCTE-IUL. Os dados do último estudo, realizado em 2014, indicam que as entidades empregadoras consideram que o ISCTE-IUL prepara bem ou muito bem os seus licenciados e mestres para o mercado de trabalho (97% e 96% respetivamente); a esmagadora maioria dos empregadores (98%) está satisfeita ou muito satisfeita com os licenciados e mestres do ISCTE-IUL e 85% das entidades

respondentes consideram provável ou muito provável recrutarem diplomados do ISCTE-IUL caso viessem a contratar diplomados com um curso superior nos próximos 2 anos. Os resultados destes estudos são divulgados no MyISCTE e no sítio do ISCTE-IUL e utilizados pelas comissões científicas de departamento/escolas para apresentação de propostas de alteração a planos de estudo em vigor.

A8.4. Integration of graduates in the labour market (article 4th, no. 2 f), of RJAES):

The students academic path is important for ISCTE-IUL since the moment of application and up to professional integration and follow-up. It is part of the institutional mission to provide students proper conditions for academic adaptation, challenging contexts for learning multiple skills and attaining personal and ethical development, that may boost employability and facilitate the achievement of their professional, personal and social aspirations. Career Services e Alumni Office (GCSA) promotes students employability and ensures an active relationship between ISCTE-IUL and its Alumni, through various activities: training actions that may develop skills for students and alumni, in a way that promotes their employability; endowment of support to students throughout the process of job search; management of contacts and of cooperation protocols with Portuguese and international entities; dissemination of opportunities for the integration of students and alumni in the labour market; promotion, formalisation and follow-up regarding curricular internship placements and support in the search for professional internships; creation of a mentoring programme of students by alumni, creation of professional networking events with recent graduates and alumni. The integration of curricular internships in the study plans has been encouraged. Most 1st and 2nd cycle programmes already include the possibility of internships in their optional course units curricula, with particular focus on the areas included in the social and human sciences, as well as management. ALUMNI CLUBE ISCTE is an entity that brings together former students, current students and former professors, with the goal of encouraging the interaction among its associates, sharing experiences, strengthening and growing ISCTE-IUL's and its students' influence in society in general, and ensuring that its members are strongly connected to the university. With a view to deepening the connection with its alumni, ISCTE-IUL has recently decided to create a specific portal for alumni, which is now in development stage, being expected to start functioning in 2017. In the context of employability promotion, many activities were carried out in 2016, with the participation of different groups of students and companies, from which the following are to be highlighted: employability workshops and forums which involved a total of 2193 students; corporate fairs (e.g. FISTA) in which 770 students were present, along with 100 alumni and 35 companies; posting of a total of 678 job/internship offers in the portal; implementation of mentoring programmes with the participation of 206 mentors and 479 mentees and implementation of the Portal 'Talentos ISCTE-IUL' (ISCTE-IUL Talents). In 2016, ISCTE-IUL also officialised a total of 635 internships (curricular: 1st cycle (144) 2nd and 3rd cycles (194); extra-curricular (21); summer internships (258) and internships to support the final dissertation (18)), which were attended by students from various study cycles of all ISCTE-IUL schools. The analysis of ISCTE-IUL graduates' employability aims not only to encourage employability among its graduates, but also to adapt the teaching-learning models to the needs of the labour market and of society. GEAPQ applies yearly surveys to assess the integration of graduates into working life, seeking to understand their levels of employability and their labour market integration paths, one year after programme completion. The survey carried out in 2016, regarding entrance into working life follow-up for those who obtained their degrees in 2014/2015 showed that ISCTE-IUL has high employability rates among its graduates and masters (95% and 96%, respectively) which have been stable in the last years. According to the data from the latest survey applied to new students, good career prospects are a key factor in their decision of studying at ISCTE-IUL (86% in the 1st cycle; 82% in the 2nd cycle) and in the choice of their respective programme (79% in the 1st cycle; 80% in the 2nd cycle). The students' opinion regarding the straightforwardness of professional integration has been supported by the data extracted from working life insertion reports, in what regards the time spent looking for their first job after graduation and the level of adequacy of their profession considering their qualifications. Regarding the time spent looking for their first job upon graduation, in the previous 3 years about 20% of degree-holders obtained a job or a paid professional internship while still undergoing the last year of their programme, and about 15% took less than one month to obtain employment. As for the adequacy of the profession at the level of qualifications, in the same 3 recent years, we have obtained figures above 80% of degree-holders whose professions match their required professional categories, or are compatible with a higher level of qualifications, accordingly with Classificação Portuguesa das Profissões (Portuguese Professions Qualification). From time to time, GEAPQ also applies surveys to employer entities, aiming to know their opinion on ISCTE-IUL graduates. The data obtained in the latest survey, carried out in 2014, indicate that employer entities consider that ISCTE-IUL prepares their graduates and masters well or very well for the labour market (97% and 96%, respectively); the vast majority of employers (98%) is satisfied or very satisfied with ISCTE-IUL graduates or masters, and 85% of respondents stated that they would probably or very probably hire ISCTE-IUL graduates in case they had the opportunity to hire higher education graduates in the following 2 years. The results of these surveys are made public at MyISCTE and at the ISCTE-IUL website, and are used by the scientific commissions of departments/schools to back the presentation of tenders for the alteration of study plans in force.

A9. Corpo Docente

A9. A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artigos 42º, 43º, 45º e 47º do RJIES

O ISCTE-IUL possui um corpo docente amplo, altamente qualificado e especializado, motivado e comprometido com as

4 vertentes essenciais da sua atividade: ensino, investigação, extensão universitária e gestão académica. Os docentes enquadram-se em departamentos e em unidades de investigação (veja-se campo A7.1.). A atividade de prestação de Serviço Docente do ISCTE-IUL é enquadrada pelo Regulamento nº 413/2014. A política institucional a este nível submete-se a 4 princípios: i) adequação e suficiência dos recursos às atividades desenvolvidas; ii) qualificação; iii) especialização científica; iv) ligação à sociedade. Em termos de volume, o ISCTE-IUL dispõe de mais de 300 docentes de carreira, correspondendo a cerca de 66% do total de docentes da instituição. Conjuntamente com os docentes convidados, este leque de docentes permite a oferta, pelo ISCTE-IUL, com gestão pelas escolas, de um vasto leque de cursos nos vários ciclos de ensino. Em termos da sua inserção por Dpto. e escolas a distribuição é a seguinte: ECSH – 53 (Dpto. de Antropologia - 14; Dpto. de Economia Política - 18; Dpto. de Psicologia Social e das Organizações – 21); ESPP - 62 (Dpto. de Ciência Política e Políticas Públicas - 17; Dpto. de História - 10; Dpto. de Métodos de Pesquisa Social - 11; Dpto. de Sociologia – 24); ISTA – 96 (Dpto. de Ciências e Tecnologias de Informação - 66; Dpto. de Arquitetura e Urbanismo – 19; Dpto. de Matemática – 11); IBS - 102 (Dpto. de Contabilidade - 16; Dpto. de Economia - 12; Dpto. de Finanças - 10; Dpto. de Marketing, Operações e Gestão Geral - 26; Dpto. de Métodos Quantitativos para Gestão e Economia - 23 e Dpto. de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional – 15). A qualificação do corpo docente é um vetor chave do prestígio institucional, sendo uma aposta nuclear do ISCTE-IUL. De facto, para os estudantes que ingressaram no ISCTE-IUL em 2016/2017, o Prestígio da Instituição (1º ciclo (83%); 2º ciclo (84%)) e a Qualidade do Corpo Docente (1º ciclo (71%); 2º ciclo (81%)) são considerados fatores determinantes da escolha da Instituição. 99% dos docentes de carreira são doutorados. O mesmo ocorre com 55% dos docentes convidados. Em termos de categorias profissionais, presentemente 24% dos docentes de carreira são associados ou catedráticos. Estão já abertos ou anunciados novos concursos que elevarão este valor para 27%, apesar da entrada de vários docentes como professores auxiliares. Não obstante esta evolução, este é um aspeto que carece ainda de aprofundamento no futuro, o que obrigará à abertura de novos concursos. A especialização é outro eixo estratégico no que concerne aos recursos humanos do ISCTE-IUL. Em primeiro lugar, existe a preocupação de dotar as diferentes áreas científicas de um corpo docente qualificado e especializado na área, tanto em termos de formação (doutoramento) como de investigação regular. Demonstração relevante da qualificação do corpo docente são os resultados obtidos pelo ISCTE-IUL no ciclo de avaliações dos CE pela A3ES: 81 cursos foram acreditados, 6 acreditados com condições e apenas 2 não acreditados. Do total dos cursos avaliados, apenas em 4 foram impostas condições respeitantes ao corpo docente. No caso específico dos cursos oferecidos pela IBS, a acreditação pela AACSB obtida em 2016 obedeceu ainda a requisitos exigentes em matéria de qualificação do corpo docente (veja-se campos C11.3). Outra forma de especialização respeita ao tempo que os docentes dedicam a cada uma das 4 vertentes de atuação. O Regulamento nº 1/2016 estipula a existência de 4 perfis distintos (A: Investigação (0% a 49%); Ensino (34% a 66%); Gestão Universitária e Outras Atividades (0% a 66%); Extensão Universitária (0% a 33%); B: Investigação (50% a 100%); Ensino (0% a 40%); Gestão Universitária e Outras Atividades (0% a 33%); Extensão Universitária (0% a 33%); C: Investigação (0% a 20%); Ensino (0% a 66%); Gestão Universitária e Outras Atividades (0% a 100%); Extensão Universitária (0% a 33%); D: Investigação (0% a 20%); Ensino (0% a 50%); Gestão Universitária e Outras Atividades (0% a 33%); Extensão Universitária (0% a 100%)). Assim, procura-se otimizar a gestão dos recursos docentes por parte do diretor de departamento. Ainda como instrumento de reforço da qualificação e da especialização do corpo docente, cabe realçar o recurso a licenças sabáticas (semestrais ou anuais) de modo a permitir uma dedicação mais exclusiva ao desenvolvimento de projetos e atividades de investigação particularmente relevantes e devidamente validadas pela Comissão Científica do Dpto. Para além dos docentes de carreira, o ISCTE-IUL conta também com a contratação de docentes convidados (por períodos contratuais e com percentagens de afetação de tempo diferenciadas e adaptadas a cada caso específico). Esta colaboração permite aportar aos cursos e, assim, aos estudantes, o contacto com profissionais com experiência relevante em empresas e organizações de destaque, tanto a nível privado como público (ex: Instituto Nacional de Estatística; Ministério das Finanças; Tribunal de Contas; Autoridade da Concorrência; Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas - INA; diferentes Câmaras Municipais, etc). A avaliação do desempenho dos docentes tem por referencial o Regulamento nº 435/2014, nele se definindo as 4 vertentes de atuação acima identificadas. Em 2016 findou o 2º triénio de avaliação. A monitorização dos resultados da avaliação de desempenho dos docentes, bem como a reflexão sobre eventuais ajustamentos necessários é feita pelo Conselho Coordenador da Avaliação do Desempenho dos Docentes. No processo intervêm ainda, para além do avaliado, o Reitor, o CC, o Diretor de Dpto. e, no caso de avaliação qualitativa, o Painel de Avaliadores. O ISCTE-IUL possui uma plataforma própria dedicada à avaliação de desempenho dos docentes (i-meritus) que está articulada com os sistemas de informação académica, de investigação e de gestão (Fénix; Ciência-IUL e Sap). O ISCTE-IUL visa a exceléncia no ensino e na investigação. Com essa finalidade, estão instituídos prémios anuais pedagógicos (Regulamento n.º 766/2015) e científicos (Despacho n.º 7986/2011), cujo valor é canalizado para atividades de investigação realizadas no âmbito das Unidades de Investigação. Os primeiros procuram premiar os docentes (e unidades curriculares respetivas) que se destacaram no domínio pedagógico por recorrerem a práticas pedagógicas inovadoras e especialmente bem-sucedidas, de acordo com a avaliação dos estudantes, no âmbito da monitorização pedagógica semestral. Por seu lado, os prémios científicos premeiam a publicação de excelência nas áreas de especialização do ISCTE-IUL (veja-se campo A10.1). O ISCTE-IUL disponibiliza ainda uma verba anual a cada docente (reforçada no caso dos diretores de curso) para desenvolvimento da sua carreira académica, a qual pode ser utilizada para conferências, congressos e outro tipo de reuniões nacionais e internacionais. No que concerne ao grau de envelhecimento, o ISCTE-IUL apresenta, de uma forma geral, uma estrutura etária equilibrada, conjugando docentes com vasta experiência e uma política de rejuvenescimento. Esta estrutura tem permitido equilibrar a saída de alguns docentes (sobretudo por reforma) com a manutenção de um corpo qualificado nas diferentes áreas científicas. Considerando 5 faixas etárias, a distribuição é a seguinte: 6% entre 25 e 29 anos; 28% entre 30 e 39 anos; 31% entre 40 e 49 anos; 21% entre 50 e 59 anos; 14% acima de

60 anos. Em termos de género, 60% dos docentes são homens e 40% são mulheres. Em áreas em que o grau de envelhecimento possa ser mais elevado, o ISCTE-IUL procura assegurar a necessária renovação dos seus quadros docentes. Por esse facto e pela abertura de novas áreas científicas (veja-se campo A4), o corpo docente tem-se alargado. Da totalidade dos docentes, 228 iniciaram a sua relação contratual com o ISCTE-IUL após 2000 e 128 após 2010. De modo a prosseguir os objetivos estratégicos acima elencados, o ISCTE-IUL tem vindo a realizar um esforço significativo de abertura de novos concursos, tanto para auxiliar como para associado e catedrático. Decorrem, neste momento, concursos para 8 dos 16 dptos. do ISCTE-IUL (Contabilidade; Finanças; Métodos de Pesquisa Social; Arquitetura e Urbanismo; Ciência Política e Políticas Públicas; Sociologia; Marketing, Operações e Gestão Geral; Psicologia Social e das Organizações), contemplando 2 lugares para professor catedrático, 3 lugares para professor associado e 9 lugares para professor auxiliar. Acresce ainda 5 outros concursos já fechados em 2017 resultantes de 5 lugares para associado e auxiliar abertos anteriormente em áreas científicas dos dptos de Arquitetura e Urbanismo, Métodos de Pesquisa Social, História, Finanças e Ciência Política e Políticas Públicas. Ainda não abertos, mas já anunciados, encontram-se 16 novos lugares para catedrático, associado e auxiliar em áreas científicas pertencentes a 11 dptos.

A9. A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b), of RJAES, 42nd, 43rd 45th and 47th articles of RJIES)

ISCTE-IUL has a wide-ranging faculty, highly qualified and specialised, motivated and committed to the 4 essential aspects of its activity: teaching, research, university extension and academic management. The faculty members are included in departments and in research units (RU) (see field A7.1.). ISCTE-IUL's Faculty Service provision is enshrined in Regulation No. 413/2014. The institutional policy at this level is governed by 4 principles: i) resource adequacy and sufficiency regarding the activities developed; ii) qualification; iii) scientific specialisation; iv) connection with society. In terms of volume, ISCTE-IUL employs more than 300 permanent faculty members, which corresponds to about 66% of the total number of faculty members currently working for the institution. Along with invited faculty staff, the current faculty allows ISCTE-IUL to offer a wide range of programmes, managed by schools, in the various study cycles. Regarding their integration per Dpt. and per school, the distribution is as follows: ECHS – 53 (Anthropology Dpt. - 14; Political Economy Dpt. - 18; Social and Organisational Psychology Dpt. – 21); ESPP - 62 (Political Science and Public Policy Dpt. - 17; History Dpt. - 10; Social Research Methods Dpt. - 11; Sociology Dpt. – 24); ISTA – 96 (Information Science and Technology Dpt. - 66; Architecture and Urbanism Dpt. – 19; Mathematics Dpt. – 11); IBS - 102 (Accounting Dpt. - 16; Economics Dpt. - 12; Finance Dpt. - 10; Marketing, Operations and General Management Dpt. - 26; Quantitative Methods for Management and Economics Dpt. - 23 and Human Resources and Organisational Behaviour Dpt. – 15). Faculty qualification is a key element for institutional reputation, being considered as nuclear investment at ISCTE-IUL. In fact, for students who entered ISCTE-IUL in 2016/2017, the Institution's Reputation (1st cycle (83%); 2nd cycle (84%)) and the Quality of the Faculty (1st cycle (71%); 2nd cycle (81%)) are considered decisive factors for choosing the Institution. 99% of full time (FT) faculty members hold doctorate degrees. The same is true for 55% invited faculty members. Regarding professional categories, currently, 24% of FT faculty are assistant or full professors. New recruitment processes have already been opened, which shall increase this figure to 27%, despite the inclusion of various faculty members as auxiliary professors. Notwithstanding this level of evolution, this is an aspect which still needs future consideration, which shall require the opening of new recruitment processes. Specialisation is another strategic axis in what regards ISCTE-IUL's human resources. Firstly, there is the concern with endowing the various scientific areas with a qualified and specialised faculty, both in terms of education (doctorate degree) and of regular research. A relevant demonstration of the quality of our faculty are the results attained by ISCTE-IUL in the CE cycles of evaluation carried out by A3ES: 81 programmes were accredited, 6 with conditions attached and only 2 were not accredited. From the total of assessed programmes, only 4 have been imposed conditions in respect to the faculty. Considering the specific case of the programmes provided by IBS, the AACSB accreditation obtained in 2016 also observed demanding requirements in terms of faculty qualification (see fields C11.3). Another way to attain specialisation has to do with the time dedicated by faculty members to each one of the 4 operational strands. Regulation No. 1/2016 stipulates the existence of 4 different profiles (A: Research (0% to 49%); Teaching (34% to 66%); University Management and Other Activities (0% to 66%); University Extension (0% to 33%); B: Research (50% to 100 %); Teaching (0% to 40%); University Management and Other Activities (0% to 33%); University Extension (0% to 33%); C: Research (0% to 20 %); Teaching (0% to 66%); University Management and Other Activities (0% to 100%); University Extension (0% to 33%); D: Research (0% to 20 %); Teaching (0% to 50%); University Management and Other Activities (0% to 33%); University Extension (0% to 100%)). Thus, we seek to optimise the faculty resource management run by the department director. Also as an instrument for strengthening faculty qualification and specialisation, it is important to highlight the resort to (yearly or half-yearly) sabbaticals in order to enable a more exclusive dedication to the development of projects and activities pertaining to research, which are particularly relevant and duly authorised by the dpt.'s Scientific Commission. Beyond FT faculty, ISCTE-IUL also hires invited faculty staff (with specified contractual terms and with different time allocation percentages, adapted to each specific case). This collaboration allows to provide the programmes, and hence the students, the relevant professional connection with suitably experienced professionals from important companies and organisations, both private and public (ex: Statistics Portugal; Ministry of Finance; Court of Auditors; Competition Authority; General Direction for Qualifications of Employees in Public Functions - INA; various Municipalities, etc.). Faculty performance evaluation is based on Regulation No. 435/2014, in which are defined the 4 operational strands identified above. In 2016, the 2nd three-year assessment period was completed. Faculty performance assessment result monitoring, along with the reflection on eventually necessary adjustments, is carried out by the Coordinating Board for Faculty Performance Evaluation. The process also includes the participation, along

with the evaluation subject, of the Rector, the CC, and the Dpt. Director and, in the case of qualitative evaluation, the Evaluation Panel. ISCTE-IUL has its own platform for faculty performance evaluation (i-meritus), which is interconnected with the academic, information and management information systems (Fénix; Ciência-IUL and Sap). ISCTE-IUL targets excellence in teaching and research. For that purpose, ISCTE-IUL has established (annual) pedagogic (Regulation No. 766/2015) and scientific awards (Regulatory Order No. 7986/2011), whose value is assigned to research activities carried out in the framework of the Research Units. The former aim to reward faculty members (and their respective course units) who stand out in the educational field for deploying innovative educational practices, according to the students' evaluation, in the scope of (half-yearly) educational monitoring. On the other hand, scientific awards reward publications of excellence in ISCTE-IUL's areas of intervention (see field A10.1). ISCTE-IUL also provides a yearly value to each faculty member (reinforced for programme directors) for their academic career development, which can be used to attend conferences, congresses, as well as other national and international scientific meetings. Regarding age, ISCTE-IUL has, in general, a balanced age structure, bringing together highly experienced faculty members and a rejuvenation policy. This structure has enabled to balance the exit of some personnel (especially due to retirement) with the maintenance of a qualified staff in the various scientific areas. Considering 5 age groups, the distribution is as follows: 6% from 25 to 29 years old; 28% from 30 to 39 years old; 31% from 40 to 49 years old; 21% from 50 to 59 years old; 14% over 60 years old. Considering gender, 60% of the faculty staff are men and 40% are women. In areas which the degree of ageing is higher, ISCTE-IUL seeks to ensure the necessary renewal of its faculty human resources. Due to that fact, and to the inception of new scientific areas (see field A4), the faculty has expanded. Of the whole faculty population, 228 started their employment relationship with ISCTE-IUL after the year 2000, and 128 after 2010. In order to pursue the aforementioned strategic goals, ISCTE-IUL has been undertaking a significant effort to open new employment recruitment processes, for assistant, associate and full professors. Currently, 8 of the 16 dpts. at ISCTE-IUL have ongoing recruitment processes (Accounting; Finance; Social Research Methods; Architecture and Urbanism; Political Science and Public Policy; Sociology; Marketing, Operations and General Management; Social and Organisational Psychology), regarding 2 positions for full professors, 3 associate professor and 9 assistant professor positions. 5 other recruitment processes have already been completed in 2017, resulting in 5 associate and assistant professor positions, opened previously, for scientific areas included in the dpts. of Architecture and Urbanism, Social Research Methods, History, Finance and Political Science and Public Policy. Not yet open, but already announced are 16 new recruitment processes for full, associate and assistant professors in scientific areas pertaining to 11 dpts.

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

A10.1. Políticas de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):

Tendo em vista o desenvolvimento das atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico que lhe competem enquanto instituição universitária, e visando tornar-se uma universidade de investigação (research oriented university), o ISCTE-IUL está organizado em oito unidades de investigação (UI's), dotadas de autonomia científica, administrativa e financeira. As oito unidades cobrem todas as áreas de conhecimento do ISCTE-IUL - gestão e economia, ciências sociais e políticas públicas, e tecnologias e arquitetura - e são as seguintes: i) BRU-IUL- áreas científicas: Comportamento Organizacional e Recursos Humanos; Contabilidade; Economia; Finanças; Gestão; Marketing; Operações e Logística; ii) CEI-IUL- áreas científicas: Estudos Internacionais; Estudos Africanos; iii) CIES-IUL- áreas científicas: Sociologia; Ciência Política; Políticas Públicas; Ciências da Comunicação; Ciências da Educação; Etnografia Urbana; História; iv) CIS-IUL - área científica: Psicologia; v) DINÂMIA'CET-IUL - áreas científicas: Inovação, Conhecimento e Trabalho; Cidades e Territórios; Governação, Economia e Sociedade; vi) CRIA-IUL - área científica: Antropologia; vii) ISTAR-IUL- áreas científicas: Informática; Matemática; Arquitetura e Urbanismo; viii) IT-IUL - áreas científicas: Telecomunicações; Informática Aplicada às Telecomunicações. Em duas destas oito unidades de investigação (CRIA-IUL e IT-IUL), o ISCTE-IUL é membro de parcerias universitárias que envolvem a Universidade de Lisboa, Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra, Universidade do Minho, Universidade Nova de Lisboa, Universidade do Porto, Universidade da Beira Interior e Instituto Politécnico de Leiria. No último exercício de avaliação por parte da FCT, os resultados da avaliação são globalmente muito positivos com 1 unidade com classificação excelente, 6 com muito bom e 1 com razoável. No respeito pela autonomia das unidades de investigação, e para além do trabalho de articulação alargada que as unidades e os seus investigadores desenvolvem por sua própria iniciativa, a Reitoria do ISCTE-IUL promove atividades de cooperação entre as unidades a múltiplos níveis, nomeadamente no que se refere à interdisciplinaridade, seja na candidatura a projetos de investigação e outros financiamentos, seja na publicação científica ou ainda na transferência de conhecimento. Nos últimos anos o Reitor promoveu a constituição de grupos de trabalho interdisciplinares, constituídos por investigadores de diferentes unidades de investigação, que produziram documentos de referência em domínios temáticos que constituem campos de aplicação transversais às áreas de ensino e investigação do ISCTE-IUL, de que são exemplo o turismo e a hospitalidade, a saúde, e a sustentabilidade. Esta abordagem deverá ser explorada nos próximos anos. O ISCTE-IUL investe significativamente nas unidades de investigação de forma a contribuir para a sua capacitação e desenvolvimento. As unidades de investigação e os respetivos investigadores são os beneficiários diretos de verbas anualmente atribuídas pela Reitoria, nomeadamente: i) Overheads dos projetos de investigação (uma parte reverte para as unidades); ii) Verba académica (atribuída universalmente a todos os docentes de carreira); iii) Verba por orientação de um número adicional de dissertações de mestrado e teses de doutoramento; iv) Prémios pedagógicos; v) Prémios científicos. Os prémios científicos, em particular, para os quais o ISCTE-IUL e uma das suas entidades participadas (o INDEG-ISCTE)

contribuem com uma verba anual de cerca de 600 mil euros, constituem uma medida de política científica relevante e de impacto na promoção e valorização da investigação. Os prémios são atribuídos anualmente aos docentes, investigadores e estudantes que publiquem artigos em revistas indexados na Web of Science ou na Scopus e classificados em primeiro ou segundo quartil. Esta medida, em vigor desde 2010 para o ISCTE-IUL como um todo tem contribuído para o aumento sustentado do número de artigos publicados, com a consequente internacionalização e notoriedade global da investigação desenvolvida no Instituto. A evolução do ISCTE-IUL na publicação de artigos indexados tem sido assinalável: entre 2011 e 2016, o número de artigos Q1 e Q2 passou de 25 para 261 e os autores envolvidos de 18 para 197. O ISCTE-IUL dispõe de um gabinete especializado – o Gabinete de Apoio à Investigação (GAI) – que desempenha um papel de grande relevo no apoio às unidades de investigação e aos seus investigadores. O GAI dá um apoio supletivo relativamente às equipas de gestão de ciência das próprias unidades ou atua em primeira linha em solicitações de maior complexidade, além de assessorar o Reitor e a equipa reitoral em todos os assuntos relacionados com investigação e desenvolvimento tecnológico. Anualmente o ISCTE-IUL organiza a “Semana da Investigação ISCTE-IUL”, que visa apresentar a públicos alargados, internos e externos, o que de melhor se faz no Instituto ao nível da investigação científica. As oito unidades de investigação são ativamente envolvidas no evento que inclui sessões plenárias e mesas-redondas sobre temas de investigação relevantes e atuais com impacto científico e social; exposição de materiais e demonstrações relativas a esses temas; concursos de iniciação à investigação destinados a estudantes do 1º ciclo, o que constitui uma forma privilegiada de promover a articulação entre investigação e ensino; apresentação em formato Ignite das teses de doutoramento defendidas no ano anterior; sessão de boas-vindas aos novos investigadores; e entrega dos Prémios Científicos ISCTE-IUL. No plano da transferência de conhecimento para a sociedade, destacam-se duas vertentes fundamentais. Por um lado, no domínio das ciências sociais, há uma prática consolidada de desenvolvimento de pesquisa aplicada às políticas públicas, nos mais variados domínios e nos diferentes momentos do ciclo de definição e implementação dessas políticas. Por outro lado, através das suas entidades participadas – INDEG-ISCTE, IPPS-IUL, AUDAX-ISCTE e BGI – desenvolve-se um vasto conjunto de atividades que inclui formação destinada a executivos de empresas e a quadros da administração pública e do terceiro setor; apoio a projetos de desenvolvimento local (em articulação com autarquias e ONG); apoio à constituição de start-up e spin-off. Acresce, para o caso das engenharias, o registo de patentes por parte do ISCTE-IUL (nos últimos 5 anos o ISCTE-IUL registou um total de 6 patentes). No campo da edição, publicação e acesso aberto, o ISCTE-IUL tem levado a cabo um conjunto de orientações e ações relevantes. Publica, através das suas unidades de investigação, oito revistas científicas, indexadas em bases internacionais. Cinco dessas revistas estão indexadas numa das principais bases mundiais de indexação, a SCOPUS. Associada a uma das unidades de investigação, existe ainda uma editora na área das ciências sociais. O Repositório Institucional do ISCTE-IUL, que foi o segundo repositório científico criado a nível nacional, há mais de 10 anos, é hoje, com os seus mais de 12 000 documentos, uma fonte de referência no país e no estrangeiro. O ISCTE-IUL tem uma política consistente no que se refere a atividades de promoção da cultura científica. As suas unidades de investigação organizam anualmente atividades neste âmbito, algumas das quais há muitos anos, em articulação com a Agência Ciência Viva. Essas atividades decorrem, principalmente, durante a Semana da Ciência e Tecnologia organizada por aquela agência, mas também são feitas atividades de ocupação científica de jovens durante as férias de verão. Estas atividades atingem públicos variados, sobretudo estudantes do ensino secundário, e decorrem dentro e fora do campus do ISCTE-IUL. Registe-se, finalmente, o alinhamento das atividades de investigação com as políticas de qualidade em vigor no ISCTE-IUL. No quadro do Plano Estratégico do ISCTE-IUL, os Planos Anuais de Atividades especificam o conjunto de ações que operacionalizam a estratégia institucional para a investigação e sua articulação com o ensino. De acordo com a arquitetura desses planos, os objetivos são operacionalizados em ações com metas específicas, que exprimem os padrões de qualidade pretendidos, e funcionam como indicadores de monitorização da atividade das unidades de investigação.

A10.1. Policies of scientific research and technological development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):

To carry the research and technological development activities under its responsibility as a university institution, and in order to become a research oriented university, ISCTE-IUL is organised into eight research units, with scientific, administrative and financial autonomy. These eight units cover all the areas of knowledge explored by ISCTE-IUL – management and economics, social science and public policy, and technologies and architecture – and are the following: i) BRU-IUL– scientific areas: Organisational Behaviour and Human Resources; Accounting; Economics; Finance; Management; Marketing; Operations and Logistics; ii) CEI-IUL– scientific areas: International Studies; African Studies; iii) CIES-IUL - scientific areas: Sociology; political Science; Public Policy; Communication Sciences; Education Sciences; Urban Ethnography; History; iv) CIS-IUL– scientific area: Psychology; v) DINÂMIA'CET-IUL – scientific areas: Innovation, Knowledge and Work; Cities and Territories; Governance, Economics and Society; vi) CRIA-IUL– scientific area: Anthropology; vii) ISTAR-IUL– scientific areas: Computer Science; Mathematics; Architecture and Urbanism; viii) IT-IUL– scientific areas: Telecommunications; Computer Science Applied to Telecommunications. In two of these eight research units (CRIA-IUL and IT-IUL), ISCTE-IUL is a member of university partnerships involving the University of Lisbon, University of Aveiro, University of Coimbra, University of Minho, NOVA University of Lisbon, University of Porto, University of Beira Interior and the Polytechnic Institute of Leiria. The latest evaluation exercise carried out by FCT showed very positive results, globally, being one unit classified as excellent, 6 as very good and 1 satisfactory. Regarding the autonomy conceded to research units, and beyond the work towards broad interconnection developed autonomously by the research units and their researchers, ISCTE-IUL's Rectorate fosters cooperation activities among units, at various levels, namely as regards their cross-disciplinary character, both concerning research project application and other funding purposes, and scientific publication, as well as knowledge transfer. In recent years, the

Rector has promoted the creation of cross-disciplinary work groups, composed by researchers from different research units, who have produced reference documents in thematic domains which constitute application fields transversal to the areas of teaching and research at ISCTE-IUL, of which are examples tourism and hospitality, health and sustainability. This approach should be developed in the near future. ISCTE-IUL makes a significant investment in its research units so as to contribute to their empowerment and development. The research units and their respective researchers are the direct recipients of the amounts attributed annually by the Rector, namely: i) Research project overheads (a part is channelled to the units); ii) Academic grant (paid universally to all Full time faculty members); iii) Amount due to supervision of an additional number of master dissertations or doctoral theses; iv) Educational awards; v) Scientific awards. Scientific awards, in particular, to which ISCTE-IUL and one of its affiliates (INDEG-ISCTE) contribute with an annual fee of €600 thousand, represents a relevant scientific policy measure, with impact on the promotion and valorisation of research. The awards are attributed annually to faculty member-researchers and students who publish articles in journals indexed in Web of Science or Scopus and classified in the first or second quartiles. This measure, in force since 2010 at ISCTE-IUL, has contributed towards the sustained increase in the number of published articles, along with the consequent internationalisation and global notoriety of the research carried out at the Institute. ISCTE-IUL's evolution regarding indexed article publication has been remarkable: between 2011 and 2016, the number of Q1 and Q2 articles was raised from 25 to 261, and the involved authors from 18 to 197. ISCTE-IUL includes a specialised office – the Office for Research Support (GAI) – assumes a very relevant role in supporting research units and researchers. GAI provides a supplementary support regarding the units' management and science teams, or functions as the first line of support for more complex requests, and it advises the Rector and the rector team regarding all issues related to research and technological development. Every year, ISCTE-IUL organizes the "ISCTE-IUL Research Week", which has the goal of showcasing the best examples of what is achieved at the Institute regarding scientific research to wide-ranging, internal and external, audiences. The eight research units are actively involved in this event, which includes plenary sessions and round tables on relevant and current research topics, with social and scientific impact; exhibition of materials and demonstrations related to those topics; research introduction competitions for 1st cycle students, which represents a unique way to promote the interconnection between research and teaching; presentation, in Ignite format, of the doctoral theses publicly defended in the previous year; welcome session for new researchers; and delivery of the ISCTE-IUL Scientific Awards. In the domain of the transfer of knowledge to society, two fundamental strands are highlighted. On the one hand, in the domain of social sciences, there is an established practice of developing public policy applied research, on a variety of wide-ranging domains and in the different moments of the cycle of definition and deployment of those policies. On the other hand, via its affiliates – INDEG-ISCTE, IPPS-IUL, AUDAX-ISCTE and BGI – a wide range of activities are developed, which includes training for corporate executives and public administration employees and of the third sector; support to projects for local development (in association with municipalities and NGOs); support to the creation of start-ups and spin-offs. In addition, in the engineering areas, the registration of patents by ISCTE-IUL (in the last 5 years, ISCTE-IUL registered 6 patents in total). In the realm of publishing, publication and open access, ISCTE-IUL has carried out a set of relevant guidelines and actions. Through its research units, the Institute publishes eight scientific journals indexed in international databases. Five of those publications are indexed in one of the main indexation databases worldwide, SCOPUS. In association with one of the research units, there is a publishing house focused on the area of social sciences. ISCTE-IUL's Institutional Repository, the second ever scientific repository created in Portugal, more than 10 years ago, is nowadays, with its more than 12.000 documents, a source of reference in Portugal and abroad. ISCTE-IUL follows a consistent policy in what concerns activities to promote scientific culture. Its research units organise yearly activities in this scope, in cooperation with the Agency Ciência Viva, some of which for many years now. Those activities take place, mainly, during the Science and Technology Week, organised by said agency, and there is also the organisation of scientific activities for youngsters, which take place during summer holidays. These activities target various publics, especially secondary education students, and are carried out within and without the ISCTE-IUL campus. Finally, it is worth mentioning the alignment of research activities with the quality policies in force at ISCTE-IUL. In the framework of ISCTE-IUL's Strategic Plan, the Annual Plans of Activities detail the set of actions which materialise the institutional strategy for research and its connection with teaching. According to the design of those plans, the objectives are materialised through actions with specific goals, which expose the intended quality standards, and function as indicators for the monitoring of the activities developed at the research units.

A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 I), m) e n) do RJAES):

A transferência de conhecimento e a interação com a sociedade são uma componente essencial da missão do ISCTE-IUL, condicionando os objetivos estratégicos da instituição na área da formação contínua, quer no plano regional e nacional quer no plano internacional. Uma dimensão essencial da política de prestação de serviços à comunidade concretiza-se pela participação do ISCTE-IUL em 4 entidades participadas, transversais às unidades orgânicas, que se dedicam à transferência de conhecimento para a sociedade através da promoção do empreendedorismo, da consultoria e da formação de executivos, não só em empresas privadas, mas também em entidades públicas e organizações sem fins lucrativos: INDEG-ISCTE; IPPS-IUL; AUDAX-ISCTE; BGI. O INDEG-ISCTE dedica-se principalmente à formação de executivos para o setor privado. Foi criado em 1988 como iniciativa pioneira na parceria universidade-empresas, resultando de uma associação entre o ISCTE-IUL e 11 entidades prestigiadas (CGD; CTT; EDP; Auchan; PT; TAP; Millennium BCP; Metropolitano de Lisboa; IAPMEI; UNISYS e Ordem dos Engenheiros). Tem como missão "contribuir para uma sociedade sustentável, através da formação de executivos, do desenvolvimento de organizações e da investigação aplicada". O INDEG-ISCTE oferece um Executive MBA, Executive Masters (2 dos quais

em parceria com a UMAdeira e um na ENAM Moçambique), PGs e programas de curta duração. Oferece também programas Corporate, tendo vindo a expandir as suas atividades nesta vertente, tanto no volume de negócios como no número de participantes. Em 2016, realizou 19 ações de formação intraempresas, tendo iniciado ou reforçado parcerias com universidades corporativas nalgumas das organizações mais emblemáticas do país (ANA Aeroportos, Banco de Portugal, CGD, Galp, Infraestruturas de Portugal e Millennium BCP). O IPPS-IUL é uma associação sem fins lucrativos constituída em 2011. O seu objeto é a “produção, transmissão e transferência de conhecimento científico e técnico que proporcione valor económico, social e cultural à sociedade, a fim de contribuir para a promoção de uma elevada qualidade na conceção, avaliação, regulação, supervisão e concretização das políticas públicas e de intervenção social, tendo em vista o bem-estar das populações, bem como a gestão e desenvolvimento das instituições públicas e das organizações não-governamentais”. O IPPS-IUL resulta da associação das seguintes entidades: ANQ, ERSE, ISCTE-IUL, Montepio Geral-Associação Mutualista, SCML, INA, IEFP, CML e a CMC. Em 2016, as principais atividades realizadas pelo IPPS-IUL foram ao nível da: i) consolidação institucional (estabelecimento de parcerias com outras instituições relevantes no domínio das políticas públicas e sociais); ii) internacionalização, através de ações de formação em parceria com instituições estrangeiras, como por exemplo a 5ª edição da “European Drugs Summer School”; continuação da parceria com a ANGOLAPREV no âmbito da prestação de serviços e formação; início da parceria com o Gabinete do PNUD em Cabo Verde, Tribunal de Contas de Portugal e Tribunal de Contas de Angola); iii) divulgação de conhecimento sobre Políticas Públicas; iv) ISCTE-IUL - Projeto INNOVEC'EAU; v) atividade do Laboratório de Línguas e Competências Transversais. Ao nível da oferta formativa, o IPPS-IUL oferece ainda seminários e cursos de especialização (ex: CADAP - Curso de Alta Direção em Administração Pública e FORGEP - Programa de Formação em Gestão Pública); cursos de formação pós graduada não conferente de grau e outros cursos. O AUDAX-ISCTE, criado em 2005, dedica-se a: i) promoção do empreendedorismo através de atividades de ensino; ii) apoio ao empreendedorismo de cariz social e local; iii) promoção da inovação de base tecnológica; iv) gestão de atividades de incubação empresarial. A BGI - Building Global Innovators (BGI) constituiu-se, em parceria com o MIT, como aceleradora de transferência de tecnologia de âmbito global, direcionada a empreendedores ambiciosos e a startups globais, focando-se em quatro vertentes: Medical Devices & Health IT, Smart Cities & Industrial Solutions 4.0, Enterprise IT & Smart Data e Water Economy. As UI's do ISCTE-IUL contribuem também para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento da sociedade através de atividades de difusão da cultura científica, de encontros científicos e de debates abertos à sociedade. Os Observatórios no ISCTE-IUL (das Desigualdades; da Emigração) e com colaboração ISCTE-IUL (EurWORK - European Observatory of Working Life; European Employment Observatory (EEO); e Observatório das Famílias e das Políticas de Família (OFAP)) são estruturas independentes associadas às UI's, que colocam o enfoque em temáticas de especial destaque nas sociedades contemporâneas. As equipas dos observatórios abordam as respetivas áreas de enfoque, contribuindo para o avanço do conhecimento científico e para a transferência de conhecimento para a sociedade, por exemplo pela definição e avaliação de políticas públicas. Ainda no que concerne à interação com a sociedade, cabe salientar as atividades realizadas pela Associação de Estudantes, pelos Núcleos de Estudantes e as atividades direcionadas aos ex-estudantes (Alumni), sendo estas últimas coordenadas a nível operacional pelo GCSA, visando reforçar a identidade institucional e as suas redes de apoio. O ISCTE-IUL aposta na dinamização de Clubes Alumni Mundo e realiza um encontro anual para promover parcerias estratégicas e para promoção internacional. Estes encontros já foram realizados em Cabo Verde, Brasil, Portugal, Moçambique, São Tomé, Angola, Macau e China. Outra forma assumida pela prestação de serviços à comunidade envolve a criação de Cátedras sobre objetos específicos de análise. A título de exemplo, a Cátedra de Gestão em Organizações Públicas e Privadas nos Países de Língua Portuguesa, celebrada entre o ISCTE-IUL, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e outras universidades do espaço dos países de língua portuguesa, visa ser um polo de promoção e difusão de conhecimento aplicado na área da gestão de organizações no contexto dos países de língua portuguesa, estabelecendo pontes entre o domínio da investigação académica e as atividades de gestão de organizações públicas e privadas, aportando-lhe valor e incutindo dinâmicas de inovação geradoras de crescimento sustentável. A diversidade de eventos, conferências e workshops realizadas pelo ISCTE-IUL e no ISCTE-IUL contribuem também para o desenvolvimento cultural, social e económico do país. Em 2016, realizaram-se no ISCTE-IUL 644 eventos, mais 211 do que em 2015. Destes eventos, 87% foram organizados por entidades internas ao ISCTE-IUL e 13% por entidades externas. Decorreram 279 eventos com 100 ou mais participantes, dos quais 39 contaram com 500 ou mais participantes (vide C9). Os Serviços de Informação e Documentação (SID) planificam e concretizam um conjunto de atividades de extensão e dinamização cultural que permitem uma aproximação da Biblioteca à comunidade universitária e ao exterior. Atualmente, os SID do ISCTE-IUL são um lugar onde a cultura/informação tem várias faces. Afirma-se como um espaço dinâmico e aberto a todo o tipo de expressões culturais, tais como: Exposições Bibliográficas Temáticas; Conversas da Biblioteca; Livro do Mês; Arte na Biblioteca. No âmbito destas atividades, em 2016 os SID realizaram as seguintes atividades: 10 livros do mês (Brochura); 13 exposições bibliográficas (Catálogo); 2 conversas da biblioteca; 6 exposições “arte na biblioteca”. No ISCTE-IUL são ainda realizadas atividades culturais, como concertos em parceria com orquestras; exposições na área da arquitetura e de outro âmbito realizadas na Sala de Exposições; peças de teatro; exibições de cinema, entre outras. Estas iniciativas são promovidas quer por grupos específicos do ISCTE-IUL (ex: Coro, Grupo de Teatro do ISCTE-IUL (mISCuTEM) e Tuna Académica (TAISCTE)), quer por elementos externos ao ISCTE-IUL e contribuem para o desenvolvimento cultural e para a transferência de conhecimento, para além de melhorarem a reputação externa do ISCTE-IUL. O Coro iniciou a sua atividade em 2015, estando aberto a todos os elementos da comunidade ISCTE-IUL, bem como a pessoas sem ligação com a instituição. Tem como objetivo promover a prática da música coral e o aprofundamento dos conhecimentos musicais dos elementos que formam o grupo. O mISCuTEM, criado em 2001, tem realizado diversas peças de teatro, todas com a encenação e direção de atores de Ana Isabel Augusto. Fundada em 1990, a TAISCTE é uma tuna mista que promove o espírito e a tradição académicos, contando com atuações em todo o

país, bem como no estrangeiro, em festivais, encontros de tunas, festas populares, festas de caridade, eventos culturais, programas de rádio e televisão. Está ainda instalada no campus do ISCTE-IUL uma Clínica SAMS, especialmente dirigida à comunidade universitária, a qual é dotada de um corpo clínico com mais de 20 médicos, oferecendo todas as especialidades essenciais.

A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):

The transfer of knowledge and the interaction with society are an essential component of ISCTE-IUL's mission, conditioning the strategic goals of the institution regarding the area of lifelong learning, both at regional and national and at international levels. An essential dimension of the policy for service provision to society is achieved through the participation of ISCTE-IUL in 4 affiliate entities, underlying to organic units, which are focused on the transfer of Knowledge to society via the promotion of entrepreneurship, consultancy and executive training, not only in private companies, but also in public organisations and in non-profit organizations: INDEG-ISCTE; IPPS-IUL; AUDAX-ISCTE; BGI. INDEG-ISCTE is mainly focused on executive training for the private sector. It was created in 1988 as a pioneer initiative regarding university-company partnerships, resulting from an association between ISCTE-IUL and 11 prestigious entities (CGD; CTT; EDP; Auchan; PT; TAP; Millennium BCP; Metropolitano de Lisboa; IAPMEI; UNISYS and Ordem dos Engenheiros (Engineers Professional Association)). Its mission is to "contribute towards a sustainable society through executive training, development of organisations and applied research". INDEG-ISCTE offers an Executive MBA, Executive Masters (2 of which in partnership with University of Madeira and one at ENAM, in Mozambique), Post-Graduate non-degree programmes and short-term programmes. It also provides corporate programmes, having expanded its activities in this scope, both in what regards the turnover and the number of participants. In 2016, it carried out 19 intra-company training actions, having begun or strengthened partnerships with corporate universities in some of the most representative organisations in Portugal (ANA Aeroportos, Banco de Portugal, CGD, Galp, Infraestruturas de Portugal and Millennium BCP). IPPS-IUL is a non-profit organisation founded in 2011. Its object is the "production, transmission and transfer of scientific and technical Knowledge which may provide economic, social and cultural value to society, in order to contribute towards the promotion of a high quality in the conception, assessment, regulation, supervision and attainment of public policies and those of social intervention, with a view to the well-being of the populations, as well as the management and development of public institutions and non-governmental organisations". IPPS-IUL results from the association between the following entities: ANQ, ERSE, ISCTE-IUL, Montepio Geral – Associação Mutualista, SCML, INA, IEFP, CML and CMC. In 2016, the main activities carried out by IPPS-IUL have been at the level of: i) institutional consolidation (establishment of partnerships with other relevant institutions in the public and social policy domain); ii) internationalisation, via training actions in partnership with foreign institutions, as, for instance, the 5th edition of "European Drugs Summer School"; maintenance of the partnership with ANGOLAPREV in the context of service provision and training; initiation of the partnership with the PNUD office, in Cape Verde, the Portuguese Court of Auditors and the Angola Court of Auditors); iii) Promotion of Public Policy-related knowledge; iv) ISCTE-IUL - Project INNOVEC'EAU; v) activity of the Languages and Transversal Skills Laboratory. Regarding training offer, IPPS-IUL also offers seminars and specialisation courses (e.g. CADAP - Upper Level Management in Public Administration Course and FORGEP – Public Management Training Programme); non-degree post-graduate programmes, and other programmes. AUDAX-ISCTE, founded in 2005, is focused on: i) promoting entrepreneurship through teaching activities; ii) supporting social and local entrepreneurship; iii) promoting technological innovation; iv) managing activities for entrepreneurial incubation. BGI - Building Global Innovators has become, in partnership with MIT, a global accelerator of technology transfer, guiding ambitious entrepreneurs and global startups, focusing on four aspects: Medical Devices & Health IT, Smart Cities & Industrial Solutions 4.0, Enterprise IT & Smart Data, and Water Economy. ISCTE-IUL's research units also contribute towards the advancement of knowledge and the development of society through the development of activities for scientific culture dissemination, scientific meetings and open debates. ISCTE-IUL's Observatories (Inequality Observatory; Emigration Observatory) and those with which ISCTE-IUL cooperates (EurWORK - European Observatory of Working Life; European Employment Observatory (EEO); and the Family and Family Policy Observatory (OFAP)) are independent structures associated with the research units that are focused on especially important topics for contemporary societies. The teams working at the observatories approach their respective focus areas, contributing for the advancement of scientific knowledge and for the transfer of Knowledge to society, for instance, by defining and assessing public policies. Still in what regards the interaction with society, it is important to highlight the activities developed by the Students' Union, by the Students Nuclei and the activities intended for former students (Alumni), coordinated, at operational level, by GCSA, so as to strengthen institutional identity and its supporting networks. ISCTE-IUL also dynamises Alumni Clubs and organises a yearly meeting to encourage strategic partnerships and for international promotion. These meetings have already took place in countries such as Cape Verde, Brazil, Portugal, Mozambique, São Tomé, Angiola, Macao and China. Another type of community service includes the creation of Chairs on specific objects for analysis. To provide an example, the Chair of Public and Private Organisation Management in Portuguese-speaking Countries, organised by ISCTE-IUL, Fundação Getúlio Vargas (FGV) and other universities from the Portuguese-speaking world, seeks to be a pole for the promotion and dissemination of applied knowledge in the area of organisation management in the context of the Portuguese-speaking countries, building bridges between the academic research domain and public and private organisation management activities, which adds value to it and originates innovation dynamics towards sustainable development. The variety of events, conferences and workshops organised by ISCTE-IUL and at ISCTE-IUL also contribute for the country's cultural, social and economic growth. In 2016, ISCTE-IUL organised 644 events in its premises, 211 more than in 2015. 87% of these events were organised by ISCTE-IUL's internal bodies and 13% were

organised by external entities. 279 were attended by 100 or more participants, 39 of which had 500 or more participants (see field C9). The Information and Documentation Services (SID) sets up and organises various activities for the cultural extension and enhancement, which enable a greater proximity between the Library and the university community, as well as the community as a whole. Currently, ISCTE-IUL's SID are a place where culture/information has many faces. It has affirmed its position as a dynamic and open space for all types of cultural manifestations, such as: Thematic Bibliographical Exhibitions; Library Talks; Book of the Month; Art in the Library. In the scope of these activities, in 2016, the SID organised the following activities: 10 books of the month (supported by Brochures); 13 bibliographical (supported by Catalogues); 2 library talks; 6 exhibitions "art in the library". ISCTE-IUL has also been the venue for cultural activities, such as concerts in partnership with orchestras; exhibitions of architecture, and other subjects, in the Exhibition Room; theatre plays; cinema exhibitions, among other events. These initiatives are promoted by specific groups within ISCTE-IUL (e.g. the Choir, ISCTE-IUL's Theatre Group (mISCUTEM) and the Academic Tuna (university music group) (TAISCTE)), and by agents external to ISCTE-IUL, and contribute towards cultural development and knowledge transfer, further to improving ISCTE-IUL's external reputation. The Choir was founded in 2015 and all members of the ISCTE-IUL community can join it, as well as people not connected with the institution. Its goal is to promote the practice of choral music and the development of musical knowledge for group members. mISCUTEM, created in 2001, has organised various theatre plays, all directed by Ana Isabel Augusto. Founded in 1990, TAISCTE is a unisex 'tuna' which promotes the academic spirit and tradition, playing all around the country, as well as abroad, in festivals, 'tuna' meetings, popular parties, charity events, cultural events, radio and television shows. ISCTE-IUL also has a SAMS clinic, specially oriented to the academic community, with a total of 20 doctors in the major specialities.

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES:

O contexto económico adverso, tanto a nível do Estado como dos particulares e das empresas, tem constituído nos últimos anos uma ameaça real ao desenvolvimento do ISCTE-IUL. Neste sentido, no Plano de Desenvolvimento Estratégico do ISCTE-IUL para 2014-2017 foi definida uma política institucional para a captação de financiamento, a qual passa pela exploração de fontes de financiamento alternativas e pela diversificação das suas origens para conseguir manter níveis elevados de qualificação e autonomia. Esta diversificação foi definida, essencialmente, nas seguintes vertentes: i) internacionalização crescente das atividades e dos estudantes internacionais; ii) captação de mais fundos privados e da União Europeia para investigação; iii) expansão das atividades das entidades participadas através de estudos, projetos e consultoria; iv) aumento do mecenato a todos os níveis: individual (com ênfase nos Alumni) e empresarial, tanto a nível nacional como internacional. Ao nível das receitas provenientes de estudantes estrangeiros foi definido como meta para 2014/2017 atingir um total de 2 milhões de euros. Em 2016, o montante total de financiamento do ISCTE-IUL através das propinas dos estudantes estrangeiros totaliza já cerca de 3,5 milhões de euros. Também o resultado das receitas provenientes de fundos privados e de projetos de investigação da U.E. já ultrapassa significativamente a meta prevista de 1 milhão de euros para 2014/2017: cerca de 3,7 milhões de euros, devendo ser desenvolvido um esforço para aprofundar esta vertente. Em 2014, foi iniciada a implementação, no ISCTE-IUL, de um sistema de contabilidade analítica, transparente e acessível aos responsáveis e interessados, permitindo analisar os custos e as receitas de cada curso e, desta forma, contribuir para o aumento do envolvimento e da autonomia dos respetivos diretores. Os proveitos consolidados do ISCTE-IUL no exercício de 2015 ascenderam aos 43,6 milhões de euros, demonstrando assim o importante contributo da atividade realizada pelas entidades participadas do ISCTE-IUL (veja-se campo A10.2) como fonte de financiamento do Instituto. Por sua vez, a unidade de fundraising e a rede de ex-estudantes criada em 2014 com o objetivo de concretizar uma estratégia alternativa de captação de fundos junto de ex-estudantes, mecenias e da sociedade em geral, não se revelou significativa enquanto fonte de financiamento do ISCTE-IUL e acabou por ser extinta mais tarde. No geral, é possível afirmar que a aposta na diversificação das fontes de financiamento tem tido um impacto positivo no ISCTE-IUL, uma vez que, nos últimos três anos, as receitas próprias constituem mais de 50% do orçamento do ISCTE-IUL: 2014 (55,1%); 2015 (54,3%); 2016 (56,2%).

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES:

The negative economic context, which has affected the State, citizens and companies, has represented, in recent years, a real threat to ISCTE-IUL's development. With this in mind, ISCTE-IUL's Strategic Development Plan for 2014-2017 includes an institutional fundraising policy, which involves the exploration of alternative sources of financing and the diversification of its origins in order to maintain high levels of qualification and autonomy. This diversification was essentially defined regarding the following aspects: i) increased internationalisation of activities and of international students; ii) raising more private and European Union funds for research; iii) expansion of the affiliates' activities by producing studies, projects and providing consultancy services; iv) increased patronage at all levels: individual (with an emphasis on the Alumni) and corporate, both at national and international levels. At the level of revenues obtained from foreign students, the goal for 2014/2017 was to reach a total of 2 million euros. In 2016, the total amount of ISCTE-IUL funding from foreign students' tuition fees amounts to around 3.5 million euros at this point. The income from private funds and UE research projects has also already significantly exceeded the target of 1 million euros for 2014/2017: about 3.7 million euros (an effort should be made to develop this area). In 2014, it was initiated the implementation of the analytical accounting system at ISCTE-IUL, which is transparent and accessible to its managers and stakeholders, allowing the analysis of the costs and revenues of each programme and, therefore, contribute to increase the levels of involvement and autonomy of the respective Directors. ISCTE-IUL's consolidated income in the financial year 2015 reached 43.6 million euros, thus demonstrating the important contribution of the activity carried out by ISCTE-IUL's

affiliates (see field A10.2) as a source of funding for ISCTE-IUL. Conversely, the fundraising unit and the alumni network created in 2014 with the objective of implementing an alternative fundraising strategy among former students, patrons and society in general, did not prove significant as a source of funding for ISCTE-IUL and was eventually phased out. In general, it is possible to state that the focus on funding source diversification has had a positive impact on ISCTE-IUL given that, in the last three years, the institution's own revenues constitute more than 50% of ISCTE-IUL's budget: 2014 (55.1%); 2015 (54.3%); 2016 (56.2%).

Perguntas A11. a A13.

A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

A política para a colaboração nacional do ISCTE-IUL assenta na promoção da cooperação entre diversas instituições, de ensino e outras, no sentido de realizar, conjuntamente, atividades de natureza académica, científica, técnica, pedagógica e cultural em áreas de interesse comum entre as diferentes instituições. O ISCTE-IUL tem apostado na colaboração interinstitucional ao nível dos seus ciclos de estudo de mestrado e doutoramento com o intuito de beneficiar das mais valias de projetos interuniversitários desta natureza, como a existência de um corpo docente qualificado com valências diferenciadas e a conjugação de investigação de várias unidades no mesmo e noutras domínios científicos. Desta forma, atualmente, o ISCTE-IUL oferece um total de 13 cursos de mestrado e doutoramento em associação com Faculdades, Institutos, Centro de Estudos e Laboratórios de 10 Universidades Portuguesas, nomeadamente: Universidade Nova de Lisboa; Universidade de Trás os Montes e Alto Douro; Universidade de Lisboa; Instituto Superior de Psicologia Aplicada; Universidade do Minho; Universidade da Beira Interior, Universidade Católica Portuguesa, Universidade de Évora, Universidade de Aveiro e Universidade Europeia. Alguns destes cursos funcionam em associação com 3 Centros de Investigação: Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA); Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias (CICANT/ULHT/COFAC); e Centro de Investigação Media e Jornalismo (CIMJ). Para além destes cursos em associação, o ISCTE-IUL oferece 2 doutoramentos em parceria com a Academia Militar. No âmbito da colaboração nacional, o ISCTE-IUL tem formalizados cerca de 500 acordos e protocolos de colaboração ativos com Instituições de natureza académica e não académica. Tendo em conta uma das linhas de orientação do Plano Estratégico do ISCTE-IUL (2014/2017) relativa ao desenvolvimento de novas áreas de ensino, nomeadamente a área da gestão de serviços de saúde e a área da hospitalidade e turismo, o ISCTE-IUL tem estabelecido vários protocolos de colaboração com instituições das respetivas áreas, tais como a Universidade Atlântica, Instituto de Turismo de Portugal, Associação da Hotelaria de Portugal e Federação Académica de Lisboa. Uma das formas entendidas como relevantes para desenvolver a investigação de excelência do ISCTE-IUL passa igualmente pelo alargamento das parcerias estratégicas e pela realização de projetos de investigação e desenvolvimento com outras Instituições (ex: Direção Geral da Educação; Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação Bissaya Barreto; Microsoft Portugal; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa) e outras Unidades de Investigação, em particular, ao nível internacional, mas também nacional (ex: NOVA ID FCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT). Em 2016, o ISCTE-IUL realizou 41 projetos de investigação em conjunto com outras empresas/instituições e 24 projetos em parceria com outras Unidades de Investigação de excelência nacionais e internacionais. Estes resultados ultrapassam as metas estabelecidas para 2014/2017, as quais passavam por atingir um total de 10 projetos com empresas e 16 projetos com outras Unidades de Investigação. No sentido de promover e incrementar a empregabilidade dos diplomados, o ISCTE-IUL tem vindo a celebrar diversos protocolos de colaboração para a realização de estágios com diversas instituições nacionais na área da banca (Barclays Bank; Santander Totta), consultoria (ex: Deloitte; Cegoc), municípios (ex: Câmaras Municipais de Loures; Sintra; Vila Franca de Xira; Torres Vedras), entre outras (ex: Grupo Media Capital; PSP). A meta prevista no Plano Estratégico do ISCTE-IUL (2014/2017) em 2016, foi largamente ultrapassada, sendo possível contabilizar cerca de 70 protocolos desta natureza. Sendo o incentivo ao empreendedorismo também uma linha orientadora do ISCTE-IUL, existem diversos protocolos nacionais entre o ISCTE-IUL e Instituições da área, tais como a Sociedade Portuguesa de Inovação e a Associação Portuguesa de Business Angels. Para garantir a autonomia e independência financeira do ISCTE-IUL enquanto fundação pública de direito privado, o ISCTE-IUL tem apostado na diversificação das suas fontes de financiamento (veja-se campo A10.3). Sendo a realização de estudos, projetos, consultoria e formação, através da atividade das entidades participadas do ISCTE-IUL, uma dessas fontes de financiamento, existem diversos protocolos estabelecidos com outras entidades, os quais têm como objeto a realização dessas mesmas atividades (ex: CCRLVT - Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo; União Geral de Trabalhadores (UGT)). A sustentabilidade institucional, social, ambiental e económica constitui uma preocupação central da estratégia do ISCTE-IUL nas atividades de ensino, investigação, extensão universitária para as organizações e a sociedade, e também nas suas práticas de gestão. Desta forma, existem no ISCTE-IUL alguns protocolos de colaboração nacional no domínio da sustentabilidade, tais como: i) protocolo de parceria com o Instituto da Mobilidade e dos Transportes no âmbito do projeto U-Bike, o qual procura incentivar a adoção de práticas de mobilidade mais saudável e amigas do ambiente na comunidade académica; ii) protocolo de acordo com o Grace - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial ao nível da responsabilidade social. O ISCTE-IUL, através do Serviço de Ação Social (SAS/ISCTE-IUL), tem ainda estabelecido protocolos de cooperação e parceria com várias entidades, sobretudo na área da saúde e do bem-estar, como Clínicas Médicas, Óticas e Farmácias, procurando, desta forma, contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores.

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

ISCTE-IUL's policy for national collaboration is based on the promotion of the cooperation between various educational and other institutions, in order to jointly carry out activities of academic, scientific, technical, educational and cultural scope in areas of common interest for those institutions. ISCTE-IUL has focused on interinstitutional collaboration at the level of its master's and doctoral study cycles in order to benefit from the added value of interuniversity projects of this nature, such as the existence of a qualified faculty with differentiated skills and the convergence of research from various units in coequal and discrete scientific domains. Hence, at this point, ISCTE-IUL offers a total of 13 master's and doctoral programmes in association with Faculties, Institutes, Study Centres and Laboratories of 10 Portuguese Universities, namely: NOVA University of Lisbon; University of Trás os Montes e Alto Douro; University of Lisbon; Higher Institute of Applied Psychology (ISPA); University of Minho; University of Beira Interior, Portuguese Catholic University, University of Évora, University of Aveiro and European University. Some of these programmes operate in association with 3 Research Centres: Network Centre for Research in Anthropology (CRIA); Centre for Research in Applied Communication, Culture, and New Technologies (CICANT/ULHT/COFAC); and Media and Journalism Research Centre (CIMJ). In addition to these joint programmes, ISCTE-IUL offers 2 doctoral programmes in partnership with the Military Academy. In the scope of national collaboration, ISCTE-IUL has established about 500 active collaboration agreements and protocols with academic and non-academic institutions. Taking into account one of the guidelines of ISCTE-IUL's Strategic Plan (2014/2017) on the development of new areas of education, namely the area of health service management and the field of hospitality and tourism, ISCTE-IUL has established various collaboration protocols with institutions from those specific areas, such as the Atlantic University, the Portuguese Institute for Tourism, the Portuguese Hospitality Association and the Lisbon Academic Federation. One of the means considered relevant for the development of research of excellence at ISCTE-IUL is also based on broadening strategic partnerships and implementing research and development projects with other institutions (e.g. Directorate-General for Education; Calouste Gulbenkian Foundation; Bissaya Barreto Foundation; Microsoft Portugal; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (charity)) and other Research Units, particularly at international level, but also at national level (e.g. NOVA ID FCT – FCT Association for Innovation and Development). In 2016, ISCTE-IUL carried out 41 joint research projects with other companies/institutions, and 24 projects in partnership with other national and international research units of excellence. These results exceed the targets established for the period 2014/2017 which were to reach a total of 10 projects with companies and 16 projects with other Research Units. In order to promote and increase employability of graduates, ISCTE-IUL has been signing several collaboration protocols for internships with several national institutions in the areas of banking (Barclays Bank; Santander Totta), consultancy (ex: Deloitte; Cegoc), municipalities (e.g. Municipalities of Loures; Sintra; Vila Franca de Xira; Torres Vedras), among others (e.g. Grupo Media Capital; PSP). The goal projected in ISCTE-IUL's Strategic Plan (2014/2017) was largely exceeded in 2016, which makes it possible to account for about 70 protocols of this nature. Being the incentive to entrepreneurship also one of ISCTE-IUL's guidelines, there are several national protocols between ISCTE-IUL and Institutions in that area, such as the Portuguese Society for Innovation and the Portuguese Association of Business Angels. In order to ensure ISCTE-IUL's financial autonomy as a public foundation under private law, ISCTE-IUL has been focusing on the diversification of its funding sources (see field A10.3). Being studies, projects, consultancy and training via ISCTE-IUL's affiliates one of these funding sources, several protocols have been established with other entities, which have the goal of accomplishing those activities (e.g. CCRLVT - Lisbon and Tagus Valley Region Coordination Commission; General Union of Workers (UGT)). Institutional, social, environmental and economic sustainability is a central concern of ISCTE-IUL's strategy in teaching, research, university extension for organisations and society, as well as regarding its management practices. Thus, ISCTE-IUL has established some protocols of national collaboration in the field of sustainability, such as: i) the partnership protocol with the Mobility and Land Transport Institute in the scope of the U-Bike project, which has the goal of fostering the adoption of healthier and environment-friendlier mobility practices among the academic community; ii) the agreement protocol with Grace - Group for Reflection and Support for Corporate Citizenship, concerning social responsibility. ISCTE-IUL, through its Social Services Office (SAS/ISCTE-IUL), has also established cooperation and partnership protocols with several entities, especially in the area of health and well-being, such as Medical Clinics, Opticians and Pharmacies, in order to contribute towards the improvement of its employees' quality of life.

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

A internacionalização do ensino, da investigação e da prestação de serviços, bem como a mobilidade de estudantes e docentes, constituem um vetor transversal da estratégia de desenvolvimento do ISCTE-IUL. A internacionalização tem vindo a ser incrementada de forma estrategicamente sustentada, pois constitui-se como fonte de oportunidades específicas com a globalização do mercado do trabalho (oportunidades de carreira internacional para os docentes, o pessoal não docente e para os estudantes), e é considerada uma dimensão indispensável para o corpo docente e para os estudantes, abrangendo a totalidade das atividades do Instituto e aumentando a diversidade cultural. A internacionalização do ensino e da investigação é gerida estrategicamente a um nível central da instituição e desenvolvida de forma flexível ao nível das unidades orgânicas descentralizadas. A equipa reitoral inclui um Vice-Reitor para a área da Internacionalização e os serviços centrais incluem o Gabinete de Relações Internacionais (GRI). A visão estratégica sobre a internacionalização é a de que ela deve melhorar o posicionamento do ISCTE-IUL, acrescentando visibilidade, qualidade aos programas de ensino e recursos financeiros. A internacionalização é uma base incontornável do reconhecimento e de oportunidades de receita pela atração de estudantes estrangeiros. Neste sentido, os objetivos definidos no PE (2014-2017) para a internacionalização incluem: i) fortalecer a marca internacional da formação dos estudantes; ii) contribuir para melhorar o posicionamento internacional (rankings, acreditações, reputação em geral); iii) aumentar a receita obtida nas atividades internacionais (número de estudantes internacionais,

prestações de serviços internacionais, projetos de investigação); iv) aumentar a diversidade cultural dos docentes e quadros técnicos; v) fidelizar corpo docente e não docente através de oportunidades de carreira internacional; vi) explorar as oportunidades criadas pelo Estatuto do Estudante Internacional. Para a prossecução destes objetivos, o ISCTE-IUL tem apostado no aumento da integração em redes; na internacionalização da investigação; no incremento do ensino noutras línguas, no aumento do número de cursos em duplo grau e em parceria (veja-se campo C10); no aumento do número de docentes e investigadores estrangeiros; no aumento do número de estudantes estrangeiros mediante o uso de novos canais de comunicação promotores de uma visão atualizada e atrativa do ISCTE-IUL; no desenvolvimento da reputação nacional e internacional, entre outras ações. O ISCTE-IUL pertence a várias redes/associações de universidades, como sejam, entre outras: IASIA; EUA; EUA-CDE; Columbus Association of European and Latin American Universities; GRLI; ECPR; CLADEA; ABS; EFMD; AACSB; IISTEC; Global Voice of the Executive MBA (EMBAC); EDAMBA; PRME; AULP; Grupo Tordesillas. A internacionalização da investigação concretiza-se em projetos e artigos científicos em parceria com outras Unidades de Investigação de excelência internacionais e através da obtenção de financiamento internacional para a realização de projetos. Em 2016, o ISCTE-IUL participou em 14 COST Actions e em 10 Projetos em parceria com instituições de I&D internacionais do TOP 50 European Research Ranking e foram realizados 52 projetos de Investigação com financiamento internacional. No domínio do ensino, em 2016/2017 o ISCTE-IUL ofereceu 19 cursos conferentes de grau em inglês e 20 cursos que podem conferir duplo grau ou em parceria com universidades estrangeiras de referência. Em 2016, o ISCTE-IUL tinha 28 docentes de nacionalidade estrangeira; foram recebidos 5 docentes visitantes estrangeiros e 65 conferencistas estrangeiros (docentes e investigadores). 41 docentes do ISCTE-IUL realizaram atividades de lecionação, seminários, conferências e integraram programas de mobilidade em universidades estrangeiras. Em 2016, o ISCTE-IUL recebeu um total de 1684 estudantes estrangeiros de 87 nacionalidades (1087 estudantes estrangeiros a frequentar cursos conferentes de grau e 597 estudantes estrangeiros ao abrigo de programas de mobilidade), o que representa 19% do total de estudantes. Por seu lado, 314 estudantes do ISCTE-IUL frequentaram outras universidades ao abrigo de diferentes programas/iniciativas. Ainda ao nível do ensino, o ISCTE-IUL oferece atualmente um mestrado Erasmus Mundus interdisciplinar na área do serviço social, realizado em associação com 3 universidades estrangeiras. Está também em processo de acreditação a proposta de um novo mestrado Erasmus Mundus na área da psicologia, com 4 universidades estrangeiras, cujo financiamento já se encontra aprovado pela Comissão Europeia. No sentido de desenvolver a sua reputação nacional e internacional, o ISCTE-IUL tem vindo a submeter-se voluntariamente a diversos exercícios de avaliação e acreditação a nível nacional (SIGQ-IUL pela A3ES) e internacional (ex: EUA, AACSB, AMBA, EUR-ACE), tendo obtido excelentes resultados e encontrando-se em curso ainda alguns processos de acreditação (EQUIS, EPAS, EAPAA e ICAPA). Visando a consolidação da reputação da instituição, tem sido efetuado um trabalho focalizado nos rankings relevantes para o perfil do ISCTE-IUL, o qual permitiu ao ISCTE-IUL aparecer pela 1ª vez no Times Higher Education (surgindo no top 150 das young universities a nível mundial). A valorização da diáspora ISCTE contribui para o desenvolvimento da internacionalização dos estudantes através de eventos que decorrem em várias capitais europeias onde residem inúmeros antigos estudantes (atualmente em número superior a 3500). Estes eventos promovem o networking, a partilha de experiências e o estabelecimento de parcerias e de oportunidades de negócio, promovendo a marca ISCTE-IUL além-fronteiras.

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

The internationalization of education, research and service provision, along with the mobility of students and teachers, are an underlying vector of the whole ISCTE-IUL development strategy. Internationalisation has been enhanced in a strategically sustainable manner as it provides a source of specific opportunities with the globalisation of the labour market (international career opportunities for faculty members, non-faculty staff and students) and is considered an indispensable dimension for faculty and students, covering all the activities of the Institute and increasing cultural diversity. The internationalisation of teaching and research is strategically managed at a central level of the institution and developed in a flexible manner at the level of decentralised organic units. The rectorate team includes a Vice-Rector for Internationalisation and the central services include the International Relations Office (GRI). The strategic vision on internationalisation postulates that it shall enhance ISCTE-IUL's positioning, adding visibility and quality to educational programmes and financial assets. Internationalisation is an indisputable basis for recognition and income opportunities as it attracts foreign students. In this sense, the objectives defined the Strategic Plan (2014-2017) for internationalisation include: i) strengthening the international student training brand; ii) contributing towards improving the international positioning (rankings, accreditation, general reputation); iii) increasing the income obtained from international activities (number of international students, international service provision, research projects); iv) increasing the cultural diversity of teachers and technical staff; v) retaining faculty and non-faculty staff by offering international career opportunities; vi) exploring the opportunities created by the International Student Statute. In order to achieve these goals, ISCTE-IUL has focused on increasing its integration in networks; on the internationalisation of research; on increasing teaching in other languages, on increasing the number of double degree programmes and programmes organised in partnership (see field C10); on increasing the number of foreign teachers and researchers; on increasing the number of foreign students through the use of novel communication channels, which may enable an updated and attractive vision of ISCTE-IUL; on the development of its national and international reputation, among other actions. ISCTE-IUL is a member of several university networks/associations, such as, among others: IASIA; EUA; EUA-CDE; Columbus Association of European and Latin American Universities; GRLI; ECPR; CLADEA; ABS; EFMD; AACSB; IISTEC; Global Voice of the Executive MBA (EMBAC); EDAMBA; PRME; AULP; Grupo Tordesillas. The internationalisation of research is materialised into scientific projects and articles produced in partnership with other International Research

Units of excellence and by ensuring international funding for projects. In 2016, ISCTE-IUL participated in 14 COST Actions and in 10 Projects in partnership with international R&D institutions placed in the TOP 50 European Research Ranking, and carried out 52 Research projects with international funding. Regarding the teaching activity, in 2016/2017, ISCTE-IUL offered 19 degree programmes taught in English and 20 programmes which may confer double degree or taught in partnership with foreign universities of reference. In 2016, ISCTE-IUL had 28 faculty members with foreign nationality; ISCTE-IUL received 5 foreign invited professors and 65 foreign lecturers (professors and researchers). 41 ISCTE-IUL faculty members were involved in teaching activities, seminars, conferences and joined mobility programmes in foreign universities. In 2016, ISCTE-IUL received a total of 1684 foreign students from 87 countries (1087 foreign students attending undergraduate programmes and 597 foreign students under mobility programmes), which represents 19% of the total number of students. On the other hand, 314 ISCTE-IUL students attended other universities under different programs/initiatives. At the level of teaching, ISCTE-IUL currently offers an interdisciplinar Erasmus Mundus master's degree in the area of social service, carried out in association with 3 foreign universities. The proposal for a new Erasmus Mundus master's degree in psychology, with 4 foreign universities, whose funding has already been approved by the European Commission, is also being subject to a process of accreditation. In order to develop its national and international reputation, ISCTE-IUL has been voluntarily submitting to several national (SIGQ-IUL by A3ES) and international (e.g. EUA, AACSB, AMBA, EUR-ACE) evaluation and accreditation exercises, having achieved excellent results, while some accreditation processes are still in progress (EQUIS, EPAS, EAPAA and ICAPPA). Aiming at consolidating the institution's reputation, an effort has been made with particular focus on entering the relevant rankings for ISCTE-IUL's profile, which allowed ISCTE-IUL to feature, for the 1st time, on the Times Higher Education (emerging in the top 150 of young universities worldwide). The valorisation of the 'ISCTE diaspora' is a contribution towards the development of the internationalisation of students by attending events taking place in several European capitals where many alumni now live (currently, more than 3500). These events promote networking, experience-sharing and the possibility of establishing partnerships and finding business opportunities, and thus promoting the ISCTE-IUL brand across borders.

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

O campus do ISCTE-IUL, situado no centro de Lisboa, beneficia da sua localização e de excelentes acessibilidades. Este foi considerado um fator importante na escolha desta Instituição para os estudantes que ingressaram no ISCTE-IUL em 2016/2017 (1º ciclo (64,9%); 2º ciclo (54,5%)). Dotado de instalações modernas e funcionais, e de um leque de infraestruturas que contribuem para a qualidade das atividades desenvolvidas, é composto por 4 edifícios escolares: Edifício Sedas Nunes (12933,1 m2); Ala Autónoma (6711 m2); Edifício II (47229,9 m2); INDEG-ISCTE (3900m2), estes dois últimos distinguidos com o Prémio Valmor. O Edifício Sedas Nunes, sendo o edifício de origem do campus, integra a Reitoria e respetivo gabinete de apoio, a Administração, a Sala de Atos, os Conselhos Científico e Pedagógico e outros gabinetes técnicos. Beneficiando desta centralidade, localizam-se aí espaços multifuncionais, preparados para zona de estudo, convívio e refeições, salas de investigadores, salas de aula e auditórios recentemente objeto de reabilitação total: o Auditório Mário Murteira, o Auditório Videoconferência, com equipamento específico para videoconferência, o Auditório Caiano Pereira, o Auditório J.J. Laginha e o Auditório 1 (com intervenção planeada). Partilhando o patamar de acesso com a Reitoria, situam-se os centros de investigação e salas de investigadores. Estão também situadas neste Edifício duas entidades participadas do ISCTE-IUL: IPPS-IUL e BGI. Os serviços de apoio, o Laboratório de Línguas e Competências Transversais, o gabinete do Provedor do Estudante, o secretariado do Conselho Pedagógico e o Ciberdúvidas encontram-se também localizados neste edifício do campus, onde se situam ainda a Associação de Estudantes e respetivo bar/cantina, a AIESEC, a Tuna, o Grupo de Teatro, a Sala de E-Learning e alguns espaços concessionados, como a Papelaria/Reprografia; a Livraria; a Loja Académica; a Clínica SAMS; e a agência da Caixa Geral de Depósitos. A Ala Autónoma é constituída por 4 pisos, constituídos por salas de aulas e auditórios, uma sala equipada com sistema Tele-Aula/Fundação PT, o Clube ISCTE, gabinetes de docentes e outros serviços de apoio. O Edifício II está organizado em 7 pisos onde se localizam, por exemplo, o arquivo central, o ginásio, uma sala de videoconferência, laboratórios e uma sala de exposições, o Grande Auditório com 430 lugares sentados, salas de reuniões, salas de aulas e laboratórios de informática. Os serviços de informação e documentação ocupam parcialmente o 4º, 5º e 6º pisos e os serviços de apoio informático que ocupam parcialmente o 7º piso. O edifício do INDEG-ISCTE integra na sua estrutura salas de aula recentemente reabilitadas, salas de estudo, salas de reuniões, salas para atendimento de participantes e docentes e 1 sala de apoio à docência. Tem, ainda, espaços específicos destinados ao serviço de refeições. Estes espaços foram remodelados entre 2013 e 2015. Em suma, o campus dispõe de 80 salas de aulas com cerca de 3400 lugares sentados numa área de 4584,97m2, 95 gabinetes de docentes correspondentes a uma área de 1505,33m2, 16 salas de reuniões, 12 auditórios com capacidade para 2570 lugares sentados correspondentes a 2868,47m2 (dos quais 6 se destinam exclusivamente a eventos), 13 laboratórios de informática numa área de 702,2m2, 7 espaços concessionados correspondentes a 680m2, serviços de apoio que ocupam 3895,23m2, 2 parques de estacionamento cobertos (8111,6 m2) com capacidade de 264 lugares, espaços diversos de utilização comum, 1184,48m2 dedicados a espaços de estudo e 663,90m2 de espaços de refeição. Nos últimos anos, as grandes intervenções físicas e técnicas incidiram sobretudo nos Edifícios Sedas Nunes, II e INDEG-ISCTE. O ISCTE-IUL apostou na criação de novas áreas e redefinição de espaços dos edifícios, aumentando a sua lotação e implementando novos meios técnicos. Foram instaladas novas infraestruturas tecnológicas (software, cobertura WI-FI, etc.), incluindo a modernização dos equipamentos, permitindo a docentes e funcionários responder rapidamente às operações em que estão envolvidos. Ao nível da reabilitação física, são de salientar as obras efetuadas nos auditórios e a intervenção nos serviços de gestão do ensino assente num novo modelo de atendimento e na criação de um open space na área de

laboração dos funcionários. O serviço de atendimento às diferentes áreas das Escolas foram centralizados na ala W do Edifício Sedas Nunes. O Instituto tem apostado num conjunto de espaços qualificados, dinâmicos, multifuncionais e atrativos, que permitem desenvolver uma série de novas atividades curriculares com exigências específicas ao nível das infraestruturas técnicas e de equipamentos. As intervenções na envolvente exterior do campus foram significativas: intervenção no pátio interior e na praça central; melhoramento dos espaços verdes; criação de um circuito de manutenção; um campo polidesportivo e respetivo balneário. Recentemente foram instalados apoios de motas e bicicletas e equipamentos Eco- Árvores (I e II). No que se refere às instalações, verificam-se algumas limitações ao nível de espaços de refeição, espaços de estudo e residência de estudantes. A atual residência universitária Professor José Pinto Peixoto, com capacidade de 87 camas, dispõe de lavandaria, sala de convívio com televisão, sala de jogos, cozinha, refeitório, sala de estudo e Internet nos quartos. A recente aprovação pelo Conselho Geral e pelo Conselho de Curadores da construção do novo edifício escolar com ligação direta à Avenida das Forças Armadas permitirá responder não só a necessidades já identificadas, mas também ao desenvolvimento da instituição.

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

The ISCTE-IUL campus, located in the centre of Lisbon, benefits from its location and excellent accessibility. This was considered an important factor in the choice of this institution for students who joined ISCTE-IUL in 2016/2017 (1st cycle (64.9%), 2nd cycle (54.5%)). Equipped with modern and functional facilities and a range of infrastructures that contribute to the quality of the activities there developed, it is composed of 4 school buildings: Edifício Sedas Nunes (12933, 1 m2); Ala Autónoma (6711 m2); Edifício II (47229,9 m2); INDEG-ISCTE (3900m2), and the two latter ones have been awarded the Valmor Prize of architecture. Edifício Sedas Nunes (Sedas Nunes Building), being the campus' earliest building, houses the Rectory and its support office, the Administration, the Great Hall, the Scientific and Pedagogic Councils and other supporting offices. Leveraging this centrality, the campus has multifunctional spaces, prepared to be used as areas where study, leisure and meals may take place, researcher offices, classrooms and auditoriums recently subject to total rehabilitation: Auditorium Mário Murtreira, Videoconference Auditorium, especially equipped for videoconferences, Auditorium Caiano Pereira, Auditorium J.J. Laginha and Auditorium 1 (rehabilitation planned). Research centres and researcher offices share the same access level with the Rectory. There are also two ISCTE-IUL affiliates on this floor: IPPS-IUL and BGI. The support services, the Languages and Transversal Skills Laboratory, the Student Ombudsman's office, the Pedagogic Council Secretariat and Ciberdúvidas are also located in this building, where can also be found the Students' Union and its bar/cantine, AIESEC, the 'Tuna' and the Theatre Group; the E-Learning room and some leased spaces, such as Stationery/Printshop; the Book Store, the Academic Store, the SAMS Clinic and the bank branch of Caixa Geral de Depósitos. Ala Autónoma consists of 4 floors, with classrooms and auditoriums, a room equipped with the system Tele-Aula/Fundação PT, Clube ISCTE (ISCTE Club), faculty offices and other support services. Edifício II (Building II) is organised into 7 floors, where are located, for example, the central archives, the gym, a videoconference room, laboratories and an exhibition hall, the Grande Auditório (Grand Auditorium) with 430 seats, meeting rooms, classrooms and computer labs. The information and documentation services partially occupy the 4th, 5th and 6th floors, and the computer support services partially occupy the 7th floor. INDEG-ISCTE integrates in its structure newly rehabilitated classrooms, study rooms, meeting rooms, service offices to support students and faculty members, along with a teaching support office. It also has specific spaces for catering services. These spaces were refurbished between 2013 and 2015. In short, the campus has 80 classrooms with approximately 3400 seats in an area of 4584.97 m2, 95 faculty offices, corresponding to an area of 1505.33 m2, 16 meeting rooms, 12 auditoriums with a 2570 seat capacity, which corresponds to 2868.47m2 (of which 6 are exclusive for events), 13 computer labs in an area of 702.2m2, 7 leased spaces, corresponding to 680m2, support services occupying 3895.23m2, 2 underground car parks (8111.6 m2) with a capacity of 264 parking spaces, various spaces for common use, 1184.48 m2 allocated to study rooms and 663.90 m2 to dining spaces. In recent years, the major physical and technical interventions have taken place mainly on Edifício Sedas Nunes, Edifício II and INDEG-ISCTE. ISCTE-IUL invested in the creation of new areas and redefinition of spaces within buildings, increasing their capacity and implementing state-of-the-art technical means. New technological infrastructures (software, WI-FI coverage, etc.) were installed, including equipment modernisation, allowing faculty members and other employees to respond swiftly to the requirements of the operations in which they are involved. At the physical rehabilitation level, the works carried out in the auditoriums and the intervention operated in the teaching management services, based on a new user assistance model, as well as the creation of an open space in the employee's work area, should be emphasized. The assistance services to the different areas of the Schools were centralized on wing W of Edifício Sedas Nunes. The Institute has invested in a set of qualified, dynamic, multifunctional and attractive spaces that allow to develop a various new curricular activities with specific requirements in terms of technical infrastructures and equipment. The intervention carried out in the outer surroundings of the campus was significant: intervention in the inner courtyard and in the central square; improvement of green spaces; creation of a fitness circuit; a sports field and respective locker room. Recently, were installed motorcycle and bicycle racks and Eco-Árvores (Eco-Trees) equipment (I and II). Regarding the facilities, there are some limitations in the food areas, study rooms and residency. The actual university residency Professor José Pinto Peixoto, with 87 beds, has a laundry room, living room with television, games room, kitchen, dining room, study room and Internet access is available in all rooms. The recent approval by the General Council and the Board of Trustees for the construction of the new school building with direct connection to Avenida das Forças Armadas will enable to tackle not only the needs already identified, but also the institution's development.

Perguntas A14. a A16.

A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):

Os constrangimentos financeiros impostos pela recente crise económico-financeira mundial vieram agravar as dificuldades de apoio social a um número cada vez maior de estudantes carenciados. Esta retração do Estado no financiamento de Ensino Superior e, em particular, da ação social afeta o ISCTE-IUL enquanto instituto universitário público com um número de bolseiros que, a par do contexto nacional, tem vindo também a aumentar (veja-se B6.1). No âmbito da sua responsabilidade social, o ISCTE-IUL apoia a participação dos estudantes na vida ativa em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da atividade académica e defende que nenhum estudante deverá ser excluído do ensino superior por incapacidade financeira. O SAS/ISCTE-IUL é a unidade orgânica a quem compete executar a política de ação social superiormente definida, através da prestação de serviços e atribuição de apoios diretos e indiretos aos estudantes. Neste âmbito, o ISCTE-IUL criou o Fundo de Apoio Social (FAS) que tem como objetivo constituir um mecanismo de apoio económico aos seus estudantes e permitir a aquisição e desenvolvimento de competências transversais que visam uma melhor integração dos estudantes no mercado de trabalho. O FAS é constituído por dotações provenientes de receitas próprias do ISCTE-IUL, atribuídas a fundo perdido e o seu pagamento é feito por rubrica específica afeta ao SAS/ISCTE-IUL. Em 2016, o valor atribuído para este Fundo foi de 104.831,67€, quantia que se tem mantido nos últimos anos. O SAS/ISCTE-IUL desenvolve no âmbito da concessão as seguintes modalidades de apoio ao estudante: i) apoios sociais diretos; ii) apoios sociais indiretos. Os primeiros referem-se aos apoios atribuídos através das bolsas de estudo, enquadrando-se também neste âmbito os complementos de alojamento e de transporte e os auxílios de emergência (Bolsas de Apoio de Emergência e Bolsas de Colaboração Institucional). Em 2015/2016 foram submetidas 1252 candidaturas a bolsas de estudo, tendo sido concedidas 937 bolsas, o que representa, face ao ano letivo anterior, um aumento do número de candidaturas submetidas (mais 54) e de candidaturas aceites (mais 119). Ao nível dos apoios diretos, verifica-se um intervalo de captação grande (varia entre cerca de 4.600€ até 7.770€) no que se refere à atribuição da bolsa mínima (1064€), o que coloca muitas vezes os estudantes com as captações mais baixas deste intervalo em situações difíceis para fazer cumprir os custos inerentes à frequência do ensino superior. No que se refere aos apoios de emergência, foram recebidos no SAS/ISCTE-IUL 26 pedidos de apoio de emergência e o Conselho de Gestão deliberou favoravelmente 19 (73%) desses pedidos, perfazendo um montante total de ajuda de bolsas de apoio de emergência de 13.276€. Apesar dos constrangimentos financeiros vividos pela Instituição, a atribuição de bolsas de apoio de emergência tem aumentado nos últimos anos letivos. As Bolsas de Colaboração Institucional têm por objetivo apoiar e incentivar os estudantes mais carenciados, numa perspetiva de complemento a outros apoios sociais diretos e indiretos. Colaboraram no ano letivo em análise 61 estudantes (68,5%) dos 89 inscritos, com maior incidência dos estudantes do 1º ciclo. Os apoios indiretos dizem respeito à alimentação (cantinas com refeições a preços sociais) e às residências universitárias para dar resposta às necessidades de alojamento dos estudantes, particularmente dos deslocados com necessidades económicas (bolseiros). No que se refere a este último ponto, e apesar dos esforços empreendidos pela Reitoria, verifica-se uma crescente necessidade de resposta para os estudantes bolseiros deslocados, no que se refere ao apoio ao alojamento. Em 2015/2016, a taxa de ocupação na Residência foi de 100% (27 estudantes). A residência universitária do ISCTE-IUL revela algumas dificuldades em responder plenamente a estas necessidades, se considerarmos o número de estudantes deslocados que cada vez mais procuram esta opção, decorrente do aumento dos preços do arrendamento particular na cidade de Lisboa e da escassez de oferta para este tipo de arrendamento. Pela primeira vez, neste ano letivo (2016/2017), foram identificadas situações de estudantes deslocados que se viram obrigados a desistir da frequência do curso porque os agregados familiares não conseguiram suportar as despesas que implicam essa deslocalização. No âmbito da implementação do plano de integração dos estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE), elaborado pelo GAA, foi criada em 2016, neste gabinete, a valência de apoio aos estudantes NEE e a Comissão Especializada do Conselho Pedagógico (CECP). Esta área tem como objetivo geral apoiar e facilitar a integração e proporcionar condições de acessibilidade, no que diz respeito aos recursos educativos e aos serviços, com vista à plena integração dos estudantes com NEE na vida académica. Em 2015/2016, receberam apoio económico 2 estudantes (2.077€). Ainda com o objetivo de angariar bolsas de estudo para os estudantes carenciados com mérito académico reconhecido, foi criado no âmbito das comemorações do 40º Aniversário do ISCTE-IUL, o "Mural Solidário". Em suma, o ISCTE-IUL tem procurado criar condições e mecanismos adequados para que os estudantes possam realizar os seus estudos independentemente da sua situação financeira. Esta adequação parece refletir-se nos dados acima enunciados e nos resultados registados no último quadriénio. Entre 2014-2017, o ISCTE-IUL regista uma elevada taxa de execução no que diz respeito aos objetivos estratégicos, ações e indicadores a atingir com vista ao desenvolvimento de mecanismos de apoio ao estudante: melhorar as condições para refeições; aumentar, na medida das disponibilidades orçamentais, o apoio social e o número de bolsas de Emergência; desenvolver serviços sociais prestados na valência residência, melhorar os serviços de apoio aos estudantes (aumento da área atribuída ao espaço de estudo e convívio) (veja-se A16.1)).

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

The financial restrictions imposed by the recent global economic and financial crisis have intensified the difficulties of social support for an increasing number of students in need. The reduction of the State's funding for Higher Education and, in particular, for social support, unsettles ISCTE-IUL as a public university institute with a number of scholarship fellows which, in tandem with the national context, has also been increasing (see B6. 1). In the scope of its social responsibility, ISCTE-IUL supports the participation of students in their working life in conditions which may enable the

simultaneous development of academic activity, and contends that no student should be excluded from higher education due to financial insufficiency. SAS/ISCTE-IUL is the organic unit responsible for deploying the policy of social support defined above, through the provision of services and allocation of direct and indirect support to students. In this context, ISCTE-IUL created the Social Support Fund (FAS), which aims to provide a mechanism for economic support to its students and to allow the acquisition and development of transversal skills aimed at a smoother integration of students in the labour market. FAS consists of fund allocations from ISCTE-IUL's own revenues, in the form of non-repayable grants, and its payment is made via specific headings allocated to SAS/ISCTE-IUL. In 2016, the value attributed to this fund was €104.831.67, an amount that has been upheld in recent years. In the scope of its grant, SAS/ISCTE-IUL provides the following types of student support: (i) direct social support and (ii) indirect social support. The former refer to the grants awarded through scholarships. Housing and transport complements and emergency aid (Emergency Support Grants and Institutional Collaboration Grants) are also included in this scope. In 2015/2016, 1252 applications for scholarships were submitted and 937 scholarships were awarded, which represents an increase in the number of applications submitted (54 more) and of accepted applications (119 more). At the level of direct support there is a too wide-ranging capitation interval (ranging from about €4.600 to €7.770) as regards the award of the minimum scholarship amount (€1064), which often makes it difficult for students with the lowest capitation of this interval, in difficult situations, to face the costs inherent to attending a higher education institution. Regarding emergency support, 26 requests for emergency support were submitted to SAS/ISCTE-IUL and the Management Board approved 19 (73%) of those requests, which resulted in a total amount of emergency assistance scholarships of €13.276. Despite the financial constraints faced by the Institution, the number of emergency support scholarships granted has increased in recent academic years. The Institutional Cooperation Scholarships aim to support and encourage the most underprivileged students, with the intention of complementing other direct and indirect social support granted. In said academic year, 61 students cooperated (68.5%) out of the 89 students enrolled, with a higher incidence of 1st cycle students. Indirect support relates to nourishment (canteens providing meals at social prices) and university residencies to meet the students' housing needs, particularly those in harsher financial situations (scholarship fellows). Regarding the latter, and despite the efforts made by the Rectory, there is a growing need for a reaction to the issue of displaced scholarship fellow students with regard to housing support. In 2015/2016, the occupancy rate in the Residency reached 100% (27 students). The ISCTE-IUL university residency faces some challenges in fully taking action to tackle these needs, considering the number of displaced students who are increasingly seeking this option due to the increase in private housing lease prices in the city of Lisbon and the shortage of offer of this type of lease. For the first time, in this academic year (2016/2017), we identified situations of displaced students who were forced to withdraw from their academic activity because their families could not afford the expenses involved in such relocation. As part of the implementation of ISCTE-IUL's plan for the integration of students with educational needs (EN), produced by the GAA, in 2016, in this office, was created the support to students with EN and the Pedagogical Council Expert Commission (CECP). The overall goal of this area is to support and facilitate the inclusion and to provide conditions of accessibility, regarding educational resources and services, in order to fully assimilate students with EN into academic life. In 2015/2016, 2 students received financial support (€2.077). Still regarding the purpose of raising scholarships for students in need and with acknowledged academic merit, the "Mural Solidário" (Solidary Wall) was created by occasion of ISCTE-IUL's 40th Anniversary. In summary, ISCTE-IUL has sought to create proper conditions and mechanisms to allow all students to complete their studies irrespective of their financial situation. This adequacy seems to be reflected in the data presented above, and the results recorded in the last quadrennium. From 2014 to 2017, ISCTE-IUL has attained a high achievement rate in terms of the necessary strategic objectives, actions and indicators to develop student support mechanisms: improving meal conditions; increasing social support and the number of Emergency scholarships to the extent of budget availability; developing the social support delivered in the residency; improving student support services (increase of the area allocated for studying and convivial interaction) (see A16.1)).

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

A transparéncia e a disponibilização da informação à comunidade ISCTE-IUL constituem um elemento fundamental da política da qualidade institucional, no sentido em que permitem melhorar a eficácia dos processos de tomada de decisão numa perspetiva de melhoria contínua. Neste sentido, o ISCTE-IUL possui diversos meios de divulgação que disponibilizam informação de interesse para o público-alvo a que se dirigem. O portal do ISCTE-IUL é o principal meio dirigido à comunicação de informação para o exterior, constituindo um dos principais meios de divulgação da oferta formativa da Instituição. De acordo com os padrões europeus para a garantia da qualidade e a legislação formal em vigor, no ensino, é importante a publicação regular de informação relevante, imparcial e objetiva, tanto quantitativa como qualitativa, sobre os programas e graus de ensino oferecidos (ex. candidaturas, critérios de seleção e divulgação de resultados; objetivos do Curso; planos de estudo; corpo docente; calendarização, regime horário e propinas; dissertação/trabalho de projeto; estágios e tese; saídas profissionais; avaliação e registo do curso). Em conformidade com esses padrões, o ISCTE-IUL mantém na sua página na Internet toda esta informação devidamente atualizada. O atual portal foi recentemente lançado e apresenta agora uma melhor estruturação de conteúdos adequados a cada público alvo, assim como um novo design mais atrativo. O portal de gestão académica Fénix possui uma área pública onde se encontra informação sobre os cursos e respetivos planos de estudos. Para a comunicação com o público do ensino secundário o ISCTE-IUL possui diversos instrumentos. Foi lançada há cerca de dois anos uma App de apoio às iniciativas com o secundário com toda a informação sobre os cursos de 1º ciclo e a instituição. Todos os anos é elaborado um guia de acesso em papel com toda a informação sobre os cursos de 1º ciclo e as condições de acesso pelo Concurso Nacional de acesso que serve de orientação a potenciais candidatos. Muitas vezes também a informação

sobre os cursos é divulgada em suplementos de jornais ou revistas sobre a oferta do ensino superior. Com o intuito de promover a responsabilização dos diversos interlocutores e um ambiente de transparência académica, favorável ao reforço do envolvimento e participação dos parceiros internos e externos, no sítio existem páginas específicas para a qualidade e para os documentos institucionais, nas quais se podem consultar, entre outros documentos, os PAA e RAA; o MQ; os relatórios das avaliações externas do ISCTE-IUL; os relatórios de monitorização pedagógica; os estudos sobre os novos estudantes; e os estudos sobre a inserção na vida ativa dos diplomados. De acordo com as práticas já instituídas na Instituição, toda a informação que é difundida no interior da comunidade académica e para o exterior procura ser apresentada de forma sistemática e estruturada, para além de garantir a respetiva atualização, abrangência e relevância.

A15. Public Information(article 4th, no. 2 p), of RJAES):

Transparency and the delivery of information to the ISCTE-IUL community are a key element of the institutional quality policy since they allow to improve the effectiveness of decision-making processes with a view to continuous improvement. In this sense, ISCTE-IUL has several means of propagation that provide information of interest to the target audience to which it is directed. The ISCTE-IUL portal is the main medium for the communication of information abroad, representing one of the main means of disseminating the institution's training offer. In conformity with the European standards for quality assurance and the formal legislation in force, it is important to regularly publish relevant, unbiased and objective information, both quantitatively and qualitatively, on the educational programmes and degrees offered (e.g. applying, ordering criteria and result dissemination, Programme goals, study plans, faculty, scheduling, timetable and tuition fees, dissertation/project work, internships and thesis, career prospects, programme evaluation and registration). Accordingly to these standards, ISCTE-IUL makes all this updated information available at its website. The current portal was recently launched and now has a better content structure, adequate to each target audience, as well as a new and more attractive design. The academic management portal, Fénix, features a public area where information about programmes and their respective curricula. ISCTE-IUL has several mechanisms to connect with secondary education students. Approximately two years ago, an App to support the connection with secondary school students was launched, with information on the institution's 1st cycle programmes and the institution itself. Every year, a printed access guide is prepared with all the information about the 1st cycle courses and respective access requirements, by the National Access Contest, which functions as a handbook for potential candidates. Information about programmes is also often disclosed in supplements to newspapers or magazines focused on the higher education offer. With the aim of encouraging the accountability of the various actors involved and an environment of academic transparency, favourable to a corroboration of the involvement and participation of internal and external partners, the website features specific pages for quality and for institutional documents, in which can be consulted, among other documents, the APA and the ARA; the QM; The reports produced upon ISCTE-IUL's external assessments; educational monitoring reports; surveys applied to new students; and surveys on the graduates' inclusion in working life. In accordance with the practices already in place the Institution, all the information that is disseminated within the academic community and abroad seeks to be presented in a systematic and structured manner, in addition to ensuring its updating, comprehensiveness and relevance.

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

O mais recente PE do ISCTE-IUL reporta ao período 2014-2017 e contempla quatro eixos estratégicos: i) desenvolver a qualidade e inovação no ensino; ii) desenvolver a investigação de excelência; iii) incrementar a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a empregabilidade; e iv) otimizar a gestão de recursos. Para cada um dos eixos foram definidos objetivos estratégicos e, para cada objetivo estratégico, operacionalizados indicadores e metas a atingir até 2017. Este plano foi elaborado tendo em atenção a evolução previsível do contexto socioeconómico nas suas dimensões críticas: novo Quadro Comunitário 2014-2020; ambiente macroeconómico nacional; crescente internacionalização do ensino e da ciência; racionalização da Rede de Ensino Superior; novos critérios para o financiamento das Universidades e das Unidades de Investigação; políticas de qualidade definidas pela A3ES; critérios internacionais para as publicações científicas; standards exigidos pelas agências internacionais; e posicionamento do ISCTE-IUL nos rankings internacionais. A nível de suporte interno, a elaboração deste Plano estratégico baseou-se em vários elementos críticos: i) consulta e discussão alargada, durante um amplo espaço de tempo, na comunidade ISCTE-IUL, com a colaboração de peritos internacionais; ii) relatório de avaliação institucional produzido pela EUA em 2013; iii) recomendações das equipas internacionais de avaliadores da A3ES no âmbito dos processos de acreditação dos ciclos de estudos em curso; iv) Plano de Ação do Reitor, o qual suportou a sua eleição por maioria absoluta dos membros do Conselho Geral.

Os dados atualmente disponíveis relativamente à concretização deste Plano Estratégico reportam ao final de 2016, aquando da elaboração do relatório de atividades desse ano, ou seja, permitem avaliar o grau de concretização alcançado quando estão decorridos 3 dos 4 anos a que respeita. Nesse momento, em termos globais, 68% dos objetivos definidos para o quadriénio tinham já sido alcançados ou superados, 23% tinha sido parcialmente alcançado (acima de 50% da meta estabelecida) e apenas 9% dos objetivos se encontravam abaixo de 50% da meta para o quadriénio. Analisando por eixo estratégico, constata-se que os eixos 1, 2 e 4 são os que exibem mais elevado grau de concretização (92,6% de objetivos concretizados ou parcialmente concretizados no eixo 1 – ensino; valores análogos de 100% para o eixo 2 – investigação e 92,9% para o eixo 4 – recursos). O eixo 3 – transferência de conhecimento regista um valor de 75% de objetivos concretizados ou parcialmente concretizados.

Com base na reflexão produzida tendo em vista a elaboração do presente relatório, tanto no seio do grupo responsável pela sua direta elaboração como nos diferentes órgãos em que o documento foi alvo de intenso debate (veja-se campo A3) como ainda fruto da discussão aberta na comunidade através dos comentários produzidos na intranet do ISCTE-IUL, apresenta-se em seguida a análise SWOT a nível institucional (que será complementada por avaliações similares mas de espectro mais confinado na parte do presente relatório que respeita a cada uma das escolas – veja-se campos C.12)

S: Forças

S1: Elevado prestígio institucional, reforçado pelas diferentes acreditações (nacionais e internacionais) e pela forte melhoria no posicionamento nos rankings internacionais.

S2: Elevada taxa de ocupação, 2º índice de força do país e sistemática melhoria da nota média dos últimos colocados nas licenciaturas.

S3: Comunidade comprometida com a cultura da qualidade, sistema interno de garantia da qualidade implementado e certificado pelo período máximo previsto pela A3ES e gabinete dedicado à sua execução e aperfeiçoamento.

S4: Campus com ótimas condições e uma localização privilegiada na cidade, com excelentes acessibilidades.

S5: Corpo docente altamente qualificado (82,6% ETI de docentes carreira e, destes, 99% de doutorados).

S6: Forte melhoria nos resultados de investigação tanto em quantidade de publicações como na sua qualidade (Q1 e Q2).

S7: Cultura do mérito através de incentivos sistemáticos ao mérito científico e pedagógico e ao sucesso escolar.

S8: Qualificação elevada do pessoal não docente (61,1% com qualificação a nível de ensino superior).

S9: Forte ligação com mundo empresarial e sociedade em geral, cultural empreendedora e perspetiva aberta à diversidade cultural.

S10: Cultura de proximidade entre docentes e estudantes e bom ambiente académico.

S11: Elevado número de estudantes estrangeiros, apoiado pela oferta alargada de programas em inglês, e ampla rede de parcerias internacionais.

S12: Biblioteca e centro de documentação de excelência.

S13: Sistemas de informação de gestão avançados e interligados, permitindo gerar eficientemente dados de suporte à decisão.

S14: Situação financeira equilibrada, assente maioritariamente em receitas próprias.

S15: Elevadas taxas de empregabilidade e reconhecimento do mérito dos estudantes do ISCTE-IUL por parte das entidades empregadoras.

W: Fraquezas

W1: Insuficiente aproveitamento de ofertas cruzadas de programas de ensino bem como de investigação de natureza multidisciplinar.

W2: Inexistência de Escola Doutoral (ou estrutura equivalente), impedindo o aproveitamento de sinergias internas e externas ao nível do 3º ciclo.

W3: Capacidade limitada de atração de financiamento europeu, dado o perfil das áreas científicas de especialização da instituição.

W4: Peso relativo das categorias superiores da carreira docente (Associado + Catedrático) abaixo da média nacional.

W5: Dificuldades na captação e fixação de docentes e investigadores de alto nível internacional.

W6: Escassez de recursos humanos de apoio técnico e administrativo ao funcionamento da instituição e das suas escolas (baixo rácio funcionários/docentes).

W7: Taxas de conclusão das dissertações de 2º e 3º ciclos aquém do objetivo estratégico definido.

W8: Moderada utilização de e-learning e b-learning.

W9: Política da qualidade ainda não totalmente implementada nas unidades de investigação e nas entidades participadas.

W10: Reduzida capacidade de captação de mecenato.

W11: Carências ao nível da capacidade de alojamento para estudantes.

W12: Capacidade insuficiente de espaços de estudo para os estudantes e algumas limitações ao nível da rede wireless.

O – Oportunidades

O1: Criação de programas de ensino e linhas de investigação inovadoras e multidisciplinares que, por um lado aprofundem o cruzamento entre as áreas mais desenvolvidas no ISCTE-IUL, e por outro concretizem uma mais forte aposta em áreas com grande potencial de crescimento, dada a sua relevância nacional e internacional, como o turismo e a saúde.

O2: Potenciação de algumas parcerias já estabelecidas com o espaço dos países de língua portuguesa – Brasil, Moçambique, Cabo Verde, Angola – bem como com a China e a Índia.

O3: Desenvolvimento de um portal de alumni (em construção) suscetível de dinamizar e fortalecer a ampla rede de alumni já existente.

O4: Aprofundamento da inserção dos docentes e investigadores do ISCTE-IUL em redes de investigação de excelência a nível internacional.

O5: Obtenção de acreditações de referência e prosseguimento da melhoria de presença e de posicionamento nos principais rankings internacionais (a nível de cursos e institucional), com correspondente projeção nacional e internacional do ISCTE-IUL.

O6: Aprofundamento da ligação ao tecido empresarial e organizacional.

O7: Projeto para um novo edifício escolar, suscetível de permitir o aprofundamento das áreas já existentes e de novas apostas de desenvolvimento institucional.

O8: Possibilidade de desenvolvimento de conteúdos em e-learning para públicos de língua portuguesa.

O9: Reforço da política de sustentabilidade (ambiental, social e económica), induzindo ganhos de eficiência e melhorando a qualidade de vida no campus.

O10: Criação de um projeto editorial próprio, afirmindo a marca ISCTE-IUL.

O11: Possibilidade de aproveitamento de oportunidades para o ensino superior europeu decorrentes do Brexit.

A – Ameaças

A1: Não aplicação da fórmula de financiamento público, o que se tem traduzido no mais baixo financiamento por estudante das universidades públicas portuguesas.

A2: Concorrência no panorama universitário regional (Lisboa) e internacional pela captação de estudantes e por recursos financeiros para investigação.

A3: Indefinição quanto ao desenvolvimento e financiamento do processo do “emprego científico”.

A4: Evolução demográfica fortemente desfavorável em Portugal e na Europa, com impacto na redução do número de estudantes no ensino superior.

A5: Ausência de financiamento europeu para a região de Lisboa.

A16. Strategic plan (Summary):

The most recent ISCTE-IUL SP reports to the period 2014-2017 and includes four strategic axes: i) developing quality and innovation in teaching; ii) developing research of excellence; iii) boosting knowledge transfer, entrepreneurship and employability; And iv) optimising resource management. Strategic goals have been outlined for each of this axes, and indicators and targets to be achieved until 2017 were implemented for each strategic goal. This plan was prepared taking into account the predictable evolution of the socioeconomic background in its critical dimensions: the new Community Framework 2014-2020; national macroeconomic environment; increasing internationalisation of teaching and science; rationalisation of the Higher Education Network; new criteria for the funding of Universities and Research Units; quality policies defined by A3ES; international criteria for scientific publications; standards required by international agencies; and ISCTE-IUL's positioning in international rankings. At the level of internal support, the elaboration of this Strategic Plan was based on crucial mainstays: i) broad consultation and discussion within the ISCTE-IUL community with the collaboration of international experts; ii) institutional assessment report produced by EUA in 2013; iii) recommendations from A3ES' international teams of experts in the process of accreditation of the ongoing study cycles; iv) the Rector's Action Plan, which supported his election by absolute majority by the members of the General Council.

The data currently available for the implementation of this Strategic Plan concern the end of 2016, when this year's activity report was drafted, that is, the data allow us to assess the degree of accomplishment attained when 3 of the 4 years that it covers have elapsed. At that point, overall, 68% of the four-year goals had been achieved or exceeded, 23% had been partially achieved (over 50% of the targeted goal) and only 9% of goals were below 50% of the target-goal for the four-year period. By analysing per strategic axis, it is possible to realize that axes 1, 2 and 4 are the ones with the highest degree of accomplishment (92.6% of goals achieved or partially achieved in Axis 1 – teaching; analogous values to 100% for axis 2 - research and 92.9% for axis 4 - resources). Axis 3 - knowledge transfer, registers a value of 75% of goals achieved or partially achieved.

Based on the reflection produced in view of the preparation of this report, both within the group directly responsible for its elaboration and in the various bodies which effectively discussed the document, as well as the open discussion held among the community via comments published at ISCTE-IUL's Intranet (see field A3), the institutional SWOT analysis (to be complemented by similar but more confined spectrum assessments on the section of this report concerning each school - see fields C.12) is presented below:

S: Strengths

S1: High institutional prestige, reinforced by the different (national and international) accreditations obtained and by the strong improvement in ISCTE-IUL's standing in the international rankings.

S2: High occupancy rate, 2nd highest strength index in the country and consistent increase of the average classification of last-placed students admitted in undergraduate programmes.

S3: Committed community with culture Quality, Quality assurance system implemented and accredited for the longest period allowed by A3ES and an office dedicated to its performance and improvement.

S4: Campus with excellent conditions and a privileged location in the city, with excellent accessibility.

S5: Highly qualified faculty (82.6% FTE of permanent faculty members and, among them, 99% hold doctorate degrees).

S6: Strong improvement in research output, both concerning the quantity and the quality of publications (Q1 e Q2).

S7: Merit-based culture, through systematic incentives to scientific and educational success.

S8: Highly qualified non-faculty staff (61.1% with higher education qualifications).

S9: Strong connection with the corporate world and the community at large, entrepreneurial culture and perspective of openness to cultural diversity.

S10: Culture of proximity between students and faculty members, and healthy academic environment.

S11: High number of foreign students, supported by the wide-ranging network of international partnerships.

S12: Library and documentation centre of excellence.

S13: Advanced and integrated management information systems, allowing an efficient production of data to support decision-making.

S14: Stable financial status, mostly supported by own revenues.

S15: High employability rates e recognition of ISCTE-IUL students' quality by employers.

W: Weaknesses

W1: Insufficient leveraging of dual teaching programme offers, as well as of cross-disciplinary research.

W2: Absence of a Doctoral School (or equivalent structure), preventing the use of internal and external synergies at 3rd cycle level.

W3: Limited capacity of European funding, due to the profile of the institution's scientific areas.

W4: Relative weight of the highest categories of the teaching career (Associate Professor + Full Professor) below the national average.

W5: Difficulties in attracting and securing elite international professors and researchers.

W6: Scarcity of human resources for technical and administrative support to the management of the institution and its schools, (low non-faculty/faculty staff ratio).

W7: Completion rates for 2nd and 3rd cycle dissertations below the strategic goal defined.

W8: Moderate e-learning and b-learning use.

W9: Quality policy not yet fully implemented in Research Units and affiliates.

W10: Low capacity for patronage attraction.

W11: Lack of accommodation capacity for students.

W12: Insufficient number of study places for students and some limitations on the wireless network.

O – Opportunities

O1: Creation of innovative and cross-disciplinary teaching programmes and research lines that, on the one hand, develop the connection between the most developed areas at ISCTE-IUL, and, on the other, cultivate a stronger commitment to areas with large growth potential, given their relevance at national and international levels, such as tourism and health.

O2: Promotion of some partnerships already established with the countries in the Portuguese-speaking space – Brazil, Mozambique, Cape Verde, Angola –, as well as with China and India.

O3: Development of an alumni portal (work in progress) capable of boosting and strengthening the already existing alumni network.

O4: Strengthen the inclusion of ISCTE-IUL professors and researchers in international research networks of excellence.

O5: Attainment of benchmark accreditations, as well as further enhancement of our presence and standing in the main international rankings (at the level of programmes and at institutional level), along with the correspondingly growing ISCTE-IUL national and international presence.

O6: Strengthened connection to the corporate and organisational fabric.

O7: Projected new school building, which shall facilitate the enhancement of existing areas and new institutional development ventures.

O8: Possibility of developing e-learning content for Portuguese-speaking publics.

O9: Reinforcement of the (environmental, social and economic) sustainability policy, generating efficiency gains and improving the quality of life on campus.

O10: Creation of our own editorial project, strengthening the ISCTE-IUL brand.

O11: Take advantage of opportunities resulting from Brexit to the Higher Education System.

T – Threats

T1: Lack of application of the public funding formula, which has translated into the lowest funding per student among all Portuguese public universities.

T2: Competition in the regional (Lisbon) and international university setting due to student recruitment and financial resources available for research.

T3: Uncertainty regarding the development and funding of the 'scientific employment' process.

T4: T5: Extremely adverse demographic trends in Portugal and Europe, with an impact on the reduction in the number of students in higher education.

T5: Lack of European funding for the Lisbon area.

A16.1 Link para plano estratégico:

https://www.iscte-iul.pt/assets/files/2017/03/02/1488463578802_ISCTEIULPlaEst201418junSFS.pdf

Anexo I

Perguntas B1. e B2.

B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

B1._Organograma_EnsinoAprendizagem_PT.pdf

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

| Designação / Name | N.º total / Total number | ETI / FTE | Em tempo integral / Full Time |
|---|--------------------------|-----------|-------------------------------|
| Docentes doutorados / Teachers with PhD | | | |

Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title

Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)

Outros docentes / Other teachers

0 0 0

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

| Designação / Name | Investigadores Doutorados / Researchers with PhD | Classificação FCT / FCT rating |
|--|--|--------------------------------|
| BRU-IUL: Unidade de Investigação em Desenvolvimento Empresarial / Business Research Unit | 108 | Muito bom |
| CEI-IUL: Centro de Estudos Internacionais / Center for International Studies | 84 | Muito bom |
| CIES-IUL: Centro de Investigação e Estudos de Sociologia / Centre for Research and Studies in Sociology | 180 | Muito bom |
| CIS-IUL: Centro de investigação e de Intervenção Socia / Centre for Psychological Research and Social Intervention | 62 | Muito bom |
| CRIA-IUL: Pólo do Centro em Rede de Investigação em Antropologia / Centre for Research in Anthropology | 56 | Muito bom |
| Dinâmia/CET-IUL: Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território / Centre for Socioeconomic and Territorial Studies | 69 | Muito bom |
| ISTAR-IUL: Centro de Invest em Ciências e Tecnologias da Informação e Arquitetura / Infor. Sciences, Technologies and Architecture Research Center | 47 | Razoável |
| IT-IUL: Delegação do Instituto de Telecomunicações /IT Branch –ISCTE-IUL | 28 | Excelente |
| (8 Items) | 634 | |

B4. - Serviços de apoio de utilização comum

B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|--|-----------------|
| Administrador / Administrator | 1 |
| Assessoria Jurídica / Legal Advise | 1 |
| Diretor Coordenador / Director-Coordinator | 1 |
| Gabinete de Apoio à Investigação (GAI) / Office of Research Support (GAI) | 3 |
| Gabinete de Apoio aos Orgãos Universitários (GAOU) / Office of University Body Support (GAOU) | 10 |
| Gabinete de Career Services e Alumni (GCSA) / Career Services and Alumni Office (GCSA) | 5 |
| Gabinete de Comunicação e Multimédia (GCM) / Communication and Multimedia Office (GCM) | 10 |
| Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação (GDSI) / Office for Information Systems' Development (GDSI) | 9 |
| Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade (GEAPQ) / Studies, Evaluation, Planning and Quality Office (GEAPQ) | 5 |
| Gabinete de Relações Internacionais (GRI) / International Relations Office (GRI) | 5 |
| Serviço de Ação Social (SAS) / Social Services (SAS) | 1 |
| SAS - Área de Apoio ao Aluno / SAS - Students Support Area | 3 |
| SAS - Gabinete de Aconselhamento ao Aluno / SAS - Student Counseling Service | 2 |
| SAS - Residência Prof. José Pinto Peixoto / SAS - University Residence Professor José Pinto Peixoto | 3 |
| Serviço de Gestão de Ensino (SGE) / Academic Services (SGE) | 7 |
| SGE - Área de 1º Ciclo da Escola de Gestão / SGE - Business School Undergraduate Area | 5 |
| SGE - Área de 2º Ciclo da Escola de Gestão / SGE - Business School Postgraduate Area | 6 |
| SGE - Área de Apoio ao 3º Ciclo / SGE - Phd Programmes Support Area | 3 |

| | |
|---|------------|
| SGE - Área de Gestão Curricular e de Apoio aos Docentes / SGE - Programme Management and Faculty Support Area | 19 |
| SGE - Unidade da ESPP e da ECSH / SGE - ESPP and ECSH Unit | 9 |
| SGE - Unidade da Escola Tecnologias e Arquitetura / SGE - School of Technology and Architecture Unit | 5 |
| Serviço de Informação e Documentação (SID) / Information and Documentation Services (SID) | 1 |
| SID - Área de Biblioteconomia / SID - Bibliothecology Area | 8 |
| SID - Unidade de Informação e Formação / SID - Information and Training Unit | 16 |
| Serviço de Infraestrutura Informática e de Comunicações (SIIC) / Informatics Infrastructure and Communications Services (SIIC) | 16 |
| SIIC - Unidade Redes, Networks, Communications and Systems Unit / SIIC - Networks, Communications and Systems Unit | 7 |
| Serviço Financeiro, Patrimonial e de Recursos Humanos (SFPRH) Unidade de Edifícios e Recursos / SFPRH - Building and Resources Unit | 10 |
| SFPRH - Unidade de Edifícios e Recursos Área de Apoio Logístico / SFPRH - Building and Resources Unit - Logistic Suport Area | 13 |
| SFPRH - Unidade de Recursos Humanos / SFPRH - Human Resources Unit | 7 |
| SFPRH - Unidade Financeira / SFPRH - Financial Unit | 8 |
| SFPRH - Unidade Financeira: Tesouraria / SFPRH - Financial UniT: Treasury | 3 |
| SFPRH - Unidade Patrimonial e Compras / SFPRH - Property and Procurement Unit | 7 |
| Secretariado do DINAMIA'CET-IUL / Secretariat of DINAMIA'CET-IUL | 4 |
| Secretariado do CEI-IUL / Secretariat of CEI-IUL | 1 |
| Secretariado do ISTAR-IUL / Secretariat of ISTAR-IUL | 1 |
| Secretariado do CIS-IUL / Secretariat of CIS-IUL | 2 |
| Secretariado do CIES-IUL / Secretariat of CIES-IUL | 7 |
| Secretariado do BRU-IUL / Secretariat of BRU-IUL | 2 |
| (38 Items) | 226 |

B5. - Unidades de prestação de serviços

B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|--|-----------------|
| AUDAX-ISCTE Centro de Empreendedorismo e Inovação / AUDAX-ISCTE Entrepreneurship & Innovation Center | 6 |
| BGI Building Global Innovators | 7 |
| INDEG-ISCTE Executive Education | 26 |
| IPPS-IUL - Instituto de Políticas Públicas e Sociais / ISCTE Public & Nonprofit Education | 5 |
| (4 Items) | 44 |

B6 - Dimensão do apoio social

B6.1. - Bolsas de estudos

B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 |
|--|---------|---------|---------|
| Total de estudantes / Total of students | 7854 | 7443 | 7903 |
| Bolsas Pedidas / Scholarships requested | 1161 | 1198 | 1248 |
| Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded | 816 | 819 | 938 |
| Bolsa máxima / Maximum value scholarship | 5678 | 5648 | 5675 |
| Bolsa média / Average value scholarship | 1797.32 | 1824.06 | 1681.93 |

B6.2 - Residências (2015/16)

B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):**100****B6.3 - Alimentação (2015/16)****B6.3.1 Número de lugares em refeitório:****657****B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):****1090****B6.3.3 Número anual de refeições:****297570****B6.4 - Outros apoios****B6.4 Outros apoios:***Fundo apoio Social (2015/2016):*

- *Bolsas de Apoios de Emergência – 13.276€ - 19 estudantes*
- *Bolsa de Colaboração Institucional – 56.484€ - 61 estudantes*
- *Apoio alunos com NEE – 2.077€ - 2 estudantes*

*Apoio Psicológico: 83 estudantes**Cantinas: 2 cantinas com refeições a preços sociais – 2,40€*

No ano letivo 2016/2017 entrou em funcionamento, integrada no Gabinete de Aconselhamento ao Aluno, a valência de apoio aos estudantes com NEE.

As instalações desportivas não são geridas pelo SAS.

B6.4 Other support:*Social support fund (2015/2016):*

- *Emergency Support Scholarships - € 13,276 - 19 students*
- *Institutional Collaboration Grants - 56,484 € - 61 students*
- *Support students with Special Educational Needs - 2,077 € - 2 students*

*Psychological Support: 83 students**Canteens: 2 canteens with meals at social prices - 2,40€ per meal*

In the academic year 2016/2017, the support for students with Special Educational Needs entered into operation, integrated in the Student Counseling Office.

Sports facilities are not managed by Social Services.

B6.5 - Orçamento**B6.5.1 Orçamento de Estado:****<sem resposta>****B6.5.2 Receitas Próprias:****104831,7****B6.5.3 Total:****104831,7**

B7. - Síntese da oferta educativa

B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer

| Cursos / Study Programmes | Nº de cursos / Number of study Programmes | Nº de estudantes / Number of students |
|---------------------------|---|---------------------------------------|
| (0 Items) | 0 | 0 |

<sem resposta>

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Escola de Ciências Sociais e Humanas (ISCTE-IUL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

O projeto educativo e científico da Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH), em linha com as orientações estratégicas do ISCTE-IUL, visa assegurar formação de base de elevada qualidade ao nível do 1º Ciclo (Psicologia, Antropologia, Economia) e apostar em formação avançada (cursos de especialização, mestrados e doutoramentos) em domínios que habilitam para o desempenho profissional através da oferta de Mestrados temáticos nas áreas da Psicologia (por exemplo, Saúde; Proteção de Jovens e Menores em Risco) e da Economia Política (por exemplo Economia Social e Solidária; Economia e Políticas Públicas). Nas áreas da Antropologia e da Psicologia essa formação de base é reconhecida como das mais reputadas e com índices de força muito elevados a nível nacional. O Doutoramento em Psicologia é certificado pela Ordem dos Psicólogos e dois Programas doutoriais nesta área científica obtiveram financiamento pela Fundação para a Ciéncia e a Tecnologia (FCT); também o Doutoramento em Antropologia (em associação com a Faculdade de Ciéncias Sociais e Humanas (FCSH) - Universidade Nova de Lisboa) obteve financiamento FCT.

Dado o peso da formação pós-graduada (cursos de especialização, mestrados e doutoramentos) na ECHS, tem-se dado atenção especial e incentivos à produção e difusão de conhecimento que resulta das pesquisas, especialmente as realizadas a nível de 2º e 3º ciclos. Esta atenção tem-se concretizado em apoios para participação em seminários e congressos por parte de estudantes com resultados de pesquisa de exceléncia, bem como num programa de apoio financeiro à edição de livros e artigos que resultem de pesquisa de alto nível realizada por estudantes. Esse apoio é dado mediante solicitação dos Diretores de Curso e apresentação do projeto de publicação.

A orientação para a formação científica dos estudantes tem constituído um dos pilares da formação da ECHS e tem início no âmbito da Licenciatura. No caso da Psicologia, o respetivo plano de estudos prevê, desde o 1º ano, o contacto dos estudantes com a investigação que se realiza no quadro do Laboratório de Psicologia Social e das Organizações (LAPSO), através da sua participação em estudos em curso. No caso da Licenciatura em Antropologia tem vindo a serposta em prática, nos últimos 3 anos, uma iniciativa denominada Oficinas de Aprendizagem, que visa levar os estudantes, em pequenos grupos, a desenvolver um projeto de pesquisa ao longo dos 3 anos de formação. Os projetos são apresentados pelos estudantes finalistas no Dia da Antropologia, uma iniciativa que tem lugar no início de cada ano letivo.

A existéncia de dois Laboratórios na ECHS, o já mencionado LAPSO - ligado à investigação em Psicologia - e o Laboratório de Culturas Visuais Digitais (LCVD) - ligado à investigação em Antropologia - reflete bem a importância que a ECHS confere ao ensino experimental e à articulação entre investigação e ensino. Ambas as estruturas estão duplamente articuladas com as Unidades de Investigação (UI's) da respetiva área científica ((respetivamente o Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS-IUL) e o Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-IUL)) e com a ECHS. Ou seja, os laboratórios identificados servem simultaneamente os investigadores dessas UI e os estudantes dos cursos de Psicologia e Antropologia. Tal como os estudantes de Psicologia, também os de Antropologia recebem formação e participam em atividades de investigação em curso nos Laboratórios.

Nos respetivos sítios e canais de divulgação é possível aceder a parte das atividades de formação realizadas nestas estruturas (<https://www.iscteiul.pt/contents/investigar/209/laboratorios>).

O ISCTE-IUL tem procurado afirmar-se como uma research oriented university. Alinhada com este objetivo estratégico, a ECHS promoveu um estudo sobre a articulação entre Investigação e Ensino que decorreu no biénio 2014-16. O projeto INTEGRA I&E consistiu num projeto de investigação-ação que visava os seguintes objetivos: 1) avaliar o hiato entre

discursos e práticas de promoção da integração da investigação no ensino (I&E) na Escola de Ciências Sociais e Humanas; 2) estimular a construção coletiva e participada de estratégias que minimizassem este hiato (veja-se Campo A8.3). Este Projeto permitiu que uma parte significativa dos docentes, investigadores e estudantes da Escola tivessem a oportunidade de se encontrar (em Jornadas, Grupos Focais e nos órgãos da Escola, como as Comissões Científica e Pedagógica) e partilhar/refletir as suas perspetivas, práticas e expectativas sobre o que é ensinar e aprender em contexto universitário. Os resultados do Projeto estão condensados em três publicações:

Manual de Práticas de Integração da Investigação no Ensino Superior <http://hdl.handle.net/10071/11232>;

INTEGRA I&E – Promover a Integração da Investigação no Ensino Superior: O caso da Escola de Ciências Sociais e Humanas do ISCTE-IUL <http://hdl.handle.net/10071/12641>

Brochura com recomendações (foi distribuída a todos os docentes de carreira e professores convidados do ISCTE-IUL). Grande parte da oferta formativa da ECSH (em particular os cursos de Mestrado e Doutoramento) funciona em regime pós-laboral, o que permite atrair estudantes já com atividade profissional à procura de formação universitária especializada. A qualificação de ativos é, portanto, um aspeto muito relevante na relação entre formação e mercado de trabalho e atrai estudantes que incitam e estimulam a adequação da formação ministrada aos problemas e inquietações das suas vidas profissionais.

A ECSH mantém uma atividade regular de organização e apoio à organização de atividades (conferências, palestras, colóquios, workshops, mostra de filmes, visitas de estudo, entre outras) que contribuem para a difusão e transferência de conhecimento e sua valorização económica (este aspeto será retomado e desenvolvido no campo C9).

Na ECSH cultiva-se e promove-se um ambiente académico onde a liberdade de pensamento e o espírito crítico são absolutamente centrais. A oferta educativa pauta-se pelo rigor e exigência académicas, pela progressiva melhoria da qualidade do ensino ministrado e uma matriz cultural humanista. A ECSH aspira a ser um espaço que acolhe pessoas que procuram formação de base e avançada para compreender a complexidade do mundo contemporâneo e intervir profissionalmente de forma responsável. Apostando na formação de pessoas num ambiente universitário onde a liberdade de pensamento e a exigência académica são as marcas fundamentais, e aspira a formar cidadãos que estejam à altura dos enormes desafios sociais com os quais estamos hoje confrontados.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

In line with ISCTE-IUL's strategic guidelines, the School of Social Sciences (ECSH)’s educational and scientific project, aims to ensure the provision of high-quality core education at the undergraduate level (Psychology, Anthropology, Economics) and to invest in postgraduated level and advanced training in areas that qualify for professional functions, through the provision of subject-focused Masters in the areas of Psychology (e.g. Health, Protection of Children and Youth at Risk) and Political Economy (e.g. Social and Solidary Economics, Economics and Public Policy). In the areas of Anthropology and Psychology, the core training is regarded as highly reputed and with very high strength indexes at the national level. The Doctorate degree in Psychology is certified by Ordem dos Psicólogos (Portuguese Association of Psychologists), and two Doctorate Programmes in this scientific area are funded from Foundation for Science and Technology (FCT); the Doctorate degree in Anthropology (in association with Nova School of Social Sciences and Humanities) also obtained FCT funding.

Given the importance of postgraduate programmes (specialisation, Masters and PhD) at ECSH, special attention has been given, along with incentives, to the production and dissemination of knowledge resulting from research, predominantly from the 2nd and 3rd cycles. This attention has been materialised through the provision of support for student participation in seminars and congresses, for students with excellent research results, as well as into a programme of financial support for the publication of books and articles resulting from advanced research carried out by students. Such support is granted at Programme Directors' request and after presentation of the publishing project. The orientation towards the students' scientific education has been one of the pillars of ECSH's establishment and begins in the undergraduate Degrees. In the case of Psychology, the study plan anticipates, from the first year onwards, the students' contact with the research carried out within the framework of Laboratory of Social and Organisational Psychology (LAPSO), through its participation in ongoing studies. In the case of the Undergraduate Degree in Anthropology, an initiative called Oficinas de Aprendizagem (Learning Workshops) has been carried out throughout the last 3 years, aiming to lead small groups of students towards the development of a research project during the 3 years of training. Projects are presented by senior students in Anthropology's Day, an event that takes place at the beginning of each school year.

The existence of two laboratories at ECSH, the aforementioned LAPSO - linked to research in Psychology - and the Laboratory of Digital Visual Culture (LCVD) - linked to research in Anthropology – effectively reflects the importance attributed by ECSH to experimental teaching and to the interconnection between research and teaching. Both structures are articulated with the Research Units (RC) of their respective scientific areas (respectively, Centre for Research and Social Intervention (CIS-IUL) and Network Centre for Research in Anthropology (CRIA-IUL) and with ECSH. Thus, the laboratories serve, simultaneously, the researchers of these RUs and the students of the Psychology and Anthropology programmes. Like Psychology students, Anthropology students also receive training and participate in the Laboratories' ongoing research activities. It is possible to access part of the training activities carried out in these structures by referring to the respective sites and dissemination channels (<https://www.iscteiul.pt/contents/investigar/209/laboratorios>).

ISCTE-IUL has sought to establish itself as a research oriented university. In line with this strategic objective, ECSH promoted a study on the articulation between Research and Teaching that took place in the biennium 2014-16. The

INTEGRA I&E project consisted of a research-action project that pursued the following goals: 1) assessing the gap between discourse and practice for the promotion of integration of research in teaching (I&E - R&T) in the School of Social Sciences; 2) encouraging the collective and participated assembly of strategies that would minimize this gap (see Field A8.3). This Project allowed a significant number of faculty members, researchers and students of the School to meet (in Open Days, Focal Groups and in the context of the School Bodies, such as the Scientific and Pedagogic Commissions) and to share/reflect on their perspectives, practices and expectations, focused on what it is to teach and learn in university context. The results of the Project are summarised in three publications:

Manual de Práticas de Integração da Investigação no Ensino Superior (Handbook of Pedagogical Practice for Integrating Research into Higher Education) <http://hdl.handle.net/10071/11232>;

INTEGRA I&E – Promover a Integração da Investigação no Ensino Superior: O caso da Escola de Ciências Sociais e Humanas do ISCTE-IUL (INTEGRA I&E – Promoting the Integration of Research in Higher Education: The Case of ISCTE-IUL's School of Social Sciences) <http://hdl.handle.net/10071/12641>

Brochure with recommendations (provided to all permanent and invited faculty members at ISCTE-IUL).

A large part of ECSH's training offer (particularly the Master and Doctorate programmes) is provided after working hours, which enables the attraction of students who are already developing a professional activity and who are searching for specialised university education. Therefore, resource qualification is a very relevant aspect in the relationship between training and the labour market, and it attracts students who incite and stimulate the adequacy between the training provided and the problems and concerns pertaining to their own professional lives.

ECSH keeps a regular activity of organising and supporting the organisation of activities (e.g., conferences, talks, lectures, workshops, film screenings, and study visits) that contribute to knowledge dissemination and transfer and to its economic valorisation (this aspect shall be resumed and developed in issue C9).

ECSH cultivates and promotes an academic environment in which freedom of thought and critical thinking are absolutely crucial. The educational offer is guided by academic thoroughness and requirement through, progressive improvement of the quality of the education provided and a humanistic cultural matrix. ECSH aims to be a space that welcomes people seeking basic and advanced training to understand the complexity of the contemporary world and to get professionally involved in a responsible approach. The school is committed to training people in a university context where freedom of thought and academic excellence are the hallmarks, and aspires to provide training to citizens who are update regarding current critical societal challenges.

C3. Estudantes:

A procura da oferta formativa da ECSH tem-se mantido estável ao longo do período 2013-15.

Os cursos de 1º ciclo geridos exclusivamente pela ECSH (Antropologia e Psicologia) mostram evoluções diferentes: a procura em Antropologia tem diminuído ligeiramente, enquanto em Psicologia e Economia (em cotutela com a Escola de Gestão - IBS) se observa uma evolução inversa. A mesma tendência observa-se relativamente à nota mínima de entrada em ambos os cursos. No 1º ciclo em Economia, a procura aumentou ao longo do triénio bem como a nota mínima de entrada. A evolução referida no caso da Antropologia, comum a outros cursos em Ciências Sociais, deve conduzir a uma reflexão sobre as estratégias de atração de estudantes, bem como a introdução de alterações nos respetivos planos de estudos (já em curso no caso da Antropologia). Relativamente aos regimes de acesso nestes 3 cursos, verifica-se que entraram estudantes através dos vários regimes previstos. Na Licenciatura em Psicologia há um aumento significativo (mais de 50% ao longo do período) de acessos, através do Concurso para maiores de 23 anos e do Concurso Especial de mudança de Instituição/Curso. A captação de mais estudantes através do Concurso para maiores de 23 anos poderá ser uma estratégia para recrutar mais estudantes para o 1º ciclo em Antropologia.

A evolução da procura de cursos de 2º ciclo mostra que há áreas/cursos onde essa procura é estável e está consolidada, enquanto em outras se assiste a flutuações ao longo do triénio. Em Psicologia, onde a conclusão de Mestrado é condição para acesso à profissão, os Mestrados em Psicologia Social das Organizações e em Psicologia Comunitária e Proteção de Crianças e Jovens em Risco são exemplos de cursos com procura estável e consolidada; o mesmo acontece com Psicologia Social da Saúde. Na área da Psicologia das Relações Interculturais, que oferece um mestrado temático com essa designação, foi criado um novo Mestrado Erasmus Mundus que tem recebido centenas de candidaturas. O Mestrado em Ciências em Emoções tem registado uma procura crescente. Na área da Economia Política, todos os Mestrados oferecidos têm, com algumas flutuações na procura (é o caso, por exemplo, do Mestrado em Economia Social e Solidária), consolidado a sua oferta. Dois Mestrados – Direito das Empresas e Economia Monetária e Financeira - constituem os cursos com maior índice de força nesta área. No caso do Mestrado em Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade, a procura consolidou-se no último ano do triénio. Na área da Antropologia, oferece-se um único Mestrado com especialidades cuja procura ao longo do triénio se revela estável. A procura dos Mestrados da ECSH por parte de estudantes do ISCTE-IUL apresenta diversidade. No caso do Mestrado em Antropologia mais de 50% dos estudantes provêm do 1º ciclo do ISCTE-IUL. Com valores entre os 20% e os 40% ao longo do triénio estão os casos do Mestrado em Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos, Mestrado em Psicologia Comunitária e Proteção de Menores, Mestrado em Psicologia Social da Saúde, Mestrado em Psicologia Social das Organizações e Mestrado em Economia (em cotutela com a IBS). Os valores de captação de estudantes do ISCTE-IUL não devem ser considerados nos casos em que os requisitos de candidatura em termos de formação de 1º ciclo não são oferecidos pelo ISCTE-IUL. Está neste caso o Mestrado em Direito das Empresas (obrigatório a licenciatura em Direito). Noutros casos, a predominância de captação de estudantes fora da Instituição poderá ter outras explicações, nomeadamente o facto de atraírem sobretudo profissionais em busca de formação superior (em áreas, por exemplo, como Economia e Políticas Públicas ou Economia Social e Solidária), bem como estudantes

estrangeiros, provenientes sobretudo do Brasil e dos Países Africanos de Língua Portuguesa. Note-se, no entanto, que neste como noutras casos (por exemplo, o Mestrado em Estudos do Desenvolvimento e o Mestrado em Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade) há, ao longo do triénio, um aumento gradual da taxa de estudantes provenientes do ISCTE-IUL.

No caso do 3º ciclo, verificam-se tendências diferentes consoante os cursos: no Doutoramento em Economia o recrutamento interno tem vindo a baixar, ao contrário de Psicologia em que tem vindo a crescer. Em Antropologia, verifica-se uma tendência estável para recrutar internamente (entre 40% e 50% dos doutorandos).

Em suma, a procura da oferta formativa da ECSH tem se mantido estável, globalmente, com tendência para aumentar ao longo do triénio.

As iniciativas promovidas centralmente pelo ISCTE-IUL para captação de estudantes, em especial os de 1º ciclo (Academia; Bootcamp; Open Day), contam com a participação dos Diretores de Escola e Cursos, bem como de docentes que, voluntariamente, dinamizam sessões sobre os cursos e workshops temáticos. Estas atividades são comuns à ECSH e ESPP, uma vez que, em conjunto, tutelam a oferta formativa na área das Ciências Sociais. Embora não seja fácil medir o impacto destas iniciativas, entre 27 participantes no Bootcamp de 2016, 14 entraram em primeira fase num curso de Ciências Sociais. O ISCTE-IUL tem apostado numa estratégia de comunicação e marketing da sua oferta formativa assente no uso intensivo do site da Instituição e das redes sociais. A melhoria das funcionalidades do site, aliada ao empenho dos Diretores de Curso (responsáveis pelos respetivos conteúdos), tem permitido comunicar de forma mais assertiva e eficaz com os potenciais candidatos. O papel do Secretariado da Escola é igualmente importante na medida em que presta informações aos candidatos e presta apoio na instrução da candidatura. A disponibilização de um curto vídeo sobre cada curso na respetiva página e a realização de aula aberta para divulgação de cursos (Mestrado e Doutoramento) junto de estudantes do ISCTE-IUL são potenciais iniciativas a desenvolver para potenciar o recrutamento de novos estudantes.

C3. Students:

The demand for ECSH's training programmes was steady between 2013-15. The 1st cycle programmes managed exclusively by ECSH (Anthropology and Psychology) reveal different evolution paths: the demand for Anthropology programmes decreased slightly, while Psychology and Economics (cooperation with the Business School - IBS) revealed a contrasting trend. The same evolution is observed in the case of the minimum grade for admission in both programmes. Economics undergraduate demand increased over the three-year period as well as the minimum admission grade. The decrease mentioned in the case of Anthropology, common to other Social Science programmes, should be analysed in terms of student attraction strategies, as well as introduction of changes in curricula (already underway in Anthropology). Students admission presents differences according to scientific areas. In the case of the Degree in Psychology, a significant increase in admissions has been registered (more than 50% over the period), either through over-23 contest or through the Special Contest for Institution/Programme exchange. The recruitment of more students through over-23 contest may be a strategy to recruit more students for the undergraduate program in Anthropology.

The evolution of the demand for Master programmes shows that there are areas with stability, while some in fluctuations have been registered during the triennium. In Psychology (achievement of a Master's degree is mandatory for profession access), the Master in Social and Organizational Psychology and in Community Psychology, Protection of Children and Youth at Risk are examples of programmes with stable and consolidated demand; the same for the Master in Social Psychology of Health. In Psychology of Intercultural Relations, a new Erasmus Mundus Master has been created, which has received hundreds of applications. The Master in Sciences on Emotions has been growing in terms of demand. In the area of Political Economy, all the Master degrees offered have, with some demand variations (this is the case, for example, of the Master's Degree in Social and Solidary Economics), consolidated their demand. –The Master in Enterprise Law and the Master in Monetary and Financial Economics have had the highest strength index within the Political Economy area. In the case of the Master's Degree in Studies of Environment and Sustainability, demand has stabilised by the end of the triennium. In the area of Anthropology, a single Master's degree is offered with areas of expertise whose demand over the triennium has been stable. The demand for ECSH Masters by ISCTE-IUL students has shown some level of diversity. In the case of the Master in Anthropology this value amounts to more than 50%. In the case of the Master in Economics (in cooperation with IBS) this figure is close to 60%. The Masters in Human Resources Development Policies, Social Community Psychology and Child Protection, Social Psychology of Health and the Master of Social and Organizational Psychology present values between 20% and 40% over the three-year period. ISCTE-IUL students' recruitment figures should not be considered in cases where the application requirements regarding under graduation education are not offered by ISCTE-IUL. This is the case of the Master in Corporate Law where the students should have a Law under graduate degree. The predominance of student recruitment from outside the Institution may have other explanations, namely the fact that they mainly attract professionals in search of higher education (in areas such as Economics and Public Policy or Social and Solidary Economics), as well as foreign students, mainly from Brazil and the Portuguese-speaking African Countries. It should be noted, however, that, in this case, as well as in others, during this three-year period, a gradual increase in the rate of students coming from ISCTE-IUL has been registered (for example, in the Master in Development Studies and the in Master in Studies of Environment and Sustainability).

Concerning PhD programmes, different trends have been detected, depending on the programme: in the case of PhD Programme in Economics, internal recruitment has been decreasing, unlike Psychology, in which it has been increasing. In the area of Anthropology, there is a stable trend to recruit internally (between 40% and 50% of PhD

students).

To sum up, the demand for ECSH's education shows stability and an increase during the triennium.

The initiatives promoted by ISCTE-IUL's central bodies, especially regarding under graduation programmes (Academy, Bootcamp, Open Day), rely on the participation of School and Programme Directors, as well as faculty members who, on a voluntary basis, provide sessions on subject-focused courses and workshops. These activities are common to ECSH and ESPP since, jointly, these two schools oversee the educational offer in the area of Social Sciences. Even though the impact of these initiatives is not easy to measure, among 27 participants in the 2016 Bootcamp, 14 were admitted into a Social Sciences programme in the first phase of admission. ISCTE-IUL has been committed to a communication and marketing strategy for its educational offer based on intensive use of the Institution's website, as well as of social networks. The improvement of the site's features, along with the Course Directors' commitment (responsible for their respective pages' content), has allowed to communicate in a more assertive and effective way with potential candidates. The role of the School Secretariat is equally important, providing information to candidates, as well as support regarding applications.

The inclusion of a short video about each programme on the respective page and the organisation of an open class for the dissemination of (Master and Doctorate) programmes for ISCTE-IUL students are potential initiatives to be developed aiming the boost of new student recruitment.

C4. Diplomados:

Entre 2013 e 2015, o número total de inscritos nos cursos tutelados exclusivamente pela ECSH manteve-se aproximadamente idêntico, com um ligeiro decréscimo de 1275 para 1262. Note-se que no período considerado, o turno pós-laboral da Licenciatura em Antropologia foi encerrado. No mesmo período, o número total de diplomados cresceu de 261 para 301 (um aumento de 15%). Por seu lado, o número de estudantes a tempo parcial, cerca de 6% do número de estudantes inscritos, manteve-se estável. No caso dos estudantes trabalhadores, cerca de 11% dos estudantes inscritos, entre 2013 e 2015, ocorreu um crescimento de 168 para 178 estudantes. Relativamente às licenciaturas tuteladas pela ECSH, de 2013 para 2015 o número de alunos inscritos diminuiu de 444 para 394, sendo que o número de diplomados manteve-se idêntico, passando de 88 para 87. Tem-se registado estabilidade no número de estudantes inscritos a tempo parcial (entre 7% e 10% do total) e que solicitam o estatuto de trabalhador estudante (variando entre 7 e 10% do número de inscritos). No que diz respeito aos mestrados, o ciclo em que a ECSH regista mais alunos, entre 2013 e 2015 verificou-se um aumento de cerca de 4,4% no número de estudantes inscritos (passando de 773 para 807), e um aumento superior no numero de diplomados que cresceu 26%, de 158 para 200. No caso dos mestrados da ECSH, verifica-se uma tendência inversa à que se regista nos doutoramentos, com cerca de 3% do total de alunos a inscreverem-se a tempo parcial e cerca de 14% do total de inscritos a solicitarem o estatuto de trabalhador estudante. No que concerne ao 3º ciclo, verifica-se estabilidade no número de estudantes inscritos (cerca de 60), sendo que entre 31% e 52% dos estudantes inscritos se encontram a tempo parcial e registando-se um número residual de estudantes trabalhadores. Relativamente ao número de diplomados, registam-se oscilações relevantes que não permitem identificar uma tendência clara ao longo do tempo. A questão do sucesso escolar tem merecido especial atenção tanto a nível central como ao nível da ECSH. Está em curso, desde 2016, um estudo exploratório desenvolvido por docentes do Departamento de Psicologia Social e das Organizações (em colaboração com docentes de outras escolas) com o objetivo de conhecer o fenômeno e encontrar preditores de sucesso/insucesso no 2º ciclo. Nos órgãos próprios da Escola, as taxas de sucesso por curso são regularmente monitorizadas e analisadas. Desde 2013, a Escola tem vindo a implementar medidas como, por exemplo, a criação da figura do tutor em alguns cursos, a promoção de reuniões regulares dos Diretores de Curso com estudantes, a adoção de procedimentos uniformes para a entrega de projetos de tese e relatórios de progresso, entre outras, visando melhorar o sucesso escolar nos vários ciclos de ensino (com destaque para o 2º ciclo). Nas últimas Jornadas Anuais promovidas pela ECSH, o tema em discussão foi o sucesso no 2º ciclo, uma área crítica para a Escola, dado o peso deste ciclo de estudos na sua oferta formativa. O ISCTE-IUL apresenta taxas elevadas de empregabilidade dos seus diplomados, estando os dados disponíveis para a ECSH claramente alinhados com essa tendência. Note-se, em primeiro lugar, que a taxa de resposta ao inquérito sobre empregabilidade é das mais elevadas (82%), autorizando, com boa margem de segurança, esta análise. No entanto, convém salientar que as principais áreas de formação da ECSH – Antropologia, Psicologia e Economia Política – se caracterizam por formas de inserção profissional distintas. No caso da Psicologia o acesso à profissão só ocorre após a conclusão do mestrado. Por outro lado, o potencial de empregabilidade nas 3 áreas de formação é também muito distinto. Apesar disso, e considerando o conjunto de diplomados dos vários graus de ensino, observa-se que a grande maioria (74%) consegue emprego num setor de atividade relacionado com a sua área de estudos. Este valor desce para 51% quando se considera apenas o conjunto de diplomados de 1º ciclo e aproxima-se da média do ISCTE-IUL (ECSH-83%; ISCTE-IUL – 86%) no universo dos diplomados de 2º ciclo. No 3º ciclo a taxa é 100% em Antropologia e 50% em Psicologia. Note-se que, na globalidade, 93% dos diplomados da ECSH obtém emprego no prazo de 1 ano após a conclusão do ciclo de estudos. Embora não seja possível medir o impacto real das iniciativas levadas a cabo, centralmente, no apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho, é possível fazer um balanço positivo das mesmas. Iniciativas como a Academia da Empregabilidade com Empresas, Academia Alumni e Programa de Mentoring (destinadas ao conjunto das Escolas) dão aos estudantes a oportunidade de, logo no início do seu percurso formativo, sentirem que a Universidade desenvolve esforços e aloca recursos ao seu futuro profissional. A ECSH tem apoiado estas iniciativas e cedido espaço (em aula) para curtas apresentações aos estudantes realizadas pelos seus organizadores. Em áreas de formação onde a relação entre diploma e empregabilidade é menos evidente (ex: Antropologia) estas iniciativas ajudam os estudantes a traçarem objetivos para o seu futuro profissional. Por outro lado, têm vindo a ser

organizados eventos específicos sobre empregabilidade e inserção profissional dirigidos a estudantes das áreas das Ciências Sociais e Humanas (ex:Fórum das Ciências Sociais).Na ECSH existe um programa de estágios curriculares. Em articulação com docentes, o respetivo gabinete angaria, contacta e estabelece protocolos com organizações, com vista ao acolhimento dos estudantes em estágios ajustados à sua formação académica.Esta prática, já bem estabelecida na área da Psicologia, está, desde 2016, a ser implementada na área da Antropologia ao nível do 1ºe2º ciclos. Para além da generalização e alargamento da rede de protocolos para estágios curriculares, será importante, num futuro próximo, ajustar perfis de competências para cada curso, tendo como parceiros e interlocutores potenciais empregadores.

C4. Graduates:

Between 2013 and 2015, the total number of students enrolled in programmes organised exclusively by ECSH was stable, with a slight decrease from 1275 to 1262. It is worth mentioning that in this period the after working hours undergraduate degree in anthropology closed. In the same period, the total number of graduates raised from 261 to 301 (15% increase). On the other hand, the number of part-time students remained stable, corresponding to about 6% of the number of students enrolled. In the case of worker-students, and between 2013 and 2015, there was a growth from 168 to 178 students, around 11% of enrolled students.

From 2013 to 2015 the number of students enrolled in ECSH undergraduate programme decreased from 444 to 394, and the number of diplomas was similar (from 88 to 87). There has been a steady increase in the number of part-time students (between 7% and 10% of the total) and students who apply for worker-student statute (ranging from 7% to 10% of the total). Regarding Master degrees, the study cycle in which ECSH has more students, there was an increase of 4,4% in the number of enrolled students from 773 to 807 between 2013 and 2015 and an increase from 158 to 200 (26%) on the number of graduates.

Around 3% Masters students have a part-time job and 14% of the total number of students applied for worker-student statute. Concerning 3rd cycle studies, there is stability in the number of enrolled students (around 60). 31% and 52% of enrolled students have part-time jobs. The significant variations registered do not allow the identification of a clear trend of graduates over time.

The topic of academic success has been subject to special attention, both at central and at ECHS levels. Since 2016, an exploratory survey has been carried out by the Department of Social and Organisational Psychology's faculty members, in partnership with other schools, with the objective of studying the phenomenon and finding predictors of success/failure for the 2nd cycle. In the School's own bodies, success rates per programme are regularly monitored and analysed. Since 2013, the School has been implementing measures, such as the creation of the tutor role in some programmes, the encouragement of regular meetings between Programme Directors and students, the adoption of constant procedures for the delivery of thesis projects and development reports, among others, aiming to improve academic success in the various study cycles (particularly in the 2nd cycle). At the last Yearly Open Days promoted by ECSH, the subject under discussion was success in the 2nd cycle, a critical area for the School, given the significance of this cycle of studies in the framework of its training offer.

ISCTE-IUL presents high employability rates among its graduates, and the available ECSH data is clearly in line with this trend. First of all, it is important to note that the reply rate to the employability survey is amongst the highest (82%), which allows for a proper analysis of the inclusion of ECSH graduates in the labour market, with a good safety margin. However, it should be noted that ECSH's main training areas – Anthropology, Psychology and Political Economy – yield different types of professional inclusion. In the case of Psychology, access to the profession only comes about upon completion of the master's degree. Moreover, the potential for employability in the 3 training areas is also very different. However, and considering the suite of graduates stemming from the various study levels offered by ECSH, the vast majority (74%) find employment in a sector of activity related to their graduation discipline area. This figure drops to 51% when considering only 1st cycle graduates, and is close to ISCTE-IUL's average (ECSH – 83%; ISCTE-IUL – 86%) when considering 2nd cycle graduates. In the 3rd cycle, the rates correspond to 100% in Anthropology and 50% in Psychology. It should be noted that, overall, 93% of ECSH's graduates find employment within 1 year of study cycle completion.

Although it is not possible to measure the actual impact of the initiatives undertaken at central level for supporting the inclusion of graduates into the labour market, it is possible make a positive assessment of them. Initiatives such as Academia da Empregabilidade (Employability Academy), Enterprises within Academia da Empregabilidade, Academia Alumni (Alumni Academy) and the Mentoring Programme (for all Schools) allow students the opportunity to feel that the University is labouring towards and allocating resources to their professional future right at the outset of their training path. ECSH has supported these initiatives and allocated (class) time for short presentations to students on this subject. In training areas where the relationship between diploma and employability is less apparent (e.g. Anthropology), these initiatives assist students in setting goals for their professional future. In addition, specific employability and professional inclusion events have been organised for students in the areas of Social and Human Sciences (e.g. the Forum of Social Sciences).

ECSH has a curricular internship programme in place. In cooperation with faculty members, the relevant office procures, makes contacts and establishes protocols with organisations, with a view to receiving students in internships in tune with their academic training. This practice, already well established in the area of Psychology, is, since 2016, in process of implementation in the area of Anthropology at 1st and 2nd cycle levels. In addition to the generalisation and broadening of the network of protocols for curricular internships, it will be important, in the near future, to adjust skill profiles for each programme, establishing relationships of partnership and interaction with employers.

C5. Corpo docente:

A ECSH conta com um corpo docente de 75 professores correspondendo a 57 ETI dos quais 48 são professores de carreira assim distribuídos por Departamento: Dep. de Antropologia – 14; Dep. de Economia Política - 18; Dep. de Psicologia Social e das Organizações – 16. A Escola conta com 26 docentes convidados (7,5 ETI) e 1 especialmente contratado (0,3 ETI).

Em termos gerais, trata-se de um corpo docente altamente qualificado e experiente, como atestam as elevadas taxas de satisfação dos estudantes com os cursos que frequentam. A taxa de satisfação com docentes e UCs da ECSH é superior à média do ISCTE-IUL. Estes valores para o primeiro semestre de 2016/17 são os seguintes: 1º Ciclo: ECSH: 7,9; ISCTE-IUL: 7,5; 2º Ciclo: ECSH: 8,3; ISCTE-IUL: 7,9. A adequação das áreas de especialização dos docentes às áreas dos cursos onde lecionam é, no geral, muito elevada, como tem sido reconhecido nos relatórios das Comissões Externas de Avaliação da A3ES. Todos os docentes de carreira da ECSH são doutorados. O mesmo acontece com os docentes especialmente contratados. No caso dos docentes convidados, a maioria (17) também tem doutoramento. As áreas da Economia Política e da Psicologia concentram o maior número de docentes convidados. A maioria dos docentes convidados são especialistas em domínios específicos e lecionam fundamentalmente nos Mestrados Especializados. Há também, no caso desta área disciplinar, um conjunto significativo de docentes que são jovens doutorados, investigadores do CIS-IUL a desenvolver trajetórias de investigação e publicação de alto nível. O rácio entre professores catedráticos e associados face o número total de docentes de carreira varia consideravelmente nos três Departamentos da ECSH. No Departamento de Antropologia o número de catedráticos e associados representa 42,8% do total de docentes; no Departamento de Psicologia Social e das Organizações representa 31,25%; no Departamento de Economia Política 27,7%.

Apesar de apresentar um rácio mais elevado (trata-se de um Departamento criado no início dos anos 80), o Departamento de Antropologia apresenta uma média de idade elevada. Vários docentes no topo da carreira estarão em idade de aposentação nos próximos 5-8 anos. Trata-se de um Departamento altamente qualificado, com enorme prestígio a nível nacional e bem inserido em redes internacionais, que necessita, a curto prazo, de ser rejuvenescido. O Departamento de Psicologia Social e das Organizações, embora esteja atualmente dentro das metas definidas pelo ISCTE-IUL para o rácio de catedráticos e associados (embora longe do rácio definido pelo ECDU), precisaria, no curto prazo, de poder oferecer oportunidade de progressão na carreira ao conjunto de Professores Auxiliares (68,75%) que o compõem, bem como de poder integrar na carreira alguns dos seus professores convidados com perfis de investigação de alto nível. Está a decorrer um concurso para Professor Auxiliar e dois para Professor Associado neste Departamento.

O Departamento de Economia Política apresenta, no contexto da ECSH, o rácio mais baixo de catedráticos e associados. Este Departamento inclui um pequeno grupo de docentes da área do Direito. A continuação da afirmação e consolidação da área da Economia Política (com longa tradição no ISCTE-IUL), e do Direito tornam necessário que a curto e médio prazo se proceda ao rejuvenescimento do Departamento através da abertura de concursos que permitam a progressão na carreira e a contratação de novos docentes, incluindo a integração na carreira de professores convidados com provas dadas ao nível da docência e com perfil de investigação de alto nível.

Em síntese, o corpo docente da ECSH é altamente qualificado e experiente. A política de contratação de docentes convidados tem sido coerente, no sentido em que tem visado garantir a qualidade do perfil de formação e de competências profissionais de cada curso. A ECSH tem consciência de que o conjunto de constrangimentos financeiros que impendem sobre o Ensino Superior Público obriga a uma gestão cuidadosa e prudente dos recursos humanos, como, de resto, tem vindo a ser feito. No entanto, o envelhecimento de parte do corpo docente, as dificuldades de progressão na carreira e as dificuldades em atrair e fixar jovens doutorados com trabalho de investigação de alto nível, deverão constituir prioridades na gestão e renovação do corpo docente da ECSH nos anos mais próximos.

Em conclusão, a ECSH possui um corpo docente altamente qualificado (100% de doutorados nos docentes de carreira) e experiente, o que lhe permite assegurar formação de alto nível nas áreas científicas que tutela. A adequação do corpo docente à oferta formativa que ministra implicará, num futuro próximo, alguma renovação através da contratação de docentes mais jovens, em especial nos Departamentos que apresentam taxas de envelhecimento mais elevadas.

C5. Teaching staff:

ECSH's faculty is composed by 75 professors, corresponding to 57 FTE, of which 48 are permanent faculty members, distributed as follows per Department: Dep. Of Anthropology - 14; Dep. of Political Economy 18; Dep. of Social and Organizational Psychology - 16. The School has 26 invited faculty members (7.5 FTE) and 1 especially hired professors (0.3 FTE).

In broad terms, it is a highly qualified and experienced faculty, as evidenced by the high rates of student satisfaction concerning the programmes they attend. The satisfaction rate with ECSH faculty members and CUs is higher than ISCTE-IUL's average. These figures are as follows, for the first half of 2016/17: 1ST cycle: ECSH: 7.9; ISCTE-IUL: 7.5; 2nd Cycle: ECSH: 8.3; ISCTE-IUL: 7.9. The degree of adequacy of the professors' areas of expertise to the areas of the courses they teach is, in general, very high, as has been documented in the A3ES reports produced by External Assessment Commissions. All ECSH permanent faculty hold PhDs. The same applies to especially hired professors. In the case of invited professors, the majority (17) also have a doctorate degree. The areas of Political Economy and Psychology concentrate the largest number of invited professors. Most of the invited faculty members are experts on specific domains and they teach, fundamentally, in the School's Specialised Masters. There is also, in the case of this

subject area, a significant group of faculty members who are young PhDs, CIS-IUL researchers developing state-of-the-art research and publication trajectories.

The ratio between full professors and associate professors vis-à-vis the total number of permanent faculty members varies considerably across the three ECSV Departments. In the Department of Anthropology, the number of full professors and associate professors represents 42.8% of the total number of professors; In the Department of Social and Organisational Psychology, it represents 31.25%; In the Department of Political Economy, 27.7%.

In the case of the Department of Anthropology this ratio should be analysed in terms of age structure: The Department presents a high average age. A number of professors at the top of their careers will reach retirement age in the next 5-8 years. It is a highly qualified Department, with great prestige at national level and well inserted in international networks, which, nevertheless, needs to be rejuvenated in the short run.

The Department of Social and Organisational Psychology, despite being currently within the goals set by ISCTE-IUL concerning the ratio of full professors and associate professors (although far from the ratio outlined by ECDU) would need, in the short term, to be able to offer an opportunity for career progression to the of Assistant Professors (68.75%) who comprise it, as well as to assimilate some of the invited professors with high-level research profiles into the permanent faculty. A recruitment process is being held to hire an Assistant Professor and two Associate Professor in this Department.

The Department of Political Economy presents, in the ECSV context, the lowest ratio of full professors and associate professors. This Department includes a small group of Law professors. The furtherance of the assertion and consolidation of the Political Economy area (with a long tradition in ISCTE-IUL), and the Law area, make it necessary in the short and medium term to rejuvenate the Department through the opening of recruitment processes that allow the career progression and the hiring of new teachers, including career integration of invited teachers with a high-level research profile.

The policy of hiring invited faculty member has been coherent in the sense that it aims to ensure the quality of the training profile and professional skills provided by each programme. ECSV is aware that the set of financial constraints on Public Higher Education requires a careful and prudent management of human resources, as, moreover, has been the case. However, an aging faculty, career progression hindrances and difficulties in attracting and retaining young PhDs with state-of-the-art research outputs should be priorities for ECSV's faculty management and rejuvenation in the coming years.

To sum up, ECSV has a highly qualified and experienced faculty (100% permanent faculty members with doctorate degrees), which allows the provision of high level education in the scientific areas under its responsibility. The adequacy of the faculty to the training offer that it provides will, in the near future, imply some renovation through the hiring of younger professors, especially in Departments with higher aging rates.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A ECSV partilha os espaços comuns do ISCTE-IUL (ex: salas de aula, salas de estudo, serviços de apoio, laboratórios, biblioteca, auditórios, refeitórios) com as restantes Escolas do ISCTE-IUL (veja-se o campo A13).

A ECSV dispõe de gabinetes para docentes de carreira que foram distribuídos de acordo com os seguintes princípios (definidos a nível central): gabinetes com dois postos de trabalho partilhados por Professores Auxiliares e Associados; gabinetes individuais para Professores Catedráticos. Para os Professores convidados são atribuídos postos de trabalho em gabinetes partilhados (com seis postos de trabalho). Estes critérios de atribuição de espaço podem ser ajustados entre os docentes de cada Departamento, em articulação com o respetivo Diretor/a e o serviço competente. A atual alocação de gabinetes foi gerida ao nível dos Departamentos com consulta aos respetivos docentes. Os docentes de um mesmo departamento ocupam, regra geral, gabinetes contíguos ou no mesmo piso e edifício. O Diretor de Escola possui gabinete próprio situado na ala dos serviços da Reitoria. As condições de acomodação dos docentes da ECSV são de boa qualidade e adequadas às funções a que se destinam. Cada posto de trabalho está equipado com computador de secretária.

O secretariado da ECSV dispõe de uma sala ampla, capaz de acomodar 4 postos de trabalho e uma mesa de reunião para pequenos grupos (5 pessoas).

A ECSV dispõe ainda de dois Laboratórios: o LAPSO, ligado ao Departamento de Psicologia e à Unidade de Investigação CIS-IUL, e o LCVD, ligado à Unidade de Investigação CRIA-IUL e ao Departamento de Antropologia.

O LAPSO ocupa um conjunto de salas no piso 0 do edifício 2 e dispõe de: sala informatizada com 8 computadores; 5 cubículos insonorizados; 3 salas de recolha de dados, individualmente ou em pequenos grupos; 1 sala de grupo focal equipada com sistema de vídeo e som, com 1 sala adjacente de visão unidirecional; 2 salas de psicofisiologia e de registo de movimento ocular; 1 sala de neurofisiologia equipada com um sistema de EEG.

O LCVD situa-se na sala 126 da Ala Autónoma e dispõe de equipamento para captação, produção e edição de imagem e som (5 postos de trabalho). Está equipado com projetor de dados e pode ser configurado para trabalho de edição e para aulas ou workshops. Tem capacidade para 15 estudantes. Em termos gerais, os espaços especificamente alocados à ECSV são adequados às necessidades da Escola, seja em termos de gabinetes de docentes, seja em termos de espaços de Laboratório. No entanto, e num contexto previsível de expansão das instalações do ISCTE-IUL, seria desejável poder contar com uma sala de reuniões própria para os órgãos da Escola e que igualmente servisse para reunir os conselhos de ano ou outras reuniões de docentes. Importa ainda salientar que, no que diz respeito aos

Laboratórios, a ECSH tem investido na manutenção, substituição e aquisição de equipamentos desses espaços.

C6. Facilities:

ECSH shares ISCTE-IUL's common spaces (e.g. classrooms, study rooms, support services, laboratories, library, auditoriums, cafeterias) with the remaining ISCTE-IUL Schools (see field A13).

ECSH has offices for permanent faculty members, which have been distributed according to the following principles (defined at central level): offices with two workstations shared by Assistant and Associate Professors; individual offices for Full Professors. Invited professors are assigned space in shared offices (with six workstations). Space management criteria can be adapted by the faculty members of each Department, jointly with the respective Director and the competent service. The current allocation of offices was managed at departmental level after consultation with the respective professors. The professors of the same department occupy, as a general rule, contiguous offices or on the same floor and building. The School Director has his/her own office located in the Rectory services' quarters. The accommodation conditions of ECSH teachers are of good quality and suitable for the functions they are intended for. Each workstation is equipped with a desktop computer.

ECSH's secretariat is located in a large room, which comprises 4 workstations and a meeting table for small groups (5 seats).

ECSH also incorporates two laboratories: LAPSO linked to the Department of Psychology and to a Research Unit — CIS-IUL and LCVD, connected with the Research Unit — CRIA-IUL, and with the Department of Anthropology.

LAPSO occupies a set of rooms on floor 0 of building 2 and comprises: computer room with 8 computers; 5 soundproof cubicles; 3 rooms for data collection, individually or in small groups; 1 focus group room equipped with video and sound systems, with 1 adjoining one-way window room; 2 rooms for psychophysiology and eye movement monitoring; 1 neurophysiology room equipped with an EEG system.

LCVD is located in Room 126 of Ala Autónoma and contains equipment for capturing, producing and editing image and sound (5 workstations). It is equipped with a data show projector and can be configured for edition work and for classes or workshops. It has capacity for 15 students. In general terms, the spaces specifically allocated to ECSH are adequate to the School's needs, both in terms of faculty offices and in terms of laboratory spaces. However, in a predictable context of ISCTE-IUL's facilities expansion, it would be advantageous to have a specific meeting room for the School's bodies and also to serve as venue for year council meetings and other faculty meetings. It should also be noted that, with regard to Laboratories, ECSH has been investing in their equipment maintenance, replacement and acquisition.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A investigação e as atividades de I&D são, fundamentalmente, realizadas no quadro das três Unidades de Investigação com ligação mais direta às áreas científicas da ECSH: CIS-IUL - área científica: Psicologia; Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (DINÂMIA'CET-IUL) - áreas científicas: Interdisciplinar (e.g. Economia, Arquitetura e Sociologia); CRIA-IUL - área científica: Antropologia. Todas as Unidades de Investigação foram avaliadas pela FCT e desenvolvem, com plena autonomia, o seu plano estratégico.

Ao longo do período 2012-17, a produção científica na ECSH tem vindo a aumentar, em linha, aliás, com a tendência geral do ISCTE-IUL. Registou-se um aumento do número total de publicações, sendo particularmente significativo o aumento do número de artigos em revistas indexadas (WOS e Scopus): entre 2012 e 2015 este valor quase duplicou (71 artigos em 2012; 124 artigos em 2015). De entre as publicações indexadas é também muito significativo o aumento de artigos publicados em revistas Q1 e Q2. A autoria de capítulos de livro tem também aumentado (60 em 2012; 82 em 2015). Já outros tipos de publicação, como autoria de livro e edição de livro, apresentam valores estáveis, isto é, sem grandes oscilações, ao longo dos últimos 5 anos. De um modo geral pode afirmar-se que o perfil de publicação dos investigadores da ECSH tem, nos últimos cinco anos, sofrido uma mudança, em parte decorrente dos incentivos implementados pela Reitoria à publicação em revistas indexadas de quartil elevado, mas também acompanhando as tendências de publicação científica que privilegiam a disseminação de resultados sob forma de artigo científico em revista. Observa-se ainda um acréscimo considerável de comunicações em eventos científicos.

O CRIA edita uma revista – Etnográfica – Q2 na área dos Estudos Culturais e Q3 na área da Antropologia na Scopus. O Dinâmia-CET-IUL publica a revista Cidades, Comunidades e Territórios. Todas as UI da Escola publicam séries de working papers que se encontram disponíveis nos respetivos sites.

O CIS-IUL e o Dinâmia-CET-IUL fazem parte de um consórcio, formado pelo ISCTE-IUL e outras das suas unidades de investigação, que gera a revista Portuguese Journal of Social Science, publicada pela editora inglesa Intellect e indexada nas seguintes bases de dados: SCOPUS, Capes-WebQualis, Cambridge Scientific Abstracts, ISBSS, Sociological Abstracts, Worldwide Political Science Abstracts, Latindex, EBSCOhost.

As três UI com ligação mais direta às áreas científicas da ECSH desenvolvem um conjunto muito significativo de projetos que envolvem prestação de serviços. No ano de 2016 estavam em curso, nas três unidades, 64 projetos nacionais e internacionais e um total de 19 projetos de prestação de serviços a instituições privadas e organismos públicos.

Os Projetos de I&D que têm como principais financiadores a FCT e a Comissão Europeia, e decorrem num quadro altamente competitivo de captação de financiamento para a investigação, constituem uma parcela muito significativa da produção científica das UI. Em 2015, um total de 33 projetos estava em curso.

A ECSH, através das suas Unidades de Investigação, tem vindo a dar um contributo muito significativo para o objetivo estratégico do ISCTE-IUL de tornar-se, a médio prazo, uma universidade focalizada na investigação (research oriented

university). A evolução, muito positiva, no domínio da publicação, a captação de financiamento para projetos de I&D e o desenho de projetos de investigação aplicada em resposta a solicitações de instituições privadas e públicas, constituem os principais contributos da Escola para a prossecução deste objetivo. Importa ainda referir que uma parte igualmente significativa da investigação desenvolvida na Escola ocorre no contexto dos programas doutoriais: Doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos, o Doutoramento de Estudos Urbanos (com FCSH) e o Doutoramento de Economia (em cotutela com a IBS) . A ECSH tem em funcionamento três Doutoramentos FCT (1 em Psicologia e 1 em Antropologia e 1 em Psicologia Social em parceria interuniversitária) cujos resultados (em publicação e valorização económica do conhecimento) contribuirão, a curto prazo, para aumentar o contributo da Escola para a afirmação do ISCTE-IUL como universidade de investigação.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Research and R&D activities are basically carried out within the framework of the three Research Units with the most direct link to ECSH's scientific areas: CIS-IUL - scientific area: Psychology; Centre for Socioeconomic and Territorial Studies (DINÂMIA/CET-IUL) - scientific area - interdisciplinar (e.g. Economics, Architecture and Sociology); CRIA-IUL - scientific area: Anthropology. All the Research Units were evaluated by FCT and develop their strategic plans with full autonomy.

Over the period 2012-17, scientific production has been increasing at ECSH, in line with ISCTE-IUL's general trend. There has been an increase in the total number of publications, with a significant increase in the number of articles in indexed journals (WOS and Scopus): between 2012 and 2015 this figure almost doubled (71 articles in 2012 and 124 articles in 2015). Among the indexed publications, it is also very significant to highlight the increase of articles published in Q1 and Q2 journals. Book chapter authoring has also increased (60 in 2012, 82 in 2015). Other types of publication, such as book authorship and book publishing, have maintained stable values, that is, devoid of significant fluctuations over the last 5 years. In general, we can affirm that the ECSH researchers' publication profile has undergone a transformation throughout the last five years, partly due to the incentives provided by the Rectorate to the publication in indexed journals in quartile 1, but also following scientific publication trends that favour the dissemination of results through scientific journals. Furthermore, a considerable increase in scientific event communications has also been registered.

CRIA publishes a magazine – Etnográfica – Q2 in the area of Culture Studies and Q3 in the area of Anthropology.

Dinâmia/CET-IUL publishes the Journal Cidades, Comunidades e Territórios. Every Research Unit publish series of working papers available at their sites

CIS-IUL, Dinâmia/CET-IUL and CIES-IUL are part of a consortium formed by ISCTE-IUL, which manages the Portuguese Journal of Social Science, published by the English publishing house Intellect and indexed in the following databases: SCOPUS, Capes-WebQualis, Cambridge Scientific Abstracts, ISBSS, Sociological Abstracts, Worldwide Political Science Abstracts, Latindex, EBSCOhost.

The three RUs with the most direct link to ECSH's scientific areas develop a very significant set of projects related to service provision. In 2016, 64 national and international projects were under way in the three units, including a total of 19 projects of service provision to private institutions and public bodies.

The R&D projects predominantly funded by FCT and the European Commission take place within a highly competitive research fundraising framework and represent a very significant part of the RUs' scientific output. A total of 33 projects were underway in 2015.

Through its Research Units, ECSH has made a very significant contribution to ISCTE-IUL's strategic goal of becoming, in the medium term, a research oriented university. The very positive developments in the areas of publishing, R&D project fundraising and the design of applied research projects in response to requests from private and public institutions are the main contributions offered by the School to the pursuit of this objective. It should also be noted that an equally significant part of the research developed at the School occurs in the framework of doctoral programmes.

PhD on Architecture of Contemporary Metropolitan Territories, PhD on Urban Studies (whith FCSH- Nova) and PhD on Economics (in collaboration whit IBS. ECSH has three FCT Doctoral Programmes (1 in Psychology, 1 in Anthropology and 1 in Social Psychology in partnership whit others Lisbon Universities), whose results (in terms of publication and economic valuation of knowledge) will, in the short term, be a factor to increase the School's contribution to the establishment of ISCTE-IUL as a research oriented university.

C8. Produção artística:

Alguma produção artística, ou, em alguns casos, na fronteira entre atividade de pesquisa e formas artísticas de comunicar resultados científicos, tem sido levada a cabo, na ECSH, na área da Antropologia e tem envolvido membros desse Departamento, que são, simultaneamente, investigadores do CRIA-IUL. No período em causa (últimos 5 anos), foram realizadas as seguintes atividades de natureza artística, as quais contaram com a participação de docentes e investigadores:

Woundscapes. Sofrimento, criatividade e vida nua, exposição que esteve patente no Museu da Cidade em 2012. Esta Exposição, com curadoria de uma Investigadora do CRIA-IUL, reuniu o trabalho de 11 investigadores sobre percursos migratórios, sofrimento e marginalidade. No ano seguinte, em 2013, a mesma Exposição foi acolhida no Centro Universitário Maria Antónia – Universidade de São Paulo. (<http://www.fsp.usp.br/site/eventos/mostrar/3233>)

O Patrão é o Mar, instalação áudio e vídeo realizada por dois investigadores do CRIA-IUL a convite da Comissão Organizadora do V Congresso de Antropologia da APA em 2013. A instalação parte da pesquisa sobre uma comunidade

piscatória do sul de Portugal e procura, através da projeção de imagens e sons, proporcionar uma experiência sensitiva da vida de várias gerações de pescadores. Esteve patente no Teatro Municipal de Vila Real durante o Congresso. (<http://www.apantropologia.org/congresso2013/wp-content/uploads/2012/09/V-Congresso-da-APA-Antropologia-em-Contraponto-PROGRAMA.pdf>)

O Núcleo de Antropologia Visual e da Arte do CRIA-IUL (NAVA) reúne um conjunto de investigadores cuja atividade se centra no estudo das práticas artísticas e, especialmente, na produção audiovisual sob forma de documentários e filmes etnográficos. O NAVA é responsável pela organização de mostras de filmes e organiza anualmente um Festival de Artes, Cinema e Antropologia (FACA).

Uma segunda vertente de produção artística ou de combinação entre pesquisa e cultura visual decorre da oferta formativa do Departamento de Antropologia e do CRIA-IUL, usando as valências do LCVD. Desde 2011, a oferta formativa tem incluído uma Pós-graduação em Culturas Visuais Digitais (teve até ao presente 4 edições) e cursos breves de verão. No contexto desses cursos, têm sido produzidos filmes, documentários e instalações. Alguns destes produtos artísticos têm sido selecionados para festivais e exibidos em Museus. Alguns exemplos incluem: Escrito na Pedra (curta) de Joana Galhardas, selecionado para a secção Verdes Anos do DocLisboa; O Carnaval é um Palco. A Ilha é uma Festa (videoinstalação) de Rui Mourão exibida no Museu Nacional de Etnologia; Cais (Filme/documentário) de Marta Covita, exibido no Festival FACA, um evento que a ECSH tem apoiado em todas as edições.

No Dinâmia/CET-IUL, unidade de investigação multidisciplinar, têm vido a ser realizadas atividades que estão, igualmente, centradas nas fronteiras entre produção científica e artística. Apresentam-se, de seguida, alguns dos projetos mais importantes, realizados nos últimos anos, neste domínio:

Em 2016 foram realizadas várias exposições e intervenções urbanas (Org A. Colombo, P. Costa, F. De Tomasi, R. Lopes, A. Pavoni) no âmbito do Encontro “Contemporaneidades do Espaço Industrial” (Exposição + Conferência + Intervenção Urbana + Workshop com stakeholders), Antiga Indústria de Tintas CIN, Parque Empresarial Baía Tejo, Barreiro. Em 2014, foi realizada a Exposição “África – Visões do Gabinete de Urbanização Colonial”, com curadoria de Ana Vaz Milheiro, com Ana Cannas e João Vieira, na Garagem Sul do CCB.

Em 2013, foram realizadas Intervenções Urbanas na Costa do Castelo, Lisboa (org. por Pedro Costa, Ricardo Lopes, Cláudia Antunes, Marianna Monte e Raquel Monteiro) associadas ao evento Urban Interventions. Estas atividades envolveram a realização de diversas intervenções de artistas convidados, a produção do workshop homónimo, contando com a participação de 18 artistas/investigadores, do qual resultaram diversas outras intervenções. Em 2012 foi realizada a Intervenção Urbana “Beyond Visible” (org. Pedro Costa, Ricardo Lopes) associada ao projeto homónimo no Bairro Alto. Destaca-se ainda a Intervenção no espaço e Happening (no dia 14 de Dezembro de 2012) de Pedro Costa e Ricardo Lopes, com intervenção fotográfica de Thiago Feitosa, Carolina Diego, Alexandre Abreu e Mariana Cortes e com performance teatral de Nuno Antunes e Beatriz Henriques.

8. Artistic output:

Some artistic production, or, in some cases, in the threshold between research activity and artistic means of communicating scientific results, has been carried out at ECSH in the area of Anthropology, and involved members of this Department who are simultaneously researchers at CRIA-IUL. During the observed period (the past 5 years), the following artistic activities were carried out with the participation of faculty members and researchers:

‘Woundscapes. Sofrimento, criatividade e vida nua’, exhibition displayed at Museu da Cidade (Lisbon City Museum, 2012). This exhibition, curated by a Researcher from CRIA-IUL, assembled the work of 11 researchers on migratory pathways, suffering and marginalisation. The following year, in 2013, the same exhibition was hosted at the University Centre Maria Antónia – University of São Paulo. (<http://www.fsp.usp.br/site/eventos/mostrar/3233>)

‘O Patrão é o Mar’, audio and video installation created by two CRIA-IUL researchers at the invitation of the Organising Commission of the 5th APA Anthropology Congress, in 2013. The installation starts from research on a fishing community in the south of Portugal and seeks, through image and sound projection, to provide a sensorial experience of the lives of generations of fishermen. It was on display at the Municipal Theatre of Vila Real, during the Congress. (<http://www.apantropologia.org/congresso2013/wp-content/uploads/2012/09/V-Congresso-da-APA-Antropologia-em-Contraponto-PROGRAMA.pdf>)

Visual Anthropology and Arts Laboratory (NAVA) brings together a group of researchers whose activity focuses on the study of artistic practices and especially on audiovisual media production, in the form of documentaries and ethnographic films. NAVA is responsible for the organization of film festivals and, every year, it organises a Festival of Anthropology Cinema and Arts (FACA).

A second strand of artistic production, or a combination of research and visual culture, stems from the training offered by the Department of Anthropology and CRIA-IUL, using the means available at the LCVD. Since 2011, the training offer has included a Postgraduate Programme in Digital Visual Cultures (has had 4 editions to date) and short summer courses. In the context of these courses, films, documentaries and installations have been produced. Some of these artistic products have been selected for festivals and exhibited in Museums. Some examples include: ‘Escrito na Pedra’ (short) by Joana Galhardas, selected for the section ‘Verdes Anos’ of the film festival DocLisboa; ‘O Carnaval é um Palco. A Ilha é uma Festa’ (video installation) by Rui Mourão, exhibited at the National Museum of Ethnology; ‘Cais’ (Film/documentary) by Marta Covita, screened at FACA, an event that has been supported by ECSH in all its editions. Dinâmia/CET-IUL, a Cross-disciplinary Research Unit, has been carrying out activities which are also focused on the frontiers between scientific output and artistic creation. The following are some of the most important projects in this domain:

In 2016, a number of exhibitions and urban interventions were organised in the context of the Meeting

"Contemporaneidades do Espaço Industrial" (Exhibition + Conference + Urban Intervention + Workshop with stakeholders), at a Derelict Paint Factory – CIN, Baía Tejo Business Park, Barreiro. In 2014, the exhibition 'África – Visões do Gabinete de Urbanização Colonial' was held, curated by Ana Vaz Milheiro, with Ana Cannas and João Vieira, at CCB's South Garage (Garagem Sul).

In 2013, Urban Interventions took place in the area of Costa do Castelo, Lisbon (organised by Pedro Costa, Ricardo Lopes, Cláudia Antunes, Marianna Monte and Raquel Monteiro) associated with the Urban Interventions event. These activities involved the performance of several interventions by guest artists, the production of the homonymous workshop with the participation of 18 artists/researchers, which gave rise to in several other interventions. The Urban Intervention "Beyond Visible" (Pedro Costa, Ricardo Lopes) associated with the homonymous project in Bairro Alto took place in 2012. Also noteworthy is the Intervention 'Intervenção no espaço e Happening' (on December 14, 2012) by Pedro Costa and Ricardo Lopes, with photographic work by Thiago Feitosa, Carolina Diego, Alexandre Abreu and Mariana Cortes and with a theatrical performance by Nuno Antunes and Beatriz Henriques.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Entre os objetivos estratégicos da ECSH está a definição de uma política de ação que conjuga a investigação, o ensino e a transferência de conhecimento. Na prossecução destes objetivos, as Unidades de Investigação que integram a Escola (CRIA-IUL; CIS-IUL; Dinâmica/CET-IUL) têm um papel fundamental, o qual decorre da sua missão específica no que diz respeito ao vetor Investigação & Desenvolvimento. No seu conjunto, estas Unidades de Investigação tinham em curso 19 projetos que envolvem a prestação de serviços a entidades privadas e públicas sobre um conjunto diversificado de questões, das quais se destacam: promoção da saúde, intervenção educativa e capacitação em escolas, empreendedorismo inclusivo, definição de políticas culturais em Lisboa, vulnerabilidade social, integração de imigrantes e segurança nas prisões. A maior parte destes projetos de prestação de serviços destina-se a entidades situadas na Área Metropolitana de Lisboa.

Uma outra vertente da transferência de conhecimento para a sociedade, neste caso envolvendo não apenas as Unidades de Investigação, mas também a própria Escola, é a organização regular de eventos (seminários, colóquios, conferências, workshops, ações de formação) destinados, nalguns casos, a públicos específicos (como estudantes de determinado curso) e, noutras, ao conjunto da Comunidade do ISCTE-IUL e ao público em geral. No ano de 2016, a Escola organizou ou deu apoio à organização de 31 eventos. Entre estes eventos incluem-se conferências com reputados especialistas internacionais organizadas no âmbito de mestrados e doutoramentos, bem como Encontros Nacionais de especialistas nas áreas científicas da Escola.

Parte da oferta formativa, em especial a organização de cursos breves organizados em parceria com o IPPS, dadas as respetivas temáticas e públicos-alvo (estudantes, mas também profissionais de fora da academia) configuram igualmente formas de transferência de conhecimento para a sociedade. Vários docentes da ECSH têm organizado, neste âmbito, cursos nas seguintes áreas: Conceção e avaliação de projetos; criminalidade e desvio; refugiados e migrações forçadas.

Os 2 Laboratórios da Escola organizam e dinamizam um conjunto de atividades de ligação à Comunidade. Em ambos os laboratórios são oferecidas oficinas para estudantes do ensino secundário no âmbito das atividades de divulgação e captação de estudantes (Academia ISCTE-IUL; Bootcamp; Open Day).

O LAPSO organiza com regularidade visitas e eventos destinados a estudantes e profissionais, com o objetivo de explicar o funcionamento dos equipamentos e experimentação. Como exemplo deste tipo de atividades destaca-se, em 2016, a realização do seguinte Workshop: "Potenciais Evocados (EEG/ERP), Transcranial Magnetic Stimulation (TMS) e Transcranial Direct Current Stimulation (TDCS) – Aplicações Diagnósticas e de Intervenção em Neurodesenvolvimento", no âmbito do Congresso Internacional CADIn 2016 intitulado "Aprendizagem, Comportamento, Emoções em Tempos de Mudança". Esta formação era dirigida a estudantes de medicina, de psicologia ou de neurociências, investigadores, médicos (psiquiatria, pedopsiquiatria, neurologia, neuropediatria, pediatria) e psicólogos, com o objetivo de dar a conhecer um conjunto de três técnicas não invasivas de mapeamento (EEG/ERP), estimulação/inibição (TMS) e modulação (TDCS) da função neurocognitiva. Em 2016 foi ainda realizada no LAPSO uma sessão prática de utilização do sistema de eyetracker Tobii T60 numa pequena investigação na área do comércio eletrónico, numa perspetiva de gestão e marketing empresarial, dirigida a estudantes da licenciatura em Gestão de Marketing. Destaca-se ainda a realização do estágio "Como a nossa mente descobre a personalidade e as emoções das pessoas à nossa volta?", destinado a estudantes do 10º ao 12º ano de escolaridade, no âmbito das atividades do programa "Ciência Viva no Laboratório - Ocupação Científica de Jovens nas Férias (OCJF)". Este programa procurou proporcionar aos estudantes do ensino secundário uma oportunidade de aproximação à realidade da investigação científica e tecnológica.

No caso do LCVD, está em curso (lançamento previsto em 2017) a criação de um canal de antropologia que será uma plataforma digital para divulgação de conteúdos audiovisuais (conferências, seminários, palestras, aulas abertas, entrevistas) sobre Antropologia. O laboratório tem também dado apoio (logístico e de equipamento) a iniciativas externas, como foi o caso (em 2015) do Festival Olhares do Mediterrâneo. Note-se ainda que, sendo uma estrutura que pode ser utilizada pelos investigadores, ela é frequentemente usada no quadro de projetos em curso que pretendam comunicar resultados de pesquisa científica ao público em geral, recorrendo a meios audiovisuais.

Refira-se também que um conjunto significativo de investigadores e docentes da ECSH organizam e realizam (fora do ISCTE-IUL) atividades de promoção cultural e artística como visitas guiadas a Exposições e à cidade de Lisboa, mostras de cinema e curadoria de exposições. Ao longo de 2016 cerca de 16 investigadores e docentes envolveram-se em atividades deste género realizadas em espaços culturais dos quais se destacam o CCB, Cinemateca Portuguesa,

Museu dos Coches, Cinema S. Jorge e Fundação Calouste Gulbenkian. Por outro lado, a ECSH é também sede de organizações que envolvem e congregam colegas de todo o país, como é o caso da Associação Portuguesa de Economia Política impulsionada por docentes do Departamento de Economia Política.

Refira-se ainda que vários docentes e investigadores da ECSH desenvolvem atividades de promoção de cultura científica nos media, realizando filmes e documentários e mantendo blogues de divulgação científica ou ligados a projetos de investigação. Um exemplo deste tipo de atividade é o Blogue do Projeto LusOpenEdition. Este projeto, que tem o CRIA-IUL como parceiro, “é uma plataforma de livros científicos que põe em prática uma conceção da edição eletrónica aberta no domínio das ciências sociais e humanas e privilegia a disponibilização de livros em texto integral e acesso livre.” (<http://lusopenedition.org/books>).

C9. Consultancy:

The combination of research, teaching and knowledge transfer constitutes an ECSH strategic goal. This involves an important role of the Research Units that integrate the School (CRIA-IUL, CIS-IUL, Dinâmia/CET-IUL) and which stems from their specific missions regarding Research & Development component. As a whole, these Research Units had 19 ongoing projects that involved the provision of services to private and public entities relating to a varied set of topics, such as the promotion of health, educational intervention and training in schools, inclusive entrepreneurship, definition of cultural policies for Lisbon, social vulnerability, inclusion of immigrants and safety in prisons. Most of these service projects are aimed at entities located in the Lisbon Metropolitan Area.

Another important aspect related with knowledge transference involving not only the Research Units but also the School itself, is the regular organisation of events (seminars, colloquia, conferences, workshops, training courses) targeted, in some cases, at specific audiences (such as students attending a specific programme) and, in other cases, to the ISCTE-IUL Community as a whole and to general public. In 2016, the School organised or supported the organisation of 31 events. These events included conferences with renowned international experts organised in the scope of master and doctorate programmes, as well as National Meetings of experts on the School’s scientific areas.

Part of the training offer, especially the organisation of short courses in partnership with IPPS, given their respective topics and target audiences (students, but also professionals external to the academic milieu) also represents ways of knowledge transfer knowledge. Several ECSH professors organised courses in the following areas: Project design and assessment; crime and deviance; refugees and forced migration.

School’s 2 Laboratories organise and carry out a set of activities of Community bonding. Both laboratories offer workshops for secondary school students as part of the dissemination and student recruitment activities (Academia ISCTE-IUL, Bootcamp and Open Day).

LAPSO organises visits and events dedicated to students and professionals in a regular base, in order to expound the mode of operation of the equipment and to provide trialling. As an example of this type of activity, the following Workshop, held in 2016, stands out: ‘Potenciais Evocados (EEG/ERP), Transcranial Magnetic Stimulation (TMS) e Transcranial Direct Current Stimulation (TDCS) – Aplicações Diagnósticas e de Intervenção em Neurodesenvolvimento’, within the framework of the International Congress CADIn 2016 designated ‘Aprendizagem, Comportamento, Emoções em Tempos de Mudança’. This training was aimed to medical school, psychology or neuroscience students, researchers, medical doctors (psychiatry, paedopsychiatry, neurology, neuropediatrics, pediatrics) and psychologists, with the aim of presenting a set of three non-invasive mapping techniques (EEG/ERP), of stimulation/inhibition (TMS) and of modulation (TDCS) of the neurocognitive function. In 2016, a practical session on the usage of the Tobii T60 eyetracker system also took place at LAPSO, in the context of a small research project in the field of e-commerce, with a corporate management and marketing perspective directed at Marketing Management undergraduate students. It is also worth mentioning the traineeship ‘Como a nossa mente descobre a personalidade e as emoções das pessoas à nossa volta?’ (‘How does our mind discover the personality and the emotions of the people around us?’), for students in grades 10-12, as part of the activities of the programme ‘Ciência Viva no Laboratório - Ocupação Científica de Jovens nas Férias (OCJF)’ (‘Living Science in the Laboratory - Scientific Occupation of Young People on Holiday (OCJF)’). This programme aimed to provide secondary school students with an opportunity to approach the reality of scientific and technological research.

Regarding LCVD, the creation of an anthropology TV channel will be a digital platform for the dissemination of media contents (conferences, seminars, lectures, open classes, interviews) on Anthropology. The laboratory has also provided support (logistics and equipment) to external initiatives as was the case of the Festival ‘Olhares do Mediterrâneo’ (2015). It should also be noted that, as a structure that can be used by researchers, it is often used in the context of ongoing projects aiming to communicate scientific research outcomes to the general public through digital media.

It should also be noted that a significant number of ECSH researchers and professors organise and carry out cultural and artistic promotion activities (outside ISCTE-IUL) such as guided tours to exhibitions and to the city of Lisbon, film screenings and exhibition curatorship. Throughout 2016, about 16 researchers and faculty members were involved in cultural activities organised in cultural venues such as CCB, Cinemateca Portuguesa, Museu dos Coches, Cinema S. Jorge and the Calouste Gulbenkian Foundation. Moreover, ECSH also the earth of organisations that involve and congregate colleagues from all over the country, as is the case of the creation of Portuguese Association of Political Economy, managed by professors from the Department of Political Economy.

It is also noteworthy that a number of ECSH faculty members and researchers carry out activities to promote scientific culture on the media, directing films and documentaries, and writing blogs for scientific dissemination or linked to research projects. An example of this type of activity is the LusOpenEdition Project Blog. This project, which has CRIA-IUL as a partner, ‘is a platform of scientific books that materialises a concept of open electronic publishing in the

field of social sciences and humanities and privileges the availability of books whose full text is available and which are in the open domain.' (<http://lusopenedition.org/books>).

C10. Colaboração nacional e internacional:

A ECSH participa no conjunto amplo e diverso de iniciativas de colaboração, nacional e internacional, desenvolvidas transversalmente pelo ISCTE-IUL, mas também em outras no âmbito mais específico das suas competências e áreas de atuação, implicando tanto o ensino, como a investigação e a transferência de conhecimento para a sociedade.

A nível da cooperação com outras Instituições de Ensino Superior, a ECSH tem vários ciclos de estudos a funcionar em regime de Associação: Mestrado em Antropologia em associação com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD); Mestrado e Doutoramento em Estudos Urbanos em Associação com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova; Doutoramento FCT em Psicologia Social de Lisboa em Associação com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e Instituto Superior de Psicologia Aplicada; Doutoramento FCT em Antropologia Políticas e Imagens da Cultura e Museologia em Associação com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa, que envolve também três Unidades de Investigação, Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-IUL); Instituto de Etnomusicologia (INET/FCSH/UNL) e Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT/FCSH/UNL). Refira-se ainda que, em 2016, o Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais candidatou-se ao Programa Erasmus Mundus, tendo visto a candidatura aprovada. Este programa intitulado Mestrado Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade resulta de um consórcio que inclui a University of Limerik (Irlanda), Koç University (Turquia), SWPS University (Polónia) e Oslo University (Noruega). Ainda no que diz respeito ao ensino, refira-se que a ECSH oferece aos seus estudantes mais de 60 protocolos para Mobilidade Erasmus com Universidades europeias. As Unidades de Investigação com ligação mais direta às áreas científicas da ECSH (CRIA-IUL; CIS-IUL; DINÂMIA/CET-IUL) desempenham um papel muito significativo e ativo na inserção dos investigadores, e de entre eles, os docentes da Escola, em redes nacionais e internacionais. O CRIA-IUL constitui em si mesmo uma rede de investigação em Antropologia com polos em 4 Universidades: ISCTE-IUL (sede); FCSH-Universidade Nova; Universidade de Coimbra; Universidade do Minho.

Nas três Unidades de Investigação (UI), observa-se uma intensa participação de investigadores e docentes em projetos e redes internacionais: em 2016 cerca de 50 investigadores destas UI estavam envolvidos em cerca de uma centena de projetos e redes de investigação internacionais. Indicam-se, de seguida, alguns dos projetos mais relevantes em curso nas 3 Unidades de Investigação:

CIS-IUL - Membro do Consórcio Europeu CARE: Curriculum & Quality Analysis and Impact Review of European Early Childhood Education and Care (Grant agreement n.º 613318), financiado pela Comissão Europeia no âmbito do 7º Programa Quadro [Coordenação do Prof. Dr. Paul Leseman da Universidade de Utrecht].

CIS-IUL - Membro do Consórcio Europeu ISOTIS: Inclusive Education and Social Support to Tackle Inequalities in Society, a financiar pelo Programa H2020 da Comissão Europeia [Coordenação do Prof. Dr. Paul Leseman da Universidade de Utrecht]. GRANT AGREEMENT NEGOTIATIONS COMPLETED [EU project 727069]. Coordenadora do Projeto no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa: Cecília Aguiar. ISCTE-IUL é responsável pelo Work Package #4: Inclusive curricula, pedagogies, and educational practices. Projeto a decorrer entre Janeiro de 2017 e Dezembro de 2019

CRIA-IUL - Grassroots economics: Meaning, project and practice in the pursuit of livelihood [GRECO]. IR: Susana Narotzky (Universidade de Barcelona), ERC Advanced Grant 323743, 2013-2018, instituição proponente: Universidade de Barcelona

CRIA-IUL - Equi-Health: Fostering Health Provision for Migrants, the Roma, and Other Vulnerable Groups, Migration Health Division of the Regional Office for Europe and Central Asia, International Organization for Migration (IOM), 2013-2016

CRIA-IUL - Participação em projeto/rede internacional: "Of sandalwood and women: an anthropological approach to technology and health, financiamento ICSS & IITGN, Índia, 2013-2017

DINÂMIA/CET-IUL - Crossing Boundaries - International Research Staff Exchange Scheme with University of Bradford (UK); Tallinn University of Technology (Estonia); The Higher School of Economics (Russia); Jawaharlal Nehru University (India)

DINÂMIA/CET-IUL - Entreprise - formes de propriété et responsabilité, rede de investigação coordenada por Olivier Favereau, Université Paris Ouest – Nanterre La Défense (Economix, umr CNRS 7166).

A ECSH possui ainda um conjunto significativo de protocolos com instituições públicas e empresas para estágios profissionais, especialmente relevantes para os estudantes da área da Psicologia Social e das Organizações e, em menor número, com instituições que acolhem estágios em Antropologia. Pela sua relevância, importa destacar o protocolo com o Montepio que assegura bolsas de estudo anuais para estudantes que frequentam o Mestrado em Economia Social e Solidária.

Por último, refira-se ainda que a ECSH incentiva a formação de núcleos de estudantes e apoia as suas atividades. No ano de 2015 os núcleos de Economia e de Psicologia realizaram, autonomamente ou com apoio da Escola, atividades como workshops, colóquios e encontros de estudantes.

C10. National and international cooperation:

ECSH participates in broad and diverse set of national and international collaboration initiatives developed by ISCTE-IUL, but also in others within the more specific scope of its competencies and areas of activity, involving both

teaching, research and knowledge transference to society.

Regarding cooperation with other Higher Education Institutions, ECSH has several study cycles operating in Association: Master in Anthropology, in association with University of Trás-os-Montes and Alto Douro (UTAD); Master and PhD Degrees in Urban Studies in association with NOVA University of Lisbon's Faculty of Social and Human Sciences; Lisbon PhD in Social Psychology in association with the Faculty of Psychology of the University of Lisbon, the Institute of Social Sciences of the University of Lisbon and the Higher Institute of Applied Psychology - ISPA; FCT's PhD 'Anthropology: Politics and Displays of Culture and Museology', in association with the Faculty of Social and Human Sciences - NOVA University of Lisbon, that also involves three Research Units, the Network Centre for Research in Anthropology (CRIA-IUL); the Institute of Ethnomusicology (INET/FCSH/UNL) and the Traditional Literature Research Institute (IELT/FCSH/UNL). It is also worth mentioning that, in 2016, the Psychology of Intercultural Relations was submitted to the Erasmus Worlds Programme, and the tender was approved. This programme, entitled Erasmus Mundus Master Programme in Psychology of Global Mobility, Inclusion and Diversity in Society, is the result of a joint venture comprising the University of Limerik (Ireland), the Koç University (Turkey), the SWPS University (Poland) and the Oslo University (Norway). Also with regard to teaching, it should be noted that ECSH offers its students more than 60 different protocols with European Universities for Erasmus Mobility.

Research Units with a more direct link to ECSH's scientific areas (CRIA-IUL; CIS-IUL; DINÂMIA/CET-IUL) play a very significant and active role in the inclusion of researchers and, among them, the School's faculty members, in national and international networks. CRIA-IUL is, in itself, an anthropology research network with clusters in 4 Universities: ISCTE-IUL (headquarters); FCSH-NOVA University of Lisbon; University of Coimbra; University of Minho.

In the three research units (RUs), a substantial participation of researchers and professors in international projects and networks is observed: in 2016, about 50 researchers from these RUs were involved in about one hundred international research projects and networks. Some of the most relevant projects underway in the 3 Research Units are the following: CIS-IUL - Member of the European Consortium CARE: Curriculum & Quality Analysis and Impact Review of European Early Childhood Education and Care (Grant agreement No. 613318), funded by the European Commission under the 7th Framework Programme [Coordination by Professor Paul Leseman of the University of Utrecht].

CIS-IUL - Member of the European Consortium ISOTIS: Inclusive Education and Social Support to Tackle Inequalities in Society, to be funded by Programme H2020 of the European Commission [Coordination by Professor Paul Leseman of the University of Utrecht]. GRANT AGREEMENT NEGOTIATIONS COMPLETED [EU project 727069]. Coordinator of the Project at ISCTE – University Institute of Lisbon: Cecília Aguiar. ISCTE-IUL is responsible for Work Package #4: Inclusive curricula, pedagogies, and educational practices. Project taking place between January, 2017 and December, 2019

CRIA-IUL - Grassroots economics: Meaning, project and practice in the pursuit of livelihood [GRECO]. IR: Susana Narotzky (University of Barcelona), ERC Advanced Grant 323743, 2013-2018, proposing institution: University of Barcelona

CRIA-IUL - Equi-Health: Fostering Health Provision for Migrants, the Roma, and Other Vulnerable Groups, Migration Health Division of the Regional Office for Europe and Central Asia, International Organization for Migration (IOM), 2013-2016

CRIA-IUL – Participation in the international project/network: 'Of sandalwood and women: an anthropological approach to technology and health', funded by ICSS & IITGN, India, 2013-2017

DINÂMIA/CET-IUL - Crossing Boundaries - International Research Staff Exchange Scheme with University of Bradford (UK); Tallinn University of Technology (Estonia); The Higher School of Economics (Russia); Jawaharlal Nehru University (India)

DINÂMIA/CET-IUL - Entreprise - formes de propriété et responsabilité, research network coordinated by Olivier Favereau, Université Paris Ouest – Nanterre La Défense (Economix, umr CNRS 7166).

ECSH also has a significant number of protocols in place, with public institutions and companies, for professional internships, especially relevant to students in the area of Social and Organisational Psychology and, in smaller number, institutions that host internships in the field of Anthropology. Due to its relevance, it is important to highlight the protocol with Montepio, which ensures annual scholarships for students who attend the Master's Degree in Social and Solidary Economy.

Finally, it should be noted that ECSH encourages the formation of student nuclei and supports their activities. In the year 2015, the Economics and the Psychology nuclei carried out, either autonomously or with the School's support, activities such as workshops, colloquia and student meetings.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

Não se aplica.

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

Not applicable.

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Não se aplica.

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

Not applicable.

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

https://www.iscte-iul.pt/assets/files/2016/12/12/1481571119366_garantiadaqualidade.pdf

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISCTE-IUL (SIGQ-IUL) compreende a intervenção, com diferentes graus de responsabilidade, de múltiplos atores em diversos níveis organizacionais, tal como descrito no Manual da Qualidade (MQ). A concretização da qualidade em cada uma das suas vertentes assenta na ação individual e coletiva de 4 grupos de stakeholders internos: estudantes, docentes, investigadores e funcionários. Ao nível das estruturas e da gestão intermédia, a garantia da qualidade requer uma intervenção consistente da ECSH, da tecnoestrutura e serviços centrais, e das entidades participadas. A articulação ao nível estratégico concretiza-se através da ação dos órgãos de governo, dos órgãos de coordenação e dos órgãos consultivos (veja-se campo A7.1). A política do ISCTE-IUL para a qualidade dá máxima importância à participação de todos os parceiros relevantes respondendo às suas necessidades e expectativas e assegurando a sua satisfação final. O envolvimento das partes interessadas no SIGQ-IUL é diverso, desde as unidades curriculares, em que se salienta a participação de estudantes, docentes e coordenadores, até à avaliação global, em que se salienta a participação dos stakeholders externos, dos representantes dos estudantes, docentes e funcionários e dos responsáveis dos órgãos e unidades descentralizadas nos diferentes órgãos consultivos e de gestão da Instituição.

O diretor da ECSH é membro do Conselho Consultivo da Qualidade, órgão que tem como responsabilidade assegurar que a política da qualidade integra a contribuição dos stakeholders internos e externos. A coordenação dos processos de garantia da qualidade do ensino é da responsabilidade da Direção da ECSH, ouvida a Comissão Científica e a Comissão Pedagógica. A ECSH, através dos seus órgãos participou ativamente na elaboração do Manual de Qualidade do ISCTE-IUL. O documento original foi amplamente discutido e foram enviadas sugestões e contributos ao longo do respetivo processo de elaboração.

A monitorização da qualidade do ensino e da aprendizagem segue uma abordagem multinível (Unidade Curricular, Curso, Unidade Orgânica e ISCTE-IUL) que agrega sucessivamente as avaliações efetuadas de modo a produzir relatórios semestrais e/ou anuais que contemplam sistemas de retroalimentação e de planeamento de ações concretas de melhoria. Para medir a satisfação dos estudantes com o ISCTE-IUL, o curso, os docentes, as unidades curriculares e as estratégias próprias de aprendizagem, é aplicado um inquérito de monitorização pedagógica em cada semestre (taxa de participação no 1º semestre de 2016/2017 é de 94% no 1º e 2º ciclos). No caso específico das unidades curriculares, salienta-se a existência, no 1º ciclo, de coordenadores de ano, os quais promovem a articulação entre estudantes e docentes tendo em vista a resolução imediata de eventuais problemas (monitorização intercalar). Ao nível de 2º e 3º ciclos, essas funções são desempenhadas pelos diretores de curso. A Comissão Pedagógica da ECSH aprecia e soluciona conflitos entre docentes e estudantes e analisa dados da monitorização pedagógica e de planos de melhoria (nos casos em que a avaliação do par UC/docente é negativa). A ECSH monitoriza regularmente dados sobre sucesso escolar e, em articulação com Diretores de Curso, procura encontrar medidas que melhorem as taxas de sucesso.

A elaboração do Relatório Anual de Atividades da ECSH é da responsabilidade do Diretor e inclui: síntese das atividades realizadas; grau de cumprimento do plano anual; procura dos ciclos de estudos; caracterização dos estudantes; eficiência formativa; empregabilidade; internacionalização; recursos humanos e financeiros; parcerias estabelecidas; procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados. É também efetuada uma análise do grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior e uma análise dos pontos fortes e a melhorar do ano em análise.

O SIGQ-IUL dispõe de mecanismos de apoio à revisão curricular, nos quais são envolvidos a direção do curso e os órgãos de coordenação científica e pedagógica ao nível da ECSH e ao nível central, bem como a Comissão de Análise Curricular (CAC). O apoio técnico na condução do processo é prestado pela Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes (AGCAD) que exerce as suas competências nos domínios da organização e implementação dos planos de estudos.

Para promover a responsabilização dos diversos interlocutores e um ambiente de transparência, o site do ISCTE-IUL disponibiliza uma página específica para a Qualidade (<https://www.iscte-iul.pt/contents/iscteiul/qualidade/537/apresentacao>). Na página da ECSH é feita uma ligação direta para a referida página da qualidade e apresentam-se os aspetos e atividades mais relevantes (missão e órgãos de gestão da Escola).

C11.3. Contribuition of Unit to the system:

Multiple players at various organisational levels, with different degrees of responsibility participate in the ISCTE-IUL's Internal Quality assurance System (SIGQ-IUL), as described in the Quality Manual (QM). The attainment of quality is based on the individual and collective action of four groups of internal stakeholders: students, faculty, researchers and

other staff. At the level of structures and middle management, quality management requires a permanent and consistent intervention by ECSH, its technical structure and central services, as well as the affiliates. The interconnection, at strategic level, is operated through the action of the government bodies, the coordinating bodies and the advisory bodies, which also include external stakeholders (see field A7.1). Therefore, ISCTE-IUL's policy for quality ascribes the utmost importance to the participation of all relevant internal and external partners in order to ensure that all the processes of the institution meet their needs and expectations and ensure their final satisfaction.

The involvement of stakeholders in SIGQ-IUL is diverse and takes into account the necessary level of analysis for each case, from the course units, in which is emphasized the participation of students, faculty members and coordinators, up to global assessment, which emphasizes the participation of external stakeholders, student, faculty and staff representatives, and those in charge of decentralised bodies and units in the different advisory and management bodies of the Institution.

ECSH's director is a member of the Quality Advisory Board, whose responsibility is to ensure that the quality policy integrates the contribution of internal and external stakeholders.

The coordination of teaching quality assurance processes at ECSH level is the responsibility of the School Direction, after hearing its Scientific Commission and Pedagogic Commission. ECSH has actively participated in the elaboration of ISCTE-IUL's Quality Manual through its bodies. The original document was widely reviewed and suggestions and contributions were conveyed along the respective drafting process.

The monitoring of the quality of teaching and learning follows a multilevel approach which successively combines all concluded evaluations, in order to produce half-yearly and/or annual reports, which contribute to the constant improvement of education quality. In order to measure the students' satisfaction with ISCTE-IUL, the programme, faculty, course units, and learning strategies, an educational monitoring survey on the teaching and learning process is applied at the end of each semester (the participation rate on the 1st semester of 2016/2017 is of 94% in the 1st and 2nd cycles). In the specific case of course units, it is important to emphasize the existence of year coordinators, who promote the interconnection between students and faculty, so as to identify and solve any eventual problems without delay (midterm monitoring). At 2nd and 3rd cycle levels, these functions are carried out by ECSH's programme directors. The ECSH Pedagogic Commission assesses and solves conflicts between professors and students and analysis data on educational monitoring and improvement plans (in cases where the assessment of the CU/professor pair is negative). ECSH also regularly monitors school success data and, in cooperation with Programme Directors, seeks measures to improve success rates.

The preparation of ECSH's Annual Report of Activities is under the School Director's responsibility and includes summary of the main activities, degree of compliance with the annual plan aligned with ISCTE-IUL's Plan of Activities and Strategic Plan, study cycles demand; student profile; training efficiency; employability; internationalisation; human and financial resources; partnerships established, self-assessment and external evaluation procedures and respective results. An analysis is also made of the degree of achievement of the improvement action proposals set forth in the previous school year, along with an analysis of the strengths and aspects to be improved.

SIGQ-IUL has mechanisms to support curricular revision, in which the programme direction and the scientific and educational coordinating bodies are always involved, both at ECSH level and at central level, as well as the Curricular Analysis Commission (CAC).

The provision of technical support for the process is ensured by the Curricular Management and Faculty Support Area (AGCAD), which operates in the scope of curricula organisation and implementation.

In order to promote the accountability of the various agents, as well as an environment of transparency, there is a specific page focused on Quality at ISCTE-IUL's website (<https://www.iscte-iul.pt/contents/iscteiul/qualidade/537/apresentacao>). At the ECSH website, there is a direct link to the abovementioned quality page, and the most relevant aspects (school's mission and government bodies) and activities in this area are presented.

C12. Observações finais:

A ECSH tem diversos pontos fortes que importa salientar. Em primeiro lugar, conta com um corpo docente, altamente qualificado e experiente. Em segundo lugar, o facto de ao longo do triénio em análise terem ficado concluídos, com sucesso, os processos de acreditação de todos os cursos conferentes de grau geridos pela Escola. A totalidade dos cursos recebeu acreditação e a maioria obteve o prazo máximo (5 ou 6 anos). Este facto é revelador da qualidade do corpo docente da ECSH e da qualidade, reconhecida pela A3ES, dos programas de ensino. Esta estabilização da oferta de cursos deverá conduzir, no curto/médio prazo, à diversificação dos programas de ensino com uma forte aposta na interdisciplinaridade que caracteriza a Escola. Em terceiro lugar, constitui também um ponto forte os passos que têm sido dados no sentido de tirar partido das articulações entre investigação e ensino. Através do Projeto INTEGRA foi possível identificar um conjunto de medidas suscetíveis de melhorar a qualidade do ensino que é ministrada, tirando partido da investigação produzida no âmbito das UI. Neste sentido, a Escola está bem preparada para contribuir significativamente para a estratégia do ISCTE-IUL de tornar-se uma "research oriented university".

Em quarto lugar, a ECSH investe fortemente na qualidade pedagógica do ensino que ministra, promovendo uma cultura de proximidade entre o corpo docente e os estudantes. Para além disso reflete regularmente sobre as suas práticas pedagógicas (Jornadas pedagógicas) e incentiva projetos que promovam a reflexão sobre o sucesso escolar e a inovação pedagógica no 1º e 2º ciclo.

A missão e o conjunto de atividades desenvolvidas na ECSH devem-se, sobretudo, à capacidade de trabalho e ao empenho de todos(as) os que a compõem. O ISCTE-IUL tem uma cultura organizacional que acentua a mudança (de organização de serviços, de procedimentos), exigindo frequentemente capacidades de adaptação e de desempenho de

novas funções, em especial a quem desempenha cargos de direção e coordenação. O reduzido número de funcionários no secretariado da ECSH constitui uma fraqueza para o bom andamento e cumprimento de prazos das muitas tarefas que lhe estão cometidas, em especial o apoio às direções de curso, direções de departamento e direção da Escola. Torna-se, por isso, necessário reforçar o secretariado da ECSH.

Apesar da boa relação e espírito colegial que caracteriza o funcionamento dos órgãos da Escola (em especial a Comissão Permanente do Conselho Científico - CPCC), esse capital de relacionamento e entendimento não tem tido tradução em maior colaboração conjunta para a criação de cursos de natureza interdisciplinar, um aspecto que deverá ser incrementado no curto/médio prazo.

Há um conjunto de oportunidades que a Escola deverá utilizar em seu proveito, tais como:

A criação de cursos de natureza interdisciplinar apresenta-se como um desafio que a Escola terá que enfrentar nos próximos anos; em determinadas áreas (Economia Política, Direito e Antropologia) é necessário repensar e renovar a oferta, tanto de cursos como de unidades curriculares (UC's), com o objetivo de as consolidar no contexto do ISCTE-IUL; este esforço, pelo que representa em termos de intensificação de trabalho dos docentes, deve envolver um reforço do corpo docente das áreas identificadas; a renovação do corpo docente deve ser pensada em articulação com a renovação da oferta formativa da ECSH; tirar proveito do esforço de integração investigação-ensino e levar à prática as recomendações que resultaram do Projeto INTEGRA; no domínio da publicação, espera-se que, no próximo triénio, o conjunto de incentivos previstos no Orçamento de Escola neste domínio (publicação de resultados de mestrado, apoios a doutorandos e a investigadores) permitam incrementar a publicação e dar mais visibilidade ao trabalho de pesquisa realizado no âmbito de mestrados e doutoramentos.

Por outro lado, a ECSH deverá encontrar formas de contrariar algumas ameaças. Apesar de altamente qualificado e experiente, o seu corpo docente envelhecido precisará de ser renovado. Tem-se consciência de que esta falta de renovação se deve, em parte, a constrangimentos externos ao ISCTE-IUL, em particular ao subfinanciamento por parte do Estado, mas, progressivamente, deverão ser feitos esforços no sentido de minimizar este problema.

Por último uma ameaça relevante constitui o facto de o financiamento para a investigação nacional e internacional, ao nível das ciências sociais e humanas, não constituir uma prioridade nos últimos anos em comparação a outras áreas. A Escola pretende, por isso, contribuir para um debate alargado sobre o papel das ciências sociais para a promoção de sociedades inclusivas e para respostas aos grandes desafios sociais atuais.

C12. Final remarks:

ECSH has several noteworthy strengths. Firstly, its faculty, which is highly qualified and experienced. Secondly, the successful completion of accreditation processes for all degree programmes offered by the School throughout the assessed triennium. All programmes obtained accreditation and most of them obtained it for the maximum term (5 or 6 years). This is revealing of the quality of ECSH's faculty and the quality of the curricula, recognised by A3ES. This stabilisation of the programme offer shall lead, in the short/medium term, to the diversification of the curricula with a strong investment in the School's inherent cross-disciplinary nature. Thirdly, the steps that have been taken to leverage the connection between research and teaching are also considered as one of the School's strengths. Via the INTEGRA Project, it was possible to identify a set of adequate measures to improve the quality of the teaching provided, making use of the research produced in the RUs. Consequently, the School is well prepared to contribute significantly to ISCTE-IUL's strategy of becoming a 'research oriented university'. Fourthly, ECSH heavily invests in pedagogical quality of its teaching, promoting a culture of proximity between faculty and students. In addition, it regularly reflects on its pedagogical practices (Pedagogical Seminars) and encourages projects that promote reflection on school success and pedagogical innovation in undergraduate and postgraduated programs.

The mission and the set of activities developed at ECSH are, above all, a result of the work capacity and commitment demonstrated by all its members. ISCTE-IUL is based on an organisational culture that emphasises change (in the organisation of services, in procedures), often requiring adaptability and availability to perform different roles, especially from those who hold management and coordination positions., the small number of staff members in ECSH's secretariat has proved to be detrimental to the good progress and compliance with the deadlines of the many tasks it assumes, particularly the provision of support to programme directions, department directions and to School's board. It is therefore necessary to reinforce ECSH's secretariat.

In spite of the good relation and collegial spirit that distinguishes the functioning of the School's bodies (in particular, Scientific Council Standing Committee - CPCC), this capital of relationship and understanding has not been translated into greater joint collaboration for the conception of cross-disciplinary programme, an aspect that shall be improved in the short/medium term.

There are a number of opportunities that the School should use to its advantage, such as:

The creation of cross-disciplinary programmes presents itself as a challenge that the School will have to face in the coming years; in certain areas (Political Economy, Law and Anthropology) it is necessary to rethink and renew both the offer of programmes and Curricular Units (CUs), with the purpose of consolidating them in ISCTE-IUL's structure; this effort, for its implied burden on the faculty member's workload, should involve a reinforcement of above mentioned areas identified; the faculty rejuvenation should be considered in interconnection with the replenishment of ECSH's training offer; taking advantage of the research-teaching integration effort and implementing the recommendations resulting from the INTEGRA Project; in the area of publication, it is expected that, in the next three-year period, the School Budget endowments for this area (publication of masters' results, grants for doctoral students and researchers) will increase publication and give more visibility to the research work carried out in the scope of master and doctorate programmes.

On the other hand, ECSH must find ways to overcome some of current threats. Although highly qualified and experienced, it is an aging faculty which need to be rejuvenated. We are aware that this goal has not yet been attained partly due to constraints, which are external to ISCTE-IUL, in particular Public under-financing. Nonetheless, gradual efforts are expected to be made to minimise this critical problem. Finally, a relevant threat is that funding for national and international research in social and human sciences has not been a priority in recent years compared to other areas.

The School aims, therefore, to contribute to a broad debate on the role of the social sciences in promoting inclusive societies and in responding to today's major societal challenges.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|-----------------|-------|-----------------------------|---|---------------------|
| ACEF/1314/22717 | 312 | Antropologia / Anthropology | 6 | 2015-07-31T00:00:00 |
| ACEF/1112/22787 | 311 | Psicologia / Psychology | 6 | 2014-03-03T00:00:00 |

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2.1. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|-------------------|-------------|
| | | | |

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3.1. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---------------|-------|-------------------|
| | | |

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---------------|-------|-------------------|---|-------------|
| | | | | |

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|-------------------|-------------|
| | | | |

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---------------|-------|-------------------|
| | | |

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|------------------|-------|--|---|---------------------|
| NCE/14 /01941 | 319 | Antropologia / Anthropology | 6 | 2015-07-28T01:00:00 |
| ACEF/1314 /22807 | 319 | Antropologia / Anthropology | 6 | 2015-07-31T00:00:00 |
| ACEF/1112 /23027 | 311 | Ciências em Emoções / Sciences on Emotions | 6 | 2013-12-04T00:00:00 |
| ACEF/1213 /22852 | 380 | Direito das Empresas e do Trabalho / Enterprise and Labour Law | 6 | 2014-11-03T00:00:00 |
| ACEF/1314 /22867 | 314 | Economia Monetária e Financeira / Monetary and Financial Economics | 6 | 2015-03-04T00:00:00 |
| ACEF/1314 /22877 | 314 | Economia Social e Solidária / Social and Solidary Economics | 6 | 2015-03-11T00:00:00 |
| ACEF/1314 /22862 | 314 | Economia e Políticas Públicas / Economics and Public Policies | 6 | 2015-03-04T00:00:00 |
| NCE/10 /02431 | 312 | Estudos Urbanos / Urban Studies | 6 | 2011-07-23T01:00:00 |
| NCE/11 /01701 | 314 | Estudos de Desenvolvimento / Development Studies | 6 | 2012-05-11T01:00:00 |
| NCE/11 /01496 | 31 | Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade / Social Studies of Environment and Sustainability | 6 | 2012-11-21T00:00:00 |
| ACEF/1112 /23002 | 340 | Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos / Human Resources Development Policies | 6 | 2014-03-31T01:00:00 |
| ACEF/1112 /23022 | 311 | Psicologia Comunitária, Protecção de Crianças e Jovens em Risco / Community Psychology, Protection of Children and Youth at Risk | 6 | 2014-07-11T01:00:00 |
| ACEF/1112 /23037 | 311 | Psicologia Social da Saúde / Social Psychology of Health | 6 | 2013-11-22T00:00:00 |

| | | | | |
|------------------|-----|--|---|---------------------|
| ACEF/1112 /23042 | 311 | Psicologia Social e das Organizações / Social and Organizational Psychology | 6 | 2014-02-24T00:00:00 |
| NCE/10 /02181 | 311 | Psicologia das Relações Interculturais / Psychology of Intercultural Relations | 6 | 2011-07-04T00:00:00 |

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|-------------------|-------------|
| | | | |

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|----------------|-------|--|
| CEF/0910/22902 | | Estudos Indianos / Indian Studies |
| NCE/09/01697 | | Desenvolvimento e Saúde Global / Development and Global Health |

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|-----------------|-------|-----------------------------|---|---------------------|
| ACEF/1314/23087 | 312 | Antropologia / Anthropology | 6 | 2015-07-31T00:00:00 |
| ACEF/1112/23167 | 311 | Psicologia / Psychology | 6 | 2013-10-03T00:00:00 |

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|-------------------|-------------|
| | | | |

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---------------|-------|-------------------|
| | | |

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|-----------------|-------|------------------------------------|-------|-----|-------|----|-------|-----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1314/22717 | 312 | Antropologia / Anthropology | 53 | 59 | 30 | 41 | 30 | 37 |
| ACEF/1112/22787 | 311 | Psicologia / Psychology | 72 | 102 | 72 | 96 | 72 | 100 |

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---------------|-------|------------------------------------|-------|---|-------|---|-------|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 14/15 15/16 | | | | | |
|-----------------|-------|---|-------------------|----|----|----|----|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/14/01941 | 319 | Antropologia / Anthropology | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1314/22807 | 319 | Antropologia / Anthropology | 25 | 22 | 25 | 10 | 25 | 22 |
| ACEF/1112/23027 | 311 | Ciências em Emoções / Sciences on Emotions | 15 | 1 | 15 | 0 | 20 | 13 |
| ACEF/1213/22852 | 380 | Direito das Empresas e do Trabalho / Enterprise and Labour Law | 45 | 82 | 50 | 69 | 50 | 51 |
| ACEF/1314/22867 | 314 | Economia Monetária e Financeira / Monetary and Financial Economics | 45 | 35 | 45 | 51 | 45 | 52 |
| ACEF/1314/22877 | 314 | Economia Social e Solidária / Social and Solidary Economics | 15 | 18 | 25 | 29 | 25 | 15 |
| ACEF/1314/22862 | 314 | Economia e Políticas Públicas / Economics and Public Policies | 25 | 23 | 25 | 17 | 25 | 21 |
| NCE/10/02431 | 312 | Estudos Urbanos / Urban Studies | 15 | 1 | 15 | 0 | 25 | 6 |
| NCE/11/01701 | 314 | Estudos de Desenvolvimento / Development Studies | 45 | 28 | 45 | 27 | 30 | 17 |
| NCE/11/01496 | 31 | Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade / Social Studies of Environment and Sustainability | 35 | 0 | 35 | 0 | 35 | 16 |
| ACEF/1112/23002 | 340 | Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos / Human Resources Development Policies | 25 | 24 | 25 | 31 | 30 | 35 |
| ACEF/1112/23022 | 311 | Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco / Community Psychology, Protection of Children and Youth at Risk | 25 | 41 | 45 | 41 | 30 | 26 |
| ACEF/1112/23037 | 311 | Psicologia Social da Saúde / Social Psychology of Health | 15 | 19 | 25 | 0 | 25 | 21 |
| ACEF/1112/23042 | 311 | Psicologia Social e das Organizações / Social and Organizational Psychology | 45 | 89 | 70 | 79 | 80 | 78 |
| NCE/10/02181 | 311 | Psicologia das Relações Interculturais / Psychology of Intercultural Relations | 20 | 12 | 20 | 9 | 20 | 7 |

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|----------------------|--------------|---|--------------|----------|--------------|----------|--------------|----------|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1314/23087 | 312 | Antropologia / Anthropology | 5 | 4 | 10 | 3 | 10 | 11 |
| ACEF/1112/23167 | 311 | Psicologia / Psychology | 10 | 10 | 15 | 11 | 15 | 8 |

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|----------------------|--------------|---|--------------|----------|--------------|----------|--------------|----------|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1314/22717 | 312 | Antropologia / Anthropology | 168 | 38 | 133 | 37 | 110 | 23 |
| ACEF/1112/22787 | 311 | Psicologia / Psychology | 276 | 50 | 282 | 67 | 284 | 64 |

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|----------------------|--------------|---|--------------|----------|--------------|----------|--------------|----------|
| | | | a | b | a | b | a | b |

<sem resposta>**D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|----------------------|--------------|--|--------------|----------|--------------|----------|--------------|----------|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/14/01941 | 319 | Antropologia / Anthropology | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1314/22807 | 319 | Antropologia / Anthropology | 44 | 10 | 43 | 12 | 39 | 7 |
| ACEF/1112/23027 | 311 | Ciências em Emoções / Sciences on Emotions | 13 | 2 | 5 | 2 | 15 | 1 |
| ACEF/1213/22852 | 380 | Direito das Empresas e do Trabalho / Enterprise and Labour Law | 149 | 24 | 166 | 39 | 142 | 35 |
| ACEF/1314/22867 | 314 | Economia Monetária e Financeira / Monetary and Financial Economics | 78 | 13 | 78 | 10 | 99 | 23 |
| ACEF/1314/22877 | 314 | Economia Social e Solidária / Social and Solidary Economics | 42 | 6 | 50 | 9 | 45 | 14 |
| ACEF/1314/22862 | 314 | Economia e Políticas Públicas / Economics and Public Policies | 47 | 9 | 33 | 5 | 37 | 4 |
| NCE/10/02431 | 312 | Estudos Urbanos / Urban Studies | 8 | 5 | 1 | 0 | 8 | 1 |
| NCE/11/01701 | 314 | Estudos de Desenvolvimento / Development Studies | 61 | 10 | 65 | 11 | 59 | 19 |
| NCE/11/01496 | 31 | Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade / Social Studies of Environment and Sustainability | 0 | 0 | 0 | 0 | 16 | 0 |
| ACEF/1112/23002 | 340 | Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos / Human Resources Development Policies | 48 | 8 | 54 | 10 | 65 | 16 |

| | | | |
|------------------|-----|---|----------------------|
| ACEF/1112 /23022 | 311 | Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco / Community Psychology, Protection of Children and Youth at Risk | 70 16 73 19 65 21 |
| ACEF/1112 /23037 | 311 | Psicologia Social da Saúde / Social Psychology of Health | 22 2 14 6 29 1 |
| ACEF/1112 /23042 | 311 | Psicologia Social e das Organizações / Social and Organizational Psychology | 165 40 166 53 170 53 |
| NCE/10/02181 | 311 | Psicologia das Relações Interculturais / Psychology of Intercultural Relations | 12 4 18 4 18 5 |

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|-----------------|-------|------------------------------------|-------|---|-------|---|-------|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1314/23087 | 312 | Antropologia / Anthropology | 20 | 7 | 17 | 3 | 26 | 5 |
| ACEF/1112/23167 | 311 | Psicologia / Psychology | 38 | 8 | 25 | 4 | 35 | 9 |

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

| | % |
|---|----|
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area. | 74 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity | 26 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluir o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating | 93 |

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

| Nome / Name | Categoría / Category | Grau / Degree | Especialista / Specialist | Área científica / Scientific Area | Regime de tempo / Employment link | Informação / Information |
|--|---|---------------|-------------------------------|---|-----------------------------------|--------------------------|
| Diniz Marques Francisco Lopes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Psicologia Social e Organizacional | 100 | Ficha submetida |
| Vasco António Branco Guimarães | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | | Derecho Tributario Europeo (Interuniversitario) | 50 | Ficha submetida |
| Maria Paula Ferreira Freitas Martins Sanchez Jorge | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Licenciado | | Direito | 50 | Ficha submetida |
| Joana Celeste Dias Alexandre | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Doutoramento em psicologia social | 100 | Ficha submetida |
| Maria de Fátima Palmeiro Batista Ferreiro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Manuel João Mendes da Silva Ramos | Professor Associado ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Antropologia | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | |
|--|---|------------|--|-----|-----------------|
| José Manuel Esteves Henriques | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Miguel dos Santos Marques | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Doutoramento em Economia | 90 | Ficha submetida |
| Rogério Roque Amaro | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Miguel de Matos Castanheira do Vale de Almeida | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Antropologia Social | 100 | Ficha submetida |
| Francisco Manuel da Silva Oneto Nunes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Antropologia | 100 | Ficha submetida |
| Cristina Isabel Albuquerque Godinho | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Psicologia Clínica e da Saúde | 10 | Ficha submetida |
| Sibila Fernandes Magalhães Marques | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e das Organizações | 30 | Ficha submetida |
| Ana Cristina Narciso Fernandes Costa | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Catarina Lopes Oliveira Frois | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Antropologia | 20 | Ficha submetida |
| António Henrique Barbosa Pereira de Almeida | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Direito | 50 | Ficha submetida |
| Lígia Barros Queiroz Amâncio | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Ricardo Filipe Pinto Borges Rodrigues | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Doutoramento em Psicologia Social e das Organizações | 30 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Pinto Raposo | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Antropologia Social | 100 | Ficha submetida |
| David Filipe Lourenço Rodrigues | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Psicologia Social | 20 | Ficha submetida |
| João António Salis Gomes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Políticas Públicas | 100 | Ficha submetida |
| Maria Augusta Duarte Gaspar | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Antropologia, especialidade Antropobiologia | 30 | Ficha submetida |
| José Filipe Pinheiro Chagas Verde | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Antropologia Social | 100 | Ficha submetida |
| Fernanda Paula Martins e Castro | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e Organizacional | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Alves Felício Seco da Costa | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Planeamento Regional e Urbano | 100 | Ficha submetida |
| Helena Maria de Sousa Lopes | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Raul Manuel Gonçalves Lopes | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Miguel de Couto Moniz | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Anthropology | 50 | Ficha submetida |
| Rita Isabel Saraiva Jerónimo | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e Organizacional | 100 | Ficha submetida |
| Sónia Gomes da Costa Figueira Bernardes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e Organizacional | 100 | Ficha submetida |
| Ana Maria Pyrrait Cunha Santos | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Psicologia Social e das Organizações | 20 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|--|------------|--------------------------------------|--------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Clara Afonso de Azevedo de Carvalho Piçarra | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Antropologia Social | 100 | Ficha submetida | |
| António Lemos Monteiro Fernandes | Professor Catedrático convidado ou equivalente | Mestre | Direito | 50 | Ficha submetida | |
| Carlos Alberto Neves Almeida | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Direito das Empresas | 100 | Ficha submetida | |
| Fátima Suleman | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida | |
| Lígia Maria Santos Monteiro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Doutoramento em Psicologia | 100 | Ficha submetida | |
| Maria Paula Ramalho de Campos | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Psicologia | 20 | Ficha submetida | |
| Patrícia Paula Lourenço Arriaga Ferreira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e das Organizações | 100 | Ficha submetida | |
| Carla Marina Madureira de Matos Moleiro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Psicologia Clínica | 100 | Ficha submetida | |
| Maria Luísa Teixeira Alves | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Direito | 50 | Ficha submetida | |
| Maria Luísa Soares Almeida Pedroso de Lima | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e Organizacional | 100 | Ficha submetida | |
| Susana Cristina Silvestre Fonseca e Athayde de Carvalhosa | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Psicologia | 100 | Ficha submetida | |
| Maria Antónia Pereira Resende Pedroso de Lima | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Antropologia Social | 100 | Ficha submetida | |
| Jorge Costa Freitas Branco | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Antropologia | 100 | Ficha submetida | |
| Pedro Quartin Graça Simão José | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Políticas Públicas | 100 | Ficha submetida | |
| Margarida e Sá de Vaz Garrido | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e Organizacional | 100 | Ficha submetida | |
| Marília Ester Prada Fernandes | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Psicologia Social e das Organizações | 30 | Ficha submetida |
| Filipe Marcelo Correia Brito Reis | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Antropologia | 100 | Ficha submetida | |
| Pedro Miguel Pinto Prista Monteiro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Antropologia Social | 100 | Ficha submetida | |
| Ruben Bahamonde Delgado | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Direito | 50 | Ficha submetida | |
| Cecília do Rosário da Mota Aguiar | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Psicologia | 100 | Ficha submetida | |
| João José Marques Martins | Assistente convidado ou equivalente | Doutor | Direito | 50 | Ficha submetida | |
| Andreia Páscoa Ramos | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Artes Visuais | 10 | Ficha submetida | |
| Ricardo Nuno Ferreira Paes Mamede | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida | |
| Cristina Maria Paixão de Sousa | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Economia | 45 | Ficha submetida | |

| | | | | | |
|---|--|------------|---|-----|-----------------|
| Luís Francisco dos Santos Gomes de Carvalho | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Marta Alexandra da Palma Curado da Silva | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Economia | 20 | Ficha submetida |
| Eunice Vieira Magalhães | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Psicologia | 65 | Ficha submetida |
| Isabel Alexandra de Figueiredo Falcão Correia | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e Organizacional | 100 | Ficha submetida |
| Nélia Susana Dias | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Ciências Sociais | 100 | Ficha submetida |
| Maria Eduarda Barroso Gonçalves | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Direito - Direito Internacional e Europeu | 100 | Ficha submetida |
| Isabel Salavisa de Oliveira Lança | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Brian Juan O'Neill | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Ciências Sociais | 100 | Ficha submetida |
| Maria Manuela Amorim Calheiros | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e Organizacional | 100 | Ficha submetida |
| Sven Waldzus | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Psicologia | 100 | Ficha submetida |
| Sérgio Miguel Chilra Lagoa | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | PhD in Economics | 100 | Ficha submetida |
| Rosa Maria Figueiredo Perez | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Antropologia Social | 100 | Ficha submetida |
| Rute Sandra Guerreiro Agulhas | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Psicologia | 35 | Ficha submetida |
| Francisco Gomes Esteves | Professor Catedrático convidado ou equivalente | Doutor | Psicologia | 30 | Ficha submetida |
| Cristina Maria Lopes Camilo | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Psicologia | 10 | Ficha submetida |
| Manuel António Pita | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Direito | 100 | Ficha submetida |
| António Fernando Gomes Medeiros | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Antropologia Social | 100 | Ficha submetida |
| Ricardo Jorge de Pina Ramos Machado Lopes | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Psicologia, aconselhamento e psicoterapia | 30 | Ficha submetida |
| Miriam Cláudia Henriques de Almeida Rosa | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Psicologia | 10 | Ficha submetida |
| Emanuel Cláudio Reis Carvalho Leão | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida |
| 5755 | | | | | |

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

| Pessoal Docente / Teaching staff | Número de docentes / Number | ETI / FTE |
|----------------------------------|-----------------------------|-----------|
|----------------------------------|-----------------------------|-----------|

| | 2009/10 | 2015/16 * | 2009/10 | 2015/16 * |
|---|---------|-----------|---------|-----------|
| Tempo integral / Full Time | | | | |
| Doutores / PhDs | 49 | 48 | 49 | 48 |
| Outros docentes / Other teachers | 6 | 0 | 6 | 0 |
| Tempo parcial / Part Time | | | | |
| Doutores / PhDs | 1 | 20 | 0.3 | 7.4 |
| Outros docentes / Other teachers | 5 | 7 | 2.1 | 2.15 |
| Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree) | | | | |
| Doutores / PhDs ** | 50 | 68 | 49.3 | 55.4 |
| Outros docentes / Other teachers ** | 11 | 7 | 8.1 | 2.15 |
| Corpo docente total / Total teaching staff ** | 61 | 75 | 57.4 | 57.55 |

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

| Corpo docente próprio / Full time teaching staff | Número / Number | Percentagem / Percentage |
|---|-----------------|--------------------------|
| Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years | 48 | 100 |
| Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year | 2 | 22.22 |

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

Os recursos não docentes do ISCTE-IUL encontram-se repartidos entre gabinetes e serviços, dos quais se destacam: o Serviço de Gestão do Ensino, responsável pela articulação de proximidade com estudantes e docentes; o Serviço de Infraestrutura, Informática e de Comunicações; o Serviço de Informação e Documentação; o Serviço Patrimonial e de Recursos; o Gabinete de Career Services e Alumni; o Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários; o Gabinete de Apoio à Investigação; o Gabinete de Comunicação e Multimédia; o Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação; o Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade; o Gabinete de Relações Internacionais; e a Residência Prof. José Pinto Peixoto.

Não havendo uma afetação direta de recursos à unidade orgânica, estima-se que o número de não docentes em Equivalente a Tempo Integral repartido pelos serviços e gabinetes associado à unidade orgânica seja de aproximadamente 35 colaboradores.

D6.1. Non academic staff:

ISCTE-IUL's administrative staff is distributed among the following departments, offices and services, such as: Academic Services, responsible for articulation between students and academic staff, Informatics Infrastructure and Communications Services, Information and Documentation Services, Financial Services, Equity and Human Resources, Alumni & Fund Raising, University Management Support Office, Research Support Office, Communication and Multimedia Office, Information Systems Development Office, Evaluation, Planning and Quality Office, International Relations Office, University Residence Professor José Pinto Peixoto (Students Residence).

There is no direct allocation of resources to the unit, it is estimated that the number of administrative staff, in equivalent full-time, associated to the unit is of approximately 35 administrative staff.

D6.2. Qualificação:

O pessoal não docente do ISCTE-IUL tem vindo a aumentar em dimensão e qualificação, composto atualmente por 238 colaboradores, distribuídos pelas categorias de Assistente Operacional, Assistente Técnico, Consultor e Técnico Superior.

Cerca de 60% dos colaboradores têm habilitação de nível superior, 24% dos quais detentores de mestrado e doutoramento. De referir ainda que cerca de 35% dos colaboradores têm habilitação ao nível do ensino secundário e apenas 6% têm habilitação inferior ao ensino secundário.

Tem-se verificado, nos últimos anos, a aposta dos colaboradores na sua qualificação, havendo um esforço do ISCTE-IUL para reconhecimento dessas competências e investimento em formação qualificada no âmbito das atividades desenvolvidas e do envolvimento institucional. Exemplos disso são a formação em inglês, para reforço das competências com enfoque na internacionalização, e em formação em noções básicas de qualidade, incentivando os processos de melhoria contínua.

D6.2. Qualification:

The non-teaching staff of ISCTE-IUL has been increasing in size and qualification, is currently composed by 238 employees divided into the categories of Operational Assistant, Technical Assistant, Consultant and Higher Technician. About 60% of the employees have a higher education qualification, 24% of which hold master and/or doctorate. Around 35% of the employees are qualified with the secondary school level and only 6% have a qualification lower than the secondary level.

In recent years, employees have been betting on their own qualification, with an effort by ISCTE-IUL to recognize these skills. ISCTE-IUL also invest in qualified training in the scope of the activities developed and the institutional involvement. Examples of this are training in English, for reinforcement of competences and support to on internationalization, and training in quality concepts, encouraging the processes of continuous improvement.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

| Nível de internacionalização / Internationalisation level | % |
|---|------|
| Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit | 11.7 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in) | 3.9 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out) | 2 |
| Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in) | 16.3 |
| Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out) | 6.7 |

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

| Designação / Name | N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD | Classificação (FCT) / Mark |
|--|---|----------------------------|
| Não se aplica para a unidade orgânica / Does not apply to unit | 0 | --- |

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|--|-----------------|
| Não se aplica para a unidade orgânica / Does not apply to unit (1 item) | 0 0 |

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Escola de Gestão (ISCTE-IUL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Escola de Gestão (IBS) é reconhecida pela excelência no ensino, na aprendizagem e na investigação, pelo ambiente internacional e multicultural, pela ligação sólida ao meio empresarial e excepcional colocação de graduados e pela liderança no empreendedorismo e inovação. Os cursos da IBS são acreditados, a nível nacional, pela A3ES e a Escola obteve as acreditações internacionais da Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACSB) e da Association of MBAs (AMBA). A missão da IBS que orienta e suporta a oferta educativa da Escola é a seguinte: através do ensino, investigação e interação com a comunidade, a IBS contribui para o desenvolvimento de conhecimentos e práticas de gestão, e prepara e desenvolve gestores e líderes para terem um impacto positivo nas organizações e na sociedade, num mundo globalizado.

A oferta educativa da IBS encontra-se estabilizada num total de 23 cursos, distribuídos pelos três ciclos do ensino superior universitário. Ao nível do 1º ciclo, a Escola oferece seis cursos de licenciatura nas áreas de gestão, economia, finanças e contabilidade, logística, marketing e recursos humanos. No que concerne ao 2º ciclo a oferta é mais abrangente, totalizando 12 mestrados com foco nas áreas de gestão, economia, finanças, marketing, recursos humanos e consultoria organizacional, contabilidade, serviços de tecnologia, matemática financeira e hotelaria e turismo. A oferta educativa do 3.º ciclo é composta por 5 cursos nas seguintes áreas: gestão, gestão empresarial, economia, finanças e gestão do turismo. Os ciclos de estudo em Economia são em co-tutela com a Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH).

Este portefólio de cursos conferentes de grau tem sido adaptado à capacidade dos recursos da instituição, à composição da comunidade estudantil e às necessidades expressas pelos principais stakeholders, nomeadamente empregadores. Ao nível do 1.º ciclo, a oferta tem-se mantido estável desde 2001 e ao nível dos 2º e 3º ciclo ocorreram algumas fusões e descontinuações de cursos, permitindo um maior nível de opções de especialização nos cursos existentes.

Os programas académicos são o espelho da produção científica realizada pela escola, nomeadamente no seio da unidade de investigação, a Unidade de Investigação em Desenvolvimento Empresarial (BRU-IUL). Os docentes são encorajados a propor unidades curriculares, com base nos seus conhecimentos, para serem integradas nos programas. Por outro lado, o conhecimento adquirido com a investigação é integrado nos planos de estudos, especialmente ao nível do 2º e 3º ciclo.

A ligação ao tecido empresarial é uma marca distintiva da IBS, que conta, desde a sua fundação, com professores convidados do meio empresarial, e com a sua colaboração nas revisões curriculares, possibilitando a obtenção de taxas de empregabilidade próximas dos 100%. Por outro lado, o reconhecimento, por parte das empresas, da preparação intelectual e profissional dos estudantes formados pela IBS é também um traço essencial da ligação da escola com o mundo empresarial. Os estudantes da IBS têm alcançado vários primeiros lugares em competições promovidas por empresas, como, por exemplo, Primus Inter Pares, EDP University Challenge e Reload my Pharmacy by L'Oréal.

Adicionalmente, a Escola possui um Conselho Consultivo, composto por personalidades do meio académico e empresarial, responsável por apoiar a Direção da Escola na definição do plano estratégico, nas discussões e atualizações curriculares e na identificação de iniciativas de melhoria ao nível da internacionalização, da captação de fundos, da empregabilidade, da promoção institucional, entre outras. Além de Diretores de Escolas de gestão internacionais, fazem parte do Conselho Consultivo altos responsáveis de instituições e empresas nacionais e internacionais, tais como a embaixada dos Estados Unidos, a Partex, a Merck, o MillenniumBCP, o Grupo PSA, a Johnson & Johnson e a Amorim Turismo.

De uma forma holística, esta realidade reforça o equilíbrio entre teoria e prática, de importância estratégica para as organizações, suportada essencialmente por um paradigma de orientação para a formação científica, focada nas necessidades atuais do tecido empresarial e nas exigências da competitividade do mercado global. Também as características da Escola e o sucesso na obtenção de acreditações nacionais e internacionais têm potenciado o crescente interesse de estudantes.

Ao nível da transferência de conhecimento, a IBS tem sido particularmente ativa nos domínios do empreendedorismo, intrapreendedorismo e formação de executivos, proporcionando ações de formação, promovendo a criação de startups e possibilitando a formação contínua ao longo da vida (através da oferta de pós-graduações). Três exemplos paradigmáticos assentam no sucesso das iniciativas promovidas pelas entidades participadas da universidade com ligação à IBS, nomeadamente o AUDAX-IUL, a Building Global Innovators em parceria com o MIT Portugal e o INDEG-ISCTE Executive Education.

Mais concretamente, no que respeita a formação não conferente de grau nos domínios científicos da gestão e da economia, o INDEG-ISCTE oferece um conjunto alargado de programas incluindo um Executive MBA (acreditado pela AMBA e em parceria com a HEC Paris), e vários mestrados executivos, pós-graduações e programas customizados de desenvolvimento executivo.

No caso específico do AUDAX-IUL, tem ocorrido a intensificação da oferta de projetos de prestação de serviços à sociedade a par da sua atividade de formação em empreendedorismo no âmbito da qual se pretende garantir, na formação do 1º ciclo e dos mestrados temáticos, uma sensibilização para os temas do empreendedorismo (veja-se Campo C9).

Por último, devem ser realçadas as iniciativas promovidas pelas equipas de apoio afetas à IBS, nomeadamente as

equipas de Accreditations and Rankings, Marketing, Career Services, e International que suportam a qualidade, a promoção, a empregabilidade e a mobilidade nacional e internacional dos estudantes.

A equipa de Accreditations and Rankings conduziu o processo de acreditação internacional mais recente que culminou com a obtenção, em 2016, da acreditação AACSB, a maior agência mundial de acreditação de Escolas de gestão. Já em 2017 foi dado início à fase inicial do processo de acreditação European Quality Improvement System (EQUIS) junto da European Foundation for Management Development (EFMD) e prevê-se a entrada formal no processo no final de 2017. Relativamente aos rankings, tem existido uma melhoria progressiva nas classificações da Eduniversal e em junho de 2017 a escola classificou, pela primeira vez, um mestrado (Mestrado em Finanças) no principal ranking na área da gestão, o Financial Times. O programa entrou diretamente para o top 40, numa lista de apenas 60 programas a nível mundial.

O Marketing, além das responsabilidades naturais associadas à marca, à publicidade, à comunicação, aos canais, aos materiais de promoção, e ao marketing digital, organiza vários eventos de difusão, transferência e valorização económica do conhecimento científico em interação com as escolas secundárias e outras entidades, como são exemplos o Jogo do Investimento, o Jogo da Bolsa, ou as 11 e 12 Horas de Gestão. Está igualmente presente em feiras de ensino, como a Futurália.

A equipa do Career Services disponibiliza um conjunto de iniciativas de apoio à formação profissional dos estudantes, nas vertentes cultural, tecnológica e científica, e ao desenvolvimento do seu sentido crítico, das quais devem ser realizados os workshops de soft skills em parceria com empregadores e alumni, os estágios profissionais, a organização de feiras de emprego, as sessões de orientação e o recém-criado programa de mentoring.

A equipa do International é responsável pela realização de parcerias académicas para duplos graus, para a mobilidade nacional e internacional de estudantes, professores e colaboradores, para o desenvolvimento de projetos de investigação e assume a gestão de programas de curta duração que não conferem grau mas atribuem créditos (6 ECTS), nomeadamente das Summer e Winter Schools (veja-se campo C10). Estes programas intensivos são lecionados exclusivamente em inglês, existem desde 2005 e são direcionados para estudantes a estudar no estrangeiro (Summer Schools Lisbon) e para estudantes a estudar em Portugal (Summer Schools Abroad).

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The ISCTE Business School (IBS) is recognised for the excellence of the teaching and learning it provides, as well as its research, its international and multicultural environment, its solid connection to the corporate world and outstanding placement of graduates in the labour market, as well as its position of leadership regarding entrepreneurship and innovation. IBS programmes are accredited at the national level by A3ES and the School has obtained international accreditations from Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACSB) and Association of MBAs (AMBA). IBS' mission, which models and supports the School's educational offer is as follows: IBS, through teaching, research and outreach, contributes to the development of management knowledge and practice, and prepares and develops managers and leaders to make a positive impact on organisations and society, in a globalised world.

IBS' educational offer has been stabilised with a total of 23 programmes, distributed by the three cycles of university higher education. At 1st cycle level, the School offers six undergraduate programmes in the areas of management, economics, finance and accounting, logistics, marketing and human resources. As far as the 2nd cycle is concerned, the offer is more comprehensive, totalling 12 master programmes focusing on management, economics, finance, marketing, human resources management and organisational consulting, accounting, management of services and technology, financial mathematics and hospitality and tourism management. The educational offer of the 3rd cycle is composed of 5 programmes in the following areas: management, business administration, economics, finance, and tourism management. Study cycles in Economics are provided in partnership with School of Social Science (ECSH). This portfolio of degree programmes has been adapted to the capacity of the institution's resources, to the composition of the student community and to the needs expressed by leading stakeholders, namely employers. At the 1st cycle level, supply has remained stable since 2001, and, at the level of the 2nd and 3rd cycles there have been some mergers and termination of programmes, which has resulted in a higher level of specialisation options in the existing programmes. The academic programmes mirror the scientific production carried out by the school, namely within the research unit, Business Research Unit (BRU-IUL). Faculty members are encouraged to propose new course units, based on their knowledge, to be included in the programmes. On the other hand, the knowledge obtained from research is incorporated in the study plans, especially at 2nd and 3rd cycle levels.

Its close connection to the business fabric is an IBS hallmark, as, since its inception, the School counts on the participation of professors from the corporate world, and, with their collaboration in the curricular revisions, it becomes possible to attain employment rates close to 100%. On the other hand, the recognition by companies of the intellectual and professional preparation of students trained by IBS is also an essential element of the link between the school and the business world. IBS students have achieved several first places in competitions promoted by companies, such as Primus Inter Pares, EDP University Challenge and Reload my Pharmacy by L'Oréal.

Moreover, the School has an Advisory Board composed by personalities from the academic and business milieus, who are responsible for supporting the School Direction in the definition of the strategic plan, in the discussions and curricular updates and in the identification of improvement initiatives in terms of internationalisation, fundraising, employability, institutional promotion, among others. In addition to Directors of international management Schools, the Advisory Board is composed of senior officials from national and international institutions and companies, such as the United States Embassy, Partex, Merck, MillenniumBCP, the PSA Group, Johnson & Johnson and Amorim Turismo.

From a holistic perspective, this reality supports the balance between theory and practice, which is of strategic importance for organisations, supported essentially by a paradigm of orientation towards scientific education, focused on the current needs of the corporate world and on the demands created by the competitiveness of the global market. Also the characteristics of the School and the success in obtaining national and international accreditations have fostered the growing interest from students.

Concerning knowledge transfer, IBS has been particularly active in the areas of entrepreneurship, intrapreneurship and executive training, providing training courses, promoting the creation of startups and enabling lifelong training (through the provision of postgraduate programmes). Three paradigmatic examples are based on the success of the initiatives promoted by the university's affiliates linked to IBS, namely AUDAX-IUL, Building Global Innovators in partnership with MIT Portugal and INDEG-ISCTE Executive Education.

More specifically, regarding the non-degree training in the scientific fields of management and economics, INDEG-ISCTE provides a wide range of programmes, including an Executive MBA (accredited by AMBA and in partnership with HEC Paris), and several executive masters, postgraduate programmes and customised executive development programmes. In the specific case of AUDAX-IUL, there has been an increase in the offer of projects to provide services to society, along with its activity in entrepreneurship training, through which it is intended to ensure, in the first cycle and in thematic master programmes, awareness-raising regarding the topics related to entrepreneurship (see Field C9). Lastly, it is important to highlight the initiatives promoted by IBS' support teams, namely the Accreditations and Rankings, Marketing, Career Services, and International teams, which support quality, divulgation, employability and national and international mobility of students.

The Accreditations and Rankings team conducted the most recent international accreditation process which resulted in the 2016 accreditation by AACSB, the world's largest management school accreditation agency. In 2017, the European Quality Improvement System (EQUIS) accreditation process with European Foundation for Management Development (EFMD) has begun, and a formal admission into the process is expected by the end of 2017. Regarding the rankings, there has been a progressive improvement in the Eduniversal classifications, and, in June 2017, a master programme (MSc in Finance) of this School featured, for the first time, in the top ranking in the area of management, the Financial Times. The programme entered directly into the top 40, in a list with only 60 programmes worldwide.

The Marketing team, in addition to the regular responsibilities associated with branding, advertising, communication, channels, promotional materials, and digital marketing, organises various events for the dissemination, transfer and economic valuation of scientific knowledge, in interaction with secondary schools and other entities, such as Jogo do Investimento (Investment Game), Jogo da Bolsa (Stock Exchange Game), or the 11 and 12 Hours of Management. It is also present in educational fairs, such as Futurália.

The Career Services team provides a set of initiatives to support students' cultural, technological and scientific professional training, and the development of critical awareness, and it is important to highlight the soft skills workshops carried out in partnership with employers and alumni, professional internships, organisation of job fairs, guidance sessions and the newly created mentoring programme.

The International team is responsible for the development of academic partnerships for double degrees, for the national and international mobility of students, professors and other employees, for the development of research projects, and it manages short-term programmes which do not confer a degree, but do award credits (6 ECTS), namely the Summer and Winter Schools (see field C10). These intensive programmes are taught exclusively in English, began in 2005 and are aimed at students studying abroad (Summer Schools Lisbon) and at students studying in Portugal (Summer Schools Abroad)

C3. Estudantes:

A IBS tem registado um aumento sustentado da procura nos vários ciclos de estudo, em resultado da consolidação do posicionamento da Escola no ensino da gestão e da economia, do sucesso continuado na obtenção de acreditações nacionais e internacionais, da excelência no ensino, do reforço da produção científica e do reconhecimento da comunidade empresarial do elevado nível de preparação dos diplomados. O nº de estudantes inscritos nos 3 ciclos de estudos é adequado aos recursos existentes, garantindo uma experiência académica única.

A Escola possui diversos mecanismos que suportam e esclarecem os estudantes interessados, facilitam a integração e garantem o acompanhamento especializado ao longo do percurso académico e profissional. Os estudantes são periodicamente consultados sobre a qualidade do ensino e os resultados dos inquéritos são integrados nos processos de melhoria existentes.

O nº de vagas disponíveis no 1ºciclo nos últimos 4 anos manteve-se em 480, com a licenciatura em gestão a representar 200 dessas vagas. Em todas as licenciaturas, os estudantes colocados preencheram as vagas disponíveis na 1.ªfase de candidaturas. A evolução do número de candidatos tem sido muito positiva nos últimos 4 anos letivos, existindo em 2016/2017 mais 34% de candidatos que em 13/14. Os candidatos em 1ª opção aumentaram em consonância, embora com uma amplitude ligeiramente inferior (27%), o que gerou uma melhoria do rácio de candidatos em 1ª opção por vagas que é atualmente superior a 1 em todos os cursos.

No presente ano letivo, a licenciatura em gestão de recursos humanos regista a maior diferença entre procura e vagas disponíveis, tendo aquela superado em 15 vezes a oferta. Por seu lado, o curso com a taxa menor foi gestão, com procura 8,5 vezes superior às vagas existentes. No geral, verifica-se a elevada procura pelos cursos do 1º ciclo da IBS, comprovando a imagem de rigor e excelência de que a instituição beneficia.

As licenciaturas da IBS apresentam índices de força elevados. Em 16/17 verifica-se que a licenciatura em gestão dos recursos humanos foi a que apresentou o índice mais elevado (443%), enquanto a licenciatura em economia registou o

índice de força mais reduzido (105%).

No 2º ciclo, o limite de vagas da totalidade dos cursos teve ligeiras oscilações decorrentes da extinção e fusão de alguns cursos compensadas, em parte, pelo aumento das vagas nos cursos de mestrado com procura muito alta. Em 16/17, as vagas totais foram 585, o que permitiu a matrícula de 510 estudantes. Este diferencial é explicado essencialmente pelo facto de o Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo não ter aberto, bem como pela exigência dos critérios de admissão estabelecidos pela Escola que permite uma triagem efetiva do nível de qualidade dos candidatos. O rácio de candidatos por matriculado mais baixo é de 1,4, sendo que a média cifra-se em 2,1.

No 3º ciclo, o total de inscritos no 1º ano é de 100 estudantes, contabilizando os inscritos pela primeira vez e os repetentes. O rácio médio de candidatos por matriculado é 1,3, naturalmente mais reduzido que o do 2º ciclo dado o maior alinhamento dos candidatos a doutoramento aos critérios de seleção estabelecidos pela Escola.

A principal via de acesso de candidatura ao 1.º ciclo é através de concurso nacional do contingente geral (82%), seguindo-se o concurso especial de mudança de par instituição/curso (10%) e, posteriormente, o acordo de colaboração (3,7%) e os regimes especiais (2,8%).

No que concerne ao recrutamento de estudantes, as iniciativas promovidas têm um impacto muito positivo que é complementado por atividades organizadas pela equipa de Marketing, com destaque para o Jogo do Investimento, a Escola Aberta e as 11 e 12 Horas de Gestão. Estas atividades têm como objetivo proporcionar aos estudantes do 9º ao 12º ano, das áreas de Economia, Gestão ou afins, um aprofundamento dos conhecimentos e um contacto com a realidade do ensino na IBS.

Por outro lado, os cursos de mestrado proporcionam uma especialização num domínio científico, de modo a preparar o estudante para o mercado de trabalho ou permitir o prolongamento do percurso académico. Nestes casos, as atividades de recrutamento envolvem seminários de apresentação e discussão de trabalhos de investigação com a presença de académicos internacionais prestigiados.

Nesta vertente, a Escola tenciona reforçar o empenho na captação de estudantes internacionais, principalmente para os 2 primeiros ciclos de estudo, pois no 3º ciclo o balanço atual é muito positivo. Ao nível do 1º ciclo, o estatuto do estudante internacional deve ser otimizado, pois, apesar de crescente, a sua relevância é ainda reduzida (0,4% dos candidatos). No 2º ciclo o recrutamento de estudantes internacionais é bastante mais eficiente, dada a preponderância dos cursos lecionados em língua inglesa. A este nível, a Escola pretende reforçar a captação de estudantes que frequentaram as Summer e Winter Schools.

São ainda de realçar as várias atividades de integração dos novos estudantes da IBS, como o IBS Kick Off Teambuilding Event (evento de integração de novos estudantes dos Mestrados da IBS) e iniciativas de reconhecimento de mérito e excelência académica como as cerimónias TOP IBS, dedicada aos melhores estudantes.

Relativamente à mobilidade internacional, existiu uma evolução positiva muito acentuada (de 34 para 210), sendo de realçar a contribuição das licenciaturas de gestão (de 21 para 114) e de Finanças e Contabilidade (de 3 para 23). A participação em programas de intercâmbio é promovida pela Escola e valorizada pelos recrutadores com um aumento da recetividade e do interesse dos estudantes de forma a reforçarem a aquisição de competências pessoais, profissionais, académicas e científicas a nível internacional.

Por fim, salienta-se o aumento das notas mínimas de entrada, nos últimos 4 anos letivos, em todas as licenciaturas, acompanhado por efeito semelhante, mas de maior amplitude, nas notas médias de entrada.

C3. Students:

IBS has registered a sustained increase in demand in its various study cycles, as a result of the consolidation of the School's position in the areas of management and economics teaching, its sustained success in obtaining national and international accreditations, the excellence in teaching, scientific production increase and recognition by the corporate world as well as the high degree of preparation shown by the School's graduates. The nr of students enrolled in the 3 study cycles is adequate to the existing resources, ensuring a unique academic experience.

The School has several mechanisms to support and inform interested students, facilitate inclusion and ensure specialised support throughout their academic and professional path. Students are periodically consulted on the quality of teaching and survey results are incorporated in existing improvement processes.

The nr of vacancies available in the 1cycle in the last 4 years has remained at 480, with 200 of these vacancies assigned to the management programme. In all undergraduate programmes, the placed students occupied the available vacancies in the 1st stage of applications. The evolution of the nr of candidates has been very positive in the last 4 academic years, having, in 16/17, more 34% of candidates than in 13/14. The 1st option candidates increased consistently, albeit to a slightly lower extent (27%), which led to an improvement in the ratio of 1st option candidates per vacancy, which is currently higher than 1 in all programmes.

In 16/17, the programme of human resources management registers the greatest difference between demand and available vacancies, which were exceeded by 15 times the offer. For its part, the programme with the lowest rate was management, with a demand 8.5 times higher than the existing vacancies. In general, there is a high demand for IBS programmes, which is representative of the image of thoroughness and excellence that the institution benefits from. IBS programmes reveal high strength indexes. In 16/17, the human resources management programme was the one with the highest index (443%), while the programme in economics registered the lowest strength index (105%).

In the 2cycle, the limit of vacancies in the totality of the courses suffered slight variations due to the extinction and merger of some programmes, compensated, in part, by the increase in vacancies in master programmes with very high demand. In 16/17, the total figure for available vacancies was 585, which allowed the enrolment of 510 students. This differential is mainly explained by the fact that the Master in Hospitality and Tourism Management did not open, as well

as by the high requirements of the admission criteria established by the School which allow an actual screening of the level of quality of the candidates. The lowest nr of candidates per enrolled student is 1.4, with the average figure at 2.1. In the 3cycle, the total of enrolment students is 100, including students in the first year for the first time and students that have failed. The average ratio of candidates per enrolled student is 1.3, which is naturally lower than that of the 2cycle, given the greater alignment of doctoral candidates to the selection criteria established by the School. The main 1cycle access route is through a national contest of the general quota(82%), followed by the special contest of institution/programme pair exchange (10%) and, subsequently, the cooperation agreement (3.7%) and special regimes (2.8%).

Regarding student recruitment, the initiatives promoted have a very positive impact, which are complemented by activities organised by the Marketing team, especially the Investment Game, the Open School and the 11 and 12 Hours of Management. These activities aim to provide students in grades 9-12, in the areas of Economics, Management or similar, a knowledge boost and a contact with the reality of IBS education.

Masters programmes, on the other hand, provide specialisation in a scientific field, in order to prepare the student for the labour market or to serve as an extension of the academic path. In these cases, recruitment activities involve seminars in which research papers are presented and debated, with the participation of prestigious international scholars.

In this aspect, the School intends to increase its commitment to attracting international students, especially for the first two study cycles, as in the 3rd cycle the current balance is very positive. At the level of the 1st cycle, the international student statute should be optimised, because, although it is increasing, its relevance is still slight (0.4% of the candidates). In the 2nd cycle, the recruitment of international students is much more efficient, given the preponderance of the programmes taught in English. At this level, the School intends to strengthen the recruitment of students who have attended Summer and Winter Schools.

Also noteworthy are the various activities for the inclusion of the new IBS students, such as the IBS Kick Off Teambuilding Event (an event for the integration of new students in IBS Masters) and initiatives for recognition of academic merit and excellence, such as the TOP IBS ceremonies dedicated to the best students.

With regard to international mobility, there was a very significant positive evolution (from 34 to 210), with emphasis on the contribution of the management programmes (from 21 to 114) and of Finance and Accounting (from 3 to 23).

Participation in exchange programmes is encouraged by the School and valued by recruiters, with increased student receptivity and interest in order to enhance their acquisition of personal, professional, academic and scientific skills at an international level.

Finally, it should be noted that the increase in the minimum admission classifications in the last 4 academic years, in all programmes, has been accompanied by a similar but wider effect on the average admission classifications.

C4. Diplomados:

A IBS tem mantido o número de inscritos e diplomados relativamente estável, registando-se, em ambos os casos, valores em 2015 totalmente em linha com os de 2013. Ao nível dos inscritos, houve uma variação positiva de 3,5% e ao nível dos diplomados houve uma variação ligeiramente negativa, de 2,5%. A tendência verificada quer no critério de inscritos, quer no critério de diplomados seguiu a mesma trajetória, isto é, um ligeiro decréscimo em 2014, registando-se, posteriormente, um aumento em 2015 para valores próximos ou superiores a 2013. Em 2015, inscreveram-se na IBS cerca de 3420 estudantes, tendo concluído o seu programa um total de 883 diplomados.

Efetuando a mesma análise ao nível dos estudantes inscritos nos 3 ciclos de estudo conclui-se que a redução ligeira que ocorreu no número de inscritos das licenciaturas foi amplamente compensada com o aumento registado ao nível dos mestrados e dos doutoramentos. No que respeita à evolução do número de diplomados, a queda significativa ao nível dos mestrados foi quase totalmente coberta pelo aumento de diplomados nas licenciaturas e nos doutoramentos. Efetuando a análise da evolução dos diplomados conjuntamente com o número de anos para a conclusão dos respetivas licenciaturas, é de realçar que, nos últimos 3 anos, a grande maioria (média de 70%) terminou com sucesso no número de anos previstos e um reduzido número de estudantes (média de 15%) necessitou de mais um ano. A ponderação de estudantes que precisaram de mais de dois anos que o previsto é residual, sendo sempre inferior a 10 estudantes, com exceção da licenciatura gestão que, ainda assim, não ultrapassou 20 estudantes.

Ao longo dos anos, a representação dos trabalhadores estudantes tem vindo a crescer (+30%), com destaque para a licenciatura em Gestão de Recursos Humanos (de 8 em 2013 para 13 em 2015), o mestrado em Economia da Empresa e da Concorrência (de 8 para 21) e o doutoramento em gestão (de 0 para 6). Contudo, o peso dos estudantes em tempo parcial tem vindo a decrescer, designadamente nos 1º e 3º ciclos. A maior redução ocorreu na licenciatura em gestão que passou de 110 para 75 estudantes em tempo parcial (-31,8%).

A IBS acompanha anualmente o percurso profissional dos seus recém-diplomados. O índice de empregabilidade dos cursos da IBS é consistentemente muito elevado, registando, em 2014/15, 97% no 1º ciclo (98% em 2013/14), 99% no 2º ciclo (tal como em 2013/14) e 100% no 3º ciclo.

A maioria dos diplomados do 1º ciclo (69%) necessita de um período inferior a 6 meses para a obtenção do 1º emprego. Relativamente ao alinhamento entre a área de formação académica e a atividade profissional exercida pelos diplomados é possível comprovar, em todos os períodos de análise, uma relação bastante estreita, registando-se, na maioria dos casos, uma relação direta. Em média, este cenário ocorreu com 90% dos graduados, no ano letivo 2014/2015. Para além da relação do emprego com a licenciatura, verificou-se que a maioria dos diplomados desenvolvia atividades profissionais adequadas ao seu nível de qualificações.

Relativamente ao 2º ciclo de estudos, o tempo de espera para a obtenção do 1.º emprego para a maioria dos graduados

(64%) foi reduzido, com a sua primeira experiência profissional a ocorrer no último ano dos respetivos cursos de mestrado. O mestrado em *Economia da Empresa e da Concorrência*, em horário pós-laboral, foi o único curso em que o período para a obtenção de emprego foi mais alargado (6 a 12 meses), naturalmente porque a maior parte destes estudantes procuram uma mudança de emprego. Tal como verificado no 1º ciclo, os diplomados do 2º ciclo desenvolviam as suas atividades profissionais numa lógica de relação bastante estreita e/ou direta entre a área de formação e as funções desempenhadas, com 92% dos graduados empregados em setores de atividade relacionados com os cursos de mestrado.

O ISCTE-IUL realiza anualmente um conjunto diversificado de atividades com o objetivo de facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho. Concretamente, as principais iniciativas realizadas para promoção da empregabilidade são o *Career Week* (partilha de experiências profissionais dos alumni), o *Summer Internship Programme* (programas de estágios de verão), o *Company Open Days* (ligação ao académico-empresarial), o *IBS Networking* (rede profissional de estudantes com múltiplas oportunidades de emprego), o *Career Forum* (feira de emprego anual com stands, sessões de apresentação e workshops), o *Mentoring Programme* (mentoria atribuída a antigos estudantes da IBS), bem como os *Career Counseling Appointments* (sessões individuais de atendimento para a integração no meio profissional). A adesão dos estudantes a estas iniciativas é extremamente elevada e os comentários e avaliações são extremamente positivas, principalmente por considerarem que alarga os horizontes profissionais e contribui decisivamente para a obtenção de um melhor emprego.

Por outro lado, o desenvolvimento da plataforma online *IBS Networking* (rede profissional de estudantes) veio reforçar a intenção de aproximar estudantes finalistas e recém-licenciados da IBS ao mundo empresarial, trazendo para esfera de interação uma nova forma, mais intuitiva, rápida e multifacetada, de proporcionar uma base para fins de recrutamento como também de aprofundar iniciativas ligadas ao desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes (inscrições em workshops, open days em empresas, programas de mobilidade, entre outras).

Para melhorar a empregabilidade no futuro, a IBS tenciona reforçar e alargar a componente de internacionalização, nomeadamente através do estabelecimento de parcerias que proporcionem oportunidades profissionais de qualidade a nível internacional.

C4. Graduates:

IBS has maintained the number of students and graduates relatively stable, with both figures being, in 2015, in line with those of 2013. In terms of enrolment, there was a positive 3.5% variation and, regarding graduates, there was a slightly negative variation of 2.5%. The trend observed both in the enrolled students' criterion and in the graduates' criterion followed the same path, i.e. a slight decrease in 2014, with a subsequent increase in 2015 to levels close to, or above, those of 2013. In 2015, about 3420 students enrolled in IBS, and a total of 892 graduates completed their programmes. By carrying out the same analysis at the level of students enrolled in the 3 study cycles, and it was concluded that the slight reduction in the number of undergraduate students was largely offset by the increase in masters and doctorates. With regard to the evolution of the number of graduate students, the significant decrease in the number of masters was almost totally covered by the increase of graduates with undergraduate degrees and doctoral degrees.

Analysing the evolution of graduates along with the number of years they needed to complete their degrees, it should be noted that, in the last three years, the vast majority (70% average) have successfully completed within the expected term, and a reduced number of students (an average of 15%) needed one more year. The weighting of students who needed more than two years than the predicted period is residual, always fewer than 10 students, with the exception of the undergraduate programme in management, which, nevertheless, did not exceed the number of 20 students.

*Over the years, the presence of student-workers has been growing (+ 30%), with emphasis on the undergraduate programme in *Human Resources Management* (from 8, in 2013, to 13, in 2015), the *Master Programme in Business Economics and Competition* (from 8 to 21) and the *PhD in Management* (from 0 to 10). However, the weight of part-time students has been decreasing, especially in the 1st and 3rd cycles. The greatest reduction occurred in the degree in management, from 110 to 75 part-time students (-31.8%).*

IBS follows the professional path of its graduates each year. The employability index of IBS programmes is consistently very high, registering, in 2014/15, 97% in the 1st cycle (98% in 2013/14), 99% in the 2nd cycle (alike 2013/14) and 100% in the 3rd cycle.

Most 1st cycle graduates (69%) require a period of less than 6 months to obtain their 1st job. Regarding the alignment between the area of academic training and the professional activity carried out by the graduates, it is possible to prove a close relationship in all periods under analysis, with a direct relationship in most cases. On average, this scenario was a reality for 90% of the graduates in the 2014/2015 academic year. In addition to the relationship between employment and degree, it was found that most graduates were engaged in professional activities adequate to their level of qualifications.

*Regarding the 2nd study cycle, the waiting time for obtaining the 1st job, for the majority of graduates (64%), was marginal, with their first professional experience taking during the last year of the respective master programmes. The master programme in *Business Economics and Competition*, in post-employment schedule, was the only programme in which the period for attaining employment was longer (from 6 to 12 months), naturally, as the majority of these students are looking for a change of occupation. As in the 1st cycle, graduates of the 2nd cycle were developing their professional activities with a very close and/or direct relationship between the training area and the role performed, with 92% of the graduates employed in sectors related to their master programmes' areas.*

*Every year, ISCTE-IUL carries out a diverse set of activities to facilitate the integration of students into the labour market. Particularly, the main initiatives undertaken to promote employability are the *Career Week*, the *Summer**

Internship Programme, the Company Open Days, the IBS Networking (A professional network of students with various job opportunities), the Career Forum (annual job fair with exhibition stands, presentation sessions and workshops), the Mentoring Programme (mentoring of current students by former IBS students) and Career Counselling Appointments (Individual sessions to facilitate professional environment integration). The students' participation in these initiatives is extremely high and comments and assessments are extremely positive, mainly because they consider that these events broaden their professional horizons and contributes decisively to attaining better job.

On the other hand, the development of the IBS Networking online platform (professional student network) strengthens the intention to bring IBS finalists and graduates closer to the corporate world, bringing to the sphere of interaction a new, more intuitive, faster and more multidimensional manner to provide a recruitment basis, as well as to expand initiatives related to the personal and professional development of students (workshops, open days in companies, mobility programmes, among others).

In order to improve employability in the future, IBS intends to strengthen and extend its internationalisation aspect, in particular through the establishment of partnerships that provide quality professional opportunities at international level.

C5. Corpo docente:

O número total de docentes de carreira da IBS ascende a 102, um terço do total de docentes do ISCTE-IUL, uma representação inferior à dimensão relativa da Escola no que respeita, por exemplo, ao número de estudantes inscritos (40%). De referir que a IBS, dada a sua sólida e histórica ligação ao tecido empresarial, possui um elevado número de docentes convidados, quer em número total quer em equivalentes a tempo integral (ETI).

A IBS possui um corpo docente altamente qualificado, reputado e dimensionado para as necessidades da oferta educativa dos estudantes. Para além de possuírem carreiras relevantes, quer em prestigiadas instituições de ensino, empresas e administrações públicas, quer ao nível da investigação e produção científica, os docentes da IBS contam com uma dimensão internacional relevante que se encontra patente no número de docentes com nacionalidade estrangeira (10%), bem como nos graus académicos obtidos em instituições internacionais reconhecidas (cerca de um terço) e na experiência profissional superior a um ano no estrangeiro (cerca de um quinto).

Conforme referido no ponto A9, o ISCTE-IUL possui 16 departamentos, dos quais seis encontram-se associados à Escola: Contabilidade; Economia; Finanças; Marketing, Operações e Gestão Geral; Métodos Quantitativos para Gestão e Economia; e Recursos Humanos e Comportamento Organizacional. As competências científicas dos docentes estão ajustadas aos departamentos em que se inserem, às unidades curriculares que lecionam, às unidades de investigação que integram e às suas funções enquanto agentes académicos de uma Escola de gestão de referência.

Um dos vetores estratégicos fundamentais delineado pela IBS em coerência com a macro estratégia do ISCTE-IUL consiste na manutenção de um corpo docente académica e profissionalmente qualificado, de modo a que possa proporcionar o mais alto padrão de qualidade de ensino e produção científica. Só assim é possível aos docentes estarem mais perto de cumprirem os desígnios explanados na missão e no plano estratégico da Escola. Ao nível das habilitações académicas, tendo por base o indicador da proporção de doutorados face ao total de docentes, o esforço da IBS espelha-se nos seguintes dados: 99,02% dos docentes de carreira são doutorados e 39,24% dos docentes convidados também possuem o grau de doutor. Estes dados são ilustrativos do esforço empreendido pela IBS e pelo ISCTE-IUL ao longo dos últimos anos para construir um corpo docente ao nível dos mais exigentes padrões de qualidade, nomeadamente em linha com os exigidos pelas principais acreditações internacionais (i.e. AACSB e EQUIS). Na IBS, os docentes de carreira são, naturalmente, a grande maioria, existindo um número relevante de docentes convidados (78), mas que contabilizando o equivalente em tempo integral, não ultrapassa os 35 ETI. Estes dados ilustram duas linhas estratégicas fundamentais da Escola: garantir a existência de um corpo docente constituído maioritariamente por docentes de carreira, altamente qualificado e com um sólido percurso académico e, em alguns casos, profissional, que representam a estrutura basilar de cada departamento assumindo, por vezes, cargos de responsabilidade nos órgãos de gestão da Escola e da universidade; noutra vertente, a contratação de docentes convidados permite a integração de profissionais de elevado renome do mundo empresarial em Portugal, passando o seu know-how para o contexto da sala de aula.

O perfil-tipo do docente de carreira é o de um docente experiente mas ainda jovem (50% têm menos de 50 anos) e superiormente habilitado a nível académico como supra mencionado. Dentro do universo dos docentes de carreira, a proporção de Associados e Catedráticos é relativamente baixa na generalidade dos departamentos, sendo o valor superior alcançado pelo departamento de Métodos Quantitativos para Gestão e Economia que atinge 28,0%. A este nível, cabe salientar que estão em curso concursos para estas categorias que contribuirão para elevar o rácio. Para além daqueles que estão já a decorrer, foi já anunciada uma nova vaga de concursos que abrange a generalidade dos departamentos da escola.

Relativamente aos docentes convidados, estes situam-se em faixas etárias mais jovens (50,63% têm menos de 45 anos) e possuem habilitações académicas distribuídas de forma mais dispersa pelos vários níveis (39,24% com doutoramento, 22,78% com mestrado como última habilitação concluída, 37,98% com licenciatura). Encontramos uma maior proporção de docentes convidados nos departamentos mais gerais e vastos como é o caso do Departamento de Marketing, Operações e Gestão Geral que conta com 32 docentes convidados (14,7 ETI).

Um outro foco importante da IBS está centrado no reforço do número de docentes de carreira com nacionalidade estrangeira. Esta opção estratégica justifica-se, sobretudo, com a necessidade de alinhar a dimensão de internacionalização do corpo docente com o perfil dos estudantes e da oferta educativa.

55. Teaching staff:

The total figure for IBS permanent faculty is 102 members, a third of the total number of ISCTE-IUL faculty members, a low representation regarding the School's relative dimension concerning, for instance, the number of enrolled students (40%). It should be noted that IBS, given its strong and historic connection to the business sector, has a high number of invited professors, both in terms of total number and regarding the full-time equivalent (FTE).

IBS has a highly qualified faculty, reputed and with an adequate dimension regarding the educational offer. In addition to having relevant careers, in prestigious educational institutions, companies and public administration, and in terms of scientific research and production, the IBS faculty have a relevant international dimension that is evident in the number of professors of foreign nationality (10%), as well as academic degrees attained at renowned international institutions (about one-third) and professional experience of more than one year abroad (about one-fifth).

As mentioned in point A9, ISCTE-IUL comprises 16 departments, of which six are associated with the School: Accounting; Economics; Finance; Marketing, Operations and General Management; Quantitative Methods for Management and Economics; and Human Resources and Organisational Behaviour. The professors' scientific competences are adjusted to the departments in which they are included, the course units they teach, the research units that they integrate and their role as academic agents of a top Business School.

One of the key strategic aspects outlined by IBS, in coherence with ISCTE-IUL's macro-strategy, consists in having an academically and professionally qualified faculty in order to provide the highest possible standard of teaching and scientific production. This is the only way to enable professors to fulfil the goals set out in the School's mission and strategic plan. Regarding academic qualifications, based on the indexed proportion of doctorate-holders in relation to the total number of professors, this IBS effort is reflected on the following data: 99.02% of the permanent faculty hold doctorate degrees and 39.24% of the invited faculty members also hold a doctorate degree. These data illustrates the efforts undertaken by IBS and ISCTE-IUL over the last few years to gather a faculty to the highest quality standards, in line with those required by the major international accreditations (i.e. AACSB and EQUIS).

At IBS, permanent professors naturally represent the vast majority (102) of the staff, with a relevant number of invited faculty members (78), but, when accounting for the full-time equivalent number, does not exceed 35 FTE. This data reveal two fundamental strategic lines followed by the School: to ensure the existence of a faculty composed mostly of highly qualified permanent professors, with a solid academic and, in some cases, professional career, representing the fundamental structure of each department, who, at times, may assume positions of responsibility in the School's and University's governing bodies; on the other hand, hiring invited faculty members allows the integration of highly renowned professionals from the Portuguese corporate milieu, who may convey their expert know-how in the classroom.

The typical profile of the permanent faculty is that of an experienced but still young professor (50% are below 50 years old), with high academic qualifications, as mentioned above. Within the universe of permanent professors, the proportion of Associate and Full Professors is relatively low in most departments, being the highest figure that of the Department of Quantitative Methods for Management and Economics, which reaches 28.0%. Regarding these circumstances, it should be noted that HR processes are in progress for the recruitment of professors in these categories, which will contribute to a ratio increase. In addition to those already underway, a new set of recruitments has already been announced, covering most of the School's departments.

Concerning invited faculty members, these are included in a younger age group (50.63% are below 45 years old) and have a more varied educational level regarding the different existing levels (39.24% hold doctorate degrees, 22.78% hold master degrees, 37.98% hold undergraduate degrees). There is a higher proportion of invited faculty members in those departments which focus on more general and wide-ranging topics, such as the Department of Marketing, Operations and General Management, in which there are 32 invited professors (14.7 FTE).

Another important IBS goal is focused on increasing the number of permanent faculty of foreign nationality. This strategic option is justified, above all, by the need to align the dimension of internationalisation of the faculty with the profile of the students and of the educational offer.

Perguntas C6. a C10.**C6. Instalações:**

A IBS partilha os espaços comuns do ISCTE-IUL (ex: salas de aula, salas de estudo, laboratórios, biblioteca, auditórios) com as restantes Escolas do ISCTE-IUL (veja-se campo A13). As instalações de utilização exclusiva da Escola totalizam 1250 m² distribuídos por gabinetes da direção da Escola (9,92m²), gabinetes de docentes (961,56m²), salas de reuniões (41,32m²) e instalações dos serviços de apoio da Escola (237,51m²).

A maior parte dos colaboradores da IBS encontram-se sediados nos pisos 1 e 2 da Ala Autónoma, construída em 1992, que, além dos gabinetes dos colaboradores, contêm dois auditórios, nove salas de aulas com média de 30 lugares, dois espaços para cafetarias e vários gabinetes de docentes. Neste edifício encontram-se seis das sete áreas/equipas de apoio específicas da IBS (Área de 2º ciclo IBS, Área de Apoio ao Docente, Accreditations and Rankings, Marketing, International e Career Services). A Área de 1º ciclo IBS encontra-se no Edifício Sedas Nunes, junto das restantes áreas de apoio ao 1º ciclo.

O edifício do INDEG-ISCTE, detentor, à semelhança do Edifício II, do prémio Valmor, fica imediatamente em frente da Ala Autónoma, o que permite uma interação constante, entre estudantes, docentes e colaboradores das duas entidades dedicadas à educação em gestão e economia.

Ainda associada à IBS encontra-se a área da *Business Research Unit*, situada no piso 2 do edifício *Sedas Nunes*, que comprehende um gabinete para os cinco colaboradores do centro de investigação e outro para a direção. Por outro lado, existem ainda várias salas dedicadas a investigadores, muitas delas utilizadas por estudantes de doutoramento e pós-doutoramento da escola, bem como por investigadores convidados.

Os espaços usados pela IBS encontram-se bem preservados e equipados para as funções a que se destinam, existindo margem de melhoria ao nível da qualidade e modernização do mobiliário existente. Por outro lado, o aumento do número total de estudantes inscritos na IBS, aliado às necessidades de recrutamento de docentes, sugere uma adequação dos espaços à dimensão da escola.

6. Facilities:

IBS shares ISCTE-IUL common spaces (e.g. classrooms, study rooms, laboratories, library, and auditoriums) with the remaining ISCTE-IUL Schools (see field A13). The facilities attributed for the School's exclusive use total 1250 m² distributed by School Direction offices (9.92 m²), faculty offices (961.56 m²), meeting rooms (41.32 m²) and facilities for the School's services (237 , 51m²).

The majority of IBS staff members are located on floors 1 and 2 of Ala Autónoma, built in 1992, which, in addition to staff offices, includes two auditoriums, nine classrooms with an average of 30 seats, two cafeterias and various faculty offices. In this building are located IBS' seven specific areas/support teams (IBS 2nd Cycle Area, Faculty Support Area, Accreditations and Rankings, Marketing, International and Career Services). IBS 1st Cycle Area is located in Building Sedas Nunes, nearby the remaining supporting areas for the 1st Cycle.

The INDEG-ISCTE building, which was honoured with the Valmor Prize of architecture, just like Edifício II (Building II), is immediately in front of Ala Autónoma, which enables constant interaction between students, professors and staff members of the two entities dedicated to education in the areas of management and economics.

Also associated with IBS is the Business Research Unit, located on the 2nd floor of the Sedas Nunes building, which comprises an office for the five staff members of the research centre, and another one for the direction. Furthermore, there are several rooms for the researchers' use, many of them used by doctoral and post-doctoral students, as well as by invited researchers.

The spaces used by IBS are well maintained and equipped for the purposes for which they are intended, in spite of the need for improvement in quality and modernisation of the existing furniture. Besides, the increase in the total number of students enrolled in IBS, along with the necessary recruitment of more faculty members, suggest the need for an adaptation of these spaces to the dimension of the school.

7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A investigação da IBS contribui de forma decisiva para o ISCTE-IUL enquanto universidade focalizada na investigação. Na Escola, a investigação é maioritariamente integrada na unidade de investigação que se foca nos domínios da gestão e da economia (BRU-IUL), a qual desenvolve um conjunto de áreas de investigação conforme descrito no campo A10.1. A grande maioria dos docentes de carreira, e mesmo alguns convidados, da IBS encontra-se integrada ou associada nesta unidade que possui um conjunto de critérios totalmente alinhados com as exigências das principais acreditações internacionais (i.e. AACSB e EQUIS). Os prémios científicos, patrocinados pelo ISCTE-IUL e pelo INDEG-ISCTE são um incentivo muito valorizado pelos docentes e investigadores e, em parte, responsável pelo crescimento exponencial da investigação da Escola, em quantidade e qualidade, nos últimos 10 anos.

A missão da IBS define a investigação científica como um dos pilares fundamentais da Escola. O objetivo principal da IBS para o futuro é produzir mais e cada vez melhor investigação e que a criação de conhecimento científico se dissemine pela comunidade académica e sociedade em geral. Como tal, o perfil de docente que a Escola define na altura da contratação é o de um profissional capacitado e orientado, para além da parte pedagógica e de ensino, para desenvolver investigação com alto rigor científico numa base regular. Intimamente relacionado com o vetor da internacionalização do seu corpo docente, a IBS pretende que, através deste, as redes de cooperação e parceria existentes entre os seus docentes e investigadores e os de outras Escolas de negócios sejam reforçadas e sejam criadas novas, fomentando-se sinergias e promovendo-se uma transferência de conhecimento mais alargada.

Em termos de resultados da investigação científica da Escola nos últimos 5 anos, há a destacar em primeiro lugar os números totais de publicações indexadas no referido período, 594, num total de 3.711 publicações. Entre 2013 e 2016, a tendência observada de diminuição do número total de publicações é compensada pela maior proporção de indexadas face ao total, o que reflete um maior nível de reconhecimento por parte da comunidade científica e um foco estratégico da Escola que privilegia o fator qualidade. Considerando o caso particular dos artigos publicados em revistas científicas indexadas, a Escola conseguiu, ao longo dos últimos 5 anos, aumentar o número de publicações, perfazendo um total de 496 publicações (49,65%) num universo de 999 artigos publicados em revistas científicas entre 2012 e 2017. Também neste ponto se verifica uma diminuição anual do número total de artigos em revistas científicas com o balanceamento da proporção de publicações indexadas face ao total, corroborando a orientação estratégica da Escola para a investigação acima mencionada, bem como do próprio ISCTE-IUL (veja-se o campo A10.1).

No universo dos artigos publicados em revistas científicas indexadas, a Escola conseguiu nos últimos 5 anos aumentar de forma significativa a ponderação de revistas de grande impacto e prestígio, indexadas nas principais plataformas de referência da investigação científica, Web of Science e SCOPUS. No caso da Web of Science, a IBS passa de 42 artigos em revista científica em 2012 para 90 em 2016 (registando sempre um aumento nos anos intercalares), solidificando essa posição pela presença crescente nos primeiros quartis. O cenário é extremamente satisfatório no caso da

SCOPUS: verifica-se um notável incremento global entre 2012 e 2016 (de 56 artigos para 105) e um constante reforço da posição nos primeiros dois quartis (13 artigos para 30 no Q1; 10 artigos para 23 no Q2). Entre 2015 e 2016, os docentes de carreira da IBS publicaram 113 artigos em revistas científicas indexadas, algumas das quais parte integrante da lista de research rank do Financial Times (FT45, atualmente FT50) e com uma classificação no ranking ABS igual ou superior a 2. Este desempenho traduz uma aposta sustentada da Escola em produzir cada vez mais e melhor investigação, tendo associado a esse objetivo uma política de reconhecimento e premiação de investigadores e docentes cujos trabalhos sejam publicados em revistas científicas de topo.

A investigação da IBS vê também a sua qualidade e rigor reconhecidos na projeção que tem em conferências e eventos científicos onde é citada e onde os docentes e investigadores frequentemente apresentam os seus projetos e trabalhos de pesquisa. Registam-se 1537 comunicações em eventos científicos e 576 publicações em atas de eventos científicos. Estes dados ilustram bem não só o nível de excelência do trabalho desenvolvido neste campo como também do cumprimento de um dos objetivos da Escola para a investigação primeiramente enunciados: o da disseminação do conhecimento.

A IBS destaca-se também no campo da produção intelectual ao nível da autoria de livros ou capítulos de livros, bem como participações no processo editorial dos mesmos. Muitas referências bibliográficas ao nível dos manuais de estudo adotados nas várias unidades curriculares dos cursos da IBS e de outras Escolas de negócios e universidades em Portugal são da autoria, ou contaram com o contributo, de docentes da Escola. Os 147 livros e 221 de capítulos de livros nos últimos 5 anos são prova disso, bem como as 19 edições de livros.

Ao nível dos projetos de investigação é necessário realçar a adjudicação de 22 projetos no ano de 2016, com a maior preponderância para o número total de projetos FCT (7), um dos mais elevados de entre as unidades de investigação da universidade. Deste rol de projetos, são de referir, por exemplo, a Biogen - Neuropsychological Tests e o GEM - Global Entrepreneurship Monitor.

Entidades fortemente ligadas à IBS, particularmente o AUDAX-ISCTE, o INDEG-ISCTE e a BGI (em parceria com o MIT Portugal), têm desempenhado ao longo dos últimos anos um papel decisivo no fomento do vetor do desenvolvimento tecnológico, respetivamente, através do apoio à criação de startups (ex.: planos de negócio, disponibilização de espaços de co-working, programas de empreendedorismo), da conceção de programas ligados às novas tecnologias (ex.: Gestão da Inovação, Marketing Digital, Analytics For Business) e da aceleração de startups em quatro vetores distintos (Medical Devices & Health IT; Smart Cities & Industry 4.0 Solutions; Enterprise IT & Smart Data; and Water Economy). A IBS coloca-se, assim, na vanguarda do dinamismo empreendedor em Portugal, passando muito desse movimento por negócios ligados a setores de alta incorporação tecnológica, seja através de aplicações mobile ou produção de software e hardware, entre outros. Contam-se como startups criadas por alumni, entre outras, as seguintes: 360Imprimir (primeira gráfica online portuguesa); BeeVeryCreative (impressão 3D); CraftWallet (carteiras); Phones4All (telemóveis e computadores); SkyEye (captação de imagens aéreas com recurso a drones e equipamentos tecnológicos de ponta); Science4You (brinquedos e jogos didáticos e educativos); U-Ticketline (plataforma online de venda de bilhetes para espetáculos artísticos). Estes projetos evidenciam não só o espírito empreendedor dos estudantes da Escola como a familiaridade dos mesmos com os mais diversos recursos e soluções tecnológicas existentes no mercado.

7. Oriented research, technological development and high level professional development:

The research performed at IBS contributes decisively to the definition of ISCTE-IUL as a research-oriented university. At the School, research is mostly integrated in the research unit that focuses on the fields of management and economics (BRU-IUL), which develops the set of research areas described in field A10.1. The vast majority of IBS permanent faculty and even invited faculty members are included in or associated with this unit, which follows a set of criteria fully aligned with the requirements of the main international accreditation agencies (i.e. AACSB and EQUIS). Scientific awards, sponsored by ISCTE-IUL and INDEG-ISCTE represent a highly valued incentive for professors and researchers and is partly responsible for the exponential growth of the research carried out at the School, both in quantity and quality, over the last 10 years.

IBS' mission defines scientific research as one of the essential mainstays of the School. IBS' main goal for the future is to produce more and better research and to disseminate scientific knowledge in the academic community and in society in general. As such, the preferential profile defined by the School for future faculty hiring is that of a professional who is trained and oriented towards being able to ensure the educational and teaching activities, as well as to perform research activities with a high degree of scientific thoroughness, and on a regular basis. In close connection with the faculty internationalisation component, IBS intends to reinforce the existing cooperation and partnership networks between its faculty members and researchers and those of other Business Schools, and to establish new ones, fostering synergies and promoting a wider-ranging transfer of knowledge.

Concerning the School's scientific research results over the last 5 years, we highlight, firstly, the total number of publications indexed in the mentioned period, 594, from a total of 3.711 publications. Between 2013 and 2016, the observed decreasing trend regarding the total number of publications was offset by the greater proportion of indexed publications in comparison with the total figure, which reflects a higher level of recognition by the scientific community and a strategic commitment assumed by the School to favouring the quality factor. Considering the particular case of articles published in indexed scientific journals, over the last 5 years, the School has been able to increase the number of publications, with a total of 496 publications (49.65%) in a universe of 999 articles published in scientific journals from 2012 to 2017. Also regarding this topic, an annual decrease has been registered in the total number of articles published in scientific journals, which is due to the balancing of the proportion of indexed publications in comparison

with the total, corroborating the abovementioned School's strategic orientation towards research, in line with ISCTE-IUL as a whole (see field A10.1).

In the domain of articles published in indexed scientific journals, in the last 5 years, the School has significantly increased the weight of publication in magazines of high impact and prestige, indexed in the main scientific research platforms of reference, Web of Science and SCOPUS. Regarding Web of Science, IBS has evolved from publishing 42 articles in scientific journals, in 2012, to 90, in 2016 (constantly registering growth in the intervening years), solidifying this position by its increasing presence in the first quartiles. The scenario is extremely satisfactory in what regards SCOPUS: a remarkable overall increase has been registered between 2012 and 2016 (from 56 articles to 105) and a constant position consolidation in the first two quartiles (from 13 articles to 30 in Q1, from 10 articles to 23 in Q2). Between 2015 and 2016, IBS permanent professors have published 113 articles in indexed scientific journals, some of which are part of the Financial Times' research rank list (FT45, currently FT50) and with an ABS rating of 2 or higher. This performance reflects the sustained commitment assumed by the School to produce more and better research, and this goal has been enhanced by a policy of recognising and awarding researchers and professors whose works are published in top scientific journals.

The quality and thoroughness of the research carried out at IBS are also acknowledged through the School's prominent external image at conferences and scientific events where it is cited and where its professors and researchers often present their projects and research papers. There have been 1537 communications in scientific events and 576 publications in scientific events. These data amply demonstrate not only the level of excellence of the work developed in this field, but also the fulfilment of one of the School's foremost research goals: dissemination of knowledge.

IBS also stands out in what regards intellectual output at the level of authorship of books or chapters of books, as well as participations in editorial processes. Many bibliographic references regarding the textbooks adopted by the various IBS course units and by other business schools and universities in Portugal are authored or had the contribution of professors of this School. The 147 books and 221 book chapters published in the last 5 years are proof of this, as well as the edition of 19 books.

At the level of research projects, it is necessary to highlight the assignment of 22 projects in 2016, with the highest level of preponderance for the total number of FCT projects (7), one of the highest among the university's research units. Of these projects, it is worth mentioning, for instance, Biogen - Neuropsychological Tests and GEM - Global Entrepreneurship Monitor.

Entities strongly linked to IBS, particularly AUDAX-ISCTE, INDEG-ISCTE and BGI (in partnership with MIT Portugal), have played a decisive role in promoting the supporting technology developments, respectively, for startup inception (e.g. business plans, allocation of co-working spaces, entrepreneurship programmes), design of programmes related to new technologies (e.g. Innovation Management, Digital Marketing, Analytics For Business) and startup acceleration in four distinct channels (Medical Devices & Health IT, Smart Cities & Industry 4.0 Solutions, Enterprise IT & Smart Data, and Water Economy). IBS is thus at the forefront of entrepreneurial dynamism in Portugal, being a substantial part of this triggered by businesses connected to sectors of high technological incorporation, or via the creation of mobile applications or production of software and hardware, among others. Among the startups created by alumni, are the following: 360Print (first Portuguese online printing service); BeeVeryCreative (3D printing); CraftWallet (wallets); Phones4All (mobile phones and computers); SkyEye (aerial imagery capturing using drones and state-of-the-art technological equipment); Science4You (educational toys and games); U-Ticketline (online platform for the sale of tickets for art shows). These projects demonstrate not only the entrepreneurial spirit of the students of the School, but also their acquaintance with the most diverse technological resources and solutions in the market.

C8. Produção artística:

Não se aplica.

C8. Artistic output:

Not applicable.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Em consonância com a linha de atuação do ISCTE-IUL no campo da transferência de conhecimento e prestação de serviços à comunidade, a IBS promove uma série de eventos e atividades tendo em vista a intenção estratégica mencionada, frequentemente em conjunto com entidades associadas, núcleos de estudantes e/ou unidades de investigação.

A BRU-IUL, unidade de investigação com ligação mais direta às áreas científicas da IBS, promove também várias atividades e iniciativas abertas à comunidade. No âmbito da partilha e disseminação do conhecimento, há a destacar sobretudo os vários seminários de investigação organizados ao longo do ano letivo através dos quais é criada uma oportunidade de receber reputados investigadores internacionais para que estes apresentem os seus trabalhos de investigação científica. As séries de seminários subdividem-se em duas áreas temáticas (uma dedicada à Contabilidade, Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, Marketing e Gestão Geral e outra à Estatística Aplicada, Economia, Econometria e Finanças) e ao longo dos últimos anos contou, a título de mero exemplo, com a presença de Matti Liski ("Pricing Carbon: Lessons from theory") da Aalto University School of Business, Maria Correia ("Does fundamental volatility help explain credit risk?") da London School of Economics, Thomas Sterner ("International Climate economics: The importance of treaties versus underlying trends in technology and

taste") da University of Gothenburg, Madan Pillutla ("Questions about Self-Serving and Unethical Behaviour") da London Business School, Jing Zhou ("Feeling Inspired, Being Creative: Inspiration as a Mechanism to Fuel Employee Creativity") da Rice University.

Vários investigadores da BRU-IUL têm os seus trabalhos de produção científica veiculados na comunicação social ou participam nos meios de comunicação social através de artigos de opinião e presenças assíduas em fóruns de debate e programas televisivos. Adicionalmente, muita da investigação produzida pelos investigadores da BRU-IUL possuiu um elevado impacto para a sociedade dado acrescentar um enorme valor para a resolução de problemas existentes através de, por exemplo, pontos de partida para a elaboração de políticas e medidas encetadas pela ação governativa do Estado (ex.: participação na Comissão para a Reforma da Fiscalidade Verde).

Entidades com uma ligação próxima à IBS como o AUDAX-ISCTE e o INDEG-ISCTE são também responsáveis pelo desenvolvimento de um vasto número de atividades e iniciativas com alto impacto na sociedade. Destacam-se, por parte do AUDAX-ISCTE, iniciativas de empreendedorismo social e local como a Incubadora Social de Lisboa (apoando o desenvolvimento de um Plano de Ação e criação de uma rede de Mentores) e o core business do próprio AUDAX, a incubação de start-ups e projetos de negócios através da Labs Lisboa. Por parte do INDEG-ISCTE, a título de exemplo, no âmbito da Pós-Graduação em Top Management in Hospitality and Tourism, foi promovido um seminário aberto ao público ("A Revolução no Pricing e Distribuição em Hotelaria"), que contou com vários peritos e dirigentes do setor hoteleiro.

A prestação de serviços à comunidade estende-se ainda ao campo de outros eventos e iniciativas levadas a cabo pela Escola, em que as conferências assumem um papel de destaque, como são exemplos as seguintes: "Mercados Financeiros e Estratégias de Investimento" organizada pela IBS com 300 participantes ou a "9th International Conference on Accounting Auditing and Management in Public Sector Reforms" com organização conjunta IBS/EIASM e 500 participantes.

Outro dos vetores de atuação mais proeminentes no tópico da prestação de serviços à comunidade é o elo de ligação fomentado pela IBS entre a comunidade empresarial e institucional e os estudantes e ex-estudantes (Alumni) da Escola através da atividade do Career Services, iniciada em 2004. O IBS Career Forum é um dos principais eventos da IBS, tendo a edição de 2016 contado com a presença de 61 empresas e 1623 estudantes, o que atesta inequivocamente a escala e o impacto do evento não só na comunidade estudantil como no mundo empresarial.

Em termos de iniciativas levadas a cabo por estudantes com o apoio da Escola, há a destacar o papel da AIESEC e dos Núcleos de Estudantes. A delegação da AIESEC no ISCTE-IUL é uma das mais dinâmicas no país e promove ao longo do ano uma vasta panóplia de atividades que visam promover não só a integração dos seus membros no mercado de trabalho através de estágios internacionais como a cooperação e solidariedade entre as diferentes comunidades, através dos programas de voluntariado, e a tolerância, respeito e celebração da diversidade. Neste último ponto, é particularmente relevante mencionar o evento anual organizado pela AIESEC a decorrer no campus do ISCTE-IUL em Julho de 2017, denominado Global Village AIESEC onde membros da associação de vários países dão a conhecer um pouco dos seus países através de uma mostra de produtos gastronómicos, artesanato, música e outros elementos culturais típicos, englobando ainda atividades de confraternização e palestras.

Os Núcleos de Estudantes associados à IBS promovem, igualmente, em cooperação com a Escola, uma série de atividades e eventos destinados não só à comunidade do ISCTE-IUL como à sociedade em geral. Destacam-se neste campo os seguintes eventos: Economics Day - Organizado pelo Núcleo de Estudantes de Economia (NAE). A última edição do evento subdividiu-se tematicamente por quatro sessões ("Sharing Economy: Between Risks and Opportunities", "Desigualdades Sociais em Portugal: Que Políticas Queremos?", "Espaço Orçamental no Espaço Europeu" e "Desenvolvimento e Crescimento Sustentável: Mar, Agricultura e Turismo") contando com um painel diverso e reconhecido de membros da esfera política, académica, económica e social do país; Marketing Journeys - Evento anual, realizado nas instalações do ISCTE-IUL e organizado pelo Núcleo de estudantes de Marketing (NAMI) cujo principal objetivo é colocar os estudantes universitários em contacto com oradores das maiores marcas nacionais e internacionais e consciencializá-los acerca das mais recentes tendências do mundo do Marketing. Na edição de 2017, o evento desenrola-se ao longo de dois dias e conta com um painel de oradores onde se incluem representantes da Porsche Ibérica, FNAC Portugal ou Samsung Portugal e um painel de discussão com representantes da Cabify, GET Digital, Young Network Group ou FUEL Lisboa; Pitch Bootcamp organizado pela Spark Agency em parceria com o Núcleo de Estudantes de Gestão (NEG), um programa de dois dias que coloca algumas das mais competitivas empresas em Portugal em contacto com universitários e recém-diplomados, cuja missão é o desenvolvimento de competências de trabalho em jovens e potenciar a transferência de valor humano entre a academia e empresas. Ainda no campo das iniciativas encetadas por organizações compostas por estudantes da IBS, importa mencionar o impacto extremamente positivo que a ISCTE Junior Consulting (IJC) tem tido não só dentro da esfera da comunidade da IBS e do ISCTE-IUL como também na sociedade. A IJC é a Júnior Empresa composta e gerida, maioritariamente, por estudantes da IBS, que tem como objetivo primordial assumir-se enquanto plataforma de referência no desenvolvimento dos melhores estudantes da instituição. Fundada em 2010, a IJC conta atualmente com 62 membros ativos e com um conjunto de entidades parceiras que apoiam o seu crescimento. Em consonância com a sua matriz, a IJC desenvolveu o seu Programa de Responsabilidade Social através do qual realiza projetos de consultoria pro bono. Adicionalmente, a IJC realiza ao longo do ano uma série de iniciativas que vão desde workshops e sessões de formação dos seus membros a seminários como a sétima edição do Junior Enterprise National Integration – Attitude and Leadership (Jenial).

C9. Consultancy:

In step with ISCTE-IUL's line of action in the field of knowledge transfer and provision of services to the community, IBS

promotes a series of events and activities in view of the aforementioned strategic intent, often in cooperation with associated entities, student nuclei and/or research units.

BRU-IUL, a research unit with a more direct connection to the scientific areas of IBS, also promotes various activities and initiatives open to the community. In the field of knowledge sharing and dissemination, the most important ones are the various research seminars organised throughout the academic year, which provide opportunities for receiving internationally renowned researchers for the presentation of their scientific research work. The seminar series are subdivided into two thematic areas (one dedicated to Accounting, Human Resource Management and Organisational Behaviour, Marketing and General Management and one to Applied Statistics, Economics, Econometrics and Finance) and over the last few years, we had, for example, the presence of Matti Liski ('Pricing Carbon: Lessons from theory') from the Aalto University School of Business, Maria Correia ('Does fundamental volatility help explain credit risk?'), from the London School of Economics, Thomas Sterner ('International Climate economics: The importance of treaties and policies versus underlying trends in technology and taste') from the University of Gothenburg, Madan Pillutla ('Questions about Self-Serving and Unethical Behavior'), from the London Business School, Jing Zhou ("Feeling Inspired, Being Creative: Inspiration as a Mechanism to Fuel Employee Creativity"), from Rice University.

Several researchers from BRU-IUL have their scientific production works shown in the media or are present in the media through opinion articles and participation in debate forums and television programmes. In addition, much of the research produced by BRU-IUL researchers has had a high impact on society, since it has added an immense value to the solution of existing problems, for example, by laying foundations for the elaboration of policies and measures taken by government agencies (e.g. participation in the Commission for the 'Green Tax Reform').

Entities with a close connection to IBS, such as AUDAX-ISCTE and INDEG-ISCTE, are also responsible for the development of a large number of activities and initiatives with high impact on society. AUDAX-ISCTE focuses on social and local entrepreneurship initiatives such as Incubadora Social de Lisboa (Lisbon Social Incubator) (supporting the development of a Plan of Action and creation of a network of Mentors) and AUDAX's own core business, start-up incubation and business projects carried out by Labs Lisboa. Regarding INDEG-ISCTE, as an example, in the scope of the Postgraduate Programme in Top Management in Hospitality and Tourism, INDEG-ISCTE promoted a seminar open to the public ('The Revolution in Pricing and Distribution in Hospitality'), which counted on the presence of various experts and managers of the hotel industry.

The provision of services to the community also extends to the field of other events and initiatives carried out by the School, in which conferences play a prominent role, such as the following: 'Financial Markets and Investment Strategies', organised by IBS, with 300 participants, or the '9th International Conference on Accounting Auditing and Management in Public Sector Reforms' jointly organised with IBS/EIASM and with 500 participants.

Another of the most prominent performance outlets on the topic of community service provision is the IBS-fostered link between the corporate and institutional community and the School's students and through the activities of the Career Services, since 2004. The IBS Career Forum is one of the main IBS events, and its 2016 edition counted with the presence of 61 companies and 1623 students, which clearly shows the dimension and impact of the event, not only among the student community, but also in the corporate world.

In terms of initiatives carried out by students with the support of the School, the role of AIESEC and the Student Nuclei is noteworthy. The AIESEC delegation at ISCTE-IUL is one of the most dynamic in the country and promotes, throughout the year, a wide range of activities aimed at fostering the inclusion of its members in the labour market through international internships, as well as the cooperation and solidarity among the different communities through voluntary work programmes, along with the values of tolerance, respect and celebration of diversity. Regarding the latter, it is particularly relevant to mention the annual event organized by AIESEC, which is taking place at the ISCTE-IUL campus in July 2017, called AIESEC Global Village, in which members of the association from several countries provide an outlook on their respective countries through a show of gastronomic products, handicrafts, music and other typical cultural elements, including get-together activities and lectures.

The Student Nuclei associated with IBS also promote, in cooperation with the School, a series of activities and events aimed not only at the ISCTE-IUL community, but also at society as a whole. The following events stand out in this field: Economics Day - Organized by the Economics Student Nucleus (NAE). The last edition of the event was thematically subdivided into four sessions ('Sharing Economy: Between Risks and Opportunities', 'Social Policies in Portugal: What Policies do We Want?', 'Budget Space in the European Space' and 'Sustainable Development and Growth: Ocean, Agriculture and Tourism), with a varied and renowned panel which included agents from the country's political, academic, economic and social spheres; Marketing Journeys - An yearly event, held at ISCTE-IUL's facilities and organised by the Marketing Student Nucleus (NAMI), whose main objective is to put university students in contact with speakers from major national and international brands and to make them aware of the most recent trends in the marketing world. In the 2017 edition, the event will take place over two days and its panel of speakers includes representatives from Porsche Iberica, FNAC Portugal or Samsung Portugal, and a debate panel with representatives from Cabify, GET Digital, Young Network Group or FUEL Lisbon; Pitch Bootcamp, organised by the Spark Agency in partnership with the Management Student Nucleus (NEG), a two-day programme that establishes contacts between some of the most competitive companies in Portugal and university students and recent graduates, whose mission is to develop employment skills among young people and to promote the transfer of human value between the academic and the corporate domains. Still regarding initiatives undertaken by organisations composed of IBS students, it is important to mention the extremely positive impact that ISCTE Junior Consulting (IJC) has had not only within the sphere of the IBS community and ISCTE-IUL, but also in society. IJC is the Junior Enterprise composed and managed mainly by IBS students, and its main purpose is to become a platform of reference for the evolution of the institution's top students. Founded in 2010, IJC currently has 62 active members and a set of partner entities which support its growth. In line with

its parent company, IJC has developed its Social Responsibility Programme, through which it carries out pro bono consulting projects. In addition, IJC carries out a series of initiatives throughout the year, ranging from workshops and training sessions intended for its members to seminars, such as the 7th edition of Junior Enterprise National Integration - Attitude and Leadership (Jenial).

C10. Colaboração nacional e internacional:

A IBS, em coerência com a sua missão, conta com uma vasta rede de parcerias e atividades em cooperação com instituições de ensino e do mundo empresarial de relevo, tanto na esfera nacional como internacional. O âmbito destas parcerias e acordos de cooperação engloba várias dimensões: mobilidade e desenvolvimento de competências do capital humano da IBS, incluindo estudantes, docentes e colaboradores, protocolos para a cooperação na investigação (materializados sobretudo na mobilidade de investigadores), organização e intercâmbio de estudantes para as summer schools, projetos inovadores, oferta conjunta de double degrees, entre outros.

Para o ano letivo de 2016/2017, contabilizam-se 169 parcerias nos 5 continentes, das quais 67 (40%) são estabelecidas com instituições internacionalmente acreditadas com pelo menos uma das principais acreditações internacionais (AACSB, AMBA, EQUIS). Do total de parcerias, 166 preveem a mobilidade de estudantes, 135 a mobilidade de docentes, 74 a de colaboradores e 57 são destinadas à investigação. No universo dos protocolos internacionais, a IBS, pelo histórico de relações encetadas, localização geográfica e nível de reconhecimento e prestígio, identificou um conjunto restrito de instituições de ensino com as quais possui acordos estratégicos. Neste grupo de parcerias estratégicas, encontram-se instituições tais como a KEDGE Business School e Audencia Group em França, a Renmin University of China e Lingnan University (Hong Kong), o Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey no México e a University of Ljubljana, Faculty of Economics (Eslovénia).

A mobilidade de estudantes ocupa um papel central na natureza dos protocolos celebrados. Tal como é supra mencionado, a IBS tem como objetivo estratégico disponibilizar aos estudantes da Escola a possibilidade de usufruírem de programas de intercâmbio com instituições de ensino reputadas de todo o mundo. A participação neste tipo de programas permite o enriquecimento do percurso académico dos estudantes com uma experiência internacional como também o desenvolvimento das soft-skills inerentes a um processo de mudança de contexto de local de estudos, de língua e muitas vezes da própria dimensão social e cultural. Neste sentido, a intenção estratégica da IBS reflete-se na multiplicidade de parcerias e protocolos e na sua adequação ao portefólio de cursos. Os protocolos Erasmus+ são o expoente máximo da mobilidade de estudantes, contando os estudantes da IBS, só na Europa, com 97 protocolos estabelecidos com instituições como a Vienna University of Economics and Business Administration (Áustria), Budapest Business School College of International Management and Business (Hungria), a Università degli Studi di Padova (Itália) ou a Rennes School of Business (França).

Os protocolos de Double Degree, referidos previamente, constituem uma etapa vital no processo de parceria e reveladora da sua solidariedade. Estes consistem em protocolos com Escolas de gestão internacionais que permitem que os estudantes frequentem um curso de Licenciatura ou Mestrado em ambas as Escolas (implicando a frequência de um ciclo de estudos de um semestre na Escola parceira) e a obtenção de um grau académico com um duplo diploma. As Licenciaturas em Gestão e Gestão de Marketing, bem como 9 dos 12 Mestrados da IBS, oferecem a possibilidade de usufruir deste tipo de protocolo em prestigiadas instituições como a Groupe ESC Clermont (França) e ESCM School of Business and Management em França, Florida International University nos E.U.A., Universitas Gadjah Mada na Indonésia, Pforzheim University na Alemanha, entre muitas outras.

Relativamente a protocolos com instituições de ensino nacionais, os principais são os acordos de cooperação com a Universidade Nova, bem como os existentes com várias escolas e faculdades da Universidade de Lisboa, com destaque para a Faculdade de Ciências (FCUL), em que existe um curso conjunto oferecido pelas duas instituições (Mestrado em Matemática Financeira) e a possibilidade de realização de projetos de final de curso em parceria com estudantes da FCUL. Adicionalmente, existe uma parceria com a Universidade de Aveiro para a oferta de um mestrado em estudos chineses.

Ao nível das parcerias com organizações do mundo empresarial e institucional em Portugal, destacam-se o protocolo de cooperação com a Deloitte para estágios na área científica da Gestão, Turismo de Portugal, Tribunal de Contas e Agência para a Energia (ADENE) para a cooperação no ensino em vários cursos da IBS, a Associação Portuguesa de Business Angels (APBA) ao nível de declarações de intenções no contexto de projetos de investimento e empreendedorismo, a Câmara de Comércio e a Indústria Luso-Chinesa para cooperação geral, a Fullbright Portugal para a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e a Caixa Geral de Depósitos, o Santander Totta ou a KPMG como parceiros empresariais e patrocinadores de prémios de mérito e excelência da Escola.

Por último, a BRU-IUL destaca-se também nos projetos de investigação obtidos junto da FCT e da União Europeia nos últimos dois anos, cujo orçamento total ultrapassa 1 milhão de euros. Para este sucesso contribuíram as redes de investigação no âmbito de atuação da BRU-IUL, nomeadamente as redes Cost.

C10. National and international cooperation:

In coherence with its mission, IBS relies on a vast network of partnerships and activities carried out in cooperation with relevant educational and corporate institutions, both at national and international level. The scope of these partnerships and cooperation agreements encompasses several dimensions: the mobility and development of IBS' human capital skills, including students, faculty and non-faculty staff, protocols for cooperation in research (mainly materialised through researcher mobility), organisation and exchange of students regarding the summer schools, innovative

projects, joint offer of double degrees, among others.

Regarding the academic year 2016/2017, 169 partnerships are registered in 5 continents, of which 67 (40%) have been established with internationally accredited institutions with at least one of the main international accreditations (AACSB, AMBA, EQUIS). Of the total number of partnerships, 166 provide for student mobility, 135 for faculty mobility, 74 for non-faculty staff mobility and 57 are focused on research. Concerning international protocols, due to the history of relationships already in place, its geographical location and its level of recognition and prestige, IBS has identified a restricted set of educational institutions with whom it established strategic agreements. This set of strategic partnerships includes institutions such as the KEDGE Business School and the Audencia Group, in France, the Renmin University of China and the Lingnan University (Hong Kong), the Monterrey Institute of Technology and Higher Education, in Mexico, and the University of Ljubljana, Faculty of Economics (Slovenia).

Student mobility plays a central role in the nature of these protocols. As mentioned above, IBS' strategic goal is to allow IBS students to benefit from exchange programmes with reputed educational institutions from all over the world. The participation in this type of programmes fosters the enhancement of the students' academic paths with an international experience, as well as the development of the necessary soft-skills to a context of change of study location, language and often of the social and cultural dimension. In this sense, the strategic intent of IBS is reflected in the multiplicity of partnerships and protocols and in their suitability to the programme portfolio. The Erasmus + protocols are the highest example of student mobility, being available for IBS students, in Europe alone, 97 protocols established with institutions such as the Vienna University of Economics and Business Administration (Austria), the Budapest Business School College of International Management and Business (Hungary), the Università degli Studi di Padova (Italy) or the Rennes School of Business (France).

The previously mentioned Double Degree protocols represent a crucial step in the partnership establishment process and account for its solidity. These are protocols established with international schools of management that allow students to attend an Undergraduate Programme or a Master Programme degree in both Schools (implying the attendance of a study cycle semester at the partner School) and the attainment of an academic degree with a double diploma. The Undergraduate Programmes in Management and Marketing Management, as well as 9 of the 12 IBS Master Programmes, provide the possibility of making use of this type of protocol to attend prestigious institutions such as Groupe ESC Clermont (France) and the ESCM School of Business and Management, in France, the Florida International University, in the USA, Universitas Gadjah Mada in Indonesia, the Pforzheim University, in Germany, among many others.

As regards protocols with national educational institutions, the main ones are the cooperation agreements with NOVA University of Lisbon, as well as those with several schools and faculties of the University of Lisbon, with emphasis on the Faculty of Sciences (FCUL), under which a joint programme is offered by both institutions (Master Programme in Financial Mathematics) and the possibility of carrying out final projects in partnership with FCUL students. Additionally, IBS has established a partnership with the University of Aveiro that results in the offer of a master programme in Chinese studies.

At the level of partnerships with organisations in the Portuguese corporate and institutional universe, we highlight the cooperation protocols with Deloitte for internships in the scientific area of Management, Turismo de Portugal (Tourism Institute of Portugal), the Court of Auditors and the National Energy Agency (ADENE) to promote teaching cooperation in various IBS programmes, the Portuguese Association of Business Angels (APBA) concerning declarations of intent in the context of investment and entrepreneurship projects, the Portugal-China Chamber of Commerce and Industry, for general cooperation, Fullbright Portugal, to foster the mobility of students, faculty members and researchers, and Caixa Geral de Depósitos, Santander Totta or KPMG, as business partners and sponsors of School merit and excellence awards.

To conclude, BRU-IUL also stands out for the research project funding received from FCT and the European Union in the last two years, and whose total budget exceeds €1 million. The research networks within the BRU-IUL scope of action, namely the Cost networks, contributed significantly to this feat.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

Não se aplica.

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

Not applicable.

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Não se aplica.

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

Not applicable.

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

https://www.iscte-iul.pt/assets/files/2016/12/12/1481571119366_garantiadaqualidade.pdf

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISCTE-IUL (SIGQ-IUL) compreende a intervenção, com diferentes graus de responsabilidade, de múltiplos atores em diversos níveis organizacionais, tal como descrito no Manual da Qualidade (MQ). A concretização da qualidade em cada uma das suas vertentes assenta na ação individual e coletiva de 4 grupos de stakeholders internos: estudantes, docentes, investigadores e funcionários. Ao nível das estruturas e da gestão intermédia, a garantia da qualidade requer uma intervenção consistente da IBS, da tecnoestrutura e serviços centrais, e das entidades participadas. A articulação ao nível estratégico concretiza-se através da ação dos órgãos de governo, dos órgãos de coordenação e dos órgãos consultivos (veja-se campo A7.1). A política do ISCTE-IUL para a qualidade dá máxima importância à participação de todos os parceiros relevantes respondendo às suas necessidades e expectativas e assegurando a sua satisfação final. O envolvimento das partes interessadas no SIGQ-IUL é diverso, desde as unidades curriculares, em que se salienta a participação de estudantes, docentes e coordenadores, até à avaliação global, em que se salienta a participação dos stakeholders externos, dos representantes dos estudantes, docentes e funcionários e dos responsáveis dos órgãos e unidades descentralizadas nos diferentes órgãos consultivos e de gestão da Instituição.

O diretor da IBS é membro do Conselho Consultivo da Qualidade, órgão que tem como responsabilidade assegurar que a política da qualidade integra a contribuição dos stakeholders internos e externos. A coordenação dos processos de garantia da qualidade do ensino é da responsabilidade da Direção da IBS, ouvida a Comissão Científica e a Comissão Pedagógica.

A monitorização da qualidade do ensino e da aprendizagem segue uma abordagem multinível (Unidade Curricular, Curso, Unidade Orgânica e ISCTE-IUL) que agrupa sucessivamente as avaliações efetuadas de modo a produzir relatórios semestrais e/ou anuais que contemplam sistemas de retroalimentação e de planeamento de ações concretas de melhoria. Para medir a satisfação dos estudantes com o ISCTE-IUL, o curso, os docentes, as unidades curriculares e as estratégias próprias de aprendizagem, é aplicado um inquérito de monitorização pedagógica em cada semestre (taxa de participação no 1º semestre de 2016/2017: 1º ciclo (92%); 2º ciclo (94%)). No caso específico das unidades curriculares, salienta-se a existência, no 1º ciclo, de coordenadores de ano, os quais promovem a articulação entre estudantes e docentes tendo em vista a resolução imediata de eventuais problemas (monitorização intercalar). Ao nível de 2º e 3º ciclos, essas funções são desempenhadas pelos diretores de curso. A Comissão Pedagógica da IBS aprecia e soluciona conflitos entre docentes e estudantes e analisa dados da monitorização pedagógica e de planos de melhoria (nos casos em que a avaliação do par UC/docente é negativa). A IBS monitoriza regularmente dados sobre sucesso escolar e, em articulação com Diretores de Curso, procura encontrar medidas que melhorem as taxas de sucesso. A elaboração do Relatório Anual de Atividades da IBS é da responsabilidade do Diretor e inclui: síntese das atividades realizadas; grau de cumprimento do plano anual; procura dos ciclos de estudos; caracterização dos estudantes; eficiência formativa; empregabilidade; internacionalização; recursos humanos e financeiros; parcerias estabelecidas; procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados. É também efetuada uma análise do grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior e uma análise dos pontos fortes e a melhorar do ano em análise.

O SIGQ-IUL dispõe de mecanismos de apoio à revisão curricular, nos quais são envolvidos a direção do curso e os órgãos de coordenação científica e pedagógica ao nível da IBS e ao nível central, bem como a Comissão de Análise Curricular (CAC). O apoio técnico na condução do processo é prestado pela Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes (AGCAD) que exerce as suas competências nos domínios da organização e implementação dos planos de estudos.

Ao nível das acreditações internacionais, destaca-se a acreditação AACSB obtida em Agosto de 2016. A IBS juntou-se assim a um leque restrito de 260 Escolas fora dos Estados Unidos, que inclui, por exemplo, London Business School, Cranfield School of Management, Warwick Business School, IE Business School, HEC Paris, University of St. Gallen. Junta-se ainda, ao nível da formação de executivos na área da gestão e economia, a acreditação AMBA atribuída ao Executive MBA logo na sua terceira edição. A IBS é membro da EFMD, da Principles for Responsible Management Education (PRME) e da Globally Responsible Leadership Initiative (GRLI), tendo sido a primeira instituição em Portugal a integrar esta última iniciativa de Escolas de negócios e empresas. A Escola é ainda membro da Academy of Business in Society (ABIS), do Executive MBA Council e da European Doctoral Association in Management and Business Administration (EDAMBA).

A Escola tem sido reconhecida pela Eduniversal como uma 'Excellent Business School' (3 palmas) nos últimos 8 anos. A Escola integra também o ranking de Best Masters da Eduniversal que classifica os 4.000 melhores mestrados e MBAs em 30 áreas distintas e em 154 países.

Para promover a responsabilização dos diversos interlocutores e um ambiente de transparência, o site do ISCTE-IUL disponibiliza uma página específica para a Qualidade (<https://www.iscte-iul.pt/contents/iscteiul/qualidade/537/apresentacao>). No website da IBS existe uma ligação direta para a referida página da qualidade e apresentam-se os aspetos e atividades mais relevantes (missão, visão e valores; governança; acreditações e rankings da Escola).

C11.3. Contribuition of Unit to the system:

Multiple players at various organisational levels, with different degrees of responsibility participate in the ISCTE-IUL's Internal Quality Assurance System (SIGQ-IUL), as described in the Quality Manual (QM). The attainment of quality is based on the individual and collective action of four groups of internal stakeholders: students, faculty, researchers and other staff. At the level of structures and middle management, quality management requires a permanent and consistent intervention by IBS, its technical structure and central services, as well as the affiliates. The interconnection, at strategic level, is operated through the action of the government bodies, the coordinating bodies and the advisory bodies, which also include external stakeholders (see field A7.1). Therefore, ISCTE-IUL's policy for quality ascribes the utmost importance to the participation of all relevant internal and external partners in order to ensure that all the processes of the institution meet their needs and expectations and ensure their final satisfaction. The involvement of stakeholders in SIGQ-IUL is diverse and takes into account the necessary level of analysis for each case, from the course units, in which is emphasized the participation of students, faculty members and coordinators, up to global assessment, which emphasizes the participation of external stakeholders, student, faculty and staff representatives, and those in charge of decentralised bodies and units in the different advisory and management bodies of the Institution.

IBS's dean is a member of the Quality Advisory Board, whose responsibility is to ensure that the quality policy integrates the contribution of internal and external stakeholders.

The coordination of teaching quality assurance processes at IBS level is the responsibility of the School Direction, after hearing its Scientific Commission and Pedagogic Commission. The monitoring of the quality of teaching and learning follows a multilevel approach which successively combines all evaluations, in order to produce half-yearly and/or annual reports, which contribute to the constant improvement of education quality.

In order to measure the students' satisfaction with ISCTE-IUL, the programme, faculty, course units, and learning strategies, an educational monitoring survey on the teaching and learning process is applied at the end of each semester (the participation rate on the 1st semester of 2016/2017 is of 92% in the 1st cycle and 94% in the 2nd cycle). In the specific case of course units, it is important to emphasize the existence of year coordinators, who promote the interconnection between students and faculty, so as to identify and solve any eventual problems without delay (midterm monitoring). At 2nd and 3rd cycle levels, these functions are carried out by IBS's programme directors. The IBS Pedagogic Commission assesses and solves conflicts between professors and students and analyses data on educational monitoring and improvement plans (in cases where the assessment of the CU/professor pair is negative). IBS also regularly monitors school success data and, in cooperation with Programme Directors, seeks measures to improve success rates.

The preparation of IBS's Annual Report of Activities is under the School Director's responsibility and includes summary of the main activities, degree of compliance with the annual plan aligned with ISCTE-IUL's Plan of Activities and Strategic Plan, study cycles demand; student profile; training efficiency; employability; internationalisation; human and financial resources; partnerships established, self-assessment and external evaluation procedures and respective results. An analysis is also made of the degree of achievement of the improvement action proposals set forth in the previous school year, along with an analysis of the strengths and aspects to be improved.

SIGQ-IUL has mechanisms to support curricular revision, in which the programme direction and the scientific and educational coordinating bodies are always involved, both at IBS level and at central level, as well as the Curricular Analysis Commission (CAC). The provision of technical support for the process is ensured by the Curricular Management Area (GCAD), which operates in the scope of curricula organization.

Regarding international accreditations, it is worth emphasizing the AACSB accreditation, obtained in August of 2016. Thus, IBS joined a restricted group of 260 Schools outside the United States, which includes, for example, the London Business School, the Cranfield School of Management, the Warwick Business School, the IE Business School, HEC Paris and the University of St. Gallen. Also at the level of executive education, the AMBA accreditation was granted to the Executive MBA in its third edition.

IBS is member of the EFMD, the Principles for Responsible Management Education(PRME) and the Globally Responsible Leadership Initiative (GRLI), and was the first educational institution in Portugal to integrate the latter initiative. The School is also a member of the Academy of Business in Society(ABIS), the Executive MBA Council and the European Doctoral Association in Management and Business Administration (EDAMBA).

IBS has been recognised by Eduniversal as an 'Excellent Business School'(3 palms) in the last 8 years and features in the Eduniversal Best Masters ranking, which ranks the 4.000 best master programmes and MBAs in 30 different areas and in 154 countries.

In order to promote the accountability of the various agents, there is a specific page focused on Quality at ISCTE-IUL's website(<https://www.iscte-iul.pt/contents/iscteiul/qualidade/537/apresentacao>). At the IBS website, there is a direct link to the abovementioned quality page, as well as the presentation of the most relevant aspects and activities in this area, such as the School's mission, vision and values; government; accreditations and School rankings.

C12. Observações finais:

Ao longo dos últimos anos, a IBS consolidou a sua posição enquanto Escola de referência em Portugal e como um ator internacionalmente reconhecido no setor da educação em gestão e economia. Apesar do ambiente desfavorável criado pela crise financeira e económica em Portugal, a Escola reforçou o seu posicionamento, atraindo os melhores estudantes e uma comunidade académica de elevada qualidade.

Apresenta-se de seguida uma análise SWOT resumida com o diagnóstico da realidade interna da IBS (pontos fortes e fracos) e os fatores da envolvente externa que podem ter influência direta na Escola (ameaças e oportunidades). Esta ferramenta é parte integrante do plano estratégico da Escola, permitindo suportar a tomada de decisões estratégicas

com vista ao impulsionamento das forças, à mitigação das fraquezas, ao contorno das ameaças e ao aproveitamento das oportunidades.

Pontos Fortes:

- *Sólida reputação no ensino da Gestão.*
- *Localização privilegiada em Lisboa.*
- *Maior autonomia face a outras universidades e escolas públicas, nomeadamente no domínio da gestão financeira e de recursos humanos.*
- *Sustentabilidade financeira e excedente estável.*
- *Aumento de produção científica em revistas internacionais de topo, suportado por incentivos competitivos para investigadores.*
- *Excelência no ensino em instalações de elevada qualidade, aliada a uma forte ligação entre estudantes e docentes.*
- *Fortes ligações ao mundo empresarial e uma elevada taxa de empregabilidade.*
- *Portfólio de programas abrangente nos principais domínios da gestão, com elevada ênfase internacional.*
- *Ambiente envolvente que acolhe uma população diversificada, com uma elevada percentagem de estudantes estrangeiros.*
- *Ferramentas e sistemas informáticos de elevada qualidade e fiabilidade.*

Pontos Fracos:

- *Limitações legais à oferta de condições competitivas e atrativas para docentes estrangeiros de elevada qualidade.*
- *Escasso número de docentes associados e catedráticos em determinados departamentos.*
- *Excesso de carga horária de lecionação e administrativa, especialmente no caso de investigadores mais produtivos.*
- *Produção científica reduzida em determinadas áreas da gestão.*
- *Insuficiente oferta de alojamento para estudantes, investigadores e docentes visitantes.*
- *Falta da acreditação EQUIS.*
- *Ainda reduzida visibilidade da marca da IBS fora do território nacional.*
- *Gabinete de Career Services com pouca influência no estrangeiro.*

Oportunidades:

- *Reforço da oferta educativa pós-graduada em algumas áreas, beneficiando de um aumento persistente na procura*
- *Aumento no número de programas (ou turmas) lecionados em língua inglesa.*
- *Bom clima económico, tanto a nível global como nacional.*
- *Aumento de interesse na cultura portuguesa e na cidade Lisboa*
- *Conferência tecnológica internacional de maior relevo (Web Summit) tem lugar em Lisboa.*
- *Aumento de obstáculos à mobilidade estudantil para destinos mais tradicionais (Estados Unidos, Reino Unido), com impacto positivo na atratividade de Portugal.*

Ameaças:

- *Escassez de financiamento público*
- *Elevado nível de concorrência entre Escolas portuguesas e estrangeiras.*
- *Aumento no número de concorrentes nacionais a obter acreditações internacionais.*
- *Estabilização das propinas de licenciatura.*
- *Diminuição no número de nascimentos e no número de estudantes no ensino secundário.*

A IBS está profundamente comprometida com a sua missão, pelo que a revê a cada cinco anos no contexto do seu ciclo de planeamento estratégico de médio prazo. Atualmente encontra-se em curso o processo de revisão da missão e de desenvolvimento do plano estratégico para os próximos cinco anos que irá forçosamente ao encontro dos pontos da análise SWOT exposta. Os principais objetivos da IBS são a melhoria da sua posição entre as principais escolas de gestão portuguesas, a obtenção da acreditação EQUIS, bem como a integração e melhoria da sua posição nos rankings internacionais mais proeminentes. Concomitantemente, a Escola irá melhorar a quantidade e impacto das publicações científicas. Os objetivos do próximo plano estratégico terão como base três pilares estratégicos (i.e. Internacionalização, Ligações Empresariais e Sustentabilidade) e oito eixos (i.e. Ensino, Investigação, Pessoas e desenvolvimento de carreiras, Sociedade e alumni, Inovação de programas, Rankings e acreditações, Tecnologia e Parcerias).

C12. Final remarks:

Over the last few years, IBS has consolidated its position as School of reference in Portugal and as an internationally recognised actor in the education sector in the areas of management and economics. Despite the unfavourable environment created by the financial and economic crisis which has affected Portugal, the School strengthened its position, attracting the best students and a high-quality academic community.

A brief SWOT analysis with the diagnosis of IBS' internal reality (strengths and weaknesses) and the external factors that may directly influence the School (threats and opportunities) is presented below. This tool is an integral part of the School's strategic plan, allowing strategic decisions to be taken with a view to boosting strengths, mitigating weaknesses, limiting threats and exploring opportunities.

Strengths:

- *Strong reputation in management education.*
- *Privileged location in the centre of Lisbon.*
- *Greater autonomy in comparison to other public universities and schools, namely in what concerns financial and human resources management.*

- **Financial sustainability and a stable surplus.**
- **Increasing scientific production in top international scientific journals, supported by competitive incentives provided to researchers.**
- **Excellence in teaching provided in high quality facilities, along with a close connection between students and faculty members.**
- **Strong connections to the corporate world and a high employability rate.**
- **Wide-ranging programme portfolio on the main fields of Management, with a high relevance at international level.**
- **Compelling environment, with a diversified population, with a high percentage of foreign students.**
- **Computing tools and systems of the highest quality and reliability.**

Weaknesses:

- **Legal limitations to the offer of competitive and attractive conditions for high quality foreign professors.**
- **Scarcity in the number of associate and full professor in some departments.**
- **Excessive workload for teaching and performing administrative tasks, especially in the case of more productive researchers.**
- **Reduced scientific production in certain areas of Management.**
- **Insufficient housing opportunities for students, researchers and visiting professors.**
- **Lack of the international accreditation EQUIS.**
- **The still low visibility of the IBS brand outside Portugal.**
- **Lack of influence of the Career Services office abroad.**

Opportunities:

- **Reinforcement of the postgraduate educational offer in some areas, leveraging a persistent increase in demand.**
- **Increase number of programmes (or classes) taught in English.**
- **Good economic environment, at global and national levels.**
- **Increasing curiosity about the Portuguese culture and the City of Lisbon.**
- **The most relevant of all international technology conferences (Web Summit) takes place in Lisbon.**
- **Growing obstacles to student mobility towards more traditional destinations (the United States of America, United Kingdom) with positive impact on the attractiveness of Portugal.**

Threats:

- **Lack of public funding.**
- **Fierce competition among Portuguese and foreign business schools.**
- **Portuguese competitors rapidly obtaining international accreditations.**
- **Stabilisation of undergraduate tuition fees.**
- **Decrease in the number of births and in the number of secondary education students.**

IBS is profoundly committed to its mission, and, as such, assesses it every five years in the context of its medium-term strategic planning cycle. The process of reviewing the mission and developing the strategic plan for the next five years is now in progress, and will inevitably tackle the topics presented in the SWOT analysis above. IBS' main goals are to improve its position among the main Portuguese management schools, to obtain the EQUIS accreditation, as well as to integrate and improve its position in the most prominent international rankings. In tandem, the School will improve the quantity and impact of its scientific publications. The goals for the ensuing strategic plan will be based on three strategic mainstays (i.e. Internationalisation, corporate links and Sustainability) and eight axes (i.e. Teaching, Research, People and career development, Society and alumni, Programme innovation, Rankings and accreditations, Technology and Partnerships).

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|------------------|-------|---|---|---------------------|
| ACEF/1314 /22727 | 314 | Economia / Economics | 6 | 2015-02-13T00:00:00 |
| ACEF/1213 /22747 | 343 | Finanças e Contabilidade / Finance and Accounting | 6 | 2015-02-13T00:00:00 |

| | | | | |
|------------------|-----|---|---|---------------------|
| ACEF/1112 /22752 | 34 | Gestão / Management | 6 | 2014-11-05T00:00:00 |
| ACEF/1112 /22767 | 345 | Gestão Industrial / Industrial Management | 6 | 2014-04-16T01:00:00 |
| NCE/12/00831 | 34 | Gestão Industrial e Logística / Industrial Management and Logistics | 6 | 2013-05-29T01:00:00 |
| ACEF/1112 /22757 | 342 | Gestão de Marketing / Marketing Management | 6 | 2013-08-01T01:00:00 |
| ACEF/1112 /22762 | 34 | Gestão de Recursos Humanos / Human Resources Management | 6 | 2013-11-20T00:00:00 |

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|-----------------------------|-------|-------------------|-------------|
| <i><sem resposta></i> | | | |

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|-----------------------------|-------|-------------------|
| <i><sem resposta></i> | | |

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|-----------------------------|-------|-------------------|---|-------------|
| <i><sem resposta></i> | | | | |

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|-----------------------------|-------|-------------------|-------------|
| <i><sem resposta></i> | | | |

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---------------|-------|-------------------|
| | | |

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|--------------------|-------|--|---|---------------------|
| ACEF/1112 /22842 | 344 | Contabilidade / Accounting | 6 | 2013-05-16T01:00:00 |
| ACEF/1314 /22857 | 314 | Economia / Economics | 6 | 2015-03-04T00:00:00 |
| ACEF/1314 /24957 | 314 | Economia da Empresa e da concorrência / Economics of Enterprise and Concurrence | 6 | 2015-03-04T00:00:00 |
| NCE/11/01376 | 343 | Finanças / Finance | 6 | 2012-05-24T01:00:00 |
| ACEF/1112 /22922 | 34 | Gestão / Management | 6 | 2014-02-17T00:00:00 |
| ACEF/1112 /22957 | 34 | Gestão Internacional / International Management | 6 | 2013-11-20T00:00:00 |
| ACEF/1112 /22932 | 34 | Gestão de Empresas / Business administration | 6 | 2013-12-27T00:00:00 |
| ACEF/1112 /22937 | 340 | Gestão de Hotelaria e Turismo / Hospitality and Tourism Management | 6 | 2013-08-17T01:00:00 |
| NCE/14/01851 | 34 | Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional / Human Resource Management and Organizational Consultancy | 6 | 2015-05-18T01:00:00 |
| PERA/1516 /0901752 | 345 | Gestão de Serviços e da Tecnologia / Management of Services and Technology | 4 | 2016-09-08T01:00:00 |
| ACEF/1112 /22982 | 34 | Marketing / Marketing | 6 | 2013-08-01T01:00:00 |
| ACEF/1213 /25227 | 461 | Matemática Financeira / Financial Mathematics | 6 | 2015-04-30T01:00:00 |

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|-------------------|-------------|
| | | | |

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|-----------------|-------|---|
| CEF/0910/22832 | | Comportamento Organizacional / Organizational Behaviour |
| CEF/0910/22872 | | Economia Portuguesa e Integração Internacional / Portuguese Economy and International Integration |
| CEF/0910/22917 | | Finanças / Finance |
| CEF/0910/22927 | | Gestão Cultural / Cultural Management |
| NCE/09/01692 | | Gestão de Recursos Humanos / Human Resources Management |
| ACEF/1112/22947 | 34 | Gestão de Serviços de Saúde / Health Services Management |
| CEF/0910/23017 | | Prospecção e Análise de Dados / Data Mining and Data Analysis |

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|------------------|-------|---|---|---------------------|
| ACEF/1314 /23107 | 314 | Economia / Economics | 6 | 2015-02-13T00:00:00 |
| ACEF/1213 /23117 | 343 | Finanças / Finance | 6 | 2015-03-04T00:00:00 |
| NCE/11/01381 | 34 | Gestão / Management | 6 | 2012-06-11T01:00:00 |
| ACEF/1112 /23132 | 345 | Gestão Empresarial Aplicada / Business Administration | 6 | 2014-04-16T01:00:00 |

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|----------------|-------|-------------------|-------------|
| <sem resposta> | | | |

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|----------------|-------|---|
| CEF/0910/23102 | | Contabilidade / Accounting |
| CEF/0910/23137 | | Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial / Global Management, Strategy and Entrepreneurship |
| CEF/0910/23122 | | Gestão de Operações e Tecnologias / Operations Management and Technology |
| CEF/0910/23127 | | Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos / Human Resources Management and Development |
| CEF/0910/23152 | | Marketing / Marketing |
| CEF/0910/23157 | | Métodos Quantitativos / Quantitative Methods |

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|----------------------|--------------|---|--------------|----------|--------------|----------|--------------|----------|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1314/22727 | 314 | Economia / Economics | 80 | 114 | 80 | 99 | 80 | 93 |
| ACEF/1213/22747 | 343 | Finanças e Contabilidade / Finance and Accounting | 80 | 113 | 80 | 94 | 80 | 97 |
| ACEF/1112/22752 | 34 | Gestão / Management | 200 | 261 | 200 | 260 | 200 | 250 |
| NCE/12/00831 | 34 | Gestão Industrial e Logística / Industrial Management and Engineering | 40 | 52 | 40 | 46 | 40 | 52 |
| ACEF/1112/22757 | 342 | Gestão de Marketing / Marketing Management | 40 | 59 | 40 | 60 | 40 | 57 |
| ACEF/1112/22762 | 34 | Gestão de Recursos Humanos / Human Resources Management | 40 | 63 | 40 | 56 | 40 | 53 |

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|----------------------|--------------|---|--------------|----------|--------------|----------|--------------|----------|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| | | | | | | | | |

*<sem resposta>***D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|----------------------|--------------|--|--------------|----------|--------------|----------|--------------|----------|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1112/22842 | 344 | Contabilidade / Accounting | 25 | 42 | 30 | 36 | 35 | 39 |
| ACEF/1314/22857 | 314 | Economia / Economics | 20 | 22 | 20 | 21 | 30 | 24 |
| ACEF/1314/24957 | 314 | Economia da Empresa e da Concorrência / Economics of Enterprise and Concurrence | 25 | 28 | 30 | 26 | 30 | 35 |
| NCE/11/01376 | 343 | Finanças / Finance | 30 | 42 | 30 | 36 | 35 | 29 |
| ACEF/1112/22922 | 34 | Gestão / Management | 100 | 89 | 120 | 121 | 140 | 141 |
| ACEF/1112/22957 | 34 | Gestão Internacional / International Management | 30 | 33 | 40 | 35 | 35 | 32 |
| ACEF/1112/22932 | 34 | Gestão de Empresas / Business administration | 50 | 70 | 80 | 38 | 60 | 51 |
| ACEF/1112/22937 | 340 | Gestão de Hotelaria e Turismo / Hospitality and Tourism Management | 20 | 11 | 10 | 0 | 10 | 0 |
| NCE/14/01851 | 34 | Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional / Human Resource Management and Organizational Consultancy | 25 | 26 | 30 | 33 | 70 | 50 |
| PERA/1516/0901752 | 345 | Gestão de Serviços e da Tecnologia / Management of Services and Technology | 25 | 29 | 30 | 37 | 30 | 23 |
| ACEF/1112/22982 | 34 | Marketing / Marketing | 35 | 39 | 45 | 39 | 60 | 59 |
| ACEF/1213/25227 | 461 | Matemática Financeira / Financial Mathematics | 20 | 14 | 20 | 12 | 20 | 17 |

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|-----------------|-------|---|-------|----|-------|----|-------|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1314/23107 | 314 | Economia / Economics | 10 | 8 | 10 | 9 | 10 | 5 |
| ACEF/1213/23117 | 343 | Finanças / Finance | 5 | 2 | 5 | 1 | 5 | 4 |
| NCE/11/01381 | 34 | Gestão / Management | 40 | 40 | 40 | 49 | 40 | 32 |
| ACEF/1112/23132 | 345 | Gestão Empresarial Aplicada / Business Administration | 10 | 65 | 12 | 55 | 12 | 59 |

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|-----------------|-------|---|-------|-----|-------|-----|-------|-----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1314/22727 | 314 | Economia / Economics | 323 | 65 | 298 | 76 | 283 | 61 |
| ACEF/1213/22747 | 343 | Finanças e Contabilidade / Finance and Accounting | 306 | 66 | 283 | 78 | 272 | 70 |
| ACEF/1112/22752 | 34 | Gestão / Management | 811 | 195 | 796 | 213 | 784 | 213 |
| NCE/12/00831 | 34 | Gestão Industrial e Logística / Industrial Management and Engineering | 156 | 36 | 142 | 44 | 138 | 40 |
| ACEF/1112/22757 | 342 | Gestão de Marketing / Marketing Management | 157 | 48 | 143 | 34 | 152 | 31 |
| ACEF/1112/22762 | 34 | Gestão de Recursos Humanos / Human Resources Management | 157 | 20 | 171 | 50 | 170 | 46 |

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---------------|-------|------------------------------------|-------|---|-------|---|-------|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| | | | | | | | | |

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|-----------------|-------|---|-------|-----|-------|----|-------|-----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1112/22842 | 344 | Contabilidade / Accounting | 131 | 27 | 102 | 23 | 89 | 19 |
| ACEF/1314/22857 | 314 | Economia / Economics | 36 | 7 | 40 | 9 | 41 | 8 |
| ACEF/1314/24957 | 314 | Economia da Empresa e da concorrência / Economics of Enterprise and Concurrence | 50 | 5 | 52 | 11 | 60 | 8 |
| NCE/11/01376 | 343 | Finanças / Finance | 127 | 34 | 120 | 36 | 129 | 45 |
| ACEF/1112/22922 | 34 | Gestão / Management | 371 | 115 | 370 | 89 | 368 | 107 |
| ACEF/1112/22957 | 34 | Gestão Internacional / International Management | 71 | 12 | 75 | 23 | 83 | 20 |
| ACEF/1112/22932 | 34 | Gestão de Empresas / Business administration | 147 | 48 | 111 | 52 | 198 | 58 |

| | | | |
|--------------------|-----|--|----------------------|
| ACEF/1112 /22937 | 340 | Gestão de Hotelaria e Turismo / Hospitality and Tourism Management | 11 0 11 0 1 1 |
| NCE/14/01851 | 34 | Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional / Human Resource Management and Organizational Consultancy | 73 21 79 18 104 31 |
| PERA/1516 /0901752 | 345 | Gestão de Serviços e da Tecnologia / Management of Services and Technology | 56 11 68 10 66 22 |
| ACEF/1112 /22982 | 34 | Marketing / Marketing | 148 51 132 57 157 52 |
| ACEF/1213 /25227 | 461 | Matemática Financeira / Financial Mathematics | 33 7 30 8 29 6 |

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|-----------------|-------|---|-------|---|-------|----|-------|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1314/23107 | 314 | Economia / Economics | 17 | 1 | 15 | 6 | 6 | 5 |
| ACEF/1213/23117 | 343 | Finanças / Finance | 7 | 1 | 7 | 1 | 8 | 0 |
| NCE/11/01381 | 34 | Gestão / Management | 78 | 7 | 98 | 2 | 98 | 5 |
| ACEF/1112/23132 | 345 | Gestão Empresarial Aplicada / Business Administration | 33 | 7 | 59 | 21 | 179 | 22 |

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

| | % |
|---|----|
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area. | 90 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity | 10 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating | 98 |

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

| Nome / Name | Categoria / Category | Grau / Degree | Especialista / Specialist | Área científica / Scientific Area | Regime de tempo / Employment link | Informação/ Information |
|----------------------------|--|---------------|---------------------------|--|-----------------------------------|-------------------------|
| Shaozhuang Ma | Professor Associado convidado ou equivalente | Doutor | | Organization and Development of Human Resource | 100 | Ficha submetida |
| João Miguel Silva Lourenço | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Gestão | 30 | Ficha submetida |
| Luís Manuel Pêgo Todo Bom | Professor Associado convidado ou | Licenciado | | Engenharia Química | 50 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|-------------|---|-----|-----------------|--|
| | | equivalente | | | | |
| Ricardo Noutel de Matos Correia | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Mestre | Finanças | 65 | Ficha submetida | |
| José Paulo Afonso Esperança | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida | |
| José Carlos de Castro Pinto | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida | |
| Inna Choban de Sousa Paiva | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Contabilidade | 40 | Ficha submetida | |
| António Ramos Andrade | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | PhD in Transportation Systems | 100 | Ficha submetida | |
| Maria de Fátima Ramalho Fernandes Salgueiro | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Probabilidades e Estatística | 100 | Ficha submetida | |
| Ana Margarida Mendes Camelo Oliveira Brochado | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | PhD in Management | 100 | Ficha submetida | |
| Paulo Alexandre Oliveira de Sousa Marques | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | MBA | 40 | Ficha submetida | |
| Nelson Jorge Campos Ramalho | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e Organizacional | 100 | Ficha submetida | |
| Álvaro Daniel Silva Vistas de Oliveira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | GESTÃO, Especialização em Contabilidade de Gestão | 100 | Ficha submetida | |
| Vivaldo Manuel Pereira Mendes | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida | |
| Catarina Filipa Lopes Ramos | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Gestão | 30 | Ficha submetida | |
| Graça Maria Santos Trindade | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Métodos Quantitativos | 100 | Ficha submetida | |
| Maria Margarida Saraiva Ramos Pereira | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Direito | 45 | Ficha submetida | |
| Luís Miguel da Silva Laureano | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Finanças | 100 | Ficha submetida | |
| João Pedro Bento Ruas | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Finanças | 20 | Ficha submetida | |
| Sara Cristina Moura da Silva Ramos | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Pós-Doutoramento em Ergonomia | 100 | Ficha submetida | |
| José Pedro da Cunha Catalão Dionísio | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Organização e Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida | |
| Renato Telo de Freitas Barbosa Pereira | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Ciências de Gestão | 60 | Ficha submetida | |
| José Carlos Gonçalves Dias | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Finance | 100 | Ficha submetida | |
| António Sarmento Gomes Mota | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Organização e Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida | |
| Paulo Alexandre Bento Fernandes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Management Sciences | 100 | Ficha submetida | |
| Inês Marques Proença | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Estatística e Investigação Operacional | 35 | Ficha submetida | |

| | | | | | |
|---|--|------------|--|-----|-----------------|
| Maria do Carmo Barradas Leal | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Doutoramento em Economia | 25 | Ficha submetida |
| Ana Margarida Madureira Simaens | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | PhD in Business | 100 | Ficha submetida |
| Alzira da Conceição Silva Duarte | Assistente ou equivalente | Mestre | Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida |
| Nebojsa Davcik | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Economics and Management - major in Marketing | 30 | Ficha submetida |
| António da Silva Robalo | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Organização e Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida |
| Catarina Maria Valente Antunes Marques | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Métodos Quantitativos - Especialização em Estatística e Análise de Dados | 100 | Ficha submetida |
| Maria Teresa Delgado Calapez | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Métodos Quantitativos | 100 | Ficha submetida |
| Gonçalo José Torres Pernas | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Mestre | Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida |
| José Maria Monteiro de Azevedo Rodrigues | Professor Associado convidado ou equivalente | Mestre | Organização e Gestão de Empresas | 90 | Ficha submetida |
| Luís Miguel de Jesus Simões Justino | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Mestrado em Gestão | 25 | Ficha submetida |
| João Manuel Vilas Boas da Silva | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Manufacturing Systems Engineering | 100 | Ficha submetida |
| Eduardo Batista Correia | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | DBA in Finance | 100 | Ficha submetida |
| José Constantino Leal Ferreira | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Economia | 30 | Ficha submetida |
| Renato Jorge Lopes da Costa | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial | 75 | Ficha submetida |
| Silvia Dello Russo | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Work and Organizational Psychology | 30 | Ficha submetida |
| Hélia Maria Gonçalves Pereira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Filomena Maria Nogueira da Silva de Almeida | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão - Espec. GRH | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Miguel Rasquinho Ferreira Rita | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Marketing | 100 | Ficha submetida |
| António Manuel Rodrigues Guerra Barbosa | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Finanças | 100 | Ficha submetida |
| Isabel Maria Estima Costa Lourenço | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Ana Lúcia Henriques Martins | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão, com especialização em Gestão de Operações e Tecnologia | 100 | Ficha submetida |
| Maria da Conceição Torres Figueiredo | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Doutoramento em Métodos Quantitativos | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Manuel Inácio Figueiredo | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Licenciado | Economia | 25 | Ficha submetida |

| | | | | | |
|--|--|------------|--|-----|-----------------|
| Alexandra Maria do Nascimento Ferreira Lopes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Economics | 100 | Ficha submetida |
| Christopher John Brewster | Professor Catedrático convidado ou equivalente | Doutor | Computer Science | 20 | Ficha submetida |
| António Caetano | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e Organizacional | 100 | Ficha submetida |
| Nádia Nogueira Simões Crespo | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Generosa Gonçalves Simões do Nascimento | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão com Especialização em Recursos Humanos e Comportamento Organizacional | 100 | Ficha submetida |
| Mário Nuno Neves da Silva Mata | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Finanças | 40 | Ficha submetida |
| José Miguel Moraes de Azevedo Rodrigues | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Gestão | 30 | Ficha submetida |
| João Miguel Mendes Carrilho | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Finanças | 20 | Ficha submetida |
| Luís Pedro Vilela Pimentel | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão - Especialização em Contabilidade | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Silva Prazeres | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Matemática Financeira | 30 | Ficha submetida |
| Raul Manuel Silva Laureano | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão com Especialização em Métodos Quantitativos para Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Sílvia Costa Agostinho da Silva | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e Organizacional | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Rafael Barbosa de Jesus Ferreira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| José Gonçalves das Neves | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e Organizacional | 100 | Ficha submetida |
| Rui Manuel Vinhas da Silva | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Varela Lopes Dias | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Contabilidade | 100 | Ficha submetida |
| Mónica Montes Mendes Rocha Ferreira | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Marketing Internacional | 55 | Ficha submetida |
| António Manuel Vilela Lousada Santos | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Finanças | 30 | Ficha submetida |
| João Carlos Rosmaninho de Menezes | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Organização e Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida |
| Isabel Cristina de Seixas Patrício Duarte de Almeida | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Sociology (Territory, Environment and Sustainability Management) | 20 | Ficha submetida |
| Susana Maria dos Santos Henriques Marques | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Joaquim Eduardo Simões e Silva | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e Organizacional | 100 | Ficha submetida |
| Maria João Cardoso Vieira Machado | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão com especialização em Contabilidade | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | |
|--|--|------------|--|-----|-----------------|
| Cláudio António Figueiredo Pais | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão, especialização Contabilidade | 100 | Ficha submetida |
| Álvaro Augusto da Rosa | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Marjan Sara Fonseca Jalali | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Francisco José Frazão Alves Guerreiro | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Engenharia Mecânica | 35 | Ficha submetida |
| António Alexandre Pereira Borges | Professor Catedrático convidado ou equivalente | Licenciado | Finanças | 65 | Ficha submetida |
| Anabela Ribeiro Dias da Costa | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Estatística e Investigação Operacional | 100 | Ficha submetida |
| Marco Alexandre de Oliveira Leite | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Leaders for Technical Industries | 15 | Ficha submetida |
| José Joaquim Dias Curto | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Jorge Almeida Oliveira Brochado | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Behavioral Sciences | 60 | Ficha submetida |
| Sofia Sousa Vale | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Gomes Nogueira | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Licenciado | Administração de Empresas | 40 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Pascoal Simões Crespo | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Elsa Maria Dias Dinis | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Relações Internacionais | 30 | Ficha submetida |
| Clementina Maria Dámaso de Jesus Silva Barroso | Professor Associado convidado ou equivalente | Doutor | Gestão Empresarial Aplicada | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Manuel de Sousa Leite Inácio | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Miguel Gomes Fernandes Fontão de Carvalho | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Licenciado | Organização e Gestão de Empresas | 20 | Ficha submetida |
| João Rodrigo Reis Carvalho Leão | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida |
| José Manuel Vieira Conde Rodrigues | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Licenciado | Direito | 45 | Ficha submetida |
| Rui Manuel Meireles dos Anjos Alpalhão | Professor Associado convidado ou equivalente | Doutor | Gestão | 25 | Ficha submetida |
| Helena Luísa de Matos Soares | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Organização e Gestão de Empresas | 55 | Ficha submetida |
| Francisco Humberto Fortes Camões Costa | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Organização e Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida |
| Marta Sofia Mota Correia Sampaio | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Gestão de Recursos Humanos | 20 | Ficha submetida |
| Padma Panchapakesan | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Service Quality | 30 | Ficha submetida |
| Sandra Maria Correia Loureiro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Marketing and International Commerce | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | |
|--|---|------------|---|-----|-----------------|
| João Francisco Baptista Colaço Sobral do Rosário | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Economics | 65 | Ficha submetida |
| Abel José de Cruz Camelo | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Gestão de Empresas | 30 | Ficha submetida |
| Luís Antero Reto | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Organização e Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida |
| Tiago Miguel Teixeira Carrazedo | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Finanças | 20 | Ficha submetida |
| Szabolcs Sebestyén | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | PhD in Economics | 30 | Ficha submetida |
| Joaquim Manuel Vicente Rodrigues | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Licenciado | Organização e Gestão de Empresas | 65 | Ficha submetida |
| Ana Isabel Dias Lopes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Doutoramento em Gestão, Especialidade em Contabilidade | 100 | Ficha submetida |
| Henrique Manuel Caetano Duarte | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e Organizacional | 100 | Ficha submetida |
| Maria Helena Aguiar Pereira Pestana | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Mónica Alexandra Vilar Ribeiro de Meireles | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Maria João Caldas Frazão Lopes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Estatística e Investigação Operacional | 100 | Ficha submetida |
| Marcio Alves Amaral Baptista | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Doutorado em Administração de Empresas | 30 | Ficha submetida |
| Ana Patrícia Pereira Duarte Baltasar | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e das Organizações - especialização em Comportamento Organizacional | 20 | Ficha submetida |
| Carlos Manuel Amorim Fernandes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Gestão | 40 | Ficha submetida |
| Elisabeth de Azevedo Reis | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Social Statistics | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Nobre Botelho | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Licenciado | Economia | 20 | Ficha submetida |
| Sofia Maria Lopes Portela | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Métodos Quantitativos | 100 | Ficha submetida |
| Maria João Sacadura Fonseca Calado de Carvalho e Cortinhal | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Estatística e Investigação Operacional | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Miguel Correia Hernandez Jerónimo | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Licenciado | Eng. Informatica | 35 | Ficha submetida |
| Rui Manuel Campilho Pereira de Menezes | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Econometria | 100 | Ficha submetida |
| Daniela Langaro da Silva do Souto | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | PhD in Marketing | 80 | Ficha submetida |
| Pedro António de Sousa Ferreira | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Ciências Empresariais | 100 | Ficha submetida |
| Maria Catarina Salema Roseta Palma | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|--|--|------------|--------------------------------------|---|-----|-----------------|
| Luís Fernando da Costa Baptista | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Gestão | 35 | Ficha submetida |
| Helena Maria Estrela da Silva | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Administração e Gestão com especialização em Finanças | 40 | Ficha submetida |
| António Manuel Corte Real de Freitas Miguel | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Finanças | 100 | Ficha submetida |
| José Maria Duarte | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Henrique José da Rocha O'Neill | Professor Associado ou equivalente | Doutor | | Organização e Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida |
| Sandro Miguel Ferreira Mendonça | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Science and Technology Policy Studies | 100 | Ficha submetida |
| Miguel Atanásio Lopes Carvalho | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | | Economics | 45 | Ficha submetida |
| Francisco Guilherme Serranito Nunes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Vanessa Cristiana Carvalho dos Reis | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Contabilidade | 30 | Ficha submetida |
| João José da Silva Pissarra | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | | Psicologia Social das Organizações - Comportamento Organizacional | 30 | Ficha submetida |
| Alexandra Etelvina Martins Marques Fernandes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Organização e Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida |
| Joaquim Paulo Viegas Ferreira de Carvalho | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | | Ph.D. em Finanças | 50 | Ficha submetida |
| Ana Cristina Moreira Simões | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | | Gestão Empresarial Aplicada | 40 | Ficha submetida |
| Tânia Rodrigues Pereira Ramos | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Engenharia e Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Filipe Roberto de Jesus Ramos | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Ensino de Matemática no 3º ciclo do Ensino Básico e no Secundário | 30 | Ficha submetida |
| Nuno Duarte da Silva Magro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Contabilidade | 100 | Ficha submetida |
| Maria Manuela Duarte Martins | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Gestão especialização em Contabilidade | 100 | Ficha submetida |
| Ana Catarina de Carvalho Nunes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Matemática Aplicada à Economia e à Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Fábio Emanuel Guerra Gomes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Gestão | 30 | Ficha submetida |
| Felipa Dias de Mello Sampayo | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Luís Filipe Farias de Sousa Martins | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Economia | 100 | Ficha submetida |
| João Pedro Vidal Nunes | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Miguel Jorge da Cruz Lage | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Marketing | 20 | Ficha submetida |
| Carlos Manuel Matias Coimbra | Professor Associado convidado ou equivalente | Licenciado | | Economia | 15 | Ficha submetida |

| | | | | | |
|--|---|------------|---|-----|-----------------|
| Rogério Marques Serrasqueiro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Dotorado en Contabilidad y Organización de Empresas | 100 | Ficha submetida |
| Diana Elisabeta Aldea Mendes | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Vasco Barroso Gonçalves | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Paula Alexandra Barbosa da Conceição Vicente Duarte | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Métodos Quantitativos | 100 | Ficha submetida |
| Helena Oliveira Isidro | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Accounting and Finance | 100 | Ficha submetida |
| Leandro Luís Ferreira Pereira | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Gestão de Projetos | 70 | Ficha submetida |
| Ilídio Tomás Lopes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Doutoramento em Gestão, Especialização em Contabilidade | 100 | Ficha submetida |
| Ana Maria Dias Simões da Costa Ferreira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Maria do Rosário Costa e Silva Veiga | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Doutoramento Gestão, Especialização em Contabilidade | 100 | Ficha submetida |
| Francisco Caneira Madelino | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Economia | 60 | Ficha submetida |
| Tânia Sofia Luís Mineiro | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Contabilidade | 40 | Ficha submetida |
| Aristides Isidoro Ferreira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Ph.D in Psychology | 100 | Ficha submetida |
| Jonas da Silva Oliveira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Contabilidade | 100 | Ficha submetida |
| Eurico Jorge Nogueira Leite Brilhante Dias | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Carla Filipa Gomes da Costa | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos | 60 | Ficha submetida |
| Maria Margarida Guerreiro Martins dos Santos Cardoso | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Engenharia de Sistemas | 100 | Ficha submetida |
| Ana Andreia Gonçalves de Sousa | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Contabilidade | 30 | Ficha submetida |
| Fernando Alberto Freitas Ferreira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Métodos Quantitativos Aplicados à Economia e à Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Susana Maria de Oliveira e Mota Tavares | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e Organizacional | 100 | Ficha submetida |
| Nelson José dos Santos António | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Organização e Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida |
| João Ricardo Paulo Marques Guerreiro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | PhD in Marketing | 100 | Ficha submetida |
| Luís Manuel Dias Martins | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| José Manuel Gonçalves Dias | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Economics | 100 | Ficha submetida |
| Roberta López Aguzzoli | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Gestão | 60 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|------------|--------------------------------------|----------|-----------------|-----------------|
| Pedro Miguel Ribeiro de Almeida Fontes Falcão | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Gestão | 65 | Ficha submetida | |
| Jorge Francisco Bertinetti Lengler | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida | |
| Vítor Manuel Vidal Santos | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | International Economics | 40 | Ficha submetida | |
| João Faria Gomes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Administração e Gestão de Empresas | 50 | Ficha submetida | |
| Rui Pedro Soares Ferreira | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | MBA com Especialização em Finanças | 35 | Ficha submetida | |
| Luís Alberto Ferreira de Oliveira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida | |
| Patrícia Lopes Costa | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Psychology | 40 | Ficha submetida | |
| Ana Margarida Soares Lopes Passos | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Psicologia Social e Organizacional | 100 | Ficha submetida | |
| Teresa Maria Rocha Vieira | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Economia | 25 | Ficha submetida |
| Henrique Pedro Currais Monteiro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Economia | 100 | Ficha submetida | |
| Maria Gabriela Matias da Silva | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | PhD Business Administration | 100 | Ficha submetida | |
| Maria Antónia Jorge de Jesus | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida | |
| Maria da Conceição Vieira Sarrico dos Santos | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Organização e Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida | |
| | | | | | 13605 | |

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

| Pessoal Docente / Teaching staff | Número de docentes / Number | | ETI / FTE | |
|---|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| | 2009/10 | 2015/16 * | 2009/10 | 2015/16 * |
| Tempo integral / Full Time | | | | |
| Doutores / PhDs | 97 | 104 | 97 | 104 |
| Outros docentes / Other teachers | 33 | 4 | 33 | 4 |
| Tempo parcial / Part Time | | | | |
| Doutores / PhDs | 2 | 28 | 0.6 | 11.7 |
| Outros docentes / Other teachers | 38 | 44 | 14 | 16.35 |
| Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree) | | | | |
| Doutores / PhDs ** | 99 | 132 | 97.6 | 115.7 |
| Outros docentes / Other teachers ** | 71 | 48 | 47 | 20.35 |
| Corpo docente total / Total teaching staff ** | 170 | 180 | 144.6 | 136.05 |

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

| Corpo docente próprio / Full time teaching staff | Número / Number | Percentagem / Percentage |
|---|-----------------|--------------------------|
| Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years | 105 | 97.2 |
| Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year | 17 | 34.69 |

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

Os recursos não docentes do ISCTE-IUL encontram-se repartidos entre gabinetes e serviços, dos quais se destacam: o Serviço de Gestão do Ensino, responsável pela articulação de proximidade com estudantes e docentes; o Serviço de Infraestrutura, Informática e de Comunicações; o Serviço de Informação e Documentação; o Serviço Patrimonial e de Recursos; o Gabinete de Career Services e Alumni; o Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários; o Gabinete de Apoio à Investigação; o Gabinete de Comunicação e Multimédia; o Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação; o Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade; o Gabinete de Relações Internacionais; e a Residência Prof. José Pinto Peixoto.

Não havendo uma afetação direta de recursos à unidade orgânica, estima-se que o número de não docentes em Equivalente a Tempo Integral repartido pelos serviços e gabinetes associado à unidade orgânica seja de aproximadamente 82 colaboradores.

D6.1. Non academic staff:

ISCTE-IUL's administrative staff is distributed among the following departments, offices and services, such as: Academic Services, responsible for articulation between students and academic staff, Informatics Infrastructure and Communications Services, Information and Documentation Services, Financial Services, Equity and Human Resources, Alumni & Fund Raising, University Management Support Office, Research Support Office, Communication and Multimedia Office, Information Systems Development Office, Evaluation, Planning and Quality Office, International Relations Office, University Residence Professor José Pinto Peixoto (Students Residence).

There is no direct allocation of resources to the unit, it is estimated that the number of administrative staff, in equivalent full-time, associated to the unit is of approximately 82 administrative staff.

D6.2. Qualificação:

O pessoal não docente do ISCTE-IUL tem vindo a aumentar em dimensão e qualificação, composto atualmente por 238 colaboradores, distribuídos pelas categorias de Assistente Operacional, Assistente Técnico, Consultor e Técnico Superior.

Cerca de 60% dos colaboradores têm habilitação de nível superior, 24% dos quais detentores de mestrado e doutoramento. De referir ainda que cerca de 35% dos colaboradores têm habilitação ao nível do ensino secundário e apenas 6% têm habilitação inferior ao ensino secundário.

Tem-se verificado, nos últimos anos, a aposta dos colaboradores na sua qualificação, havendo um esforço do ISCTE-IUL para reconhecimento dessas competências e investimento em formação qualificada no âmbito das atividades desenvolvidas e do envolvimento institucional. Exemplos disso são a formação em inglês, para reforço das competências com enfoque na internacionalização, e em formação em noções básicas de qualidade, incentivando os processos de melhoria contínua.

D6.2. Qualification:

The non-teaching staff of ISCTE-IUL has been increasing in size and qualification, is currently composed by 238 employees divided into the categories of Operational Assistant, Technical Assistant, Consultant and Higher Technician. About 60% of the employees have a higher education qualification, 24% of which hold master and/or doctorate. Around 35% of the employees are qualified with the secondary school level and only 6% have a qualification lower than the secondary level.

In recent years, employees have been betting on their own qualification, with an effort by ISCTE-IUL to recognize these skills. ISCTE-IUL also invest in qualified training in the scope of the activities developed and the institutional involvement. Examples of this are training in English, for reinforcement of competences and support to on internationalization, and training in quality concepts, encouraging the processes of continuous improvement.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

| Nível de internacionalização / Internationalisation level | % |
|---|------|
| Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit | 22.1 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in) | 23.1 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out) | 16.6 |
| Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in) | 8.6 |
| Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out) | 12.8 |

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

| Designação / Name | N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD | Classificação (FCT) / Mark |
|--|---|----------------------------|
| Não se aplica para a unidade orgânica / Does not apply to unit | 0 | --- |

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|--|-----------------|
| Não se aplica para a unidade orgânica / Does not apply to unit | 0 |
| (1 Item) | 0 |

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ISCTE-IUL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) é uma unidade descentralizada do ISCTE-IUL para a organização e gestão de atividades de ensino do primeiro, segundo e terceiro ciclos, nas áreas científicas das unidades orgânicas que a compõem. A sua missão fundamental é a de promover o desenvolvimento dessas unidades, nos seus objetivos de ensino, investigação e transferência de conhecimento, facilitando articulações e sinergias entre elas, com as outras Escolas do ISCTE-IUL e com a sociedade em geral.

A ESPP oferece (em 2016/2017) 28 cursos conferentes de grau a partir dos seus 4 departamentos (Ciência Política e Políticas Públicas, História, Métodos de Pesquisa Social e Sociologia). Essa oferta inclui 4 cursos de licenciatura, 16 cursos de mestrado e 8 cursos de doutoramento. A Escola participa ainda em 3 programas doutoriais em articulação com outras instituições, e organiza, através do Instituto para as Políticas Públicas e Sociais (IPPS-IUL), um conjunto alargado de formações não conferentes de grau (pós-graduações, cursos e seminários de especialização, escolas de verão) destinadas a públicos diversos, visando o reforço das componentes de transferência de conhecimento e aprendizagem ao longo da vida (ver C9).

A qualidade científica e pedagógica dos cursos bem como a sua procura é regularmente monitorizada nos órgãos competentes da Escola e dos Departamentos, onde se procede às necessárias revisões e atualizações curriculares. Isso explica a alteração periódica da oferta curricular em função de critérios de relevância científica e social,

considerando ainda a dinâmica da oferta e da procura. Entre 2011 e 2017, 11 cursos foram descontinuados – em cerca de metade dos casos devido a uma revisão curricular que deu origem a 5 novas acreditações – e nos restantes devido ao baixo nível de procura. Por outro lado, nos últimos anos foram também propostos e acreditados novos cursos em áreas de crescente relevância social e científica e com elevada procura nos domínios dos Estudos Internacionais e da Comunicação, designadamente o mestrado em Estudos Internacionais, que tem vindo a atrair um número crescente de estudantes e, mais recentemente, o mestrado em Estudos da Internet. Nalguns casos, o trabalho de revisão curricular e proposta de novos cursos inclui contributos externos, como é o caso dos parceiros regulares da sociedade civil, do Estado e das Empresas na organização de estágios curriculares ou os parceiros na organização dos cursos (ver C10). A Escola iniciou em 2016/2017 a realização de Jornadas Pedagógicas com o objetivo de criar um espaço de reflexão e debate sobre as condições de ensino e aprendizagem na ESPP, envolvendo professores e estudantes dos diferentes ciclos de ensino e também investigadores dos seus dois centros de referência, o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL) e o Centro de Estudos Internacionais (CEI-IUL). Em geral, a orientação curricular partilhada nos cursos da ESPP vai no sentido de se atingir os seguintes objetivos: 1) um equilíbrio entre as componentes teórica, metodológica e empírica na conceção dos cursos, proporcionando aos estudantes uma forte formação teórica e metodológica de base, complementada com o conhecimento específico das áreas de aplicação disciplinares e interdisciplinares. 2) combinação da componente fixa dos currículos com um espaço para escolhas opcionais (optativas livres ou condicionadas), tirando partido da grande diversidade de oferta existente na Escola e fora dela; 3) articulação entre a formação académica e experiências práticas de contacto com o mercado de trabalho, através, por exemplo, da realização de estágios curriculares e extracurriculares (sobretudo nos mestrados).

A maioria dos cursos de mestrado e doutoramento desenvolvem-se em horário pós-laboral, tal como a licenciatura em Serviço Social. A licenciatura em Sociologia é oferecida em regime diurno e pós-laboral. São também oferecidas anualmente vagas nas várias licenciaturas para maiores de 23 anos. Pela primeira vez, em 2017/2018, as várias licenciaturas da ESPP e o curso de Antropologia da ESCH aplicarão nesta modalidade de acesso uma prova comum de avaliação de competências. Resultados de um estudo realizado a estes estudantes mostram que têm níveis de desempenho claramente acima da média. Tanto a oferta de cursos em regime pós-laboral como a apostila na admissão de estudantes maiores de 23 permitem atingir um público diversificado, facilitando o acesso a formação superior por parte da população já inserida no mercado de trabalho e contribuindo para os objetivos nacionais e institucionais do ISCTE-IUL da aprendizagem ao longo da vida e reforço da qualificação da população adulta.

Isoladamente ou em colaboração (entre áreas ou níveis de formação) os vários cursos promovem regularmente ciclos de conferências e seminários com forte envolvimento dos estudantes, e que proporcionam um complemento fundamental à sua formação científica, intelectual e profissional. Exemplos dessas múltiplas atividades são os ciclos de seminários nas diferentes áreas, em Administração Pública, Ciência Política, Comunicação, Educação, Estudos Africanos, Estudos da Cultura, Estudos Internacionais, História Moderna e Contemporânea, Políticas Públicas, Serviço Social ou Sociologia. Os estudantes participam ainda em atividades como o seminário O Desenho de uma Pesquisa: Testemunhos e Experiência, onde os estudantes dos vários cursos de mestrado que concluíram as teses apresentam o seu trabalho e o seu percurso de investigação, ou o Fórum das Políticas Públicas, uma iniciativa anual de grande notoriedade pública para a ESPP e para o ISCTE-IUL, sendo convidados a envolver-se na organização do evento e a escrever e publicar textos relacionados com o tema do Fórum nos livros e números de revista que têm vindo a acompanhar as diferentes edições da iniciativa desde 2012.

Os doutoramentos da ESPP constituem metade do conjunto de cursos e estudantes deste nível de formação do ISCTE-IUL, contribuindo decisivamente para a qualificação das atividades de ensino e de desenvolvimento da investigação, bem como para a consolidação a prazo do ISCTE-IUL como uma Universidade de Investigação. Os estudantes desenvolvem as suas dissertações nos dois centros de investigação (CIES-IUL e CEI-IUL) onde participam das múltiplas atividades de pesquisa, de debate académico e de difusão de ciência promovidas. As dissertações são inscritas nas linhas de pesquisa dos centros. Para além disso, a Escola organiza eventos especificamente destinados a promover a discussão pública do trabalho desenvolvido nestes programas, reforçando assim a integração entre ensino e investigação, como é o caso do Colóquio Doutoral da ESPP que anualmente reúne mais de 6 dezenas de estudantes, docentes e investigadores que durante uma semana apresentam e discutem os seus trabalhos. O conjunto dos doutoramentos organiza ainda um ciclo de conferências internacionais que traz anualmente ao ISCTE-IUL cerca de 30 especialistas reputados nas suas áreas. Muitas das conferências resultam da parceria entre os diferentes cursos.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The School of Sociology and Public Policy (ESPP) is an ISCTE-IUL decentralised unit for the organisation and management of teaching activities of the first, second and third cycles in the scientific areas of the organic units that compose it. Its fundamental mission is to promote the development of these units, in their objectives of teaching, research and knowledge transfer, facilitating interconnections and synergies between them, with the other ISCTE-IUL Schools and with society in general.

ESPP offers (in 2016/2017) 28 degree programmes through its four departments (Political Science and Public Policy, History, Social Research Methods and Sociology). This offer includes 4 undergraduate programmes, 16 masters and 8 doctoral programmes. The School participates in 3 doctoral programmes in cooperation with other institutions, and organises, through the Institute for Public and Social Policy (IPPS-IUL), a wide range of non-degree training courses (postgraduation programmes, specialisation courses and seminars, summer schools), so as to bolster the components of knowledge transfer and lifelong learning (see C9).

The scientific and educational quality of the programmes, as well as the demand for them, is regularly monitored by the competent bodies both at the School and the Departments' level, at which the necessary curricular revisions and updates are carried out. This explains the sporadic changes in the curricular offer, according to criteria of scientific and social relevance, and also considering the dynamics of supply and demand. Between 2011 and 2017, 11 programmes have been withdrawn – in about half the cases, due to a curricular assessment that instigated 5 new accreditations – and, in the remaining cases, due to the low level of demand. On the other hand, in recent years, new programmes have also been proposed and accredited in areas of increasing social and scientific relevance and with a high demand, in the fields of International Studies and Communication, namely the Master in International Studies, which has been attracting an increasing number of students and, more recently, the Master in Internet Studies. In some cases, the work of curricular revision and proposal of new programmes include external contributions, such as recurring partners from the civil society, the State and from Companies who cooperate through the arrangement of curricular internships, or partners in joint programme organisation (see C10).

In 2016/2017, the School started organising Pedagogical Days with the goal of creating a space for reflection and debate on the existing conditions for teaching and learning at ESPP, involving faculty and students from the different study cycles and also researchers from its two reference centres: Center for Research and Studies in Sociology (CIES-IUL) and Center for International Studies (CEI-IUL). In general, the curricular orientation shared by the programmes taught at ESPP aims to achieve the following goals: 1) a balance between the theoretical, methodological and empirical components in programme design, providing students with a strong basic theoretical and methodological training, complemented with the specific knowledge of the disciplinary and cross-disciplinary application domains. 2) combination of the fixed component of curricula with room for optional course units (free or conditioned optional CUs), taking advantage of the great diversity of supply existing inside and outside the School; 3) interconnection between academic training and practical experiences of contact with the labour market, for example via the attendance of curricular and extracurricular internships (especially in master degrees).

Most of the masters and doctoral programmes are developed after working hours, for instance, the undergraduate degree in Social Work. The degree in Sociology is offered during daytime and after working hours. Vacancies in the various programmes are also attributed, every year, to candidates over 23 years-old. For the first time, in 2017/2018, the various ESPP degrees and ECSV's Anthropology programme will apply a common skills assessment exam in this access route. Results of a survey applied to these students show that they clearly demonstrate above-average performance levels. Both the offer of programmes in after working hours regime and the investment in the admission of over-23 special contest students allows to reach an eclectic audience, facilitating access to higher education by the population already integrated in the labour market and contributing towards ISCTE-IUL's national and institutional objectives for lifelong learning and increase in the adult population's levels of qualification.

Individually or in collaboration (between training areas or levels), the various programmes regularly sponsor conferences and seminars with high student involvement, providing a fundamental complement to their scientific, intellectual and professional training. Examples of those multiple activities are the seminar cycles in the different areas: Public Administration, Political Science, Communication, Education, African Studies, Cultural Studies, International Studies, Modern and Contemporary History, Public Policy, Social Work or Sociology. Students also participate in activities such as the seminar 'Designing a Research Project: Testimonies and Experience', in which students from the various master degrees, who have completed their dissertations, present their work and their research path, or the Public Policy Forum, an annual event of high level public profile for ESPP and ISCTE-IUL. The students are invited to get involved in the organization of the event and to write and publish texts related to the Forum's topic in the books and journals that have complemented the various editions of the initiative since 2012.

ESPP's Doctoral Programmes represent half of the total of ISCTE-IUL's programmes and students at this training level, decisively furthering the qualification of teaching and research development activities, as well as to the future consolidation of ISCTE-IUL as a Research-oriented University. The students develop their dissertations at the two existing research centres (CIES-IUL and CEI-IUL), where they participate in the multiple activities organised for research, academic debate and science dissemination. The dissertations are registered within the research guidelines of the centres. In addition, the School organises events specifically designed to promote the public discussion of the work developed in these programmes, thus strengthening the combination between teaching and research, such as Colóquio Doutoral da ESPP (the ESPP Doctoral Colloquium) which annually gathers more than 6 dozen students, faculty members and researchers who present and discuss their work during a week. The set of doctoral programmes also organise a cycle of international conferences that, every year, brings to ISCTE-IUL about 30 experts, renowned in their areas. Many of the conferences result from joint organisation by the different programmes.

C3. Estudantes:

A ESPP conta em 2016/2017 com 2007 estudantes (729 em cursos de licenciatura (36.3%), 839 em mestrado (41.8%), 361 em doutoramento (18%) e 78 noutro tipo de cursos (3.9%)). Os estudantes internacionais provêm de 54 países e representam 16% dos estudantes da Escola. O ensino de nível pós-graduado é particularmente importante dado o alto peso que representa no total do ISCTE-IUL (40% dos estudantes de nível pós-graduado e 46% dos doutorandos). A procura dos cursos da ESPP mantém-se elevada, embora assimétrica.

Em 2016/2017, as licenciaturas preencheram todas as vagas na primeira fase do concurso nacional de acesso. O número de candidatos nessa fase às 220 vagas oferecidas nas 4 licenciaturas tem vindo a subir significativamente (de 1074 em 2013/2014 para 1458 em 2016/2017), o que se reflete numa subida percentual de 36% e num rácio candidatos/vagas que passou de 4,9 para 6,7. O índice de satisfação da procura (candidatos em 1ª opção/vagas) tem

variado entre licenciaturas. Em 2016/2017, foi mais elevado em Serviço Social (168%) e Ciência Política (145%) e mais baixo em História Moderna e Contemporânea (63%) e Sociologia (PL) (43%), mas, mesmo nestes casos, com tendência de subida. Uma idêntica melhoria se deteta nas classificações mínimas de entrada que têm vindo a subir e, sobretudo, na nota média de entrada que, entre 2013/2014 e 2016/2017, subiu de 149.7 para 159.1 em Ciência Política; de 123.4 para 133.2 em História Moderna e Contemporânea; de 134.8 para 144 em Serviço Social; de 137.7 para 144.9 em Sociologia e de 120 para 129.7 em Sociologia (PL). Isto significa que a Escola está a conseguir atrair mais e melhores estudantes de licenciatura e que deve prosseguir esse esforço.

Em termos dos regimes de frequência, a grande maioria dos estudantes de licenciatura da ESPP provem do regime geral de acesso, mas o peso dos estudantes maiores de 23 adquire algum significado relativo, sobretudo nas licenciaturas em Serviço Social e em Sociologia (PL), justamente as que oferecem horário pós-laboral. O mesmo acontece com o recurso ao estatuto de tempo parcial, usado por 10.1% dos estudantes destas licenciaturas em 2015/2016.

Os cursos de mestrado registaram uma procura que cresceu muito acentuadamente entre 2013/2014 e 2015/2016. De 450 candidatos no primeiro ano, chegou-se aos 883 candidatos em 2015/2016. Este aumento de 433 estudantes representa uma subida de 96%. A explicação para esta situação tem parcialmente a ver com o enorme sucesso do Mestrado Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças, o qual por si só atraiu 327 candidatos de todo o mundo. Contudo, mesmo excluindo este curso, os restantes mestrados registaram mais 106 candidatos no período em análise, o que reflete um crescimento de 24%. À semelhança das licenciaturas, existe também aqui alguma diversidade entre cursos. Enquanto a maioria registou um crescimento moderado, alguns mantiveram estável a procura, em poucos casos registaram-se ligeiros decréscimos, enquanto outros, pelo contrário, duplicaram o número de candidatos (ex: Estudos Internacionais). A merecer atenção está sobretudo alguma discrepância entre o número de estudantes admitidos e os efetivamente inscritos. Uma análise da procedência dos estudantes entre 2013/2014 e 2016/2017 mostra que existe um padrão dominante: na totalidade dos cursos, os estudantes provêm maioritariamente de outras instituições, em percentagens que variam entre os 50% e os 100%. Os mestrados que mais recrutam internamente, com percentagens entre os 35% e os 50%, são os Mestrados em História Moderna e Contemporânea, Políticas Públicas, Serviço Social e Sociologia.

Da mesma forma, nos 3 anos em análise, o número de candidatos aos doutoramentos subiu de 115 para 157, um crescimento de 36.5%. No que diz respeito à proveniência dos estudantes, verificam-se diferentes situações: cursos em que a maioria dos estudantes provém do ISCTE-IUL e que têm vindo a reforçar essa tendência nos últimos 3 anos (Doutoramento em Sociologia), cursos em que a maioria dos estudantes provêm de outras instituições e que têm vindo também a aprofundar essa tendência (Doutoramento em Serviço Social), e cursos com uma distribuição mais equilibrada, em que a maioria dos estudantes provêm de outras instituições, mas em que entre 30% e 40% é recrutado no ISCTE-IUL, mantendo essa proporção relativamente estável (Doutoramento em Ciência Política, Doutoramento em Ciências da Comunicação, Doutoramento em História Moderna e Contemporânea, Doutoramento em Estudos Africanos e Doutoramento em Políticas Públicas).

No que se refere às iniciativas da Escola para manter e ampliar a procura dos seus cursos, destaca-se o reforço da presença da ESPP na Futurália, bem como noutras iniciativas destinadas aos estudantes do ensino secundário desenvolvidas no ISCTE-IUL (Academia, Open Day/Bootcamp) ou fora do ISCTE-IUL (feiras de emprego, eventos promovidos por escolas, autarquias e organizações locais, etc...). Em 2016-2017, cerca de 3 dezenas de docentes apoiaram a realização destas atividades. De referir, também, o desenvolvimento, em colaboração com o gabinete de comunicação do ISCTE-IUL, de um plano de divulgação dos cursos da Escola através de um conjunto variado de suportes e ações: produção de folhetos de apresentação para cada um dos cursos, melhoria da página dos cursos no site do ISCTE-IUL através da gravação de curtos vídeos com mensagens dos diretores e, sobretudo, o aumento da notoriedade dos cursos nas redes sociais. Estas ações inserem-se já no quadro das medidas previstas no Plano de Desenvolvimento da ESPP, o qual aponta para a necessidade de ter em conta a especificidade de diferentes cursos/áreas e públicos-alvo; para a exploração de novos espaços para difundir a investigação desenvolvida nos centros CIES-IUL e CEI-IUL (ex: blogs, redes sociais) ou ainda a promoção de ações de formação em comunicação de ciência para investigadores e professores.

C3. Students:

ESPP, in 2016/2017, has 2007 students (729 in undergraduate degrees (36.3%), 839 in master degrees (41.8%), 361 in doctorate degrees (18%) and 78 in other types of course (3.9%). International students come from 54 countries and represent 16% of the School's student universe. Postgraduate education is particularly important given its weight in ISCTE-IUL (40% of postgraduate students and 46% of doctoral students). The demand for ESPP courses remains high, although asymmetric.

In 2016/2017, all the available undergraduate vacancies were taken in the first stage of the national higher education access contest. The number of candidates, in that stage, for the 220 vacancies offered in the 4 programmes, has been increasing significantly (from 1074 in 2013/2014 to 1458 in 2016/2017), which is reflected in a percentage increase of 36% and in a candidate/vacancy ratio which has increased from 4.9 to 6.7. The demand satisfaction index (1st option candidates/vacancies) has varied between undergraduate degrees. In 2016/2017, it was higher in Social Work (168%) and Political Science (145%) and lower in Modern and Contemporary History (63%) and Sociology (Night Classes) (43%), but even in these cases, with an upward trend. A similar improvement can be verified in the minimum entry classifications, which have been rising and, above all, in the average entry grade which, between 2013/2014 and 2016/2017, increased from 149.7 to 159.1 in Political Science; From 123.4 to 133.2 in Modern and Contemporary History,

from 134.8 to 144 in Social Work, from 137.7 to 144.9 in Sociology and from 120 to 129.7 in Sociology (N). This means that the School is succeeding in attracting more and better undergraduate students and that it must carry on making this effort.

Regarding access regimes, the vast majority of ESPP undergraduates come from the general access regime, but the weight over-23 of students has acquired some relative importance, especially in Social Work and Sociology (N) degrees, which offer post-working hour classes. The same applies to the use of the part-time status, used by 10.1% of the students of these degrees in 2015/2016

Master programmes registered a very sharp demand growth between 2013/2014 and 2015/2016. From 450 candidates in the first year, it reached 883 candidates in 2015/2016. These 433 students in excess represents an increase of 84%. The explanation for this situation partly has to do with the enormous success of the Erasmus Mundus Master in Social Work with Families and Children, which, in itself, attracted 327 candidates from all over the world. However, even excluding this programme, the remaining masters registered 106 candidates in excess in the period under analysis, which reflects a growth of 24%. Just like the case of undergraduate the degrees, there is also some diversity between programmes.

While the majority saw a moderate growth, some maintained a steady demand, in few cases there were slight decreases, while others, on the contrary, doubled the number of candidates (e.g. International Studies). Worthy of attention is especially some inconsistency between the number of students admitted and those actually enrolled. An analysis of the students' provenance between 2013/2014 and 2016/2017 shows that there is a dominant pattern: in all programmes, students come mostly from other institutions, at rates ranging from 50% to 100%. The master programmes that recruit internally more commonly, from 35% to 50%, are the Masters in Modern and Contemporary History, Public Policy, Social Work and Sociology.

Similarly, in the 3 years in analysis, the number of doctoral candidates rose from 115 to 157, a growth of 36.5%. As regards the provenance of students, there are different situations: programmes in which the majority of students come from ISCTE-IUL and have been reinforcing this trend in the last 3 years (PhD in Sociology), programmes in which most students come from other institutions, and which have also been reinforcing such trend (PhD in Social Work), and more evenly distributed programmes, where most students come from other institutions, but between 30% and 40% are recruited from within ISCTE-IUL, maintaining this relatively stable ratio (PhD in Political Science, PhD in Communication, PhD in Modern and Contemporary History, PhD in African Studies, PhD in Public Policy).

With regard to the School's initiatives to uphold and increase the demand for its programmes, we highlight the presence of ESPP in Futurália, as well as in other events aimed at secondary school students, organised within ISCTE-IUL (Academy, Open Day/Bootcamp), or outside ISCTE-IUL (job fairs, events promoted by schools, municipalities and local organisations, etc.). In 2016-2017, about 3 dozen faculty members supported the implementation of these activities. It is also worth mentioning the development, in collaboration with ISCTE-IUL's communication office, of a plan to disseminate the School's programmes through a varied set of media and actions: production of leaflets introducing each of the programmes, improvement of the programmes' page on ISCTE-IUL website through the recording of short videos with messages from the directors and, above all, the increase of the programmes' notoriety in social networks. These actions are already included in the framework of the measures anticipated in ESPP's Development Plan, which points out the need to take into account the specificity of different programmes/areas and target audiences; to explore new targets for the dissemination of the research developed in the centres CIES and CEI (e.g. blogs, social networks) or the promotion of training actions in science communication for researchers and faculty members.

C4. Diplomados:

Entre 2013 e 2015, o número de inscritos nos cursos conferentes de grau da ESPP cresceu de 1590 para 1784 (12%). Nos doutoramentos esse valor subiu de 229 para 264, nos mestrados de 706 para 781 e nas licenciaturas de 655 para 739.

O número de estudantes a tempo parcial, embora limitado, tem também vindo a subir. Entre 2013 e 2015, registou-se uma subida global de 25% (141 em 2013 para 179 em 2015). Essa tendência deve-se aos cursos de mestrado e doutoramento que registaram subidas de 144% e 244% respetivamente (doutoramentos de 27 para 66; mestrados de 10 para 34) enquanto nas licenciaturas o recurso ao tempo parcial decresceu 24% passando de 104 para 79. Embora de forma menos acentuada, o recurso ao estatuto de trabalhador-estudante cresceu globalmente de 223 em 2013 para 237 em 2015 (6%). Também aqui se observa que foi um crescimento nos níveis pós-graduados (de 0 para 23 nos doutoramentos e de 121 para 144 nos mestrados), ao passo que decresceu nas licenciaturas de 102 para 70 (-41%). Estes dados mostram que existe uma tendência de ajustamento no perfil dos estudantes: as licenciaturas reforçando o peso de estudantes a tempo inteiro e que poderão terminar os seus cursos mais rapidamente e os estudantes de 2º e, sobretudo, 3º ciclo que incluem cada vez mais pessoas inseridas no mercado de trabalho, que procuram articular o trabalho e a formação e que tenderão a demorar mais na conclusão do curso.

O número de diplomados da ESPP subiu de 308 em 2013 para 394 em 2015 (28%). Nos doutoramentos essa subida foi de 65% (20 para 33), nos mestrados de 13.2% (144 para 163) e nas licenciaturas de 37.5% (144 para 198). Entre 2013/2014 e 2016/2017, foram defendidas com sucesso na ESPP 73 teses de doutoramento e 430 teses de mestrado.

A ESPP tem procurado utilizar os recursos, instrumentos e iniciativas disponibilizadas pelo ISCTE-IUL para promover o sucesso escolar (ver A8.2), como é o caso da utilização efetiva de bolsas de terceiro ciclo ou os serviços de apoio à integração e acompanhamento dos estudantes no seu percurso escolar. Por outro lado, tem desenvolvido iniciativas próprias, como é o caso de um sistema de mentoria, lançado a título experimental na licenciatura em Sociologia em 2016/2017, com excelentes resultados, e que se pretende prolongar às restantes licenciaturas e mestrados nos próximos anos.

A empregabilidade dos diplomados da ESPP é elevada, embora um pouco inferior à média geral do ISCTE-IUL (95%): 91% dos diplomados conseguiram emprego até um ano após a conclusão do ciclo de estudos, 20% ainda no último ano do curso, 38% entre 6 meses e um ano e 33% entre 1 mês e 6 meses. A percentagem dos licenciados que conseguiu emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos é próxima (91%) à da média do ISCTE-IUL (95%), o mesmo acontecendo nos mestrados (92% para 96%). Nos doutoramentos essa percentagem é de 89%.

Cerca de dois terços dos diplomados inquiridos afirmam ter obtido emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos e 39% afirmam ter obtido emprego noutras setores de atividade. Este resultado é consistente com o reconhecimento de que a maioria das áreas de formação dos cursos da ESPP (à exceção de serviço social) se caracteriza por uma relação multívoca entre formação e profissão, em que existe uma articulação menos nítida que noutras casos entre a formação obtida e um determinado setor ou papel profissional. Isto possibilita o desenvolvimento de estratégias de profissionalização dirigidas a uma pluralidade de atividades profissionais.

Nas licenciaturas essa característica é particularmente nítida, com 47% dos inquiridos a considerarem que o seu emprego se relaciona diretamente com a área de formação e 53% a considerarem ter obtido emprego em setores de atividade menos ligados à área dominante de formação. No segundo ciclo essas percentagens são de 65% e 35% respetivamente. Nos doutoramentos, como seria de esperar, dado o grau de especialização deste nível de formação, a esmagadora maioria dos diplomados (96%) considera ter obtido emprego na área de formação.

No que se refere às medidas de apoio à inserção profissional, existe uma estreita articulação entre a ESPP e o Career Services do ISCTE-IUL na promoção de estágios curriculares e extracurriculares, bem como em diversas outras iniciativas (programa de Mentoring entre atuais e antigos estudantes, Fórum da Inserção Profissional, Academia Alumni, etc.) Para além disto, a Escola tem vindo a prestar atenção particular à relação entre formação e profissão e a promover sistematicamente a familiarização dos estudantes com os contextos de aplicação dos seus conhecimentos e competências. Fá-lo, desde logo, na própria estrutura curricular dos seus cursos. A lic. em Serviço Social inclui estágios em todos os semestres a partir do segundo ano da licenciatura. Em 3licenciaturas existe uma UC designada Laboratório de Ética e Profissão, no âmbito da qual os estudantes entram diretamente em contacto com a esfera profissional. No quadro dessa UC na licenciatura em Sociologia foi desenvolvido pelos estudantes o projeto Portfólio Profissional dos Sociólogos, o qual disponibiliza um largo número de registos individuais de profissionais qualificados com formação universitária em sociologia (<https://portfolioprofissionaldesociologos.wordpress.com>). Uma iniciativa emblemática neste quadro é o Seminário do Laboratório de Ética e Profissão em Sociologia que vai na sua 4ªedição e que reúne anualmente estudantes, docentes, antigos estudantes e instituições empregadoras para discutir a situação e perspetivas dos Sociólogos no mercado de trabalho.

Futuramente pretende-se continuar a desenvolver, com o Career Services e Alumni, iniciativas de apoio à inserção profissional dos diplomados da ESPP, melhorando os procedimentos de estágio e articulando esforços no sentido de uma mais eficaz promoção dos perfis profissionais dos diplomados, designadamente a partir de intervenções junto a entidades empregadoras.

4. Graduates:

From 2013 to 2015, the nr of students enrolled in ESPP degree programmes increased from 1590 to 1784 (12%). In doctorate programmes, this figure rose from 229 to 264, in master degrees, from 706 to 781, and, in undergraduate degrees, from 655 to 739.

The nr of part-time students, although low, has also been increasing. Between 2013 and 2015, there was an overall 25% increase (from 141 in 2013 to 179 in 2015). This trend is due to master and doctoral programmes, which registered increases of 144% and 244% respectively (doctorate degrees: from 27 to 66, masters: from 10 to 34), while, in undergraduate programmes, the option for part-time schedules decreased 24%, from 104 to 79. Although less prominent, the use of the worker-student statute has grown globally from 223, in 2013, to 237, in 2015 (6%). We can also discern that there has been a growth regarding postgraduate levels (from 0 to 23 in doctorate programmes and from 121 to 144 in master programmes), while there has been a decrease in undergraduate degrees, from 102 to 70 (-41%). These data show a trend leading to student profile alteration: the weight of full-time students in undergraduate programmes is increasing and these students are likely to finish their programmes more quickly, and that 2nd and, especially, 3cycle programmes include more students already in the labour market, who seek to combine work and education and who will tend to take longer to complete the programme.

Graduates rose from 308, in 2013, to 394, in 2015(28%). In doctorate programmes, this increase was of 65% (from 20 to 33), of 13.2% (144 to 163) in master programmes, and of 37.5% (144 to 198) in undergraduate degrees. Between 13/14 and 2016/2017, 73 doctoral theses and 430 master dissertations were successfully defended at ESPP.

ESPP has sought to use the resources, devices and initiatives made available by ISCTE-IUL to encourage academic success (see A8.2), such as the effective use of 3cycle scholarships or support services to back the inclusion and monitoring of students throughout their academic paths. On the other hand, it has developed its own initiatives, such as a mentoring system, launched on an experimental basis in the Sociology undergraduate programme, in 16/17, with excellent results, and which the School intends to apply to other existing undergraduate and master degrees in the next years.

The employability rate among ESPP is high, despite being slightly below the general ISCTE-IUL average (95%): 91% have found employment up to one year after completing their studies, 20% in the last curricular year, 38% between 6months and 1year, and 33% between 1month and 6months. The percentage of graduates who were able to find a job up to one year after completing their study cycle is similar(91%) to that of the ESPP average(95%), and the same is true regarding the master programmes(92% to 96%). In Doctorate degrees, this percentage is of 89%.

About two-thirds of the surveyed graduates report having found employment in sectors of activity connected to the study cycle's area, and 39% have found employment in other sectors of activity. These results are consistent with the recognition that the majority of the training areas provided by ESPP's programmes(except for social work) are typified by a multidimensional relationship between training and profession, in which there is a less clear interconnection than in other cases between training and a particular industry or professional position. This enables the development of professionalization strategies aimed at a wider range of professional activities.

At undergraduate level, this trait is particularly clear, with 47% of respondents considering that their job is directly related to the training area, and 53% considering having been employed in sectors less connected to their main training area. In the 2cycle these percentages are of 65% and 35%, respectively. Regarding Doctorate degree graduates, as expected, given the degree of specialisation of this educational level, the overwhelming majority of graduates (96%) state they have found employment in their area of training.

With regard to measures to support professional inclusion, there is a close link between ESPP and ISCTE-IUL's Career Services for the promotion of curricular and extracurricular internships, as well as regarding several other initiatives (Mentoring programme involving current and former students, Professional Inclusion Forum, Alumni Academy, etc.). Furthermore, the School has paid special attention to the relationship between education and the profession, and to the systematic promotion of students' fluency in the contexts of application of their knowledge and skills. This philosophy is applied right from the programmes' curricular design. The Social Work programme encompasses the organisation of internships in all semesters from the second year onwards. Three degrees include a CU entitled 'Laboratory: Ethics and Profession', through which students are directly in contact with the professional domain. In the framework of this CU, in the Sociology programme, students have developed the project 'Professional Sociologists' Portfolio', which provides a large number of individual records from qualified professionals with a university degree in sociology (<https://portfolioprofissionaldesociologos.wordpress.com>). An archetypal initiative in this context is the Seminar of the 'Laboratory: Ethics and Profession' in Sociology, whose 4th edition is now underway and which brings together students, professors, alumni and employers to discuss the situation of and the prospects for Sociologists in the labour market.

We intend to continue developing, in cooperation with the Career Services and Alumni, initiatives to support the professional inclusion of ESPP graduates, improving internship procedures and making joint efforts towards a more efficient promotion of the graduates' professional profiles, namely via interaction with employer entities.

C5. Corpo docente:

A ESPP conta com um corpo docente de 115 professores correspondendo a 79,95 ETI (Equivalente a Tempo Integral). Destes, 58 são professores de carreira (Departamento de Ciéncia Política e Políticas Públicas - 14; Departamento de História - 10; Departamento de Métodos e Pesquisa Social - 11; Departamento de Sociologia - 23), 53 são professores convidados (21,55 ETI) e 4 são professores especialmente contratados (0,4 ETI). Os professores convidados e especialmente contratados constituem 27,45% do total de ETI e concentram-se sobretudo nos dois maiores departamentos: Ciéncia Política e Políticas Públicas (8,45 ETI) e Sociologia (9,55 ETI), os dois departamentos com maior diversidade de áreas científicas e que oferecem também 70% dos 35 cursos da Escola (28 conferentes de grau e 7 não conferentes de grau). Uma análise do rácio professores de carreira/número de estudantes revela que existem 34,6 estudantes para 1 professor. Esta relação, associada ao elevado peso de convidados, bem como à relevância dos cursos de nível pós-graduado nesta Escola, aponta para a necessidade de um reequilíbrio, reduzindo o número de convidados e incrementando a contratação de professores auxiliares. A abertura, em 2016, de 11 concursos para Professor Auxiliar (dos quais, 6 se encontravam concluídos em junho de 2017), vem contribuir para corrigir esta situação mas, sendo ainda insuficiente, deve ser prosseguida e monitorizada.

Do ponto de vista das habilitações, a ESPP conta com um corpo docente altamente valorizado, tanto entre professores de carreira como entre professores convidados. À exceção de um caso, todos os professores de carreira são doutorados. O caso do professor não doutorado refere-se a um professor assistente em situação de suspensão devido ao exercício de funções governativas, mas cujo processo de doutoramento se encontra na fase final. Por seu turno, os professores convidados da ESPP detêm habilitações significativamente superiores à média ISCTE-IUL: Doutorados - 78,9% (ISCTE-IUL 55,1%), Mestres - 12,3% (ISCTE-IUL 17,6%), Licenciados - 8,8% (ISCTE - 27,3%).

Relativamente às categorias profissionais do corpo docente, verifica-se que existiam na ESPP em 2015-2016, 44 professores auxiliares, 9 professores associados e 4 professores catedráticos. Nesse ano, a percentagem de professores associados e catedráticos era de 22,4%, uma proporção abaixo do desejável e da média ISCTE-IUL (24%), e que, fruto da jubilação de docentes catedráticos e da entrada de novos professores auxiliares, decresceu para 19% em 2016-2017. A distribuição é também assimétrica entre departamentos, verificando-se que a percentagem de professores associados e catedráticos variava entre 0% (Departamento de Métodos e Pesquisa Social) e 40% (Departamento de História). Em sintonia com os objetivos do ISCTE-IUL neste âmbito, a requalificação do corpo docente é um fator crítico no desenvolvimento da ESPP. Sendo uma aposta chave para o prestígio institucional e para a qualidade do ensino e da investigação, esse reequilíbrio é também importante para sustentar o elevado nível de motivação e empenhamento dos docentes da Escola, revelado, entre outros indicadores, pelo grau de satisfação manifestado pelos estudantes. Dados do processo de monitorização pedagógica do primeiro semestre de 2016/2017 mostraram que existe um elevado grau de satisfação com os docentes, superando mesmo a já elevada média geral do ISCTE-IUL neste campo. Numa escala de 10 pontos, os estudantes de primeiro ciclo atribuem a este item 7,7 (ISCTE-IUL 7,5) e os de segundo ciclo 8,2 (ISCTE-IUL 7,9).

No que respeita à estrutura etária, verifica-se que 24% dos docentes da ESPP têm menos de 50 anos e 76% têm mais de

50 anos, o que revela um corpo docente mais envelhecido que a média geral do ISCTE-IUL de 44,6% e 55,5% respetivamente, nessas categorias etárias. Sendo este dado um reflexo do facto de a ESPP incluir áreas fundadoras do ISCTE-IUL e pioneiras do desenvolvimento das Ciências Sociais em Portugal, contando portanto com docentes com uma vasta experiência, aponta também para a ausência de um necessário rejuvenescimento do seu corpo docente e para a correlativa necessidade de novas contratações, em consonância com a análise realizada a propósito do peso relativo de docentes de carreira e convidados. No mesmo sentido, é necessário que a saída de docentes que se jubilam seja paulatinamente compensada com novas contratações.

Em síntese, a ESPP conta com um corpo docente altamente qualificado e especializado nas diversas áreas dos ciclos de estudo que oferece, com assimetrias do ponto de vista da carga docente devido ao forte recurso a convidados e um rácio alto do ponto de vista do número de estudantes por professor. A análise realizada aponta para a necessidade de abertura de novos concursos para professores de carreira nas diversas categorias com vista a reverter a presente situação de bloqueamento na progressão profissional, de envelhecimento e de assimetria no rácio professores de carreira/professores convidados.

C5. Teaching staff:

ESPP's faculty has 115 members, corresponding to 79.95 FTE (Full Time Equivalent). Of these, 58 are permanent professors (Department of Political Science and Public Policy - 14, Department of History - 10, Department of Social Research Methods - 11, Department of Sociology - 23), 53 are invited professors (21.55 FTE) and 4 are specially hired professors (0.4 FTE). Invited and especially hired faculty constitute 27.45% of the total FTE and are mainly concentrated in the two largest departments: Political Science and Public Policy (8.45 FTE) and Sociology (9.55 FTE), the two departments with the greatest diversity of scientific areas and that also offer 70% of the School's 35 programmes (28 degree and 7 non-degree programmes). An analysis of the permanent professors/number of students' ratio reveals that there are 34.6 students for each faculty member. This relationship, along with the high number of invited professors, as well as the relevance of postgraduate level programmes for this School, pinpoints the need for rebalancing, by reducing the number of invited faculty members and increasing the hiring of assistant professors. The opening, in 2016, of 11 recruitment processes' for Assistant Professor positions (of which 6 were completed by June 2017), is contributing towards the correction of this situation, however, as it is still insufficient, this policy should be sustained and monitored. From the perspective of qualifications, ESPP has a highly rated faculty, both regarding professors and invited professors. Except for one case, all permanent faculty members hold Doctorate degrees. The case of the non-PhD professor refers to an assistant professor who is currently on commissioned service leave to perform a governmental position, but whose doctoral process is already undergoing its final stage. In turn, ESPP invited professors hold degrees significantly above the ISCTE-IUL average: Doctorate Degrees - 78.9% (ISCTE-IUL 55.1%), Masters - 12.3% (ISCTE-IUL 17.6%), Undergraduates - 8.8% (ISCTE - 27.3%).

Regarding faculty professional categories, there were 44 assistant professors, 9 associate professors and 4 full professors at ESPP in 2015-2016. In that year, the percentage of associate and full professors was of 22.4%, a sub-standard proportion, lower than ISCTE-IUL's average (23.5%), which, as a result of the retirement of full professors and the admission of new assistant professors, decreased to 19% in 2016-2017. The distribution between departments is also unbalanced, with the percentage of associate professors and full professors varying between 0% (Department of Social Research Methods) and 40% (Department of History). In line with ISCTE-IUL's goals in this scope, faculty upskilling is a critical factor for ESPP's development. Being a key factor for institutional prestige and for the quality of teaching and research, this rebalancing is also important to maintain the high levels of motivation and commitment of the School's faculty, revealed, among other indicators, by the degree of satisfaction conveyed by the students. Data from the educational monitoring process carried out in the first semester of 2016/2017 show a high degree of satisfaction with faculty staff, outstanding even the already high general ISCTE-IUL average for this particular indicator. On a scale of 0-10 points, first cycle students have assessed this item with 7.7 (ISCTE-IUL 7.5) and second cycle students with 8.2 (ISCTE-IUL 7.9).

Regarding the School's age structure, 24% of ESPP's faculty members are below 50 years old and 75.8% are over 50 years old, which reveals a more senior teaching staff when compared with the general ISCTE-IUL average of 44.6% and 55.5%, respectively in these age groups. This reflects the fact that ESPP includes ISCTE-IUL original areas which pioneered the development of social sciences in Portugal, and therefore has professors with extensive experience, and also points to the absence, so far, of the necessary faculty rejuvenation and the correlativa need to hire new faculty members, aligned with the analysis carried out on the subject of the relative weight of permanent and invited faculty members. Towards the same goal, it is necessary to gradually counterbalance the departure of retired professors through the recruitment of new professors.

In summary, ESPP has a highly qualified and specialised faculty in the different areas of its study cycles, with asymmetries from the point of view of the teaching load due to the recurring resort to invited faculty, as well as a high ratio regarding the number of students per faculty member. The analysis' output postulates the need to open new hiring processes' for permanent faculty, in the various categories, with a view to reversing the current situation of impasse in terms of professional progression, aging and asymmetry in the ratio of permanent/invited professors.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A ESPP partilha os espaços comuns do ISCTE-IUL (ex: salas de aula, salas de estudo, serviços de apoio, laboratórios, biblioteca, auditórios, refeitórios) com as restantes Escolas do ISCTE-IUL (veja-se o campo A13).

A ESPP conta com uma área total afeta de 698,76 m², com 604,12 m² atribuídos a gabinetes de docentes, 35,98 m² a laboratórios, 48,16 m² a serviços de apoio e 10,51 m² ao gabinete da direção. Esta distribuição, bem como o estado de conservação das instalações, é globalmente adequado às necessidades existentes no que diz respeito à área da docência e secretariado da Escola. Seria importante, todavia, a existência de uma sala de reuniões que pudesse ser utilizada pela direção da escola e pelos docentes de forma permanente, sem necessidade de procedimento administrativo de reserva. No que diz respeito aos centros de investigação, é necessário ampliar e concentrar os espaços disponíveis para investigadores, procurando localizá-los em áreas contíguas, designadamente no CIES-IUL, dada a sua dimensão em termos de número de investigadores. Da mesma forma, os serviços técnicos do Centro carecem de uma sala adicional de forma a que os serviços administrativos e financeiros e os serviços de gestão de ciência e comunicação e planeamento não tenham que partilhar uma mesma sala num espaço limitado e sem todas as condições adequadas (ex: falta de ar condicionado).

C6. Facilities:

ESPP shares ISCTE-IUL's common spaces (e.g. classrooms, study rooms, support services, laboratories, library, auditoriums, cafeterias) with the remaining ISCTE-IUL Schools (see field A13).

ESPP occupies a total area of 698.76 m², with 604.12 m² allocated to faculty offices, 35.98 m² to laboratories, 48.16 m² to support services and 10.51 m² to the direction office. This distribution, as well as the state of conservation of the facilities, is globally adequate to the existing needs regarding the School's teaching and secretariat areas. It would be favourable, however, to have a meeting room that could be used by the School's directors and faculty on a permanent basis, without the need for an administrative booking procedure. As far as research centres are concerned, it is necessary to expand and concentrate the space available for researchers, seeking to locate them in contiguous areas, particularly in CIES-IUL, given its size and number of researchers. Similarly, the Centre's technical services need an additional room so that administrative and financial services, and the science management and communication and planning services do not have to share the same room in a limited space and deprived of all the suitable conditions (e.g. lack of an air conditioning system).

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Os docentes da ESPP realizam as suas atividades de investigação em dois centros de investigação acreditados pela FCT: o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL) e o Centro de Estudos Internacionais (CEI-IUL).

Nestes centros desenvolvem-se projetos de investigação fundamental, financiados através de concursos públicos com avaliação científica, promovidos por agências ou fundações, nacionais e internacionais, e também projetos de investigação aplicada e atividades de transferência de conhecimento, a partir das bases de competências científicas consolidadas nos Centros. Constituído em 1985, o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL) tem como principais domínios científicos a sociologia e as políticas públicas, mas também desenvolve atividade relevante nos domínios da ciência política, comunicação, educação, estudos urbanos, história moderna e contemporânea e serviço social. Em 2015 a equipa foi composta por 116 investigadores doutorados integrados, 60 investigadores doutorados associados e 83 assistentes de investigação. O Centro de Estudos Internacionais do ISCTE-IUL (CEI-IUL) é uma unidade de investigação de cariz multi e interdisciplinar que desenvolve trabalho de investigação com enfoque regional (África, Ásia, Europa e Relações Transatlânticas, Médio Oriente, América Latina) e temático (Instituições, Governação e Relações Internacionais, Desafios Sociais e do Desenvolvimento, e Economia e Globalização). Em 2016 a equipa do CEI-IUL incluía 44 investigadores integrados, 44 investigadores associados e 37 assistentes de investigação.

Entre 2012 e 2016, os docentes e investigadores da ESPP produziram 2494 publicações e 4033 comunicações em encontros científicos. O crescimento em número de publicações foi de 462 em 2012 para 506 em 2016. No que se refere à tipologia de publicações, verifica-se que o número total de artigos científicos publicados nesse período foi de 654, sendo cerca de metade em revistas indexadas em bases internacionais e registando-se uma subida de 114 em 2012 para 145 em 2016. O número de capítulos de livros foi de 747 no período de 5 anos, tendo crescido de 114 para 160. O número de livros foi de 114, tendo-se mantido relativamente estável ao longo do tempo, superando anualmente as duas dezenas (25 em 2012 e 22 em 2016).

Do ponto de vista dos projetos de investigação, estes dois centros desenvolvem cerca de 40% dos projetos em curso nas 8 unidades de investigação do ISCTE-IUL. Em 2016 estavam em curso 73 projetos, 15 deles financiados pela Comissão Europeia.

Entre os vários projetos de investigação em desenvolvimento no CIES-IUL destacam-se três projetos no âmbito do Concurso de Acordos Bilaterais Convénio FCT/CAPES; os projetos internacionais UPWEB - Understanding the practice and developing the concept of welfare bricolage, financiado no âmbito do programa NORFACE – Welfare State Futures; o projeto EU Post Lab, com base num consórcio de 10 países, financiado pela Direção Geral Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão da Comissão Europeia; e ainda dois projetos financiados ao abrigo do programa ERASMUS+: Below 10 promovido por uma parceria de nove organizações em seis países diferentes da UE com o objetivo prevenir e combater o abandono escolar precoce; e o REFUGIUM: building shelter cities and a new welcoming culture. Links between European universities and schools in Human Rights.

Por seu turno, no CEI-IUL merece destaque o projeto AMITIE Code (liderado pelo Município de Bolonha e financiado

pelo EuropeAID), e o "Programa Académico Multissetorial de Prevenção e Combate à Mutilação Genital Feminina", liderado pela Universidade Rey Juan Carlos e financiado pela DG Justice, da Comissão Europeia. Os centros participam ainda em 6 ações COST e em 25 redes de cooperação internacional. Destaca-se, a título de exemplo, no CIES-IUL a rede MIGRA (<http://www.redemigra.pt>), uma rede de investigadores de diferentes áreas disciplinares das ciências sociais, que desenvolvem pesquisa na área das migrações, formada por cerca de 250 investigadores, oriundos de centros de investigação e universidades de 18 países. O CEI-IUL é membro de diversas redes internacionais como a AEGIS - Estudos Africanos na Europa. É também membro do Consórcio da UE para a Não Proliferação, um organismo independente constituído por dezenas de centros de investigação e de think tanks europeus, bem como da RIBEI - Red Iberoamericana de Estudos Internacionais (da qual é também membro da direção). No CIES-IUL funcionam duas infraestruturas permanentes de investigação: o Observatório das Desigualdades e o Observatório da Emigração, plataformas com crescente visibilidade e reconhecimento científico e social (ver também C9 e C10).

Do ponto de vista de meios próprios de publicação, existe no CIES-IUL uma linha de Working Papers e a revista *Sociologia, Problemas e Práticas* que assegura a publicação regular de 3 números anuais, tendo registado a edição do nº 79 no final de 2015. Publicada em versão impressa e em versão eletrónica, em regime de acesso aberto, a revista está presentemente acessível online através do SARC/RCAAP e da SciELO. O número de consultas à revista tem crescido significativamente: de 208541 em 2013 para 268188 em 2015 na SciELO e de 7218 em 2013 para 39364 em 2015 na revues.org. Da mesma forma, o número de citações tem registado uma acentuada subida: de 5255 em 2014 para 7645 em 2016 no Google Scholar e de 321 para 582, respetivamente, na Scopus.

O CEI-IUL publica duas vezes por ano a revista *Cadernos de Estudos Africanos* (CEA), tendo em 2016 sido publicado o número 31. A revista foi recentemente indexada na Scopus e acessível on-line através do SARC/RCAAP, da SciELO e da revues.org. O CEA tem aumentado consistentemente o número de visitantes, nesta última plataforma, passando de 32106 em 2012 para 129373 em 2016. O número de citações da revista, medido através do Google Scholar, também aumentou de 46 em 2012, para 86 em 2015.

Ambos os centros fazem parte de um consórcio formado pelo ISCTE-IUL, CIES-IUL, CIS-IUL e Dinâmia-CET-IUL que gere a revista Portugese Journal of Social Science, publicada pela editora inglesa Intellect e indexada nas seguintes bases de dados: SCOPUS, Capes-WebQualis, Cambridge Scientific Abstracts, ISBSS, Sociological Abstracts, Worldwide Political Science Abstracts, Latindex, EBSCOhost.

Para além disto, o CIES-IUL iniciou em 2010 a editora Mundos Sociais, dedicada à publicação de trabalhos científicos (ou de difusão científica) desenvolvidos nas áreas da sociologia, ciência política e outras ciências sociais, todos sujeitos a arbitragem científica. Em 2015, para além dos três números da *Sociologia, Problemas e Práticas*, a Editora publicou um total de 8 títulos. O CEI-IUL mantém também uma coleção regular de e-books (intitulada e-book'IS ou e-books International Studies) recentemente indexada na plataforma OpenEdition books. Em 2016, registaram-se 1063 visitas, contra 376 de 2015.

No quadro da ESPP, os centros mantêm uma relação estreita com diversos programas de ensino da escola. O CIES-IUL assegura a coordenação científica e administrativa dos cursos de doutoramento de Sociologia, Políticas Públicas, Ciências da Comunicação e de Serviço Social, fazendo ainda parte dos consórcios que coordenam dois Programas de Doutoramento FCT: o Doutoramento em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade e o Programa Inter-Universitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global. O CIES-IUL é ainda uma das unidades de I&D do Programa de Doutoramento em Estudos Urbanos (ISCTE-IUL/UNL) e unidade de investigação de referência para os Programas de Doutoramento em Ciência Política e História Moderna e Contemporânea do ISCTE-IUL. O CEI-IUL encontra-se ligado de forma estreita a diversos programas de ensino da ESPP, como os Doutoramentos em Estudos Africanos, História, Estudos de Segurança e Defesa e Ciência Política (com especialização em Relações Internacionais). O mesmo acontece relativamente aos Mestrados em Estudos Internacionais e Estudos Africanos. Deste modo, os estudantes dos programas doutoriais que desenvolvem teses no âmbito de temáticas internacionais são convidados a inscrever os seus projetos de doutoramento, uma vez aprovados, nas linhas de investigação do CEI-IUL. Este envolvimento reforça a articulação entre a investigação e o ensino, uma das prioridades do ISCTE-IUL como um todo e da ESPP em particular.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

ESPP faculty members carry out their research activities in two research centres accredited by FCT: the Centre for Research and Studies in Sociology (CIES-IUL) and the Centre for International Studies (CEI-IUL). In these centres, fundamental research projects are developed, funded through public competitions with scientific evaluation sponsored by national and international agencies or foundations, as well as applied research projects and knowledge transfer activities, based on the scientific proficiency consolidated in the Centres. Founded in 1985, the Centre for Research and Studies in Sociology (CIES-IUL) has sociology and public policy as its foremost scientific fields, but it also develops relevant activity in the fields of political science, communication, education, urban studies, modern and contemporary history and social work. In 2015 the team was composed by 116 integrated researchers with PhDs, 60 associate researchers with PhDs and 83 research assistants. ISCTE-IUL's Centre for International Studies (CEI-IUL) is a multidisciplinary and cross-disciplinary research unit that develops research work with regional (Africa, Asia, Europe and Transatlantic Relations, Middle East, Latin America) and thematic (Institutions, Governance and International Relations, Societal Challenges and Development, and Economy and Globalisation) focus. By 2016, the CEI-IUL team included 44 integrated researchers, 44 associate researchers and 37 research assistants.

From 2012 to 2016, ESPP faculty members and researchers produced 2494 publications and 4033 scientific meeting

communications. The number of publications increased from 462, in 2012, to 506, in 2016. As regards the typology of publications, the total number of scientific articles published in this period was 654, about half of them in journals indexed in international bases, with an increase from 114, in 2012, to 145, in 2016. The number of book chapters was 747 over the 5 years, increasing from 114 to 160. The number of books published was 114, and it remained relatively constant over time, surpassing the two dozen publications milestone in some years (25 in 2012 and 22 in 2016).

Regarding research projects, these two centres develop about 40% of the projects underway in the 8 research units at ISCTE-IUL. By 2016, 73 projects were in progress, 15 of which were funded by the European Commission.

Among the various research projects in development at CIES-IUL are three projects under the “Concurso de Acordos Bilaterais Convénio FCT/CAPES” (Bilateral Agreements Covenant Agreement FCT/CAPES), the international projects UPWEB – Understanding the practice and developing the concept of welfare bricolage, funded in the scope of the programme NORFACE – Welfare State Futures, the EU Post Lab project, based on a consortium of 10 countries, funded by the European Commission’s Directorate-General for Employment, Social Affairs and Inclusion, and two projects funded under the ERASMUS + programme: Below 10, carried out by a partnership of nine organisations from six different EU countries with the aim of preventing and combating early school withdrawal, and REFUGIUM: building shelter cities and a new welcoming culture. Links between European universities and schools in Human Rights.

On its turn, at CEI-IUL, the project AMITIE Code (led by the Municipality of Bologna and funded by EuropeAID) and the ‘Multi sectorial Academic Programme to prevent and combat Female Genital Mutilation’ «, led by the Rey Juan Carlos University and funded by the DG of Justice of the European Commission.

The centres also participate in 6 COST actions and 25 international cooperation networks. The MIGRA network (<http://www.redemigra.pt>) stands out as an example in CIES-IUL, a network of researchers from different social science subjects, who carry out research in the area of migrations, formed by about 250 researchers from research centres and universities of 18 countries. CEI-IUL is a member of several international networks such as AEGIS – African Studies in Europe. It is also a member of the EU Non-Proliferation Consortium, an independent body made up of dozens of European research centres and think tanks, as well as RIBEI – Ibero-American Network for International Studies (in whose board CEI-IUL has a seat).

At CIES-IUL there are two permanent research infrastructures: the Inequality Observatory and the Emigration Observatory, platforms with growing prominence and scientific and social recognition (see also C9 and C10).

*From the point of view of publishing conveniences, there is a Working Papers line at CIES-IUL, along with the journal *Sociologia, Problemas e Práticas* (Sociology, Problems and Practices), which ensures the regular publication of 3 issues per year, and has published the edition No. 79 at the end of 2015. Published in paper and in electronic format, under open access, the journal is currently accessible online through SARC/RCAAP and SciELO. The number of references to this journal has grown significantly: from 208541 in 2013 to 268188 in 2015 on SciELO, and from 7218 in 2013 to 39364 in 2015 on revues.org. Likewise, the number of citations has had a steep increase: from 5255 in 2014 to 7645 on 2016 on Google Scholar and, respectively, from 321 to 582 on Scopus.*

CEI-IUL publishes the journal “Cadernos de Estudos Africanos” (African Studies Notebook) (CEA) twice a year, having published issue number 31 in 2016. The journal has recently been indexed in Scopus and is accessible online via SARC/RCAAP, SciELO and revues.org. CEA has considerably increased its number of visitors on the latter platform, from 32106 in 2012 to 129373 in 2016. The journal's citation figures, measured with Google Scholar, also increased from 46, in 2012, to 86, in 2015.

Both centres are part of a consortium formed by ISCTE-IUL, CIES-IUL, CIS-IUL and Dinâmia-CET-IUL, which manages the Portuguese Journal of Social Science, published by the English publishing house, Intellect, and indexed in the following databases: SCOPUS, Capes-WebQualis, Cambridge Scientific Abstracts, ISBSS, Sociological Abstracts, Worldwide Political Science Abstracts, Latindex, EBSCOhost.

*Moreover, in 2010, CIES-IUL established the publishing house Mundos Sociais, devoted to the publication of scientific works (or works for scientific dissemination) developed within the areas of sociology, political science and other social sciences, all subject to peer reviewing. In 2015, in addition to the three issues of *Sociologia, Problemas e Práticas*, the Publishing House issued a total of 8 publications. CEI-IUL also has a regular collection of e-books (titled e-book'IS or e-books International Studies) recently indexed on the OpenEdition books platform. In 2016, it welcomed 1063 visitors, against 376 in 2015.*

Within the framework of ESPP, the centres maintain a close relationship with various teaching programmes of the School. CIES-IUL ensures the scientific and administrative coordination of doctoral programmes in Sociology, Public Policy, Communication Sciences and Social Work, and is also part of the consortia which coordinate two FCT Doctoral Programmes: Communication Studies: Technology, Culture and Society and the Inter-University PhD Programme in History: change and continuity in a global world. CIES-IUL is also one of the R&D units which cooperate with the Doctoral Programme in Urban Studies (ISCTE-IUL/UNL), and a research unit of reference for ISCTE-IUL's Doctoral Programmes in Political Science and Modern and Contemporary History. CEI-IUL is closely linked to various ESPP teaching programmes, such as the Doctorate degrees in African Studies, History, Security and Defence Studies and Political Science (with specialisation in International Relations). The same is true of the Masters in International Studies and African Studies. In this manner, doctoral programme students who produce theses in the scope of international topics are invited to register their doctoral projects, once approved, in the CEI-IUL research lines. This involvement reinforces the interconnection between research and teaching, one of the priorities of ISCTE-IUL as a whole and of ESPP in particular.

C8. Produção artística:

Não se aplica.

C8. Artistic output:
Not applicable.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A ESPP participa ativamente da missão do ISCTE-IUL de transferência de conhecimento e prestação de serviços à comunidade através da formação que oferece a públicos especializados, dos seus projetos e plataformas permanentes de investigação e dos eventos de debate científico abertos à comunidade que sistematicamente organiza.

As iniciativas de formação dirigidas a públicos especializados têm vindo a ser desenvolvidas no âmbito do IPPS-IUL. A ESPP é responsável pela maioria dos cursos e das formações de curta duração realizados neste Instituto, designadamente pelas suas Pós-graduações, as quais incluem parcerias nacionais e internacionais da maior relevância neste quadro: no âmbito do CIES-IUL, o curso de verão (seminário de especialização) "European Drugs Summer School: Illicit Drugs in Europe: demand, supply and public policy", em parceria com a European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction (EMCDDA), que vai já na sua 5ª edição; o Curso de Pós-graduação em Finanças Públicas, uma parceria entre o Gabinete do PNUD em Cabo Verde, o Tribunal de Contas de Portugal e o Tribunal de Contas de Angola; a Pós-graduação em Políticas Públicas de Segurança e Defesa, fruto de uma parceria com o Instituto da Defesa Nacional; um conjunto de Pós-graduações na área da comunicação: Pós-graduação em Jornalismo, em Jornalismo em Língua Portuguesa e Organização e Inovação nos Media e Novos Media, envolvendo parcerias com a Media Capital e vários órgãos de comunicação social; Pós-graduação em Sindicalismo e Relações Laborais, com base em parcerias com a USI – União dos Sindicatos Independentes Confederação Sindical e SNQTB – Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários.

No IPPS-IUL têm também vindo a ser oferecidos os Cursos de Especialização em Avaliação de Políticas Públicas, Comunicação Visual de Informação e Políticas de Saúde e Saberes Médicos, bem como os Cursos de Curta Duração/Seminários de Especialização Concepção e Avaliação de Projetos, Seminário de Especialização em Metodologias de Avaliação de Impacto nas Organizações da Economia Social, Serviço Social e Segurança, Introdução aos Inquéritos Online e ainda os organizados pelo CEI-IUL América Latina Hoje, que vai já na sua 6ª edição, e Global Challenges-Desafios Globais, já com três edições. No âmbito de alguns destes cursos são organizadas Master Classes e aulas abertas à comunidade. A ESPP organiza ainda, desde 2006-2007, a Pós-graduação em Análise de Dados em Ciências Sociais, que atrai anualmente dezenas de estudantes que pretendem complementar a sua formação metodológica, mas também profissionais qualificados provenientes dos mais diversos setores de atividade. No ano letivo de 2017/18, arrancará a Pós-Graduação em Visualização de Informação, desenvolvida a partir do curso especializado em Visualização de Dados que conta já com duas edições no IPPS-IUL. O sucesso deste curso e o interesse suscitado em públicos diversos, nomeadamente investigadores e jornalistas, recomendou a respetiva

mudança de estatuto e alargamento da colaboração à Escola de Tecnologias e Arquitetura do ISCTE-IUL e à Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, em termos de participação docente e coordenação de unidades curriculares. A ESPP é ainda responsável por um número significativo de eventos, conferências e workshops realizados no ISCTE-IUL. Em 2016 realizaram-se mais de 200 eventos promovidos diretamente pela ESPP ou pelos Centros de Investigação, CIES-IUL e CEI-IUL. Entre os eventos regulares incluem-se ciclos de conferências internacionais, tais como o Ciclo Internacional de Conferências Doutorais da ESPP, bem como seminários avançados no âmbito dos mestrados e doutoramentos da Escola, tais como o Seminário do Doutoramento em Estudos Africanos, Seminários Avançados em Serviço Social, Seminário de Desenho da Pesquisa, Novas Perspetivas em História Moderna, Ciclo de Conferências em Educação, Ciclos de Seminários do Mestrado e Doutoramento em Ciência Política, Seminário Mensal sobre Experiências Migratórias, Seminário Mensal Movimentos Sociais e Ação Política, Workshops de investigação do CIES-IUL, Fórum de Pesquisas do CIES-IUL, Seminário de Estudos Internacionais, América Latina Global, Pensar África, etc. Destaca-se ainda a organização desde 2012 do Fórum das Políticas Públicas, uma iniciativa de professores e estudantes do ISCTE-IUL na área das Políticas Públicas, com o objetivo de promover um debate alargado e plural sobre as políticas públicas em Portugal. O Fórum envolve académicos, políticos e atores com experiência concreta no desenho, concretização, gestão ou avaliação de políticas públicas nas mais diversas áreas, e inclui habitualmente uma alargada cobertura mediática.

Um outro indicador da prestação de serviços à comunidade refere-se a atividades de promoção da cultura científica. Em 2016, o CIES e o CEI organizaram e/ou participaram em perto de 4 dezenas de iniciativas deste tipo, designadamente no programa Ciência Viva, Semana da Ciência e da Tecnologia, Ocupação Científica de Jovens nas Férias e Noite Europeia dos Investigadores. Da mesma forma, participaram na promoção da cultura científica nos media, destacando-se a atividade do Blog Changing World do CEI-IUL, onde nos últimos três meses de 2016 foram publicados 81 posts com cerca de 9000 visualizações, e as largas dezenas de intervenções de investigadores do CIES-IUL e do CEI-IUL nos mais variados órgãos de comunicação social.

Como referido nos campos A.10.2 e C7, no CIES-IUL funcionam também, desde 2008, duas plataformas permanentes de investigação, o Observatório das Desigualdades e o Observatório da Emigração. O Observatório das Desigualdades recolhe e analisa grandes quantidades de dados quantitativos para Portugal e Europa numa grande variedade de desigualdades sociais, análises sobre a evolução de diversos indicadores de desigualdade, documentos estatísticos, notícias, entrevistas e uma grande bibliografia portuguesa e internacional. Para além de ter na sua base relevantes parcerias nacionais e internacionais (ver C10), o portal do observatório tem obtido um número elevado de visitas, na

ordem das 30000 anualmente. Por seu turno, a atividade do Observatório da Emigração (OEm) centra-se: a) na recolha, análise e disponibilização de indicadores estatísticos e outra informação documental, de diferentes origens, sobre a emigração e as comunidades portuguesas; b) na realização e promoção de estudos e sessões de debate público, bem como no incentivo à realização de teses de mestrado e de doutoramento naqueles domínios; c) na contribuição para a definição de políticas públicas no domínio da emigração. A atividade do Observatório da Emigração tem como principal instrumento de relação quotidiana com os seus públicos a sua página web (<http://www.observatorioemigracao.pt>), regularmente atualizada e progressivamente alargada de modo a cobrir todas as atividades que resultam da realização dos objetivos para que foi criado. O website do OEm recebeu, em 2015, cerca de 65 500 visitantes. Para além de dar resposta a contactos frequentes por parte de investigadores e estudantes, tanto os investigadores do Observatório das Desigualdades, como do Observatório da Emigração colaboram regularmente com jornalistas, de jornais, rádio e televisão, na realização de notícias e artigos de fundo sobre as temáticas de ambos os Observatórios.

O CIES-IUL é também membro do consórcio de gestão do European Social Survey (ESS) desde o início da sua aplicação, em 2001, e um dos investigadores do CIES-IUL é membro do Conselho Científico de Aconselhamento do ESS. Participa também no Observatório das Famílias e das Políticas de Família – OFAP (<http://www.observatoriofamilias.ics.ul.pt>), estrutura de investigação sediada no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL) do qual o CIES-IUL é parceiro.

A ESPP é ainda responsável, no quadro do CIES-IUL, pelo Laboratório de Ciências da Comunicação, que oferece aos seus utilizadores um espaço multifuncional onde podem levar a cabo experiências e análises que requerem acesso a recursos e ferramentas especializadas. Os estudantes de mestrado e doutoramento e os investigadores em Ciências da Comunicação podem utilizar o laboratório, bem como os jornalistas que colaboram em atividades de formação no âmbito destes mestrados e doutoramentos.

C9. Consultancy:

ESPP contributes actively to the achievement of ISCTE-IUL's mission of transferring knowledge and providing services to the community, via the training it offers to specialised audiences, its permanent research projects and platforms, and the scientific debate events open to the community that it systematically organises.

Training initiatives aimed at specialised audiences have been developed within the framework of the IPPS-IUL. ESPP is responsible for most of the programmes and short-term training courses held at this Institute, namely its Postgraduate programmes, which include national and international partnerships of the greatest importance in this context: in the scope of CIES-IUL, the summer course (Specialisation Seminar) 'European Drugs Summer School: Illicit Drugs in Europe: demand, supply and public policy', in partnership with the European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction (EMCDDA), which has already reached its 5th edition; The Postgraduate Programme in Public Finance, a partnership between the UNDP Office in Cape Verde, the Portuguese Court of Auditors and the Angolan Court of Auditors; The Postgraduate course in Security and National Defence Public Policies, consequence of a partnership with Instituto da Defesa Nacional (the National Defence Institute); a set of Postgraduate programmes in the area of communication: Postgraduate programmes in Journalism, Journalism in Portuguese Language and Media and New Media Organisation and Innovation, involving partnerships with the media company Media Capital and various other media outlets; Postgraduate programme in: Trade Unions and Labour Relations, based on partnerships with USI – União dos Sindicatos Independentes (Independent Trade Unions Association), Confederação Sindical (Trade Unions Confederation) and SNQTB – Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (National Union of Banking Staff and Technicians).

IPPS-IUL also offers the Specialisation Courses in Public Policies Evaluation, Information Visualisation and Visual Communication, and Health Policies and Medical Knowledge, as well as the Short-Term Courses/Specialisation Seminars in Design and Project Evaluation, Specialisation Seminar in Impact Assessment Methodologies for Social Economy Organisations, Social Work and Security, Introduction to Online Surveys, as well as those organised by CEI-IUL: Latin America Today, which is already in its 6th edition, and Global Challenges, which has already had three editions. Within some of these courses Master Classes and classes open to the community are also organised. Since 2006-2007, ESPP has also organised a Postgraduate Programme in Data Analysis in the Social Sciences, which, every year, attracts dozens of students who wish to complement their methodological training, as well as qualified professionals from a wide range of industries. In the 2017/18 academic year, the Post-Graduation in Information Visualisation will begin, developed from a specialisation course in Data Visualisation which has already had two editions at IPPS-IUL. The success achieved by this course, along with the interest shown by diverse audiences, namely researchers and journalists, brought about this change of status and the extension of collaboration to the ISCTE-IUL School of Technology and Architecture and the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon, in terms of faculty participation and of course unit coordination.

ESPP is also responsible for a significant number of events, conferences and workshops held at ISCTE-IUL. In 2016, more than 200 events were directly organised by ESPP or its affiliated Research Centres, CIES-IUL and CEI-IUL.

Common events include rounds of international conferences such as ESPP's International Doctoral Conference Cycle, as well as advanced seminars held in the framework of the School's Master and Doctoral programmes, such as the PhD Seminar on African Studies, Advanced Seminars on Social Work, Research Design Seminar, New Perspectives on Modern History, Cycle of Conferences on Education, Cycles of Seminars related to the Master and Doctorate Programmes in Political Science, Monthly Seminar on Migratory Experiences; Seminar on Social Movements and Political Actions, CIES-IUL Research Workshops, the CIES-IUL Research Forum, International Studies Seminar, Global Latin America, Think Africa, etc. It is also worth mentioning the organisation, since 2012, of the Public Policy Forum, an

initiative of ISCTE-IUL faculty members and students from the Public Policy area, with the aim of promoting a broad and plural debate on public policies in Portugal. The Forum involves scholars, politicians and other players with specific experience in the design, implementation, management or assessment of public policies in the most diverse areas, and is usually broadly covered by the media.

Another indicator of provision of services to the community refers to scientific culture dissemination activities. In 2016, CIES and the CEI organised and/or participated in about 40 initiatives of this type, namely in the programme 'Ciência Viva' (Living Science), the Science and Technology Week, Scientific Occupation of Young People on Holiday and the European Researchers' Night. In the same way, these centres participated in the promotion of scientific culture in the media, highlighting the activity of CEI-IUL's Blog, Changing World, in which, in the last three months of 2016 were published 81 posts with about 9000 views, and the wide dozens of interventions by CIES-IUL and CEI-IUL researchers in a wide-range of media outlets.

As mentioned in fields A.10.2 and C7, two permanent research platforms, the Inequality Observatory and the Emigration Observatory, have been operating at CIES-IUL since 2008. The Inequality Observatory collects and analyses large quantities of quantitative data for Portugal and Europe regarding a wide range of social inequalities, analyses on the evolution of various inequality gauges, statistical documents, news, interviews and a large bibliography, both Portuguese and international. In addition to having relevant national and international partnerships (see C10), the observatory's portal has had a high number of visits, about 30.000 per annum. In its turn, the activity of the Emigration Observatory (OEm) focuses on: a) the collection, analysis and release of statistical indicators and other documental information from different origins on emigration and the Portuguese communities; b) conducting and disseminating studies and public debate sessions, as well as fostering the production of master and doctoral theses within those areas; c) contributing towards the definition of public policies in the field of emigration. The Emigration Observatory's activity places its website (<http://www.observatorioemigracao.pt>) as its main tool for daily interaction with its audience, which is regularly updated and progressively extended to cover all the activities that result from the goals for which it was created. OEM's website received, in 2015, about 65.500 visitors. In addition to responding to frequent contacts by researchers and students, researchers from the Inequality Observatory and the Emigration Observatory regularly collaborate with journalists from newspapers, radio and television stations, in the production of news and articles on the topics covered by both Observatories.

CIES-IUL is also a member of the management consortium of the European Social Survey (ESS) since its implementation in 2001, and one of the CIES-IUL researchers is a member of ESS' Scientific Advisory Council. It also participates in the Families and Family Policies Observatory – OFAP (<http://www.observatoriofamilias.ics.ul.pt>), a research structure based at the Institute of Social Sciences of the University of Lisbon (ICS-UL), of which CIES-IUL is a partner.

ESPP is also responsible, within the CIES-IUL framework, for the Communication Sciences Laboratory, which offers its users a multifunctional space where they can carry out experiments and tests that require access to specialised resources and tools. Communication Sciences' Master and Doctoral students, as well as researchers, may use the laboratory, along with journalists who collaborate in training activities within these Master and Doctoral programmes.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A ESPP participa no conjunto amplo e diverso de iniciativas de colaboração, nacional e internacional, desenvolvidas transversalmente no ISCTE-IUL, mas também de outros no âmbito mais específico das suas competências e áreas de atuação, implicando tanto o ensino, como a investigação e a transferência de conhecimento para a sociedade. Suportados por protocolos nacionais de colaboração, são acolhidos na ESPP diversos cursos de 2.º e 3.º ciclos, em associação com outras instituições, nomeadamente o mestrado em Mercados de Arte (associação com a Faculdade de Letras -UL); o Doutoramento em Ciências da Comunicação (com a participação da Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa); o Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa (com a colaboração da Academia Militar); o Doutoramento em Estudos Urbanos (associação com a Faculdade de Ciência Sociais e Humanas - UNL); o PIUDHist (associação com a Universidades de Évora, Lisboa e Católica). A realização de protocolos de âmbito internacional está na base, nomeadamente, do curso de Mestrado Erasmus Mundo em Serviço Social com Famílias e Crianças - MFamily (curso sediado e coordenado pela ESPP em associação com as Universidades de Gothenburg, Stavanger e Makerere). Neste curso, os estudantes provenientes de 25 países de todos os continentes frequentam um semestre em cada uma das universidades europeias. Da mesma forma, a colaboração internacional está na base do programa de mobilidade integrado no Mestrado em História Moderna e Contemporânea (parceria com a École Pratique des Hautes Études de Paris, Universidade de Atenas, Universidade de Pisa, Universidade Pablo de Olavide de Sevilla), e do Mestrado em Ciências do Trabalho e Relações Laborais, inserido na rede universitária European Masters in Labour Studies. Além do ensino, a colaboração desenvolvida com entidades nacionais visa igualmente a possibilidade de proporcionar estágios curriculares e experiências laborais aos estudantes dos cursos da ESPP (1.º e 2.º ciclos), havendo mais de uma centena de protocolos firmados com entidades públicas e privadas, das mais diversas áreas. Os protocolos em que a ESPP está envolvida visam ainda a definição de acordos gerais de cooperação, com a colaboração de docentes e investigadores em ações diversas junto dessas instituições, como os existentes, entre outros, com o INA - Instituto Nacional de Administração, o IDN - Instituto da Defesa Nacional, o Instituto da Segurança Social, diversos municípios e entidades associativas e privadas. A ESPP organiza ainda, desde 2015, o programa intensivo internacional Empowering Women in the 21st Century, que tem vindo a atrair um número crescente de estudantes australianos e tem recebido avaliações extremamente positivas. Os mais de 120 acordos no âmbito dos programas Erasmus e Erasmus+ realizados pela ESPP com instituições

académicas internacionais permitem a mobilidade internacional de estudantes e professores, a troca de experiências e conhecimentos, fomentando a colaboração internacional. No sentido de incentivar o acolhimento a estudantes estrangeiros, a ESPP disponibiliza, no âmbito de vários cursos dos 3 ciclos, diversas unidades curriculares lecionadas em inglês e um curso de mestrado lecionado na totalidade em inglês. Na licenciatura em História Moderna e Contemporânea tem vindo a desenvolver-se um trabalho inovador e ambicioso de captação de estudantes internacionais através do programa Study History in Portugal.

No âmbito dos programas de doutoramento da ESPP encontra-se em curso uma dezena de teses realizadas em sistema de duplo grau ou co-tutela envolvendo as seguintes universidades: Vrije Universiteit Amsterdam, Vrije Universiteit Brussels, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Katholieke Universiteit Leuven, Universidade Federal Pernambuco, Université Rennes 2, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universitat Autònoma de Barcelona e University of Macerata.

A colaboração internacional é ainda expressa na realização de conferências, workshops, seminários e outros encontros científicos. Existe um elevado número de conferencistas internacionais convidados pela ESPP, no âmbito dos diferentes ciclos de conferências desenvolvidos pelos vários cursos, salientando-se o já referido Ciclo Internacional de Conferências Doutorais.

A colaboração nacional e internacional é também fomentada e concretizada pelas unidades de investigação, em particular no que respeita à investigação e à transferência do conhecimento. O CIES-IUL e o CEI-IUL participaram em 6 Ações COST em 2016 e em cerca de 25 redes de I&D e atividades de cooperação científica. Estas duas unidades de I&D acolheram, em 2016, 75 projetos de investigação financiados, incluindo projetos nacionais (alguns desenvolvidos em parceria com outras UI portuguesas), projetos de cooperação internacional (nomeadamente com a CAPES) e projetos internacionais (nomeadamente 15 projetos internacionais desenvolvidos no âmbito da Comissão Europeia). As duas plataformas de investigação sedeadas no CIES-IUL, o Observatório das Desigualdades e o Observatório da Emigração (ver C7 e C9), têm na sua base importantes parcerias. O primeiro com o Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (ISFLUP) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores (CES-UA). Este observatório é membro fundador da rede de Centros de Pesquisa European Network Inequality Watch. O Observatório da Emigração foi criado com base num protocolo assinado, em 2008, entre ISCTE-IUL e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), sendo apoiado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros. Tem como parceiros o Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT-UL); o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações do ISEG-UL (SOCIUS/CSG), e o Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (ISFLUP).

C10. National and international cooperation:

ESPP participates in the broad and diverse set of national and international collaboration initiatives developed transversally at ISCTE-IUL, but also in others, within the more specific scope of its competencies and areas of activity, involving teaching, research and transfer of knowledge to society. Based on national protocols of cooperation, several 2nd and 3rd cycle programmes are held at ESPP, in association with other institutions, namely the Master in Art Markets (association with the Faculty of Fine Arts - UL); the PhD in Communication Sciences (with collaboration of the School of Social Communication of the Lisbon Polytechnic Institute); The PhD in History, Security and Defence Studies (with the collaboration of the Military Academy); The PhD in Urban Studies (in association with the Faculty of Social Sciences and Humanities – UNL); or PIUDHist (PhD developed in association with the Universities of Évora, Lisbon and Católica). The establishment of International protocols is the basis, in particular, of the Erasmus Mundus European Master in Social Work with Families and Children – MFamily (coordinated by ESPP in association with University of Gothenburg; Stavanger and Makerere). In this programme students from 25 countries from all continents attend a semester in each one of the participating European universities. International cooperation forms the basis of the mobility programme integrated in the Master in Modern and Contemporary History (in partnership with the École Pratique des Hautes Études, Paris, the University of Athens, the University of Pisa, the Pablo de Olavide University), and the Master Programme in Labour Sciences and Industrial Relations, inserted in the university network European Masters in Labor Studies. Further, the collaboration developed with national entities also aims at the possibility of providing curricular internships and work experiences to students of the ESPP's programmes (1st and 2nd cycles), with more than a hundred protocols signed with public and private entities from the most varied areas. The protocols in which ESPP is involved also seek the definition of general cooperation agreements, with the collaboration of professors and researchers in the organisation of various arrangements with these institutions, such as those with the INA – Instituto nacional de Administração (National Institute of Administration), IDN - Instituto da Defesa Nacional (National Defence Institute), Instituto da Segurança Social (Social Security Institute), several municipalities and associations and private entities. Since 2015, ESPP has also organised the intensive international programme Empowering Women in the 21st Century, which has come to attract a growing number of Australian students and has received extremely positive assessments. The more than 120 agreements under the Erasmus and Erasmus + programmes provided out by ESPP in cooperation with international academic institutions allow the international mobility of students and professors, the exchange of experience and knowledge, encouraging international cooperation. In order to encourage the reception of foreign students, ESPP provides, in the framework of its various 3rd cycle programmes, various course units taught in English, as well as a master programme totally taught in English. In the undergraduate programme in Modern and Contemporary History, the School has been developing innovative and ambitious efforts to attract international students through the Study History in Portugal programme.

In the scope of ESPP's doctoral programmes, several theses are produced in a double-degree and co-tutelage system,

involving the following universities: Vrije Universiteit Amsterdam, Vrije Universiteit Brussels, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Katholieke Universiteit Leuven, Universidade Federal Pernambuco, Université Rennes 2, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universitat Autònoma de Barcelona and University of Macerata. International cooperation is also conveyed through the organisation of conferences, workshops, seminars and other scientific meetings. A large number of international speakers are invited by ESPP, within the frameworks of the different conference cycles developed by the various programmes, emphasising the aforementioned International Doctoral Conference Cycle.

National and international cooperation is also fostered and implemented by research units, in particular regarding research and knowledge transfer. CIES-IUL and CEI-IUL participated in 6 COST Actions in 2016 and in around 25 R&D networks and scientific cooperation activities. In 2016, these two R&D units hosted 75 funded research projects, including national projects (some developed in partnership with other Portuguese RUs), international cooperation projects (namely CAPES) and international projects (namely 15 in the European Commission's framework). The two research platforms based at CIES-IUL, the Inequality Observatory and the Emigration Observatory (see C7 and C9) are based on important partnerships. The first has as partner institutions the Institute of Sociology of the Faculty of Arts of the University of Porto (ISFLUP) and the Centre for Social Studies of University of the Azores (CES-UA). This observatory is a founding member of the Network of European Network Inequality Watch Research Centers. The Emigration Observatory was created on the basis of a protocol signed in 2008 between the University Institute of Lisbon (ISCTE-IUL) and the Directorate-General for Consular Affairs and Portuguese Communities (DGACCP), and is supported by the Ministry of Foreign Affairs. It has as partners the Centre for Geographical Studies of the Institute of Geography and Spatial Planning – Faculty of Letters of the University of Lisbon (IGOT-UL); ISEG-UL's Research Centre in Economic and Organizational Sociology (SOCIUS/CSG), and the Institute of Sociology of the Faculty of Arts of the University of Porto (ISFLUP).

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

Não se aplica.

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

Not applicable.

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Não se aplica.

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

Not applicable.

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

[*https://www.iscte-iul.pt/assets/files/2016/12/12/1481571119366_garantiadaqualidade.pdf*](https://www.iscte-iul.pt/assets/files/2016/12/12/1481571119366_garantiadaqualidade.pdf)

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISCTE-IUL (SIGQ-IUL) compreende a intervenção, com diferentes graus de responsabilidade, de múltiplos atores em diversos níveis organizacionais, tal como descrito no Manual da Qualidade (MQ). A concretização da qualidade em cada uma das suas vertentes assenta na ação individual e coletiva de 4 grupos de stakeholders internos: estudantes, docentes, investigadores e funcionários. Ao nível das estruturas e da gestão intermédia, a garantia da qualidade requer uma intervenção consistente da ESPP, da tecnoestrutura e serviços centrais, e das entidades participadas. A articulação ao nível estratégico concretiza-se através da ação dos órgãos de governo, dos órgãos de coordenação e dos órgãos consultivos (veja-se campo A7.1). A política do ISCTE-IUL para a qualidade dá máxima importância à participação de todos os parceiros relevantes respondendo às suas necessidades e expectativas e assegurando a sua satisfação final. O envolvimento das partes interessadas no SIGQ-IUL é diverso, desde as unidades curriculares, em que se salienta a participação de estudantes, docentes e coordenadores, até à avaliação global, em que se salienta a participação dos stakeholders externos, dos representantes dos estudantes, docentes e funcionários e dos responsáveis dos órgãos e unidades descentralizadas nos diferentes órgãos consultivos e de gestão da Instituição.

O diretor da ESPP é membro do Conselho Consultivo da Qualidade, órgão que tem como responsabilidade assegurar que a política da qualidade integra a contribuição dos stakeholders internos e externos. A coordenação dos processos de garantia da qualidade do ensino é da responsabilidade da Direção da ESPP, ouvida a Comissão Científica e a Comissão Pedagógica.

A monitorização da qualidade do ensino e da aprendizagem segue uma abordagem multinível (Unidade Curricular, Curso, Unidade Orgânica e ISCTE-IUL) que agrupa sucessivamente as avaliações efetuadas de modo a produzir relatórios semestrais e/ou anuais que contemplam sistemas de retroalimentação e de planeamento de ações concretas de melhoria. Para medir a satisfação dos estudantes com o ISCTE-IUL, o curso, os docentes, as unidades curriculares e as estratégias próprias de aprendizagem, é aplicado um inquérito de monitorização pedagógica em cada semestre (taxa de participação no 1º semestre de 2016/2017 é de 93% no 1º e 2º ciclos). No caso específico das unidades curriculares, salienta-se a existência, no 1º ciclo, de coordenadores de ano, os quais promovem a articulação entre estudantes e docentes tendo em vista a resolução imediata de eventuais problemas (monitorização intercalar). Ao nível de 2º e 3º ciclos, essas funções são desempenhadas pelos diretores de curso. A Comissão Pedagógica da ESPP aprecia e soluciona conflitos entre docentes e estudantes e analisa dados da monitorização pedagógica e de planos de melhoria (nos casos em que a avaliação do par UC/docente é negativa). A ESPP monitoriza regularmente dados sobre sucesso escolar e, em articulação com os Diretores de Curso, procura encontrar medidas que melhorem as taxas de sucesso. A elaboração do Relatório Anual de Atividades da ESPP é da responsabilidade do Diretor e inclui: síntese das atividades realizadas; grau de cumprimento do plano anual; procura dos ciclos de estudos; caracterização dos estudantes; eficiência formativa; empregabilidade; internacionalização; recursos humanos e financeiros; parcerias estabelecidas; procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados. É também efetuada uma análise do grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior e uma análise dos pontos fortes e a melhorar do ano em análise.

O SIGQ-IUL dispõe de mecanismos de apoio à revisão curricular, nos quais são envolvidos a direção do curso e os órgãos de coordenação científica e pedagógica ao nível da ESPP e ao nível central, bem como a Comissão de Análise Curricular (CAC). O apoio técnico na condução do processo é prestado pela Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes (AGCAD) que exerce as suas competências nos domínios da organização e implementação dos planos de estudos.

Encontra-se em curso o processo de acreditação internacional do Mestrado em Administração Pública junto à European Association for Public Administration Accreditation (EAPAA), agência de acreditação criada no âmbito do EGPA e de acordo com as normas da European Quality Assurance Registry for Higher Education (EQAR) e da International Network for Quality Assurance Agencies in Higher Education (INQAAHE).

Para promover a responsabilização dos diversos interlocutores e um ambiente de transparência, o site do ISCTE-IUL disponibiliza uma página específica para a Qualidade (<https://www.iscte-iul.pt/contents/iscteiul/qualidade/537/apresentacao>). Na página da ESPP é feita uma ligação direta para a referida página da qualidade e apresentam-se os aspetos e atividades mais relevantes (missão e órgãos de gestão da Escola).

C11.3. Contribuition of Unit to the system:

Multiple players at various organisational levels, with different degrees of responsibility participate in the ISCTE-IUL's Internal Quality Assurance System (SIGQ-IUL), as described in the Quality Manual (QM). The attainment of quality is based on the individual and collective action of four groups of internal stakeholders: students, faculty, researchers and other staff. At the level of structures and middle management, quality management requires a permanent and consistent intervention by ESPP, its technical structure and central services, as well as the affiliates. The interconnection, at strategic level, is operated through the action of the government bodies, the coordinating bodies and the advisory bodies, which also include external stakeholders (see field A7.1). Therefore, ISCTE-IUL's policy for quality ascribes the utmost importance to the participation of all relevant internal and external partners in order to ensure that all the processes of the institution meet their needs and expectations and ensure their final satisfaction. The involvement of stakeholders in SIGQ-IUL is diverse and takes into account the necessary level of analysis for each case, from the course units, in which is emphasized the participation of students, faculty members and coordinators, up to global assessment, which emphasizes the participation of external stakeholders, student, faculty and staff representatives, and those in charge of decentralised bodies and units in the different advisory and management bodies of the Institution. ESPP's director is a member of the Quality Advisory Board, whose responsibility is to ensure that the quality policy integrates the contribution of internal and external stakeholders.

The coordination of teaching quality assurance processes at ESPP level is the responsibility of the School Direction, after hearing its Scientific Commission and Pedagogic Commission. The monitoring of the quality of teaching and learning follows a multilevel approach which successively combines all concluded evaluations, in order to produce half-yearly and/or annual reports, which contribute to the constant improvement of education quality. In order to measure the students' satisfaction with ISCTE-IUL, the programme, faculty, course units, and learning strategies, an educational monitoring survey on the teaching and learning process is applied at the end of each semester (the participation rate on the 1st semester of 2016/2017 is of 93% in the 1st and 2nd cycles). In the specific case of course units, it is important to emphasize the existence of year coordinators, who promote the interconnection between students and faculty, so as to identify and solve any eventual problems without delay (midterm monitoring). At 2nd and 3rd cycle levels, these functions are carried out by ESPP's programme directors. The ESPP Pedagogic Commission assesses and solves conflicts between professors and students and analysis data on educational monitoring and improvement plans (in cases where the assessment of the CU/professor pair is negative). ESPP also regularly monitors school success data and, in cooperation with Programme Directors, seeks measures to improve success rates. The preparation of ESPP's Annual Report of Activities is under the School Director's responsibility and includes summary of the main activities, degree of compliance with the annual plan aligned with ISCTE-IUL's Plan of Activities and Strategic Plan, study cycles demand; student profile; training efficiency; employability; internationalisation; human

and financial resources; partnerships established, self-assessment and external evaluation procedures and respective results. An analysis is also made of the degree of achievement of the improvement action proposals set forth in the previous school year, along with an analysis of the strengths and aspects to be improved.

SIGQ-IUL has mechanisms to support curricular revision, in which the programme direction and the scientific and educational coordinating bodies are always involved, both at ESPP level and at central level, as well as the Curricular Analysis Commission (CAC).

The provision of technical support for the process is ensured by the Curricular Management and Faculty Support Area (AGCAD), which operates in the scope of curricula organisation and implementation.

The process for international accreditation of the Master in Public Administration is currently taking place, with the International Association for Public Administration Accreditation (EAPAA), an accreditation agency established under the EGPA and in accordance with the standards of the European Quality Assurance Registry for Higher Education (EQAR) and the International Network for Quality Assurance Agencies in Higher Education (INQAAHE).

In order to promote the accountability of the various agents, as well as an environment of transparency, there is a specific page focused on Quality at ISCTE-IUL's website (<https://www.iscte-iul.pt/contents/iscteiul/qualidade/537/apresentacao>). At the ESPP website, there is a direct link to the abovementioned quality page, and the most relevant aspects (school's mission and government bodies) and activities in this area are presented.

C12. Observações finais:

A ESPP aprovou um Plano de Desenvolvimento para o triénio 2016-2019 que assenta num leque de objetivos estratégicos, traçados com base no diagnóstico da situação de que este relatório dá conta. Esses objetivos são os seguintes:

1. *Promover a imagem interna e externa da ESPP e a procura dos seus cursos em todos os ciclos de estudo.*
2. *Promover, com os departamentos, a renovação e qualificação do corpo docente num quadro de estabilidade dos vínculos e das carreiras.*
3. *Promover, com os centros de investigação, a intensificação das articulações entre investigação e ensino em todos os ciclos, em geral, e nos doutoramentos, em particular.*
4. *Promover, com a Comissão Pedagógica, as condições para a melhoria do sucesso escolar dos estudantes em todos os ciclos.*
5. *Promover, com a Comissão Científica, modalidades de cooperação regular com os departamentos e os centros de investigação visando, em particular:*
 - a melhoria constante das ofertas curriculares;
 - a estabilização das condições de funcionamento do ano letivo e de distribuição do serviço docente;
 - o incremento da mobilidade nacional e internacional de estudantes e professores e da internacionalização das atividades de ensino;
 - o alargamento das atividades de apoio à inserção profissional dos graduados dos vários ciclos.
6. *Promover a cooperação com as restantes escolas do ISCTE-IUL para o desenvolvimento de projetos conjuntos.*

A ESPP oferece um conjunto amplo e abrangente de cursos de primeiro, segundo e terceiro ciclos, bem como um leque muito significativo de ofertas não conferentes de grau, destinadas a públicos diversificados. A Escola ocupa uma posição de liderança no seu domínio disciplinar no plano nacional, contribuindo para a formação de profissionais aptos a analisar e intervir nas grandes questões que se colocam às sociedades contemporâneas, para a qualificação do mercado de trabalho e para a aprendizagem ao longo da vida. O forte peso da oferta de formação pós-graduada torna esta Escola um pilar chave para a qualificação das atividades de ensino no ISCTE-IUL e assim para o reforço da sua missão universitária. A esta característica associam-se: a) uma forte componente de investigação, orientada tanto para o desenvolvimento científico de base, como para projetos aplicados e para a relação com a sociedade; b) uma aposta na articulação das atividades de ensino e investigação; c) uma forte componente de atividades de debate científico; d) um elevado nível de internacionalização. As áreas disciplinares da maioria dos cursos desta Escola configuram perfis de formação multívocos e abertos, oferecendo aos seus estudantes uma variedade de competências que os habilitam ao desenvolvimento de um leque também muito variado de atividades profissionais. Por seu turno, o corpo docente da escola é muitíssimo qualificado e empenhado, o que é objeto de um reconhecimento geral por parte da comunidade.

Para continuar a desempenhar a sua função agregadora e de potenciação de sinergias interdisciplinares entre os vários departamentos e unidades de investigação, bem como aprofundar a relação com as outras escolas do ISCTE-IUL, é no entanto preciso ultrapassar alguns dos problemas presentes, designadamente os relacionados com o envelhecimento do corpo docente e as condições de progressão na carreira. A baixa percentagem de professores associados e catedráticos no conjunto dos docentes de carreira, o elevado peso de convidados ou ainda a elevada média etária dos docentes, constituem problemas que, estando já a ser enfrentados com a abertura de alguns concursos, exigem uma atenção sistemática e continuada dado que a sua não resolução num futuro próximo colocaria em causa a manutenção do elevado padrão de qualidade da formação oferecida (e reconhecida na procura dos cursos, bem como nas avaliações externas realizadas), o nível de motivação dos docentes e também a sua participação e envolvimento na comunidade académica a nível nacional e internacional.

Os constrangimentos externos que podem dificultar estes reequilíbrios relacionam-se sobretudo com a disponibilidade financeira da instituição, devido, em larga medida, a um problema crónico de sub-financiamento público, sendo partilhados por outras escolas do ISCTE-IUL.

Se é certo que a atratividade dos cursos da Escola e a sua capacidade de recrutamento de novos estudantes será

condicionada pelas tendências de envelhecimento demográfico e pelas oscilantes condições socioeconómicas do país, é também certo que a Escola pode, neste quadro, fazer valer plenamente algumas das suas vantagens comparativas. A diversidade de competências nas várias áreas disciplinares, a capacidade de atingir públicos diversificados (jovens em percursos escolares regulares, pessoas inseridas profissionalmente com necessidades de formação de base ou avançada, estudantes internacionais), bem como a de ir ajustando a oferta formativa tanto à dinâmica do desenvolvimento científico como às rapidamente mutáveis necessidades do mercado de trabalho, conferem à ESPP boas condições para confrontar esses desafios. Um exemplo concreto refere-se ao peso crescente de estudantes de categorias etárias menos jovens e já inseridos no mercado de trabalho. Esta é uma tendência que poderá reforçar-se no futuro, considerando a evolução demográfica nacional, bem como as fortes necessidades de qualificação do mercado de trabalho, reclamando, portanto, uma atenção muito particular do papel da universidade nesse processo. A ESPP está consciente da necessidade de uma permanente atenção ao ajustamento entre a oferta formativa, o desenvolvimento do conhecimento científico nas suas áreas de atuação e as necessidades da sociedade portuguesa. Para isto, deve continuar a preservar o seu património científico, cultural e humano, a utilizar o capital de reconhecimento de que dispõe na sociedade portuguesa, mas também a inovar e planejar o seu desenvolvimento na perspetiva de, sempre que possível, transformar constrangimentos em oportunidades.

C12. Final remarks:

The ESPP approved a Development Plan for the 2016-2019 triennium, which is based on a range of strategic goals based on the diagnosis of the situation made known through this report. These goals are as follows:

- 1. Promoting ESPP's internal and external image and the demand for its programmes in all study cycles.*
- 2. Encouraging, along with the departments, the renewal and qualification of the faculty staff in a framework of contracts and career stability.*
- 3. Fostering, with research centres, the intensification of bonds between research and teaching in all cycles, in general, and in doctorate programmes in particular.*
- 4. Promoting, along with the Pedagogic Commission, the conditions for the improvement of academic success of students in all cycles.*
- 5. Making, along with the Scientific Commission, arrangements for regular cooperation with departments and research centres, in particular:*

— constant improvement of curricular offer;
— stabilisation of work conditions throughout the academic year and of the teaching service distribution;
— increasing the national and international mobility of students and teachers and the internationalisation of teaching activities;
— extension of activities to support the professional integration of graduates from the various cycles.

- 6. Promoting the cooperation with the other ISCTE-IUL Schools for the development of joint projects.*

ESPP provides a broad and comprehensive set of first, second and third cycle programmes, as well as a very significant range of non-degree offers for diversified audiences. The School occupies a leading position in its subject area at national level, contributing to the training of professionals capable of analysing and intervening in what regards the major issues facing contemporary societies, to the qualification of the labour market and to lifelong learning. The effective importance of the postgraduate training offer makes this School a key pillar for the qualification of teaching activities at ISCTE-IUL and, thus, for the corroboration of its university mission. This attribute is associated with: a) a strong research component, oriented both towards basic scientific development and applied projects and the relationship with society; b) a commitment with the interconnection of teaching and research activities; c) a firm component of scientific debate activities; d) a high level of internationalisation. The subject areas of most of this School's programmes generate multidimensional and open-ended training profiles, offering students a variety of skills that enable them to develop a wide range of professional activities. In turn, the school's faculty is highly qualified and committed, which is generally recognised by the community.

In order to continue playing its role in gathering and enhancing cross-disciplinary synergies between the various departments and research units, as well as deepening the relationship with the other ISCTE-IUL schools, it is still necessary to overcome some of the current problems, namely those related to the increasing faculty aging and the career progression conditions. The low percentage of associate professors and full professors, the high number of invited faculty members or the high average age of our professors are problems that, despite being already dealt with through the opening of some hiring processes', require systematic and continuous attention, since the failure to resolve the issue in the near future would jeopardize the preservation of the high quality standard of training offered (which is recognised by the programme demand figures, as well as by external evaluations), the professors' level of motivation and also their participation and involvement in the academic community at national and international levels.

The external constraints that may hinder these rebalancing actions are mainly related to the institution's financial capacity, principally due to a chronic problem of public underfunding, and are shared by other ISCTE-IUL schools. While the attractiveness of the School's programmes and its ability to recruit new students will be conditioned by the trends of demographic aging and the country's wavering socio-economic conditions, it is also undeniable that the School can, in this context, make full use of its comparative advantages. The diversity of skills in the various subject areas, the ability to reach wide-ranging audiences (young people on regular school paths, employed people with basic or advanced training needs, international students), as well as the possibility of gradually adjusting the training offer both to the dynamics of scientific development and to the fast-changing needs of the labour market, confer ESPP a good basis to meet those challenges. One concrete example concerns the growing number of students from less young

age range, who are already included in the labour market. This trend may grow in the future, taking into account the national demographic evolution, as well as the strong qualification needs of the labour market, which, therefore, calls for a very particular attention to the university's role in this process.

ESPP is aware of the need for permanent attention to the adjustment between the training offer, the development of scientific knowledge in its subject areas, and the needs of Portuguese society. As a result, it must continue to preserve its scientific, cultural and human assets, to use the capital of recognition it enjoys in the Portuguese society, but also to innovate and plan its development in the perspective of, whenever possible, converting threats into opportunities.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|------------------|-------|--|---|---------------------|
| ACEF/1213 /22722 | 313 | Ciência Política / Political Science | 6 | 2013-10-29T00:00:00 |
| ACEF/1213 /22772 | 225 | História Moderna e Contemporânea / Modern and Contemporary History | 6 | 2013-11-20T00:00:00 |
| ACEF/1112 /22792 | - | Serviço Social / Social Work | 6 | 2014-10-03T01:00:00 |
| ACEF/1314 /22797 | 312 | Sociologia / Sociology | 6 | 2015-04-17T01:00:00 |

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2.1. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|-----------------------------|-------|-------------------|-------------|
| <i><sem resposta></i> | | | |

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3.1. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|-----------------------------|-------|-------------------|
| <i><sem resposta></i> | | |

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---------------|-------|-------------------|---|-------------|
|---------------|-------|-------------------|---|-------------|

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|-------------------|-------------|
|---------------|-------|-------------------|-------------|

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | |
|---------------|-------|-------------------|--|
|---------------|-------|-------------------|--|

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|-----------------|-------|---|---|---------------------|
| NCE/13/00876 | 312 | Administração Escolar / School Administration | 6 | 2014-02-18T00:00:00 |
| ACEF/1213/22802 | 313 | Administração Pública / Public Administration | 6 | 2014-03-05T00:00:00 |
| ACEF/1213/22817 | 313 | Ciência Política / Political Science | 6 | 2014-12-16T00:00:00 |
| ACEF/1314/22827 | 312 | Ciências do Trabalho e Relações Laborais / Labour Sciences and Industrial Relations | 6 | 2015-04-16T01:00:00 |
| NCE/10/02436 | 321 | Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação / Communication, Culture and Information Technology | 6 | 2011-06-14T01:00:00 |
| ACEF/1314/22882 | 312 | Educação e Sociedade / Education and Society | 6 | 2016-05-11T01:00:00 |
| NCE/11/01706 | 2 | Empreendedorismo e Estudos da Cultura / Entrepreneurship and Studies of Culture | 6 | 2012-05-24T01:00:00 |
| NCE/12/00836 | 762 | Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças / Erasmus Mundus in Social Work with Families and Children | 6 | 2013-05-14T01:00:00 |
| ACEF/1314/22897 | 312 | Estudos Africanos / African Studies | 6 | 2016-02-26T00:00:00 |
| NCE/13/00886 | 310 | Estudos Internacionais / International Studies | 3 | 2014-06-10T01:00:00 |

| | | | | |
|---------------------|-----|--|---|---------------------|
| NCE/15 /00249 | 321 | Estudos de Internet / World Internet Studies | 6 | 2016-03-10T00:00:00 |
| ACEF/1213 /22962 | 225 | História Moderna e Contemporânea / Modern and Contemporary History | 6 | 2013-11-20T00:00:00 |
| ACEF/1112 /25122 | 34 | Mercados da Arte / Art Markets | 6 | 2013-10-29T00:00:00 |
| NCE/13 /00881 | 313 | Políticas Públicas / Public Policy | 6 | 2014-07-10T01:00:00 |
| CEF/0910 /27186 | - | Serviço Social / Social Work | 6 | 2012-09-05T01:00:00 |
| NCE/12 /01341 | 312 | Sociologia / Sociology | 6 | 2013-05-16T01:00:00 |

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|-------------------|-------------|
| | | | |

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---------------------|-------|--|
| NCE/10/02186 | 312 | Administração Escolar / School Administration |
| CEF/0910/22837 | | Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação / Communication, Culture and Information Technology |
| CEF/0910/22847 | | Desenvolvimento, Diversidades Locais e Desafios Mundiais / Development, Local Diversity and Worldwide Challenges |
| CEF/0910/22907 | | Estudos Sociais da Ciência / Social Studies of Science |
| CEF/0910/22912 | | Família e Sociedade / Family and Society |
| ACEF/1213 /22967 | 225 | História, Defesa e Relações Internacionais / History, Defence and International Relations |
| CEF/0910/22992 | | Migrações Internacionais / International Migrations |
| CEF/0910/22997 | | Museologia: Conteúdos Expositivos / Museology: Expositive Contains |
| NCE/10/02191 | 313 | Políticas Públicas / Public Policy |
| CEF/0910/23057 | | Sociologia / Sociology |
| CEF/0910/23062 | | Sociologia da Saúde e da Doença / Sociology of Health and Illness |

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---------------------|-------|---|---|---------------------|
| NCE/10/02196 | 313 | Ciência Política / Political Science | 6 | 2011-09-14T01:00:00 |
| NCE/10/00086 | 321 | Ciências da Comunicação / Communication | 6 | 2011-06-03T01:00:00 |
| ACEF/1314 /23112 | 312 | Estudos Africanos / African Studies | 6 | 2016-02-26T00:00:00 |

| | | | | |
|------------------|-----|--|---|---------------------|
| ACEF/1213 /23147 | 225 | História Moderna e Contemporânea / Modern and Contemporary History | 6 | 2013-11-20T00:00:00 |
| ACEF/1213 /24967 | 225 | História, Estudos de Segurança e Defesa / History, Defence and International Relations | 6 | 2014-05-21T01:00:00 |
| ACEF/1213 /23162 | 313 | Políticas Públicas / Public Policy | 6 | 2014-11-06T00:00:00 |
| ACEF/1112 /23172 | - | Serviço Social / Social Work | 6 | 2015-01-19T00:00:00 |
| ACEF/1314 /23177 | 312 | Sociologia / Sociology | 6 | 2015-04-16T01:00:00 |

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|-------------------|-------------|
| | | | |

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---------------|-------|-------------------|
| | | |

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 14/15 15/16 | | | | | |
|-----------------|-------|--|-------------------|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1213/22722 | 313 | Ciência Política / Political Science | 40 | 55 | 40 | 50 | 40 | 42 |
| ACEF/1213/22772 | 225 | História Moderna e Contemporânea / Modern and Contemporary History | 35 | 43 | 35 | 35 | 35 | 48 |
| ACEF/1112/22792 | - | Serviço Social / Social Work | 35 | 47 | 40 | 53 | 40 | 53 |
| ACEF/1314/22797 | 312 | Sociologia / Sociology | 100 | 154 | 105 | 143 | 105 | 146 |

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 14/15 15/16 | | | | | |
|---------------|-------|------------------------------------|-------------------|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| | | | | | | | | |

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | 14/15 | 15/16 |
|------------------|-------|---|-------|-------|-------------|
| | | | a | b | a |
| NCE/13/00876 | 312 | Administração Escolar / School Administration | 40 | 16 | 30 21 30 21 |
| ACEF/1213 /22802 | 313 | Administração Pública / Public Administration | 40 | 33 | 35 24 35 26 |
| ACEF/1213 /22817 | 313 | Ciência Política / Political Science | 30 | 30 | 30 24 20 21 |
| ACEF/1314 /22827 | 312 | Ciências do Trabalho e Relações Laborais / Labour Sciences and Industrial Relations | 20 | 15 | 20 12 20 19 |
| NCE/10/02436 | 321 | Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação / Communication, Culture and Information Technology | 80 | 68 | 80 40 50 52 |
| ACEF/1314 /22882 | 312 | Educação e Sociedade / Education and Society | 20 | 22 | 20 18 20 23 |
| NCE/11/01706 | 2 | Empreendedorismo e Estudos da Cultura / Entrepreneurship and Studies of Culture | 40 | 76 | 40 46 40 46 |
| NCE/12/00836 | 762 | Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças / Erasmus Mundus in Social Work with Families and Children | 20 | 21 | 20 19 20 19 |
| ACEF/1314 /22897 | 312 | Estudos Africanos / African Studies | 30 | 15 | 30 10 25 20 |
| NCE/13/00886 | 310 | Estudos Internacionais / International Studies | 0 | 0 | 40 29 40 38 |
| NCE/15/00249 | 321 | Estudos de Internet / World Internet Studies | 0 | 0 | 0 0 0 0 |
| ACEF/1213 /22962 | 225 | História Moderna e Contemporânea / Modern and Contemporary History | 25 | 21 | 25 25 25 20 |
| ACEF/1112 /25122 | 34 | Mercados da Arte / Art Markets | 0 | 0 | 20 24 0 0 |
| NCE/13/00881 | 313 | Políticas Públicas / Public Policy | 40 | 19 | 20 19 20 21 |
| CEF/0910 /27186 | - | Serviço Social / Social Work | 30 | 32 | 30 40 40 43 |
| NCE/12/01341 | 312 | Sociologia / Sociology | 20 | 24 | 30 44 30 24 |

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | 14/15 | 15/16 |
|-----------------|-------|--|-------|-------|-------------|
| | | | a | b | a |
| NCE/10/02196 | 313 | Ciência Política / Political Science | 15 | 8 | 15 11 15 15 |
| NCE/10/00086 | 321 | Ciências da Comunicação / Communication | 15 | 8 | 15 9 15 3 |
| ACEF/1314/23112 | 312 | Estudos Africanos / African Studies | 15 | 12 | 15 8 15 12 |
| ACEF/1213/23147 | 225 | História Moderna e Contemporânea / Modern and Contemporary History | 15 | 11 | 15 11 15 7 |
| ACEF/1213/24967 | 225 | História, Estudos de Segurança e Defesa / History, Defence and International Relations | 0 | 0 | 15 12 15 8 |
| ACEF/1213/23162 | 313 | Políticas Públicas / Public Policy | 15 | 18 | 25 29 25 25 |
| ACEF/1112/23172 | - | Serviço Social / Social Work | 15 | 7 | 10 9 15 15 |
| ACEF/1314/23177 | 312 | Sociologia / Sociology | 15 | 15 | 15 11 15 13 |

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 14/15 15/16 | | | | | |
|----------------------|--------------|--|--------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1213/22722 | 313 | Ciência Política / Political Science | 145 | 30 | 145 | 31 | 134 | 43 |
| ACEF/1213/22772 | 225 | História Moderna e Contemporânea / Modern and Contemporary History | 106 | 23 | 99 | 22 | 106 | 25 |
| ACEF/1112/22792 | - | Serviço Social / Social Work | 150 | 29 | 163 | 55 | 146 | 40 |
| ACEF/1314/22797 | 312 | Sociologia / Sociology | 399 | 77 | 370 | 90 | 353 | 61 |

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 14/15 15/16 | | | | | |
|----------------------|--------------|---|--------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| | | | | | | | | |

*<sem resposta>***D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 14/15 15/16 | | | | | |
|----------------------|--------------|---|--------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/13/00876 | 312 | Administração Escolar / School Administration | 43 | 10 | 42 | 3 | 42 | 11 |
| ACEF/1213/22802 | 313 | Administração Pública / Public Administration | 95 | 22 | 69 | 16 | 68 | 16 |
| ACEF/1213/22817 | 313 | Ciência Política / Political Science | 48 | 7 | 44 | 7 | 44 | 12 |
| ACEF/1314/22827 | 312 | Ciências do Trabalho e Relações Laborais / Labour Sciences and Industrial Relations | 42 | 7 | 25 | 2 | 28 | 2 |
| NCE/10/02436 | 321 | Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação / Communication, Culture and Information Technology | 123 | 31 | 119 | 29 | 122 | 32 |
| ACEF/1314/22882 | 312 | Educação e Sociedade / Education and Society | 29 | 6 | 36 | 8 | 42 | 11 |
| NCE/11/01706 | 2 | Empreendedorismo e Estudos da Cultura / Entrepreneurship and Studies of Culture | 124 | 17 | 114 | 27 | 102 | 33 |
| NCE/12/00836 | 762 | Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças / Erasmus Mundus in Social Work with Families and Children | 21 | 0 | 19 | 19 | 19 | 17 |
| ACEF/1314/22897 | 312 | Estudos Africanos / African Studies | 19 | 6 | 22 | 6 | 26 | 5 |
| NCE/13/00886 | 310 | Estudos Internacionais / International Studies | 0 | 0 | 29 | 0 | 53 | 9 |
| NCE/15/00249 | 321 | Estudos de Internet / International Studies | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1213/22962 | 225 | História Moderna e Contemporânea / Modern and Contemporary History | 36 | 10 | 37 | 6 | 41 | 5 |
| ACEF/1112/25122 | 34 | Mercados da Arte / Art Markets | 17 | 1 | 34 | 4 | 22 | 3 |
| NCE/13/00881 | 313 | Políticas Públicas / Public Policy | 42 | 7 | 39 | 3 | 36 | 6 |
| CEF/0910/27186 | - | Serviço Social / Social Work | 61 | 8 | 71 | 13 | 85 | 17 |
| NCE/12/01341 | 312 | Sociologia / Sociology | 74 | 16 | 91 | 16 | 51 | 14 |

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 14/15 15/16 | | | | | |
|-----------------|-------|--|-------------------|----|----|----|----|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/10/02196 | 313 | Ciência Política / Political Science | 13 | 0 | 18 | 0 | 25 | 0 |
| NCE/10/00086 | 321 | Ciências da Comunicação / Communication | 37 | 2 | 36 | 3 | 25 | 1 |
| ACEF/1314/23112 | 312 | Estudos Africanos / African Studies | 22 | 2 | 22 | 5 | 25 | 12 |
| ACEF/1213/23147 | 225 | História Moderna e Contemporânea / Modern and Contemporary History | 22 | 1 | 21 | 2 | 24 | 2 |
| ACEF/1213/24967 | 225 | História, Estudos de Segurança e Defesa / History, Defence and International Relations | 15 | 0 | 18 | 2 | 26 | 2 |
| ACEF/1213/23162 | 313 | Políticas Públicas / Public Policy | 46 | 2 | 54 | 4 | 56 | 4 |
| ACEF/1112/23172 | - | Serviço Social / Social Work | 12 | 0 | 19 | 0 | 37 | 6 |
| ACEF/1314/23177 | 312 | Sociologia / Sociology | 57 | 13 | 43 | 17 | 46 | 14 |

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

| | % |
|---|----|
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area. | 61 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity | 39 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluir o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating | 91 |

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

| Nome / Name | Categoría / Category | Grau / Degree | Especialista / Specialist | Área científica / Scientific Area | Regime de tempo / Employment link | Informação/ Information |
|---|--|---------------|---------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-------------------------|
| Maria João Mendes Vaz | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | História Moderna e Contemporânea | 100 | Ficha submetida |
| Rita Isabel Veloso Mendes | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | | Sociologia | 10 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Marques Alves | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Mariano Fernandez Enguita | Professor Catedrático convidado ou equivalente | Doutor | | CC. Políticas y Sociología | 10 | Ficha submetida |
| Maria da Graça Índias Cordeiro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Antropologia Social | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Manuel Coelho Maurício | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | História Social Contemporânea | 100 | Ficha submetida |
| Tiago João Correia Fonseca da Conceição | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | | Doutoramento em Sociologia | 25 | Ficha submetida |

| | | | | | |
|---|---|------------|---|-----|-----------------|
| Ana Mónica Rola da Fonseca | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | História Moderna e Contemporânea, especialidade em Hist. das Relações Internacionais no Período Contemporâneo | 20 | Ficha submetida |
| Ana Cristina Ribeiro dos Santos da Silva Ferreira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Luís Lopes Machado | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| José Soares da Silva Neves | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação | 15 | Ficha submetida |
| Rita Maria Espanha Pires Chaves Torrado da Silva | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Maria Júlia Faria Cardoso | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Serviço Social | 50 | Ficha submetida |
| Paulo José Fernandes Pedroso | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Licenciado | Sociologia | 50 | Ficha submetida |
| Marta Blanco Carrasco | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Dereito y serviço social | 10 | Ficha submetida |
| Cecília Santos Vaz | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | História | 20 | Ficha submetida |
| Tiago José Ferreira Lapa da Silva | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Ana Maria Nabais dos Santos Evans de Carvalho | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Government | 25 | Ficha submetida |
| Ana Cristina Rodrigues do Espírito Santo | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Ciências Políticas e Sociais | 100 | Ficha submetida |
| António Ribeiro Gameiro | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Direito Constitucional | 15 | Ficha submetida |
| Filipa Alves Raimundo | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Political and Social Sciences | 30 | Ficha submetida |
| José Luís Sanches Casanova | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Patrícia Durães Ávila | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Rui Pedro Pena Pires | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Maria Inês Martinho Antunes Amaro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Serviço Social | 100 | Ficha submetida |
| Guya Accornero | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Ciências Sociais - Sociologia Histórica | 20 | Ficha submetida |
| Michael Alvin Baum Jr. | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Political Science | 20 | Ficha submetida |
| Luís Nuno Valdez Faria Rodrigues | Professor Associado ou equivalente | Doutor | História | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Manuel Leitão Ferreira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Serviço Social | 100 | Ficha submetida |
| Bruno César Santos Cardoso Reis | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | War Studies | 10 | Ficha submetida |

| | | | | | |
|---|---|------------|---|-----|-----------------|
| Maria de Fátima Sá e Melo Ferreira | Professor Associado ou equivalente | Doutor | História Social Contemporânea | 100 | Ficha submetida |
| Susana Cláudia da Cruz Martins | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia (especialidade em Sociologia da Educação) | 100 | Ficha submetida |
| Ana Maria Ferreira Pina | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | História Social Contemporânea | 100 | Ficha submetida |
| Eduardo Maria Costa Dias Martins | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Antropologia Social | 100 | Ficha submetida |
| Alexandra Sofia Pedro Ramos Cortês | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Cuidados Paliativos | 25 | Ficha submetida |
| Filipe Luís de Vasconcelos Romão | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Relações Internacionais | 15 | Ficha submetida |
| António Pedro de Andrade Dores | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| José Joaquim Vicente Serrão | Professor Associado ou equivalente | Doutor | História Moderna e Contemporânea | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Alexandre Pereira Alves de Almeida | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Maria João Barroso Pena | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Serviço Social | 100 | Ficha submetida |
| Sandra Cristina Mateus Gomes | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Doutoramento em Sociologia | 40 | Ficha submetida |
| Miguel Filipe Pardal Cabrita | Assistente ou equivalente | Licenciado | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Teresa de Jesus Seabra de Almeida | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Cândido Gonçalo Rocha Gonçalves | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | História | 30 | Ficha submetida |
| Maria de Lurdes Reis Rodrigues | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Maria das Dores Horta Guerreiro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Maria Madalena Reis Mendes de Matos | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sciences économiques et sociales, mention Science Politique | 100 | Ficha submetida |
| Ana Catarina Larcher das Neves Santos Carvalho | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Environmental Policy | 30 | Ficha submetida |
| António Alexandre Lopes Gonçalves Melo | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Elsa Maria Pinto da Conceição Silva | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Serviço Social e Psicologia Clínica | 30 | Ficha submetida |
| Idalina Maria Dionísio Val Flores Martins Conde | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Gustavo Alberto Guerreiro Seabra Leitão Cardoso | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Cristina Maria Palma da Conceição | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 60 | Ficha submetida |
| Aida Maria Valadas Lima Pinto Guizo | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| António Manuel Hipólito Firmino da Costa | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | |
|---|---|------------|--|-----|--------------------|
| Ana Lúcia Lopes de Sá | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| António Jorge Pais Costa Pinto | Professor Catedrático convidado ou equivalente | Doutor | História Social Contemporânea | 25 | Ficha submetida |
| David Alexandre Correia Ferraz | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Mestre | Administração e Políticas Públicas | 20 | Ficha submetida |
| Ana Maria de Almada Ferreira da Silva Nunes de Azeredo Perdigão | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | 20 | Ficha submetida |
| Fernando Jorge de Castro Teixeira Cardoso | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Economia | 10 | Ficha submetida |
| Isabel Maria Brandão Tiago de Oliveira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| André Renato Leonardo Neves dos Santos Freire | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Ciências Sociais | 100 | Ficha submetida |
| Edalina Rodrigues Sanches | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Ciência Política | 15 | Ficha submetida |
| Graça Maria Gouveia da Silva Carapinheiro | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Inês Conceição Farinha Pereira | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Antropologia | 30 | Ficha submetida |
| Alan David Stoleroff | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Helena Maria Barroso Carvalho | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Britta Baumgarten | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Ciências Sociais | 10 | Ficha submetida |
| Ana Maria de Saint- Maurice Correia de Matos | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Cristina Maria Pinto Roldão | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 10 | Ficha submetida |
| Ana Maria da Conceição Belchior | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Ciência Polit. e Relações Internacionais | 100 | Ficha submetida |
| Frederic Jean Marc Vidal | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | História | 30 | Ficha submetida |
| Maria do Rosário Múrias Bessone Mauritti | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| José Fernandes Farinha Tavares | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Mestre | Direito (Ciências Jurídico-Políticas) | 15 | Ficha submetida |
| Nuno Luís Monteiro Madureira Fernandes | Professor Associado ou equivalente | Doutor | História Social Contemporânea | 100 | Ficha submetida |
| Walter José dos Santos Rodrigues | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Sónia Isabel Gonçalves Cardoso Pintassilgo | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Ulrich Schiefer | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia - Antropologia Social - Comunicação Social | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | |
|--|--|------------|---------------------------------------|-----|-----------------|
| Pierre Henri Guibentif | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Pedro e Vasconcelos Coito | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Doutoramento em Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Tomás de Aquino Guimarães | Professor Catedrático convidado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 10 | Ficha submetida |
| Maria Teresa de Moraes Sarmento Patrício | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Maria Manuela Brito Reis | Assistente convidado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Magda Lalandia Mira Nico | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 30 | Ficha submetida |
| Joana Fonseca França Azevedo | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Teoria e Investigação Social | 100 | Ficha submetida |
| Luís Miguel Nunes Carolino | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | História | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Adão e Silva Cardoso Pereira | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Ciência Política | 100 | Ficha submetida |
| Joaquim Domingos Gil Nave | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Ciências Políticas e Sociais | 100 | Ficha submetida |
| Sandra de Sá Guerra Marques Pereira | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 15 | Ficha submetida |
| Marcelo Adrian Moriconi Bezerra | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Procesos Políticos (Ciencia Política) | 15 | Ficha submetida |
| Luís Manuel Antunes Capucha | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Samuel Pinto Vieira | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Doutoramento em Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Maria Luísa Brandão Tiago de Oliveira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | História Moderna e Contemporânea | 100 | Ficha submetida |
| Renato Miguel Emídio do Carmo | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 20 | Ficha submetida |
| Nuno Alexandre de Almeida Alves | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Maria do Carmo Severino Duarte Grilo Botelho | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Métodos Quantitativos | 100 | Ficha submetida |
| José António Machado da Silva Pais | Professor Catedrático convidado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 25 | Ficha submetida |
| Pablo Álvarez Pérez | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Serviço Social | 100 | Ficha submetida |
| Vítor Manuel Pena Ferreira | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Licenciado | Sociologia | 35 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Pereira Neto | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Ciências Sociais | 30 | Ficha submetida |
| Susana Alexandra Lopes da Costa Santos | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 30 | Ficha submetida |

| | | | | | |
|--|---|------------|----------------------------------|-----|-----------------|
| Maria Madalena Carlos Ramos | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Educação | 100 | Ficha submetida |
| Maria Teresa Esteves Costa Pinto | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| João Manuel Grossinho Sebastião | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Magda de Avelar Pinheiro | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | História | 100 | Ficha submetida |
| Maria Margarida Moreira de Carvalho Perestrelo | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| José António Afonso Santana Pereira Santucci | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Ciências Sociais e Políticas | 30 | Ficha submetida |
| Luis Antonio Fretes Carreras | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Mestre | Magister en Ciencia Politica | 10 | Ficha submetida |
| Sérgio Vital Braz Caramelo | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Geografia e Planeamento Regional | 100 | Ficha submetida |
| Manuel Serrano Ruiz-Calderón | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Law | 10 | Ficha submetida |
| Jorge Manuel Barreto Xavier | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Licenciado | Direito | 50 | Ficha submetida |
| Maria Luísa Macedo Ferreira Veloso | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Maria Helena Chaves Carreiras | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Ciências Sociais e Políticas | 100 | Ficha submetida |
| Rita D'Avila Cachado | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Antropologia | 35 | Ficha submetida |
| António Joaquim de Castro Raimundo | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Relações Internacionais | 15 | Ficha submetida |
| | | | | | 7905 |

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

| Pessoal Docente / Teaching staff | Número de docentes / Number | | ETI / FTE | |
|---|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| | 2009/10 | 2015/16 * | 2009/10 | 2015/16 * |
| Tempo integral / Full Time | | | | |
| Doutores / PhDs | 58 | 67 | 58 | 67 |
| Outros docentes / Other teachers | 14 | 1 | 14 | 1 |
| Tempo parcial / Part Time | | | | |
| Doutores / PhDs | 6 | 37 | 1.9 | 8.3 |
| Outros docentes / Other teachers | 7 | 10 | 3 | 2.75 |
| Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree) | | | | |
| Doutores / PhDs ** | 64 | 104 | 59.9 | 75.3 |
| Outros docentes / Other teachers ** | 21 | 11 | 17 | 3.75 |
| Corpo docente total / Total teaching staff ** | 85 | 115 | 76.9 | 79.05 |

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

| Corpo docente próprio / Full time teaching staff | Número / Number | Percentagem / Percentage |
|---|-----------------|--------------------------|
| Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years | 61 | 88.41 |
| Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year | 7 | 63.64 |

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

Os recursos não docentes do ISCTE-IUL encontram-se repartidos entre gabinetes e serviços, dos quais se destacam: o Serviço de Gestão do Ensino, responsável pela articulação de proximidade com estudantes e docentes; o Serviço de Infraestrutura, Informática e de Comunicações; o Serviço de Informação e Documentação; o Serviço Patrimonial e de Recursos; o Gabinete de Career Services e Alumni; o Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários; o Gabinete de Apoio à Investigação; o Gabinete de Comunicação e Multimédia; o Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação; o Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade; o Gabinete de Relações Internacionais; e a Residência Prof. José Pinto Peixoto.

Não havendo uma afetação direta de recursos à unidade orgânica, estima-se que o número de não docentes em Equivalente a Tempo Integral repartido pelos serviços e gabinetes associado à unidade orgânica seja de aproximadamente 48 colaboradores.

D6.1. Non academic staff:

ISCTE-IUL's administrative staff is distributed among the following departments, offices and services, such as: Academic Services, responsible for articulation between students and academic staff, Informatics Infrastructure and Communications Services, Information and Documentation Services, Financial Services, Equity and Human Resources, Alumni & Fund Raising, University Management Support Office, Research Support Office, Communication and Multimedia Office, Information Systems Development Office, Evaluation, Planning and Quality Office, International Relations Office, University Residence Professor José Pinto Peixoto (Students Residence).

There is no direct allocation of resources to the unit, it is estimated that the number of administrative staff, in equivalent full-time, associated to the unit is of approximately 48 administrative staff.

D6.2. Qualificação:

O pessoal não docente do ISCTE-IUL tem vindo a aumentar em dimensão e qualificação, composto atualmente por 238 colaboradores, distribuídos pelas categorias de Assistente Operacional, Assistente Técnico, Consultor e Técnico Superior.

Cerca de 60% dos colaboradores têm habilitação de nível superior, 24% dos quais detentores de mestrado e doutoramento. De referir ainda que cerca de 35% dos colaboradores têm habilitação ao nível do ensino secundário e apenas 6% têm habilitação inferior ao ensino secundário.

Tem-se verificado, nos últimos anos, a aposta dos colaboradores na sua qualificação, havendo um esforço do ISCTE-IUL para reconhecimento dessas competências e investimento em formação qualificada no âmbito das atividades desenvolvidas e do envolvimento institucional. Exemplos disso são a formação em inglês, para reforço das competências com enfoque na internacionalização, e em formação em noções básicas de qualidade, incentivando os processos de melhoria contínua.

D6.2. Qualification:

The non-teaching staff of ISCTE-IUL has been increasing in size and qualification, is currently composed by 238 employees divided into the categories of Operational Assistant, Technical Assistant, Consultant and Higher Technician. About 60% of the employees have a higher education qualification, 24% of which hold master and/or doctorate. Around 35% of the employees are qualified with the secondary school level and only 6% have a qualification lower than the secondary level.

In recent years, employees have been betting on their own qualification, with an effort by ISCTE-IUL to recognize these skills. ISCTE-IUL also invest in qualified training in the scope of the activities developed and the institutional involvement. Examples of this are training in English, for reinforcement of competences and support to on internationalization, and training in quality concepts, encouraging the processes of continuous improvement.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

| Nível de internacionalização / Internationalisation level | % |
|---|------|
| Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit | 15 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in) | 7.3 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out) | 2.3 |
| Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in) | 38.7 |
| Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out) | 0.9 |

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

| Designação / Name | N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD | Classificação (FCT) / Mark |
|--|---|----------------------------|
| Não se aplica para a unidade orgânica / Does not apply to unit | 0 | --- |

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|--|-----------------|
| Não se aplica para a unidade orgânica / Does not apply to unit | 0 |
| (1 Item) | 0 |

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISCTE-IUL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) promove a formação de profissionais capazes de responder aos grandes desafios que a Sociedade da Informação coloca na atualidade, e de desempenhar a prática da Arquitetura e do Urbanismo de uma forma inovadora numa simbiose entre tecnologia e cultura. Esta unidade orgânica gera a oferta educativa do ISCTE-IUL nestas áreas, desenvolvendo atividade científica e pedagógica nas áreas de Engenharia Informática, Sistemas de Informação, Engenharia de Telecomunicações, Matemática e Física, e Arquitetura e Urbanismo. Esta atividade concretiza-se numa oferta de formação de nível universitário desenvolvida ao longo de 4 grandes áreas: Arquitetura, Informática e Gestão, Engenharia de Telecomunicações e Informática e Engenharia Informática, explorando-se as sinergias entre estas áreas e mantendo simultaneamente uma forte ligação ao resto do ISCTE-IUL e ao tecido social e económico envolvente. Ao nível da Arquitetura, a ISTA tem como oferta principal o Mestrado Integrado em Arquitetura, que nasce do reforço da relação entre ciências sociais e humanas, arquitetura e urbanismo e consolida-se progressivamente na exploração de ferramentas digitais e computacionais para o desenvolvimento do projeto, da simulação, da prototipagem e da construção. Ao nível da formação de 3.º ciclo, a ISTA oferece o Doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos, que promove a construção de

um corpo interdisciplinar, assente no confronto de ideias entre sensibilidades oriundas de várias áreas de especialidade acerca de temas e fenómenos metropolitanos presentes na cultura contemporânea, sendo oferecidas duas especialidades, uma delas em Cidades e Territórios, a outra em Arquitetura Digital. A investigação produzida no âmbito do Doutoramento é enquadrada nas unidades de investigação Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias da Informação e Arquitetura (ISTAR-IUL) e Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (Dinâmia/Cet-IUL) (em colaboração com a escola de Ciências Sociais e Humanas), no reconhecimento da interdisciplinaridade própria da Arquitetura enquanto lugar de encontro e de concretização de práticas especializadas diversas. A licenciatura em Informática e Gestão de Empresas foi a primeira oferta de base tecnológica no ISCTE-IUL, e oferece uma formação complementar nestas duas áreas. Para além de uma forte formação em informática, os estudantes são expostos a questões organizacionais, modelos de gestão, contabilidade e finanças, deixando-os particularmente bem preparados para aplicar os conhecimentos de informática às necessidades das empresas, tendo em conta os desafios atuais de globalização e competitividade que as mesmas enfrentam. A licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática oferece aos estudantes competências ao nível dos principais sistemas e serviços de telecomunicações, bem como dos sistemas informáticos em que estes assentam. Foca-se numa vertente da engenharia com uma presença central e permanente na sociedade de comunicação atual, sendo responsável por toda a infraestrutura de comunicações que possibilita o funcionamento da internet e dos dispositivos móveis. A licenciatura em Engenharia Informática segue o modelo mais tradicional da oferta desta área, beneficiando da inserção na ISTA / ISCTE-IUL. O curso prepara os estudantes para serem capazes de compreender problemas complexos e de desenvolver soluções tecnológicas avançadas e inovadoras, respondendo aos objetivos e necessidades das empresas e à sua cultura organizacional e, simultaneamente, integrar equipas multidisciplinares de desenvolvimento de sistemas informáticos complexos. Estas três licenciaturas são complementadas por uma oferta de segundo ciclo de mestrados homónimos, que complementam a formação de primeiro ciclo através da introdução de tópicos e conteúdos mais avançados, oferecendo uma formação teórica e prática especializada nos domínios dos Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação, considerados de forma integrada nas suas vertentes organizacional e tecnológica, como a gestão de equipas multidisciplinares, a conceção e desenvolvimento de projetos e produtos multimédia, sistemas de comunicação móvel, sistemas embebidos e a inteligência e gestão de redes e serviços. Ao nível de 3º ciclo, a ISTA oferece o Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Informação, que engloba as três áreas de base tecnológica, fornecendo competências avançadas específicas na área em que a tese é efetuada, em próxima ligação com as duas unidades de investigação da ISTA, o IT-IUL e o ISTAR-IUL, e a atividade científica aí desenvolvida, ou com outra unidade de investigação externa a que estejam associados os docentes da escola, e em particular aos projetos de investigação nacionais e internacionais levados a cabo por estes.

Paralelamente, a ISTA oferece ainda um conjunto de formação de nível superior em áreas próximas, como o Mestrado de Gestão de Sistemas de Informação, focado na temática do "IT governance", o Mestrado em Software de Código Aberto e o Mestrado em Sistemas Integrados de Apoio à Decisão, dedicado à formação de profissionais especialistas em "Business Intelligence". Salienta-se ainda a Pós-Graduação em Informática Aplicada às Organizações, que proporciona a aquisição de competências digitais a estudantes sem formação prévia na área, com um papel fundamental na formação ao longo da vida. Finalmente, e em parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a ISTA oferece também o programa Doutoral em Ciências da Complexidade, que se foca na aplicação de metodologias de modelação e de simulação computacional na resolução de problemas complexos, desenvolvido em estreita colaboração com a unidade de investigação ISTAR-IUL. A qualidade e atualidade dos nossos ciclos de estudo é garantida através de processos de acreditação e certificação de qualidade e da participação de "stakeholders" externos na definição e revisão dos planos curriculares. No âmbito de processos de acreditação, para além dos processos levados a cabo pela A3ES, toda a formação em engenharia, ao nível de 1º e 2 ciclos, encontra-se acreditada pela ENAEE - European Network for Accreditation of Engineering Education, entidade europeia responsável pela emissão da Marca de Qualidade EUR-ACE e representada em Portugal pela Ordem dos Engenheiros, como cursos de referência e qualidade no Ensino Superior, atribuindo aos seus formandos o título de EURopean ACCredited Engineer. A escola está presentemente a preparar uma acreditação dos seus cursos de Engenharia Informática e Informática e Gestão de Empresas pela EQANIE - European Quality Assurance Network for Informatics Education.

A ISTA realiza anualmente o evento "ISTA Tech Talks" onde a escola se reúne com organizações do setor tecnológico que recrutam os nossos formandos. Este evento tem como principal objetivo reforçar a nossa ligação com o meio empresarial ao nível do ensino, investigação e emprego, procurando ajustar a nossa oferta curricular às necessidades do mercado, aumentando o contacto entre os nossos estudantes e docentes e os empregadores, e estabelecendo colaborações ao nível da investigação e desenvolvimento. Adicionalmente, foram estabelecidos diversos protocolos de colaboração com diversas entidades públicas e privadas, fomentando-se colaborações ao nível do emprego, investigação e ensino. No âmbito da sua missão como uma instituição de natureza Universitária, a escola assume também um papel dinamizador das atividades desenvolvidas pelos seus estudantes fora do âmbito específico dos cursos frequentados. Dos vários eventos realizados salienta-se o FISTA – Forum of ISCTE-IUL School of Technology and Architecture, que teve a sua 4ª edição em 2017 com mais de 1300 participantes e quase 70 empresas, desta vez dedicado ao tema "Green Solutions", e que reúne um painel de oradores de excelência, provenientes do mundo empresarial e académico, e de áreas como a arquitetura e a engenharia, para partilhar experiências, e discutir e analisar tendências, sendo o único evento deste género no país organizado por estudantes. A ISTA fomenta ainda a mobilidade e intercâmbio dos seus estudantes e docentes, contando com mais de 40 protocolos de colaboração com Universidades Europeias, incluindo programa Erasmus, e estando também coberta por mais de 80 protocolos de colaboração com Universidades na Ásia, África, América do Norte e América do Sul. O intercâmbio de estudantes que daqui resulta tem influenciado positivamente a formação oferecida, não só para os estudantes da ISTA que visitam outras Universidades,

mas também pela partilha de experiências e conhecimentos com estudantes estrangeiros que nos visitam, sobretudo no âmbito da formação em Arquitetura. Desde a aprovação do estatuto de estudante internacional, a ISTA passou também a oferecer vagas deste tipo nas suas licenciaturas e mestrados integrados, tendo já recebido vários estudantes nesta condição.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

ISTA – ISCTE-IUL School of Technology and Architecture promotes the education of skilled professionals capable of responding to the grand challenges placed by the modern information society, and of performing the practice of Architecture and Urbanism in an innovative way, in a symbiosis between technology and culture. This organic unit manages the educational offer of ISCTE-IUL in these areas, developing scientific and educational activity in the fields of Computer Engineering, Information Systems, Telecommunications Engineering, Mathematics and Physics, and Architecture and Urbanism. This activity is materialised into a university-level training offer developed in four broad areas: Architecture, Information Science and Management, Telecommunications Engineering, and Information Science and Computer Engineering, exploring the synergies between these areas and maintaining a strong connection with the rest of ISCTE-IUL, as well as with the surrounding social and economic fabric.

In the field of Architecture, ISTA's leading offer is the Integrated Master in Architecture, created from the reinforced relationship between social and human sciences, and architecture and urbanism, and progressively consolidated through the exploration of digital and computational tools for project development, simulation, prototyping, and construction. At the doctorate level, ISTA offers the Doctorate Programme in Architecture of Contemporary Metropolitan Territories, that leverages on a cross-disciplinary scientific body, built on the debate of ideas and sensibilities from various areas of expertise covering the issues related to the contemporary territory, urbanism and architecture, offering two specializations, Cities and Territories, and Digital Architecture. The scientific research associated with the doctorate programme is framed by the research units Information Sciences, Technologies and Architecture Research Center (ISTAR-IUL) and Center for Socioeconomic and Territorial Studies (Dinâmia/CET-IUL) (in collaboration with the ISCTE-IUL School of Social Sciences), recognising architecture's own cross-disciplinary nature as a place where various specialised practices meet and are developed.

The undergraduate degree in Computer Science and Business Management was the first technology-based offer at ISCTE-IUL and provides complementary training in these two areas. In addition to strong IT-focused training, students are exposed to organisational issues, management, accounting and financial models, uniquely positioning them to deploy and develop IT solutions to the issues faced by modern companies, while taking into account the current challenges of globalisation and competitiveness that these companies face.

The degree in Telecommunications and Computer Engineering provides students with skills at the level of the main communication systems and services, as well as the computer systems on which these are based. It focuses on an engineering field which has a central and permanent presence in the current communication society, being responsible for all the communication infrastructure that supports the operation of the Internet and of mobile devices.

The degree in Computer Engineering follows the more traditional model of the offer in this area, benefiting from its inclusion in ISTA/ISCTE-IUL. The programme prepares students to be able to understand complex problems and to develop advanced and innovative technological solutions, responding to the goals and needs of companies and their organisational culture, and, simultaneously, integrating multidisciplinary teams for the development of complex computer systems.

These three undergraduate degrees are complemented by a second cycle offer of masters in the same fields, that build upon the corresponding first cycle courses through the introduction of more advanced topics and content, providing a theoretical and practical training in the fields of Information and Communication Systems and Technologies, integrating their organisational and technological aspects, such as the management of multidisciplinary teams, the design and development of multimedia projects and products, mobile communication systems, embedded systems and intelligence and management of networks and services.

At third cycle level, ISTA offers the Doctorate Programme in Information Science and Technology, which encompasses the three technological fields, offering specific advanced skills within the scientific area of the thesis, in close relation with the two research units at ISTA, IT-IUL, and ISTAR-IUL, and with the scientific activity developed there, or with other external research units to which faculty members of the school are associated, and in particular to the national and international research projects that they develop.

At the same time, ISTA also offers a set of higher level training in adjoining areas, such as the Master in Information Systems Management, focused on the topic of IT governance, the Master in Open Source Software, and the Master in Integrated Systems for Decision Support, dedicated to the training of professional experts in Business Intelligence. The postgraduate programme in Applied Informatics to the Organisations provides the development of digital skills for students without prior training in the field, playing a key role in lifelong learning.

Finally, in partnership with the Faculty of Sciences of the University of Lisbon, ISTA also offers the Doctoral Programme in Complexity Sciences, which focuses on the application of computational modelling and simulation methodologies to complex problems, developed in close association with the research unit ISTAR-IUL.

The quality and contemporariness of our study cycles are ensured through quality accreditation and certification processes and the participation of external stakeholders in the definition and revision of the curricula. In the scope of accreditation processes, and in addition to the processes carried out by A3ES, all engineering training, at first and second cycle levels, is accredited by ENAEE - European Network for Accreditation of Engineering Education, the

European entity responsible for the EUR-ACE Quality Label, which is represented in Portugal by Ordem dos Engenheiros (Portuguese Engineers' Association), as high quality higher education engineering programmes, granting its graduates the title of EUR-ACE (EUROpean ACcredited Engineer). ISTA is currently preparing an accreditation of its programmes in Computer Engineering and Computer Science and Business Management to be submitted to EQANIE - European Quality Assurance Network for Informatics Education.

Every year, ISTA holds the "ISTA Tech Talks" event, in which the school meets technological industry organisations that recruit our students. The main goal of this event is to strengthen our connection with the business environment at the levels of education, research, and employment, seeking to adjust our curricular offerings to the market requirements, increasing the contact between our students, faculty, and employers, and establishing collaborations at the level of research and development. In addition, a number of collaboration protocols have been established with various public and private entities, promoting collaboration in employment, research, and education.

As part of its mission as a university, the school also promotes student activities beyond the specific scope of the teaching programmes they attend. Of all the events organized we highlight the FISTA - Forum of ISCTE-IUL School of Technology and Architecture, which had its 4th edition in 2017 with more than 1,300 participants and almost 70 companies, this year dedicated to the topic 'Green Solutions'. This forum brings together a panel of high-level speakers from the business and the academic worlds, and from areas such as architecture and engineering, to share experiences and to discuss and analyse trends, being the only event of its kind in the country organised by students.

ISTA also fosters the mobility and exchange of its students and faculty, with more than 40 cooperation protocols established with European Universities, including the Erasmus programme, and is also covered by more than 80 cooperation protocols with universities in Asia, Africa, North America and South America. The student exchange resulting from these programs has positively influenced the training offered, not only for ISTA students who visit other Universities but also due to the sharing of experiences and knowledge with foreign students visiting ISTA, especially in the field of Architecture. Starting with the introduction of the international student statute, ISTA has also begun offering such positions in its first cycle and integrated master degrees and has already received several students within this framework.

C3. Estudantes:

A ISTA é responsável por 4 cursos com candidaturas através do regime geral de acesso: Lic. em Engenharia de Telecomunicações e Informática (ETI/60 vagas), Lic. em Engenharia Informática (EI/60 vagas), Lic. em Informática e Gestão de Empresas (IGE/60 vagas), e mest. int. em Arquitetura (MIA/50 vagas). As Lic. em EI e em IGE são oferecidas tanto em regime diurno como pós-laboral, disponibilizando-se 35 vagas em cada curso neste regime. No total, são colocadas a concerto, em 1.ª fase, 300 vagas para um total de 6 cursos. Adicionalmente, a ISTA admite estudantes ao abrigo do regime de frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos e do estatuto de estudante internacional, mas o número de candidaturas nestes regimes de acesso é reduzido.

A procura global dos cursos da ISTA aumentou 55% desde 2013, tendo o número de candidaturas no concurso geral de acesso de 2016 (1.ª fase) sido de 2607. O número de candidatos que colocam os cursos da ISTA como 1.ª escolha aumentou 57% no mesmo período, atingindo as 392 candidaturas no último concurso, o que corresponde a um índice de força (IF) global (número de candidaturas em 1.ª escolha dividido pelo número de vagas) de 131%. Nos concursos de 2015 e 2016, não sobraram quaisquer vagas na 1.ª fase de candidaturas.

A maior procura incide sobre a Lic. em EI (diurno), com um número de candidaturas superior a 1000 nos dois últimos concursos, tendo o último colocado do contingente geral em 2016 uma classificação de 147,8. O número de candidatos em 1.ª escolha foi de 133, sendo o IF de 222%. Em segundo lugar, surge a Lic. em IGE, com 584 candidaturas e uma classificação de entrada de 144,5. O número de candidatos em 1.ª escolha foi de 129, de que resulta um índice de força de 215%.

O MIA sofreu, desde 2013, uma quebra no número de candidaturas de 31%, tendo o número de candidatos no último concurso sido de 277. Esta diminuição acompanha a tendência generalizada a nível nacional, decorrente da retração do mercado de construção, notando-se, no entanto, uma pequena subida desde 2015. Apesar dum procura mais reduzida, este é o curso da ISTA que apresenta a classificação mais alta do último colocado, 152,0. O curso teve 62 candidaturas em 1.ª escolha, para um índice de força de 124%.

As execuções em regime pós-laboral das Lics. em EI e IGE registaram 275 e 231 candidaturas, respetivamente, o que corresponde a um aumento desde 2013 de 554% e 255%, respetivamente. Apesar deste aumento, o IF destes cursos é ainda relativamente baixo (46% e 69%, respetivamente), o que resulta de uma parte significativa dos candidatos ainda considerar em primeiro lugar uma candidatura a uma formação em regime diurno. No entanto, e a par do aumento no número de candidaturas, o IF destes cursos subiu de 10% e 7% em 2013, o que revela um aumento significativo na procura da formação neste regime.

A Lic. em ETI, a funcionar em regime diurno, é o único curso de licenciatura a registar uma diminuição no número de candidaturas desde 2013, tendo recebido 236 candidaturas no concurso de 2016. Esta evolução, em contracírculo com a restante oferta de base tecnológica, carece de especial atenção, e resulta diretamente da introdução da prova de Física e Química como condição de acesso para o curso a partir de 2014, na sequência da avaliação do curso pela A3ES. Esta alteração levou a uma diminuição do número de candidaturas de 304 em 2013 para um mínimo histórico de 82 candidaturas em 2014, tendo ficado por preencher 38 vagas em 1.ª fase. Desde então, através de uma aposta em ações de comunicação para promoção da área, tanto ao nível de publicidade em meios tradicionais, online e "social media", como dos eventos realizados pela escola, como o FISTA – Forum of ISCTE-IUL School of Technology and Architecture, e ações junto das escolas secundárias, foi possível aumentar o número de candidaturas para o valor atual de 236, das

quais 28 em 1.ª escolha, para um índice de força de 47%.

Relativamente aos mestrados, o número de candidaturas foi de 287 em 2016, correspondendo a um aumento de 20% desde 2013. Importa salientar que, em 2014, como resultado da crise económica, este valor atingiu um mínimo de 182 candidaturas. Desde então, e a par do que se passou no resto do ISCTE-IUL, o número de candidaturas aos programas de mestrado voltou a subir, como resultado não só do reforço das ações de comunicação específicas, mas também acompanhando a recuperação económica.

Os cursos de mestrado com mais procura são os mestrados em Engenharia de Telecomunicações e Informática, em Engenharia Informática e em Informática e Gestão, com um número de candidaturas superior a 65 cada um em 2016. Esta maior procura resulta em parte do facto de estes mestrados se apresentarem como continuidade das licenciaturas homónimas, o que leva a que cerca de 40 – 50% dos matriculados sejam oriundos do ISCTE-IUL, mas também da forte procura destas áreas ao nível do mercado de trabalho. O mestrado em Gestão de Sistemas de Informação tem também tido uma procura significativa, tendo atingido 31 candidaturas no último concurso. A procura dos mestrados em Sistemas Integrados de Apoio à Decisão e Software de Código Aberto tem sido comparativamente inferior, o que tem levado a uma estratégia de funcionamento bienal, como forma de reforçar a massa crítica necessária ao bom funcionamento dos cursos, tanto ao nível pedagógico como ao nível económico.

Os programas de doutoramento da ISTA têm também registado uma evolução positiva na procura, tendo aumentado de 31 para 35 candidaturas desde 2013. Note-se que, tal como nos mestrados, houve uma diminuição significativa em 2014, assim como houve uma significativa redução no número de bolsas individuais de doutoramento atribuídas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Para combater esta situação, a ISTA criou em 2016 um programa auto-financiado de bolsas de doutoramento, que atribui um conjunto de 3 bolsas de doutoramento por ano para estudantes dos seus planos doutoriais.

3. Students:

ISTA is responsible for 4 programmes to which students can apply through the national general access contest: Und. Deg. in Telecommunications and Computer Engineering (TCE/60 positions), Und. Deg. in Computer Engineering (CE/60 positions), Und. Deg. in Computer Science and Business Management (CSBM/60 positions), and Int. Mast. in Architecture (IMA/50 positions). The undergraduate programmes in CE and CSBM are offered both in day and evening schedule, with 35 positions available, per programme, for the latter schedule. In total, we offer 300 positions in the 1st stage of the national access contest. In addition, ISTA also admits students under the over-23 higher education programme and the international student status, but the nr of applications through these access systems is negligible. The overall demand for ISTA programmes has increased by 55% since 2013, with a total of 2607 applications in the general access contest for 2016 (1st stage). The nr of applicants placing ISTA programmes as their first choice increased by 57% throughout the same period, reaching 392 applications in the last contest held, which corresponds to a global strength index (SI) (the nr of 1st choice applications divided by the nr of vacancies) of 131%. In the 2015 and 2016 contests, all positions were fulfilled in the first stage of applications.

The highest demand corresponds to the Und. Prog. in CE (daytime), with more than 1000 applicants in the last two contests, and the last applicant admitted in 2016 had an admission score of 147.8. The nr of 1st choice candidates was 133, with an SI of 222%. The Und. Prog. in CSBM ranked second, with 584 applications and an admission score of 144.5. The nr of 1st choice applicants was 129, resulting in an SI of 215%.

Since 2013, the IMA had a 31% drop in terms of the nr of applications - the nr of candidates in the last contest was 277. This decrease follows the general national trend, due to the construction market contraction, having, however, registered a small increase since 2015. Notwithstanding the decline in demand, this is the ISTA programme with the highest admission score, 152.0. The programme had 62 1st choice applicants, representing an SI of 124%.

The Und. Progs. in CE and CSBM offerings in the evening schedule had 275 and 231 applications, respectively, which corresponds to an increase, since 2013, of 554% and 255%, respectively. Despite this increase, these programmes' strength index is still relatively low (46% and 69%, respectively), which results from the fact that a significant nr of candidates still prefer to apply for daytime classes. However, along with the increase in the nr of applications, the strength index of these programmes rose from 10% and 7% in 2013, which shows a significant increase in the demand for training under this schedule.

The Und. Prog. in FTE, running on a daytime schedule is the only undergraduate programme that had a decrease in the number of applications since 2013, having received 236 applications in the 2016 access contest. This evolution, in contrast with the rest of the offer in the technology domains, requires special attention, and results directly from the introduction of the Physics and Chemistry national exams as an access requirement for the programme since 2014, following the programme's evaluation by A3ES. This change led to a decrease in the number of applications from 304 in 2013 to a record low of 82 applications in 2014, with 38 openings remaining after the 1st stage. Since then, through a strong communication effort aimed at promoting this scientific area, resorting to advertising in traditional, online and social media, as well as by organising events, such as FISTA - Forum of ISCTE-IUL School of Technologies and Architecture, and through visits to secondary schools, it was possible to increase the number of applications to the current number 236, of which 28 were 1st choice applicants, resulting in an SI of 47%.

In terms of master programmes, the number of applications was 287 in 2016, corresponding to a 20% increase since 2013. It should be noted that, in 2014, as a result of the economic crisis, this number reached a minimum of 182 applications. Since then, and in line with what has happened in other master programmes at ISCTE-IUL, the number of applications for master programmes has risen again, as a result not only of specific communication efforts but also of the economic recovery.

The master programmes most sought after are the master degrees in Telecommunications and Computer Engineering, Computer Engineering and Computer Science and Business Management, each with a number of applications above 65 in 2016. This higher demand results not only from the fact that these masters are the follow-up to the identically named undergraduate programmes, which means that about 40-50% of those enrolled are from ISCTE-IUL, but also from the strong demand for these areas by the labour market. The Master in Information Systems Management has also had a significant demand, receiving 31 applications in the last access contest. The demand for the Masters in Integrated Systems for Decision Support and Open Source Software has been comparatively lower, which has led to a two-yearly strategy planning, as a way of strengthening the necessary critical mass to enable the programmes' proper running, both at the educational and at the economic levels.

ISTA's doctoral programmes have also registered a positive evolution regarding demand, having increased from 31 to 35 applications since 2013. It should be noted that, as in the master programmes' case, there was a significant decline in 2014, as well as a significant reduction in the number of individual doctoral grants awarded by The Foundation for Science and Technology (FCT). To address this issue, in 2016, ISTA created a self-funded programme of doctoral scholarships, which assigns a set of 3 Ph.D. scholarships per year to students enrolled in its doctoral programmes.

C4. Diplomados:

No ano letivo de 2015/16, a ISTA contou com um total de 1549 estudantes inscritos em licenciaturas e mestrado integrado, número esse que corresponde a um total de 76,6% dos 2022 estudantes da escola. Destes estudantes, 208 concluíram o curso em 2016, o que corresponde a 69% do número de vagas postas a concurso para estes cursos. Estes resultados não variam significativamente nas licenciaturas a funcionar em regime diurno, com 43 conclusões em Engenharia de Telecomunicações e Informática e Engenharia Informática e 41 conclusões em Informática e Gestão de Empresas, tendo todos estes cursos 60 vagas na 1.ª fase do concurso geral de acesso. O mestrado integrado em Arquitetura diplomou 57 arquitetos, o que corresponde a 114% do número de vagas do curso. Este valor resulta de dois fatores: i) a entrada de estudantes através de concurso específico para o 2.º ciclo do curso, através de concurso próprio, ou abrangidos pelo protocolo com a Universidade dos Açores; e ii) a recuperação de um grupo de estudantes que não completou o curso no prazo regular.

Os cursos que funcionam em regime pós-laboral apresentam em 2016 um número de 12 conclusões em cada uma das licenciaturas em Engenharia Informática e Informática e Gestão de Empresas, correspondendo este número a 34% do número de vagas dos cursos. Este resultado é influenciado por um aumento recente no número de vagas, de 30 para 35, mas resulta sobretudo do tipo de população estudantil destes cursos, que em grande parte se encontra empregada a tempo inteiro, e que apresenta uma muito maior dificuldade em realizar o curso no tempo regulamentar. Note-se, no entanto, que estes cursos são relativamente recentes, correspondendo alguns dos estudantes a terminar em 2016 às primeiras inscrições nos cursos, e que houve uma melhoria significativa nestes resultados face aos anos anteriores. O número de diplomados nas licenciaturas e mestrado integrado da ISTA em 2016 representa um aumento de 29% face a 2013. Este aumento é suportado sobretudo por 4 fatores: i) a melhoria do número de diplomados no mestrado integrado em Arquitetura; ii) o aumento progressivo do número de diplomados nos cursos a funcionar em regime pós-laboral; iii) as reestruturações das licenciaturas realizadas em 2013, que vieram permitir uma maior fluidez no percurso dos estudantes e iv) as medidas de combate ao insucesso escolar implementadas desde o ano letivo de 2014/15. Neste contexto, a ISTA implementou um projeto piloto no 1.º ano das licenciaturas, utilizando o sistema de e-learning do ISCTE-IUL, centrado na realização de mini-testes online em todas as UCs e todas as semanas do semestre, que contribuiu para uma melhoria significativa do acompanhamento dos estudantes e uma redução do abandono. Adicionalmente, a ISTA prepara anualmente um relatório sobre o sucesso escolar das suas unidades curriculares (UC), focando-se principalmente nas UC com sucesso reduzido, onde são identificados problemas e medidas de melhoria a implementar ao nível da UC (mais informações disponíveis em <<https://sites.google.com/a/iscte.pt/ista/pedagogico/sucesso-escolar>>).

Ao nível dos mestrados (excluindo-se o mestrado integrado em Arquitetura), a ISTA diplomou 46 estudantes, correspondendo este número a um ligeiro decréscimo desde 2013, ano em que foram diplomados 49 estudantes. Este decréscimo deve-se em grande parte a alterações no âmbito do mestrado em Gestão de Sistemas de Informação, que deixou de funcionar em parceria com a Universidade dos Açores por imposições legais e que levou a uma forte diminuição do número de candidatos ao curso (que entretanto já voltou a subir). É importante salientar que este número de diplomados é relativamente reduzido face ao número de estudantes que se matriculam nos cursos de mestrado. Tomando como exemplo o mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática, em 2016 apenas se diplomaram 12 estudantes, num curso que admitiu 50 matrículas. Esta situação, comum à generalidade dos nossos mestrados, resulta sobretudo da baixa valorização da dissertação por parte dos estudantes que frequentam os cursos, principalmente pela parte escolar, o que leva à não conclusão do curso.

Relativamente ao acesso ao mercado de trabalho, um inquérito recente realizado aos diplomados em 2015 revelou uma taxa de empregabilidade de 97,5% dos diplomados em todos os ciclos de estudo da ISTA, sendo que 93,3% dos empregos obtidos foram em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos, o que revela a forte procura por parte dos empregadores dos diplomados nas nossas áreas. Estes resultados são praticamente uniformes em todos os níveis de ensino (1.º, 2.º e 3.º ciclos), verificando-se apenas uma pequena variação ao nível do segundo ciclo, onde a percentagem de diplomados que obtiveram emprego num setor de atividade relacionado com a área do curso subiu para 95,5%. A facilidade do acesso ao mercado de trabalho por parte dos nossos diplomados está também patente no tempo passado até à obtenção do emprego. Ao nível da escola, 32,7% dos diplomados obteve o emprego ainda antes de terminar o curso, e 18,6% em menos de um mês após a conclusão, fazendo com que mais de metade dos

diplomados estivessem já empregados nesta data.

Esta facilidade no acesso ao mercado de trabalho resulta não só do facto das áreas de atuação da escola, ao nível das tecnologias de informação e comunicação, serem das áreas com maior empregabilidade a nível nacional e internacional, mas também das diversas ações de promoção de emprego levadas a cabo pelo ISCTE-IUL e pela ISTA em particular. A este nível destacam-se os diversos protocolos estabelecidos com empresas de referência do setor, e sobretudo o papel do FISTA – Forum of ISCTE-IUL School of Technology and Architecture, realizado anualmente, e que na sua edição de 2017 contou com a participação de 69 entidades públicas e privadas que vieram à ISTA recrutar os seus finalistas.

C4. Graduates:

In the academic year 2015/16, ISTA had a total of 1549 students enrolled in undergraduate and integrated master programmes, corresponding to 76,6% of the total 2022 students enrolled in the School. Of these students, 208 graduated in 2016, corresponding to 69% of the number of yearly open positions for these programmes.

These results do not vary significantly within the undergraduate programmes operating in daytime schedule, with 43 graduations in both Telecommunications and Computer Engineering and 41 graduations in Computer Science and Business Management, all of which have 60 vacancies available in the first stage of the general access contest. The integrated master programme in Architecture graduated 57 students, corresponding to 114% of the programme's yearly open positions. This value results from two factors: (i) the admission of students through a specific contest for the 2nd cycle part of the programme and under the cooperation protocol with the University of the Azores; and (ii) the recovery of students who should have completed the programme earlier.

The programmes operating in the evening schedule had 12 graduations in each of the degrees in Computer Science and Computer Science and Business Management in the same year, and this number corresponds to 34% of the number of available positions. This result is influenced by a recent increase in the number of positions made available, from 30 to 35, but it is mainly due to the specific student population of these programmes, which is largely employed in full-time, finding it much harder to complete the programme in due time. It should, however, be noted that these programmes are relatively recent, and some of these graduations are from students enrolled in the first edition of the programmes and that these results have improved significantly over the past years.

The number of graduates of ISTA's undergraduate and integrated master programmes in 2016 represents a 29% increase over 2013. This increase is mainly supported by 4 factors: (i) the growth in number of graduates in the master degree in Architecture; (ii) the progressive increase in the number of graduates in evening schedule programmes; (iii) the restructuring of undergraduate programmes implemented in 2013, which allowed for a better progression of students along the programmes, and (iv) the measures implemented to help academic achievement deployed since the academic year 2014/15. In this context, ISTA implemented a pilot project in the first year of its undergraduate programmes, using ISCTE-IUL's e-learning system, that focused on online quizzes taken in all course units every week throughout the semester, which contributed to a significant improvement of student engagement and success. Furthermore, ISTA prepares an annual report on the academic success of its course units (CU), focusing mainly on CUs with low success rates, in which problems and improvement measures at CU level are identified. More information available at <<https://sites.google.com/a/iscte.pt/ista/pedagogico/sucesso-escolar>> (in Portuguese).

In terms of master programmes (excluding the integrated master in Architecture), ISTA graduated 46 students, a slight decrease since 2013, when 49 students graduated. This decrease is largely due to changes in the Masters in Information Systems Management, and in particular the cancellation, due to legal requirements, of the collaboration with the University of Azores that has led to a sharp decrease in the number of programme candidates (that has since increased again). It is also important to note that this number of graduates is relatively small when compared to the number of students who enrol in the master programmes. For example, in 2016 the master degree in Telecommunications and Computer Engineering only graduated 12 students, having admitted 50 new students. This situation, which is common to most of our master programmes, results mainly from students not valuing the dissertation and dropping out of the programme before completing it, having finished the academic part which is considered by them to be the most important.

Regarding access to the labour market, a recent survey taken among the 2015 graduates showed a 97.5% employability rate for graduates in all ISTA programmes, with 93.3% of the employment positions attained being in the same field as the programme attended, which reveals the strong demand on the part of the employers for graduates in our fields. These results are practically unchanged across all education levels (1st, 2nd, and 3rd cycles), with only a slight variation in the second cycle, where the percentage of graduates who gained employment in a sector related to the field of their programme increased to 95.5%. The ease of access to the labour market by our graduates is also shown by the time taken between graduation and finding employment. Of all of the School's graduates, 32.7% obtained employment even before graduating, and 18.6% in less than a month after graduation, leading to having more than half of the graduates employed at this date.

This ease of access to the labour market results not only from the fact that the scientific fields of ISTA, concerning information and communication technologies, are among the fields with the greatest national and international employability rates, but also from the various actions taken to foster employment carried out by ISCTE-IUL and, particularly, by ISTA. At this level, it is worth mentioning that several protocols have been established reference companies, and especially the role of FISTA - Forum of ISCTE-IUL School of Technologies and Architecture, held annually, and that in its 2017 edition had the participation of 69 public and private entities who visited ISTA to recruit its finalists.

C5. Corpo docente:

A ISTA desenvolve atividade científica e pedagógica nas áreas de Engenharia Informática, Sistemas de Informação, Engenharia de Telecomunicações, Matemática e Física, e Arquitetura e Urbanismo. A atividade pedagógica concretiza-se não só na lecionação no âmbito das licenciaturas, mestrados e doutoramentos da ISTA, mas também na participação em ciclos de estudo de outras escolas do ISCTE-IUL e no laboratório de competências transversais desta instituição, bem como colaboração na lecionação no âmbito de outras instituições do ensino superior, nacionais e internacionais.

Do ponto de vista do corpo docente, esta atividade está enquadrada em três departamentos: o departamento de Arquitetura e Urbanismo, o departamento de Ciências e Tecnologias da Informação e o departamento de Matemática. No ano letivo de 2015/16, a ISTA contou com a colaboração de 109 docentes de carreira, convidados ou especialmente contratados, correspondendo a um número de 100,4 docentes equivalentes a tempo integral.

Os departamentos da ISTA contaram em 2015/16 com 84 docentes de carreira, dos quais 2 assistentes, 71 professores auxiliares, 7 professores associados e 4 professores catedráticos. A maioria dos docentes de carreira da ISTA têm entre 40 e 49 anos (45 professores, 53,6% do total), seguidos pelo grupo com idades compreendidas entre 50 e 59 anos (29 professores, 34,5% do total). Os docentes com idades inferiores a 40 anos são em número igual aos docentes com idade superior ou igual a 60 anos, tendo cada um destes grupos 5 professores (6% do total do corpo docente). O conjunto dos professores catedráticos e associados representa apenas 13% do total do corpo docente de carreira, significativamente abaixo da média do ISCTE-IUL, e das metas estabelecidas pelo Estatuto da Carreira Docente Universitária. O trabalho de docência foi complementado por um total de 9 professores convidados, dos quais 4 professores associados e 5 professores auxiliares, e monitores recrutados de entre os estudantes da ISTA. Estes últimos representam um papel importante no apoio às atividades de lecionação dos docentes de carreira, e em particular na preparação e realização de aulas de laboratório.

No ano letivo em análise, apenas 2 docentes de carreira não eram ainda doutorados, e em 2017/18 todo o corpo docente de carreira da escola será doutorado. No âmbito dos docentes convidados, a ISTA contratou apenas seis licenciados, justificando-se estas contratações pela qualidade e desempenho profissional dos docentes. Adicionalmente, foram contratados apenas oito mestres como docentes convidados e monitores.

Embora o corpo docente de carreira da ISTA, complementado pelas contratações de docentes convidados em situações específicas, se encontre exemplarmente qualificado e especializado nas áreas científicas de ação, o crescimento da escola está limitado pela dimensão do seu corpo docente, que corresponde grosso modo a um rácio de 20 estudantes por docente (24 se considerarmos apenas os docentes de carreira), muito acima dos valores identificados como adequados para formação na engenharia, informática ou arquitetura. Esta limitação resulta sobretudo do subfinanciamento público do ISCTE-IUL, com dotações muito inferiores às de outras instituições do sistema universitário Português, e que dificilmente poderá ser ultrapassada sem que o regime de financiamento universitário seja devidamente revisto.

Apesar destas limitações, a Escola de Tecnologias e Arquitetura tem feito um esforço no sentido de conseguir o alargamento dos lugares do topo da carreira e de ampliar as competências disponíveis no seio da escola, por forma a complementar a formação oferecida em áreas emergentes, e desenvolver novos programas de ensino relevantes. No sentido de reforçar o número de professores catedráticos e associados da escola, ainda em 2016 foram contratados dois professores catedráticos no Departamento de Ciências e Tecnologias da Informação, e um professor associado no Departamento de Arquitetura e Urbanismo, encontrando-se atualmente aberto concurso para mais um lugar de professor associado neste departamento.

Adicionalmente foram desde então contratados seis professores auxiliares para o Departamento de Ciências e Tecnologias da Informação, nas áreas de "Business Intelligence", "IT Governance", Sistemas de Informação, Segurança de Informação, Redes Digitais e "Cloud Computing", e "Mobile Computing", que entraram ao serviço no ano letivo de 2016/17. Para além do alargamento da nossa base de conhecimento nestas áreas, estas contratações permitiram um reforço do corpo docente em áreas transversais, como por exemplo as Bases de Dados, onde o reduzido rácio entre o número de docentes da área e o número de estudantes causa grande pressão sobre o departamento.

C5. Teaching staff:

ISTA carries out educational and scientific activity in the areas of Computer Engineering, Information Systems, Telecommunication Engineering, Mathematics and Physics, and Architecture and Urbanism. The educational activity is materialised not only in teaching within the framework of ISTA's undergraduate, master and doctorate programmes, but also in the participation in programmes from other schools at ISCTE-IUL, as well in the transversal skills laboratory of ISCTE-IUL, along with teaching activities performed in other national and international higher education institutions. The faculty of ISTA is organized into three departments: The Department of Architecture and Urbanism, the Department of Information Science and Technology and the Department of Mathematics. In the 2015/16 academic year, ISTA had the collaboration of 109 permanent, invited or especially hired faculty members, which corresponded to a total of 100.4 full-time equivalent faculty members.

In 2015/16 ISTA had a total of 84 permanent faculty members, of which 2 were teaching assistants, 71 were assistant professors, 7 were associate professors and 4 were full professors. Most of ISTA's permanent faculty members are aged between 40 and 49 years old (45 professors, 53.6% of the total), followed by the group aged between 50 and 59 years (29 professors, 34.5% of the total). Professors under the age of 40 are equal in number to professors aged 60 or above, each group having 5 teachers (6% of the total faculty). The group of full professors and associate professors represents only

13% of the total of permanent faculty, significantly below ISCTE-IUL's average and the goals established by the Portuguese law. Teaching work was complemented with a total of 9 invited faculty members, of which 4 are associate professors and 5 are assistant professors, and teaching assistants recruited from among ISTA's students. The latter represent an important role in supporting the teaching activities of permanent faculty, and in particular in the preparation and teaching of laboratory classes.

In the school year being evaluated, only 2 faculty members had not yet attained their doctoral degrees, and by 2017/18 the entire faculty of the school will include only doctorate professors. Concerning invited professors, ISTA hired only six 1st cycle graduates, whose quality and professional performance was above average. In addition, only eight master degree holders were hired as invited professors and teaching assistants.

Although ISTA's permanent faculty, complemented by the hiring of invited professors in specific situations, is exemplary in terms of qualifications and specialisation in the relevant scientific areas, the growth of the school is limited by the size of its faculty, which corresponds roughly to a ratio of 20 students per professor (24, if we consider only permanent faculty), well above the recommended numbers for training engineering, computer science or architecture education. This limitation results mainly from the public underfunding of ISCTE-IUL, with much lower fund allocations when compared to other institutions in the Portuguese university system, and which can hardly be overcome without an adequate revision of the university funding scheme.

In spite of these limitations, the School of Technology and Architecture has made an effort to increase the number of senior level positions and to expand the skills set available in the School, in order to complement the training offered in emerging areas and to develop new relevant curricula. In order to reinforce the number of full and associate professors, in 2016, two full professors in the Department of Information Science and Technology, and one associate professor in the Department of Architecture and Urbanism were hired, with a recruitment processes currently open for hiring one more associate professor for the latter department.

In addition, six assistant professors have been hired for the Department of Information Science and Technology in the areas of Business Intelligence, IT Governance, Information Systems, Information Security, Digital Networks and Cloud Computing and Mobile Computing, that started working in the 2016/17 academic year. In addition to the extension of our knowledge base in these areas, these professors allowed us to strengthen our faculty in transversal areas, such as Databases, in which the low ratio between the number of specialised professors and the number of students enrolled greatly stresses the department resources.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A ISTA, para além do uso das áreas comuns do ISCTE-IUL (ex: salas de aula, salas de estudo, serviços de apoio, laboratórios, biblioteca, auditórios, refeitórios) (veja-se Campo A13), tem disponíveis para seu uso específico um conjunto de instalações dedicadas aos serviços de secretariado, unidades de investigação e laboratórios, alojamento de servidores, laboratórios de ensino, salas de projeto de arquitetura, salas de reunião e gabinetes de docentes, totalizando uma área de 2200 m². As instalações estão concentradas no edifício II do campus, estando o secretariado da escola localizado no edifício Sedas Nunes junto aos secretariados das outras escolas, e a direção da ISTA localizada na Reitoria.

A área reservada a gabinetes de docentes totaliza 620 m² (média de 6,25 m² por ETI). No piso 6 do edifício II existem duas salas de reunião, dispondo uma delas de equipamento de vídeo-projeção, e uma sala técnica onde está instalado o técnico que apoia o funcionamento dos laboratórios de ensino. O ISCTE-IUL disponibiliza também uma área no centro de dados II, correspondente a uma "rack" de 19 polegadas, onde estão alojados os equipamentos informáticos da rede de ensino e investigação da escola.

A ISTA conta com 7 laboratórios de ensino para apoio à lecionação dos cursos de base tecnológica: 1 laboratório de eletrónica, 1 laboratório de telecomunicações, 1 laboratório de física e eletromagnetismo, 2 laboratórios de arquitetura de computadores e 2 laboratórios de redes de computadores, totalizando uma área de 265 m² nos pisos 6 e 7 do edifício II. A organização espacial dos laboratórios de arquitetura de computadores e de redes de computadores, com as salas frente a frente em lados opostos do corredor, permite a realização de sessões conjuntas com um docente apoiado por dois monitores. O segundo laboratório de redes de computadores foi criado em 2016, tendo sido também atualizado todo o equipamento informático dos laboratórios de ensino, e em particular dos laboratórios de arquitetura de computadores, e reforçado o equipamento laboratorial no laboratório de telecomunicações. Está em curso um processo de reequipamento dos laboratórios que deverá estar concluído no início de 2017/18. Finalmente, está em fase de projeto um laboratório dedicado à "Internet of Things" que deverá ocupar uma área de 38 m².

O ensino da Arquitetura é ainda apoiado por sete salas especificamente preparadas para o efeito no piso 3 do edifício II, ocupando um total de 563 m². Cinco destas salas são dedicadas ao ensino de projeto de arquitetura, ficando atribuídas a cada uma das unidades curriculares anuais, sendo as duas salas restantes utilizadas como sala de aula e sala para trabalho autónomo dos estudantes. Para além de mesas de trabalho adequadas, estas salas estão equipadas com estantes próprias para o armazenamento dos trabalhos dos estudantes. Em 2016, foi feito um investimento na sua recuperação e equipamento, com a instalação de equipamento de vídeo-projeção e pontos de acesso wifi em todas elas, um reforço da instalação elétrica para utilização de computadores portáteis, e a reparação das mesas de trabalho. Para apoiar o ensino das unidades curriculares que requerem o uso em aula de computadores por parte dos estudantes, a ISTA reequipou em 2016 duas salas de aula no piso 6 do edifício II (com 54 e 56 lugares), totalizando 154

m2, para permitir um ensino baseado no paradigma “Bring Your Own Device”, em que os estudantes devem trazer o seu próprio computador portátil. Para este efeito, as mesas da sala de aula foram substituídas por mesas com tomadas elétricas e com postos de trabalho mais amplos, e foi reforçada a rede wifi nas próprias salas e áreas adjacentes. Encontra-se em fase de projeto a reconversão de mais duas salas de aula para este paradigma. O laboratório de fabricação digital da ISTA, Vitruvius FabLab-IUL, ocupa um espaço de 250 m2 no piso 1 do edifício II, com acesso direto ao exterior. O laboratório organiza-se em quatro áreas principais: projeto, formação, fabricação digital e oficina. A área de projeto inclui dois postos de trabalho com os meios computacionais necessários ao projeto, modelação e simulação digitais. A área de formação permite o desenvolvimento de ações de formação no contexto laboratorial, dispondo de uma zona de projeção. A área de fabricação digital inclui os principais equipamentos de prototipagem disponíveis no laboratório: uma fresadora CNC de três eixos com uma mesa de 6m2 de área, uma cortadora laser, uma impressora 3D de extrusão de filamento plástico e uma impressora 3D de resina solidificada por radiação laser. A área de oficina está equipada com um vasto conjunto de máquinas e ferramentas correntes para acabamento das peças prototipadas e para desenvolvimento de trabalhos de maquetização.

As duas unidades de investigação que desenvolvem as suas atividades no domínio científico da escola, IT-IUL e ISTAR-IUL, estão localizadas no mesmo piso, ocupando uma área total de 350 m2. Esta área alberga o secretariado de apoio às unidades de investigação e uma sala de reuniões, bem como laboratórios de investigação. O espaço conta ainda com vários postos de trabalho para estudantes e investigadores que desenvolvem trabalho nestas unidades.

As instalações próprias da ISTA apresentam uma dimensão razoável e bom estado de conservação, permitindo o bom funcionamento da ISTA nas suas vertentes de ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade. Todavia, o crescimento recente do corpo docente da escola veio colocar uma pressão nos espaços reservados para gabinetes de docentes, sendo recomendável um aumento de pelo menos 6 postos de trabalho. A ISTA beneficiaria ainda de mais espaço próprio para alojar os seus estudantes de doutoramento, permitindo-lhes melhores condições para a realização dos seus trabalhos de investigação e de espaços de armazém para suporte das atividades de projeto no âmbito do Mestrado Integrado em Arquitetura e do laboratório de fabricação digital.

C6. Facilities:

In addition to the use of ISCTE-IUL's common areas (e.g. classrooms, study rooms, support services, laboratories, library, auditoriums, cafeterias) (see Field A13), ISTA has, for its own use, a set of facilities dedicated to administrative services, research units and laboratories, server hosting, teaching laboratories, architectural design rooms, meeting rooms and faculty offices, totalling an area of 2.200 m2. These are concentrated in Building II of ISCTE-IUL's campus, with the secretariat of the school located in the Sedas Nunes building, next to the secretariats of the other schools, and the ISTA direction office is located in the Rectory area.

The area reserved for faculty offices totals 620 m2 (average of 6.25 m2 per full-time equivalent faculty). On the 6th floor of Building II, there are two meeting rooms, one of which has video projection equipment and a technical room for the workspace of the technician who supports the operation of the teaching laboratories. ISCTE-IUL also makes available to ISTA an area in Data Centre II, corresponding to a standard 19-inch rack, where the servers for the teaching and research network of the school are hosted.

ISTA has 7 teaching laboratories to support classes in technology-based programmes: 1 electronics laboratory, 1 telecommunications laboratory, 1 physics and electromagnetism laboratory, 2 computer architecture laboratories and 2 computer network laboratories, totalling an area of 265 m2 on floors 6 and 7 of Building II. The computer architecture and computer networks labs are arranged with rooms facing each other in the same corridor, which allows for joint sessions with a professor supported by two teaching assistants. The second computer network laboratory was created in 2016, and all the computer equipment of the teaching laboratories was upgraded, in particular regarding the computer architecture laboratories, and the laboratory equipment of the telecommunications laboratory was improved. We are currently in the process of further upgrading our teaching laboratories, and this is scheduled to be completed by the beginning of academic year 2017/18. Finally, a laboratory dedicated to 'the Internet of Things' is currently in its design stage, and will occupy an area of 38 m2.

Architecture classes are supported by seven dedicated classrooms on floor 3 of Building I, occupying a total area of 563 m2. Five of these classrooms are for the architectural design course units, one for each academic year, while the two remaining rooms are used as a classroom and a student work room, respectively. Besides the appropriate workbenches, these classrooms are equipped with shelving units for storing the students' work and models. In 2016, there was a high investment done in these classrooms in refurbishing and new equipment, with the installation of video projection systems and Wi-Fi access points in all rooms, and an upgrade of the electrical installation to power the use of laptops, along with the restoration of work desks.

To support the teaching of classes requiring the use of computers in the classroom, in 2016 ISTA re-equipped two classrooms totalling 154 m2 on the 6th floor of Building II (with a capacity for 54 and 56 students respectively), enabling the "Bring Your Own Device" paradigm, in which students use their own personal laptops in these classes. For this purpose, the classroom desks were replaced by new ones with electrical outlets and more individual space, and the Wi-Fi network coverage was reinforced in the classrooms and their adjacent areas. The reconversion of two more classrooms to this paradigm is in the design stage.

ISTA's digital fabrication laboratory, Vitruvius FabLab-IUL, occupies an area of 250 m2 on the 1st floor of Building II, with direct external access. The laboratory is organised into four main areas: design, training, digital manufacturing, and workshop. The design area comprises two workstations with the computational tools required for digital design, modelling, and simulation. The training area enables training sessions within the context of the laboratory, with a video

projection area. The digital manufacturing area includes the main prototyping equipment available in the laboratory: a three-axis CNC milling machine with a 6 m² area table, a laser cutter, a 3D plastic filament extrusion printer, and a 3D laser radiation resin-bonded printer. The workshop area is equipped with a vast set of standard machines and tools for object and artefact finishing and for the development of scale modelling tasks.

The two research units of ISTA, IT-IUL, and ISTAR-IUL, are located on the same floor, occupying a total area of 350 m². This area houses the secretariat that provides support to these research units, as well as research laboratories. This space also includes various workstations for students and researchers who are working in these research units.

The facilities dedicated to ISTA have a reasonable area and are well-maintained, allowing the school to perform its activities of teaching, research, and outreach in good conditions. However, the recent growth of the school's faculty has generated increased pressure on the spaces reserved for faculty offices, and, as such, we propose an increase of at least 6 workstations. ISTA would also benefit from more space for its doctoral students, providing them with better conditions to carry out their research work, as well as storage rooms to support design activities within the framework of the integrated master in Architecture and the digital manufacturing laboratory.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

As atividades de investigação e desenvolvimento da ISTA são desenvolvidas no âmbito das unidades de investigação em que os docentes estão integrados, quer pertencentes ao ISCTE-IUL, como o ISTAR-IUL, o IT-IUL, o DINÂMIA'CET-IUL, quer externas, como o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento (INESC-ID).

Os docentes da ISTA foram autores de mais de 3000 publicações científicas nos últimos cinco anos, das quais 628 artigos em revistas científicas, 222 capítulos de livros, 933 publicações em atas de eventos científicos, 59 recensões em obras revistas e 1433 comunicações em eventos científicos (poster ou contribuição oral). Das publicações em revistas científicas, 296 ocorreram em revistas indexadas ISI Web of Science ou Scopus, sendo que destas 140 (47,3%) foram publicadas em revistas de 1.º quartil (Q1) nas áreas científicas de referência (relativo à distribuição das revistas científicas da área ordenadas por fator de impacto), e 62 (20,9%) foram publicadas em revistas de 2.º quartil (Q2), perfazendo as publicações Q1+Q2 68,2% das publicações indexadas.

Esta produção corresponde a uma média anual de 1,28 artigos em revista científica por docente de carreira. Destes docentes, 62 estão integrados nas unidades de investigação com ligação mais direta às áreas científicas da escola (ISTAR-IUL e IT-IUL) e são responsáveis por 67% das publicações científicas da escola.

O ISTAR-IUL tem como missão a realização de investigação aplicada e multidisciplinar na convergência da Ciência de Computadores e Tecnologias de Informação, Matemática Aplicada e Arquitetura e Urbanismo. O Centro ISTAR-IUL está organizado em quatro grupos de investigação: Ambientes Digitais, Sistemas de Informação, Engenharia de Sistemas de Software, e Complexidade e Modelação Computacional, tendo iniciado a sua operação efetiva em 2015 e contando com 32 investigadores doutorados da ISTA. Os resultados mais significativos, para além do progresso quantitativo das publicações, são a evidência qualitativa de um progresso no grau de interdisciplinaridade, manifesto na publicação conjunta, conceção de propostas de financiamento e ações de divulgação e transferência de conhecimento (e.g., arquitetura digital, "building information models", fabricação digital, modelação de processos complexos, etc.).

A unidade de investigação IT-IUL é uma delegação do Instituto de Telecomunicações (IT), estando organizada de acordo com as grandes áreas de investigação do IT nacional: "wireless communications", "optical communications", "networks and multimedia" e "basic sciences and enabling technologies", contando com 30 investigadores doutorados da ISTA. O IT-IUL apresentou desde 2012 um excelente registo de publicação, com artigos publicados nas mais prestigiadas revistas e conferências da área. Neste período, foi ainda responsável por 3 patentes e por 9 teses de doutoramento, tendo participado em 15 projetos de investigação internacionais e 41 nacionais. São ainda de salientar os vários prémios recebidos pelos investigadores e estudantes da ISTA no IT-IUL, como por exemplo o IEEE Exemplary Reviewer Award em 2015, a ideia vencedora no Fraunhofer Portugal Challenge 2016, e o Best Robot Video award – AAAI 2016.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

The research and development activities at ISTA are carried out in the scope of the research units that the faculty members are associated with, either belonging to ISCTE-IUL, namely ISTAR-IUL, IT-IUL, DINÂMIA'CET-IUL, or external research units, such as Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento (INESC-ID) (Institute for Systems and Computer Engineering, Research and Development).

The faculty members of ISTA have authored more than 3000 scientific publications in the last five years, of which 628 papers in scientific journals, 222 book chapters, 933 publications in proceedings of scientific events, 59 journal reviews and 1433 communications in scientific events (poster or oral presentation). Regarding the publications in scientific journals, 296 were published in ISI Web of Science or Scopus indexed journals, of which 140 (47.3%) were published in 1st quartile (Q1) journals in the corresponding subject category (ranking the scientific journals in the subject category by impact factor), and 62 (20.9%) were published in 2nd quartile journals (Q2), being that Q1+Q2 publications represent 68.2% of the indexed publications.

This output corresponds to an annual average of 1.28 articles in scientific journals per permanent faculty member. Among these, 62 are associated with the research units belonging to ISTA, namely ISTAR-IUL and IT-IUL, and account for 67% of the School's scientific publications.

The mission of ISTAR-IUL is to carry out applied and cross-disciplinary research in the convergence of Computer

Science and Information Technology, Applied Mathematics and Architecture and Urbanism. The ISTAR-IUL Centre is organised into four research groups: Digital Living Spaces, Information Systems, Software Systems Engineering, and Complexity and Computational Modelling, having started effective operations in 2015 and enrolling 32 ISTA researchers with doctorate degrees. The most significant results, in addition to the quantitative progress in terms of publications, are the qualitative evidences of progress regarding its cross-disciplinary nature, revealed by the output of joint publications, funding applications, and dissemination and knowledge transfer activities (e.g. digital architecture, building information models, digital fabrication, complex process modelling, etc.).

The research unit IT-IUL is a delegation of the Telecommunications Institute (IT), organised accordingly with the major research areas of the national IT research institute: wireless communications, optical communications, networks and multimedia and basic sciences and enabling technologies, enrolling 30 doctorate researchers from ISTA. Since 2012, IT-IUL has produced an excellent publication record, with articles published in the most prestigious journals and conferences in the field. During this period, this research unit was also responsible for 3 patents and 9 doctoral theses, having participated in 15 international research projects and 41 national research projects. We also highlight the various awards received by ISTA researchers and students working at IT-IUL, such as the IEEE Exemplary Reviewer Award in 2015, the winning idea in the Fraunhofer Portugal Challenge 2016, and the Best Robot Video award – AAAI 2016.

C8. Produção artística:

A ISTA tem como principais resultados de produção artística as exposições, artefactos e produções multimédia dos seus docentes e estudantes, sobretudo da área de Arquitetura e Urbanismo, e a produção desenvolvida no âmbito do seu laboratório de fabricação digital, Vitruvius FabLab.

No âmbito do ensino da Arquitetura na ISTA, os estudantes produzem anualmente maquetes dos seus trabalhos de projeto, sendo organizadas exposições regulares destes trabalhos. São também organizados recorrentemente concursos de fotografia entre os estudantes de arquitetura. Os docentes da ISTA organizam regularmente várias exposições, das quais se destacam a exposição “África. Visões do Gabinete de Urbanização Colonial”, realizada no Centro Cultural de Belém no âmbito de um projeto de investigação científica financiado pela FCT e a exposição “Africa. Big Change Big Chance”, realizada na edição 2014 da Trienal de Milão. Destacam-se ainda as produções multimédia desenvolvidas no âmbito do projeto “VIARmodes: Visualization and interaction in Immersive Virtual Reality for architectural design process”, realizadas no âmbito dos projetos de realidade virtual da unidade de investigação ISTAR-IUL. Recentemente, decorreu também a exposição “Improvisações sobre 7 quadros”, reunindo obras de 6 docentes do Departamento de Ciências e Tecnologias da Informação na sala de Exposições do edifício II do ISCTE-IUL. No âmbito da produção do Vitruvius FabLab, destaca-se a instalação interativa “Morfogénese Musical”, realizada em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, que traduz em som e movimento a dinâmica do processo de desenvolvimento de uma flor. A produção desta instalação de arte e ciência juntou arquitetos, músicos e cientistas com um objetivo: levar o público numa viagem à descoberta dos mecanismos de ‘computação’ existentes na natureza. Destacamos ainda a conceção e desenvolvimento dos stands do ISCTE-IUL nas edições 2015 e 2016 da Futurália, e o stand do ISCTE-IUL no Greenfest, que venceu o prémio de melhor stand em 2014 e 2015, construído numa lógica de encaixes por módulos, sem colas ou metais, e utilizando derivados de madeira. Os materiais utilizados são compostos por material reciclado, concretamente desperdícios de madeira prensados, promovendo a construção sustentável e reutilizável.

Finalmente, são de salientar os trabalhos submetidos pelos estudantes da escola ao concurso de ideias do FISTA – Forum of ISCTE-IUL School of Technology and Architecture. Este concurso, que decorre anualmente no âmbito do Fórum, é subordinado a um tema que explore as sinergias entre tecnologias e arquitetura. As equipas têm obrigatoriamente de contar com estudantes das várias áreas e os vencedores terão como prémio a possibilidade de implementar a sua ideia, como foi o caso do Smartbench, um banco de exterior inteligente interativo, com iluminação integrada e energeticamente autosustentável, vencedor da edição de 2015.

C8. Artistic output:

The main results of ISTA's artistic production are the exhibitions, art objects, and multimedia productions created by its faculty and students, especially in the field of Architecture and Urbanism, and the production which stems from its digital fabrication laboratory, Vitruvius FabLab-IUL.

Within the framework of the teaching of Architecture at ISTA, every year students produce scale models of their design work, and regular exhibitions of these works are organised. There are also recurring photography competitions among Architecture students. ISTA's faculty members regularly organise several exhibitions, including the exhibition 'África. Visões do Gabinete de Urbanização Colonial' (Africa. Visions of the Colonial Urbanisation Office), held at Centro Cultural de Belém in the framework of a scientific research project funded by FCT, and the exhibition 'Africa. Big Change Big Chance', shown in the 2014 edition of the Milan Triennial. It is also worth mentioning the multimedia productions developed under the project "VIARmodes: Visualization and Interaction in Immersive Virtual Reality for Architectural Design Process", carried out in the framework of the ISTAR-IUL research unit virtual reality projects. Recently, the exhibition 'Improvisações sobre 7 quadros' (Improvisations on 7 paintings) was also held, bringing together works produced by six professors from the Department of Information Science and Technology in the Exhibition Hall of ISCTE-IUL's Building II.

As part of the production of Vitruvius FabLab-IUL, the interactive installation 'Morfogénese Musical (Musical Morphogenesis) was created in partnership with the Calouste Gulbenkian Foundation, which translates the dynamics of

a flower's growth into sound and movement. The production of this art and science installation has brought together architects, musicians, and scientists with one goal: to take the public on a journey to discover nature's own 'computing' mechanisms. We should also mention the design and development of ISCTE-IUL's exhibition stands for the 2015 and 2016 editions of Futurália, and the ISCTE-IUL stand at Greenfest, which won the best stand award in 2014 and 2015, built with modules that snap together without resorting to any glues or metals, and using only wood derivatives. The materials are composed of recycled material, namely pressed wood waste, supporting sustainable and recyclable construction.

Lastly, the works submitted by the students of the school to the ideas contest of FISTA – Forum of ISCTE-IUL School of Technology and Architecture are worth noting. This competition, which takes place annually in the framework of the Forum, is related to a topic which explores the synergies between technologies and architecture. The teams must include students from the different areas and the winners will have the opportunity to implement their idea, as was the case of the 'Smartbench', an intelligent interactive outdoor bench with integrated energy-saving and self-sustainable lighting, which won the 2015 edition of the competition.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A ISTA relaciona-se com a comunidade através de atividades de promoção cultural, artística e científica, e da prestação direta de serviços no âmbito do laboratório de fabricação digital da escola. Este relacionamento é concretizado não só através de ações promovidas pela própria escola, mas também pela iniciativa dos docentes, estudantes e unidades de investigação da escola. Em particular, destacam-se as atividades dos grupos de estudantes da ISTA: o núcleo de estudantes de Arquitetura e Urbanismo, o "student branch" do IEEE - Institute of Electrical and Electronics Engineers, e o "student branch" da ACM – Association for Computing Machinery.

Das atividades realizadas pelos núcleos de estudantes da ISTA nos últimos anos destacam-se a série de "SmartTalks" e seminários, e a organização do "Arduino Day 2017" pelo ACM, o evento "TechDays" (em parceria com a Microsoft), o workshop sobre o Raspberry Pi e o "Girls in ICT Day", organizados pelo IEEE. Todos estes eventos estão abertos ao público em geral e contam com diversas participações externas à ISTA. Os docentes da ISTA organizam também regularmente um conjunto de conferências, seminários e workshops, de âmbito nacional e internacional. Das organizações recentes, destaca-se a organização do seminário "Internet of Things: Challenges and Opportunities", e as conferências internacionais "4th Annual Conference of COST Action MP1204& SMMO2016 Conference" e "21st European Conference on Network and Optical Communications – NOC2016". A escola organizou ainda as conferências internacionais "Lisbon Street - Art & Urban Creativity" e a "2016 Architecture in Play: International Conference on Changeable Architectures", e promove regularmente o curso "Práticas da Arquitetura: Construções em Terra" em parceria com a TEKTÓNICA – Feira Internacional de Construção e Obras Públicas. Finalmente, por iniciativa dos docentes da escola, a ISTA recebeu este ano a "Matlab Academic Tour Portugal 2017", com participantes de todo o país. No âmbito da sua colaboração com o Instituto para as Políticas Públicas e Sociais, IPPS-IUL, a ISTA oferece formação não conducente a grau, destacando-se o Curso de Especialização em Territórios Colaborativos: Processos, Projeto, Intervenção e Empreendedorismo, em colaboração com os Arquitetos Sem Fronteiras - Portugal e a Câmara Municipal de Lisboa, e a Pós-Graduação em Visualização de Informação, em parceria com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. No âmbito da formação ao longo da vida, a ISTA conta ainda na sua oferta não conducente a grau com a Pós-Graduação em Informática Aplicada às Organizações, focada no desenvolvimento de competências digitais em pessoas sem formação prévia na área. Em 2015/16, a ISTA realizou ainda o curso de formação em Ciências Informáticas e Empresariais enquadrado no protocolo celebrado entre o ISCTE-IUL e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) no âmbito do programa "Medida Vida Activa - Emprego Qualificado", com o objetivo de potenciar o regresso ao mercado de trabalho de desempregados, dando-lhes um conjunto de competências nas áreas das tecnologias da informação e comunicação, bem como na área do empreendedorismo e inovação.

O laboratório de fabricação digital da ISTA, Vitruvius FabLab-IUL, tem como objetivo principal o desenvolvimento experimental de metodologias inovadoras de projeto e de fabricação criativos e participativos. O laboratório disponibiliza serviços de projeto, simulação, modelação e fabricação digital à comunidade de estudantes, docentes e investigadores do ISCTE-IUL, bem como ao exterior. Existem condições de utilização preferenciais para a comunidade ISCTE-IUL e para estudantes de outras instituições de ensino superior. O laboratório está aberto ao público em geral, destacando-se, neste domínio, trabalhos executados quotidianamente por encomenda e serviços de inovação e desenvolvimento realizados por contrato com empresas. Por outro lado, existe ainda uma forte ligação ao setor público e ao terceiro setor concretizada em parcerias destinadas ao desenvolvimento de projetos de melhoria urbana e social, geralmente recorrendo a metodologias inclusivas transdisciplinares de projeto participativo. Ainda neste domínio, destaca-se a parceria em curso com o Município de Torres Vedras para a criação de um laboratório de fabricação digital no futuro LabCenter Torres Vedras.

O maior evento realizado pela Escola de Tecnologias e Arquitetura é o FISTA – Forum of ISCTE-IUL School of Technology and Architecture. Este evento é organizado pelos estudantes da escola, contando com a colaboração de todos os núcleos de estudantes e um largo número de estudantes voluntários, e contando também com a colaboração de vários docentes, de todos os departamentos e do IT-IUL e ISTAR-IUL. Em 2017, teve a sua a 4.ª edição, FISTA'17, desta vez dedicado à temática das "Green Solutions". Este espaço de discussão reuniu estudantes e especialistas do universo académico e empresarial para debater o papel das tecnologias e arquitetura no desenvolvimento de "Green Solutions" para um futuro sustentável, estando também aberto ao público em geral, e tendo contado com mais de 1300 participantes. O FISTA pretende aproximar os estudantes da realidade empresarial, partilhar experiências de trabalho nas áreas tecnológicas e de arquitetura e conhecer os desafios futuros das organizações, tendo contado, este ano, com

69 empresas associadas que estiveram com stands num novo espaço de 500 m2 criado especificamente para este efeito.

C9. Consultancy:

ISTA is involved with the surrounding community through the promotion of cultural, artistic and scientific activities, as well as providing digital fabrication services through the Vitruvius FabLab-IUL. This is achieved not only through actions promoted by the School itself but also through the initiatives of the school's faculty, students, and research units. In particular, the activities of ISTA student groups: The Architecture and Urbanism student group (NAU), the IEEE – Institute of Electrical and Electronics Engineers student branch, and the ACM – Association for Computing Machinery student branch, should be highlighted. Among the activities carried out by the student groups in recent years, are the SmartTalks and seminars series, and the organization of Arduino Day 2017 by the ACM-SB, and the TechDays event (in partnership with Microsoft), the Raspberry Pi workshop and the Girls in ICT Day, organised by IEEE-SB. All these events were open to the general public and involve several partners external to ISTA. Furthermore, ISTA's faculty members regularly organise national and international conferences, seminars and workshops. Of recent organisations, we highlight the organisation of the seminar "Internet of Things: Challenges and Opportunities, and the international conferences 4th Annual Conference of COST Action MP1204 & SMMO2016 Conference and 21st European Conference on Network and Optical Communications – NOC2016. The school also organised the international conferences Lisbon Street – Art & Urban Creativity and 2016 Architecture in Play: International Conference on Changeable Architectures and Kine[SiS]tem International Conference 2017, and it regularly organises the course Practices in Architecture - Earth Constructions in partnership with TEKTÓNICA – International Exhibition of Construction and Public Works. Finally, through the initiative of the School's faculty, this year ISTA hosted the "Matlab Academic Tour Portugal 2017", with participants from all over the country.

As part of its cooperation with the Public and Social Policies Institute, IPPS-IUL, ISTA offers non-degree training, with emphasis on the Specialisation Programme in Embodied Territories: Processes, Design, Practice and Entrepreneurship, in collaboration with the Architects Without Borders – Portugal, and the Lisbon City Municipality, and the Postgraduate programme in Information Visualisation, in partnership with the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon. In the context of lifelong learning, ISTA also offers, among its non-degree offer, a postgraduate programme in Computer Science Applied to Organisations, that is focused on the development of digital skills among people with no previous training in the area. In 2015/16 ISTA also held a training programme in Computer and Business Sciences, stemming from the protocol signed between ISCTE-IUL and the Employment and Vocational Training Institute (IEFP) within the framework of the programme 'Medida Vida Activa – Emprego Qualificado' (Active Life Measure – Qualified Employment), with the goal of boosting the return to the labour market of those who are unemployed, providing them with a set of skills in the areas of information and communication technologies, as well as in the area of entrepreneurship and innovation.

ISTA's digital fabrication laboratory, Vitruvius FabLab-IUL, has as one of its main goals the experimental development of innovative creative and participatory design and manufacturing methodologies. The laboratory provides design, simulation, modelling and digital manufacturing services to ISCTE-IUL's students, faculty and research community, as well to external entities. The laboratory offers more favourable conditions of use for the ISCTE-IUL community and for students from other higher education institutions. It is open to the general public, and it carries out daily work for external companies, as well as innovation and development services. On the other hand, there are also strong connections to the public sector and to the third sector, materialised in partnerships aimed at the development of urban and social improvement projects, generally using transdisciplinary and inclusive participatory design methodologies. Also in this field, we highlight the ongoing partnership with the Municipality of Torres Vedras for the creation of a future digital lab: LabCenter Torres Vedras.

The largest event held by the School of Technology and Architecture is the FISTA - Forum of ISCTE-IUL School of Technologies and Architecture. This event is organised by the students of the school, with the collaboration of all the student groups and a large number of volunteer students, and also with the collaboration of several faculty members from all departments, and from IT-IUL and ISTAR-IUL. In 2017, this event had its 4th edition, FISTA'17, this time dedicated to the topic 'Green Solutions'. This forum brought together students and experts both from the academy and the corporate world to debate the role of technologies and architecture in the development of Green Solutions towards a sustainable future, being also open to the general public and having had more than 1.300 participants. FISTA intends to bring students closer to the corporate reality, share work experiences in the areas of technology and architecture, and meet the future challenges faced by organisations. This year, 69 companies participated in a new space of 500 m2 specifically created for this purpose.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A ISTA realiza diversas atividades em colaboração com outras instituições nacionais e internacionais, tanto ao nível de projetos letivos, como ao nível de projetos de investigação científica, através das unidades de investigação, contando ainda com um conjunto de colaborações em menor escala ao nível do docente / unidade curricular. Ao nível de programas de intercâmbio de estudantes e docentes, a ISTA e os seus departamentos mantêm ativos mais de 40 protocolos de âmbito geral e específico com Instituições de Ensino Superior em todo o mundo, em particular com os países membros da União Europeia, Austrália, Brasil, China, Índia, Estados Unidos da América e PALOP. Através do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU), a ISTA tem um protocolo com a Universidade dos Açores

para a realização, no campus de Ponta Delgada, do Curso de Preparatórios em Arquitetura desde o ano letivo de 2004/05. Este curso comprehende os dois primeiros anos curriculares do Mestrado Integrado em Arquitetura (MIA), respeitando integralmente o plano curricular do curso de MIA no ISCTE-IUL. Desde a sua génesis, esta colaboração já formou um total de 184 arquitetos.

A nível internacional, o ISCTE-IUL assinou em 2008 um Convénio Académico Internacional com a Universidade de São Paulo (USP), que estabelece uma parceria entre o DAU e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Os principais objetivos do convénio são o intercâmbio de docentes, investigadores e estudantes (graduação e pós-graduação) e a coorientação de teses. Esta parceria tem sido sobretudo concretizada no âmbito do Doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos. Alicerçado por este convénio, encontra-se em fase de preparação um Colégio Doutoral no âmbito do acordo de Tordesillas, que irá reunir a ISTA, a USP e a Universidade de Sevilha.

A ISTA oferece também, em associação com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, o Doutoramento em Ciências da Complexidade. Em funcionamento desde 2011, o curso tem uma dimensão internacional assente num conjunto de protocolos com a Universidade Paris-Dauphine (França), com a Universidade de Savoie (França) e com a Academy of Economic Studies of Bucharest (Roménia). No âmbito deste doutoramento, há relações de intercâmbio de professores com a Universidade Paul Sabatier de Toulouse (França), com a Open University (Reino Unido), com a Universidade de Utrecht (Holanda) e com a Universidade do Texas (EUA). A ISTA tem também cooperado ativamente com o Indian Institute of Technology at Gandhinagar (IITGn), na Índia, no âmbito dos programas em Ciências da Complexidade, facilitando o intercâmbio de professores e estudantes entre instituições. Um docente da ISTA lecionou durante o 1º semestre de 2014 no Curso de Mestrado em Ciências Cognitivas do IITGn. Vários estudantes do IITGn foram recebidos na ISTA em 2015 e, mais recentemente, o diretor do IITGn, Jaison Manjaly, foi professor visitante no doutoramento em Ciências da Complexidade.

Ao nível da investigação no IT-IUL, dada a sua condição de delegação de um instituto de investigação de nível nacional, este funciona naturalmente no contexto do conjunto de colaborações com outras instituições nacionais.

Adicionalmente, foram estabelecidas colaborações com outros institutos e universidade nacionais no âmbito de projetos FCT e ainda na realização de trabalhos de dissertação de mestrados. Destaca-se a colaboração com a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa e com a Associação Alzheimer Portugal. O IT-IUL participou ainda em diversas colaborações financiadas pela Comissão Europeia, como projetos do FP7 ou Ações COST, tendo também colaborado com publicações de renome internacional, participando com o papel de editor ou como membro do comité científico, destacando-se as relações com a EPFL na Suíça, Universidade de Loughborough no Reino Unido, Universidade de Nice em França, Universidade de Navarra em Espanha e a Universidade de Atenas na Grécia. Para além da colaboração a nível académico, o IT-IUL realizou projetos de investigação com empresas nacionais e internacionais, nomeadamente a STMicroelectronics em França, a ESA - ESTEC na Holanda, a AutoDrive Solutions em Espanha e, em Portugal, com a HPS, a Riviera SGPS e a Thales.

No que concerne ao ISTAR-IUL, a dimensão internacional da unidade de investigação é manifesta a três níveis. A nível organizacional, o ISTAR-IUL conta com um grupo de aconselhamento com dimensão internacional, constituído desde 2016 por João Paulo Girbal (PT), Bob Marteens (Universidade de Viena, Áustria) e Geert Poels (Universidade de Ghent, Bélgica). Ao nível de projetos, a unidade de investigação colabora na execução de diversos projetos internacionais, com ênfase em projetos financiados pela União Europeia. Neste contexto, destaca-se o programa AAL – Ambient Assisted Living como um dos espaços de trabalho mais consolidado no ISTAR-IUL, integrando um vasto leque de parceiros internacionais. Finalmente, ao nível da relação com a oferta de ensino pós-graduada, a ligação aos programas doutoriais da ISTA promove e facilita a mobilidade de estudantes (em particular estudantes de doutoramento, com ênfase no Brasil), e de investigadores (nos programas em colaboração como as Ciências da Complexidade, onde a ligação preferencial ocorre com o IITGn). O ISTAR-IUL acolhe ainda, na qualidade de membros associados, vários investigadores estrangeiros sediados em organizações externas e internacionais, no quadro da cooperação científica dos quatro grupos.

Finalmente, a ISTA mantém ativo um conjunto de protocolos de colaboração ao nível de emprego, ensino e investigação com empresas e entidades nacionais e internacionais dos setores de intervenção da escola, das quais se destacam a Nokia Solutions and Networks, a Multicert - Serviços de Certificação Electrónica, S.A., e a ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações. Lista completa em <<https://sites.google.com/a/iscte.pt/ista/parcerias>>.

C10. National and international cooperation:

ISTA carries out various activities in cooperation with other national and international institutions, both at the level of academic projects and at the level of scientific research projects, through the research units, and, on a smaller scale, with a range of cooperation activities at the level of professor/course unit. Regarding student and faculty exchange programmes, ISTA and its departments have over 40 general and specific protocols with higher education institutions around the world, in particular with European Union member countries, Australia, Brazil, China, India, United States of America and Portuguese-speaking African countries.

Through the Department of Architecture and Urbanism (DAU), ISTA has a protocol with the University of Azores to host what is called the Preparatory Programme in Architecture, in the Ponta Delgada campus, from the 2004/05 academic year onwards. This programme comprises the first two curricular years of the Integrated Master in Architecture (IMA), fully complying with the curriculum of ISCTE-IUL's IMA programme. Since its creation, this cooperation has already trained a total of 184 architects.

At an international level, ISCTE-IUL established an International Academic Agreement with the University of São Paulo (USP) in 2008, establishing a partnership between the DAU and USP's Faculty of Architecture and Urbanism. The main

goals of the agreement are the exchange of faculty members, researchers and (undergraduate and graduate) students and joint theses supervision. This partnership has been materialised mainly in the Doctoral Programme in Architecture of Contemporary Metropolitan Territories. Under this agreement, a Doctoral College is under preparation within the Tordesillas agreement, which will bring together ISTA, USP and the University of Seville.

In association with the Faculty of Science of the University of Lisbon, ISTA offers the Ph.D. in Complexity Sciences. In operation since 2011, the programme has an international dimension based on a set of protocols with the University Paris-Dauphine (France), the University of Savoie (France) and the Academy of Economic Studies of Bucharest (Romania). Within the scope of this doctoral programme, there are faculty exchange relationships with the Paul Sabatier University, in Toulouse (France), the Open University (UK), the University of Utrecht (Netherlands) and the University of Texas (USA). ISTA has also actively cooperated with the Indian Institute of Technology at Gandhinagar (IITGn), in India, within the framework of the Complexity Sciences programmes, facilitating the exchange of faculty members and students between institutions. An ISTA lecturer taught during the 1st semester of 2014 at the IITGn Master Programme in Cognitive Sciences. Several IITGn students were received at ISTA in 2015 and, more recently, the IITGn Director, Jaison Manjaly, was a visiting professor in the Ph.D. in Complexity Sciences.

The research carried out at IT-IUL, within its condition as a delegation of a national-level research institute, it is naturally operated in the context of the set of collaborations with other national institutions. Moreover, collaborations were established with other national institutes and universities in the scope of the Portuguese Science and Technology Foundation (FCT) grants and also to perform master dissertations. We highlight the collaboration with the Faculty of Human Kinetics of the University of Lisbon and the Alzheimer Association of Portugal. IT-IUL also participated in various cooperation activities funded by the European Commission, such as FP7 projects and COST Actions, and also cooperated with internationally renowned publications, participating as an editor or as a member of the Scientific Committee, with special emphasis on the connection with EPFL in Switzerland, the Loughborough University (United Kingdom), the University of Nice (France), the University of Navarra (Spain), and the University of Athens (Greece). In addition to collaboration at an academic level, IT-IUL has carried out research projects in partnership with national and international companies, namely STMicroelectronics, in France, ESA – ESTEC, in the Netherlands, AutoDrive Solutions, in Spain and, in Portugal, with HPS, Riviera SGPS, and Thales.

Regarding ISTAR-IUL, the international dimension of the research unit is visible at three levels. At the organisational level, ISTAR-IUL has an advisory group with an international dimension, established since 2016 and composed by João Paulo Girbal (PT), Bob Marteens (University of Vienna, Austria) and Geert Poels (University of Ghent, Belgium). At the research projects level, the research unit has several international collaborations, with emphasis on projects funded by the European Union. In this context, the AAL – Ambient Assisted Living programme stands out as one of the most international workspaces at ISTAR-IUL, integrating a wide range of international partners. Finally, in relation to the postgraduate education offer, the connection to ISTA's doctoral programmes supports and facilitates student mobility (in particular doctoral students, with a focus on Brazil), researchers (in programmes related to Complexity Sciences, being the preferential bond, in this case, the one with the IITGn). ISTAR-IUL also hosts, as associate members, several foreign researchers from external and international organisations, within the framework of scientific cooperation among the four groups.

Finally, ISTA has a set of active cooperation protocols, focusing on employment, teaching and research activities, with national and international companies and other entities included in the school's field of activity, of which we highlight Nokia Solutions and Networks, Multicert - Serviços de Certificação Electrónica, S.A., and ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações. Full list available at <<https://sites.google.com/a/iscte.pt/ista/parcerias>>.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

Não se aplica.

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

Not applicable.

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Não se aplica.

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

Not applicable.

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

https://www.iscte-iul.pt/assets/files/2016/12/12/1481571119366_garantiadaqualidade.pdf

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ-IUL) comprehende a intervenção, com diferentes graus de responsabilidade, de múltiplos atores em diversos níveis organizacionais, tal como descrito no Manual da Qualidade (MQ). A concretização da qualidade em cada uma das suas vertentes assenta na ação individual e coletiva de 4 grupos de stakeholders internos: estudantes, docentes, investigadores e funcionários. Ao nível das estruturas e da gestão intermédia, a garantia da qualidade requer uma intervenção consistente da ISTA, da tecnoestrutura e serviços centrais, e das entidades participadas. A articulação ao nível estratégico concretiza-se através da ação dos órgãos de governo, dos órgãos de coordenação e dos órgãos consultivos (veja-se campo A7.1). A política do ISCTE-IUL para a qualidade dá máxima importância à participação de todos os parceiros relevantes respondendo às suas necessidades e expectativas e assegurando a sua satisfação final. O envolvimento das partes interessadas no SIGQ-IUL é diverso, desde as unidades curriculares, em que se salienta a participação de estudantes, docentes e coordenadores, até à avaliação global, em que se salienta a participação dos stakeholders externos, dos representantes dos estudantes, docentes e funcionários e dos responsáveis dos órgãos e unidades descentralizadas nos diferentes órgãos consultivos e de gestão da Instituição.

O diretor da ISTA é membro do Conselho Consultivo da Qualidade, órgão que tem como responsabilidade assegurar que a política da qualidade integra a contribuição dos stakeholders internos e externos. A coordenação dos processos de garantia da qualidade do ensino é da responsabilidade da Direção da ISTA, ouvida a Comissão Científica e a Comissão Pedagógica.

A monitorização da qualidade do ensino e da aprendizagem segue uma abordagem multinível (Unidade Curricular, Curso, Unidade Orgânica e ISCTE-IUL) que agrega sucessivamente as avaliações efetuadas de modo a produzir relatórios semestrais e/ou anuais que contemplam sistemas de retroalimentação e de planeamento de ações concretas de melhoria. Para medir a satisfação dos estudantes com o ISCTE-IUL, o curso, os docentes, as unidades curriculares e as estratégias próprias de aprendizagem, é aplicado um inquérito de monitorização pedagógica em cada semestre (taxa de participação no 1º semestre de 2016/2017 é de 92% no 1º ciclo e de 95% no 2º ciclo). No caso específico das unidades curriculares, salienta-se a existência, no 1º ciclo, de coordenadores de ano, os quais promovem a articulação entre estudantes e docentes tendo em vista a resolução imediata de eventuais problemas (monitorização intercalar). Ao nível de 2º e 3º ciclos, essas funções são desempenhadas pelos diretores de curso. A Comissão Pedagógica da ISTA aprecia e soluciona conflitos entre docentes e estudantes e analisa dados da monitorização pedagógica e de planos de melhoria (nos casos em que a avaliação do par UC/docente é negativa). A ISTA monitoriza regularmente dados sobre sucesso escolar e, em articulação com Diretores de Curso, procura encontrar medidas que melhorem as taxas de sucesso.

A elaboração do Relatório Anual de Atividades da ISTA é da responsabilidade do Diretor e inclui: síntese das atividades realizadas; grau de cumprimento do plano anual; procura dos ciclos de estudos; caracterização dos estudantes; eficiência formativa; empregabilidade; internacionalização; recursos humanos e financeiros; parcerias estabelecidas; procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados. É também efetuada uma análise do grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior e uma análise dos pontos fortes e a melhorar do ano em análise.

O SIGQ-IUL dispõe de mecanismos de apoio à revisão curricular, nos quais são envolvidos a direção do curso e os órgãos de coordenação científica e pedagógica ao nível da ISTA e ao nível central, bem como a Comissão de Análise Curricular (CAC). O apoio técnico na condução do processo é prestado pela Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes (AGCAD) que exerce as suas competências nos domínios da organização e implementação dos planos de estudos.

Na ISTA a política da qualidade é ainda reforçada através de processos externos regulares de acreditação e certificação e qualidade, para além da avaliação por parte da A3ES, sendo a nossa formação em engenharia de licenciaturas e mestrados acreditada a nível europeu pela ENAEE – European Network for Accreditation of Engineering Education, representada em Portugal pela Ordem dos Engenheiros. Adicionalmente está em preparação um processo paralelo de acreditação pela EQANIE – European Quality Assurance Network for Informatics Education.

Para promover a responsabilização dos diversos interlocutores e um ambiente de transparência, o site do ISCTE-IUL disponibiliza uma página específica para a Qualidade (<https://www.iscte-iul.pt/contents/iscteiul/qualidade/537/apresentacao>). Na página da ISTA é feita uma ligação direta para a referida página da qualidade e apresentam-se os aspetos e atividades mais relevantes (missão e órgãos de gestão da Escola).

C11.3. Contribution of Unit to the system:

Multiple players at various organisational levels, with different degrees of responsibility participate in the ISCTE-IUL's Internal Quality assurance System (SIGQ-IUL), as described in the Quality Manual (QM). The attainment of quality is based on the individual and collective action of four groups of internal stakeholders: students, faculty, researchers and other staff. At the level of structures and middle management, quality management requires a permanent and consistent intervention by ISTA, its technical structure and central services, as well as the affiliates. The interconnection, at strategic level, is operated through the action of the government bodies, the coordinating bodies and the advisory bodies, which also include external stakeholders (see field A7.1). Therefore, ISCTE-IUL's policy for quality ascribes the utmost importance to the participation of all relevant internal and external partners in order to ensure that all the processes of the institution meet their needs and expectations and ensure their final satisfaction.

The involvement of stakeholders in SIGQ-IUL is diverse and takes into account the necessary level of analysis for each

case, from the course units, in which is emphasized the participation of students, faculty members and coordinators, up to global assessment, which emphasizes the participation of external stakeholders, student, faculty and staff representatives, and those in charge of decentralised bodies and units in the different advisory and management bodies of the Institution.

ISTA's director is a member of the Quality Advisory Board, whose responsibility is to ensure that the quality policy integrates the contribution of internal and external stakeholders.

The coordination of teaching quality assurance processes at ISTA level is the responsibility of the School Direction, after hearing its Scientific Commission and Pedagogic Commission. The monitoring of the quality of teaching and learning follows a multilevel approach which successively combines all concluded evaluations, in order to produce half-yearly and/or annual reports, which contribute to the constant improvement of education quality. In order to measure the students' satisfaction with ISCTE-IUL, the programme, faculty, course units, and learning strategies, an educational monitoring survey on the teaching and learning process is applied at the end of each semester (the participation rate on the 1st semester of 2016/2017 is of 92% in the 1st cycle and 95% in the 2nd cycle). In the specific case of course units, it is important to emphasize the existence of year coordinators, who promote the interconnection between students and faculty, so as to identify and solve any eventual problems without delay (midterm monitoring). At 2nd and 3rd cycle levels, these functions are carried out by ISTA's programme directors. The ISTA Pedagogic Commission assesses and solves conflicts between professors and students and analysis data on educational monitoring and improvement plans (in cases where the assessment of the CU/professor pair is negative). ISTA also regularly monitors school success data and, in cooperation with Programme Directors, seeks measures to improve success rates.

The preparation of ISTA's Annual Report of Activities is under the School Director's responsibility and includes summary of the main activities, degree of compliance with the annual plan aligned with ISCTE-IUL's Plan of Activities and Strategic Plan, study cycles demand; student profile; training efficiency; employability; internationalisation; human and financial resources; partnerships established, self-assessment and external evaluation procedures and respective results. An analysis is also made of the degree of achievement of the improvement action proposals set forth in the previous school year, along with an analysis of the strengths and aspects to be improved.

SIGQ-IUL has mechanisms to support curricular revision, in which the programme direction and the scientific and educational coordinating bodies are always involved, both at ISTA level and at central level, as well as the Curricular Analysis Commission (CAC). The provision of technical support for the process is ensured by the Curricular Management and Faculty Support Area (AGCAD), which operates in the scope of curricula organisation and implementation.

At ISTA, the quality policy is further enhanced through systematic external accreditation, certification and quality processes, in addition to the A3ES assessment. Our undergraduate and master engineering programmes have all been accredited by ENAEE – European Network for Accreditation of Engineering Education, represented in Portugal by Ordem dos Engenheiros (the Portuguese Engineers' Association). In addition, a parallel accreditation process is being prepared by EQANIE – European Quality Assurance Network for Informatics Education. In order to promote the accountability of the various agents, as well as an environment of transparency, there is a specific page focused on Quality at ISCTE-IUL's website (<https://www.iscte-iul.pt/contents/iscteiu/qualidade/537/apresentacao>). At the ISTA website, there is a direct link to the abovementioned quality page, and the most relevant aspects (school's mission and government bodies) and activities in this area are presented.

C12. Observações finais:

A ISTA promove a formação avançada nas áreas de Engenharia Informática, Engenharia de Telecomunicações e Informática, Sistemas de Informação e Arquitetura e Urbanismo. Esta formação é apoiada pelas nossas competências no campo da Arquitetura e Urbanismo, da Matemática e das Ciências e Tecnologias da Informação, e na sua interligação com as restantes áreas científicas do ISCTE-IUL, e é concretizada através de um leque diversificado de programas que promove a versatilidade e a capacidade de renovação dos seus estudantes.

A ligação entre tecnologias e arquitetura promovida pela ISTA pretende desenvolver um conjunto de práticas pedagógicas e de investigação interdisciplinares que se afirmem como geradoras das soluções necessárias à resolução dos atuais desafios da nossa sociedade. Esta simbiose está alinhada com a evolução natural que se observa a nível mundial, por exemplo, no ensino de base tecnológica, geralmente descrito pelo acrônimo STEM (do inglês Science, Technology, Engineering and Math), para uma formação STEAM, ou seja, incluindo também temáticas de arte e arquitetura. Esta fusão cria um conjunto de possibilidades únicas, não apenas com objetos à macroescala da arquitetura e do urbanismo, mas com todas as questões que envolvem a utilização e interação com a sociedade digital. A interdisciplinaridade é, portanto, a maior força da ISTA, estando presente em todos os níveis da nossa formação, desde licenciaturas a doutoramentos, que regista uma fortíssima procura, tanto do ponto de vista de estudantes, como do ponto de vista de empregadores. A nossa formação é apoiada por um corpo docente altamente qualificado e especializado, composto por docentes de carreira, monitores e docentes convidados, sendo o corpo docente de carreira totalmente doutorado já a partir do próximo ano letivo. Para além das instalações e espaços comuns do ISCTE-IUL, a ISTA dispõe de espaços de uso específico para ensino e investigação, tendo os espaços de ensino próprio sido renovados e ampliados recentemente, e sendo regularmente reequipados e atualizados. A ISTA desenvolve trabalho de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico de excelência, não só no âmbito das duas unidades de investigação da escola, a delegação do Instituto de Telecomunicações no ISCTE-IUL (IT-IUL) e o centro de Investigação em Ciências da Informação, Tecnologias e Arquitetura - ISCTE-IUL (ISTAR-IUL), mas também através da

participação dos docentes da escola em várias outras estruturas de investigação, com fortes indicadores de produção científica ao nível de publicações, patentes e participação em projetos. A ISTA conta ainda com uma relação privilegiada com a comunidade envolvente e a sociedade em geral, sendo de salientar o papel do laboratório de fabricação digital da escola, Vitruvius FabLab, e as diversas colaborações nacionais e internacionais, ao nível do ensino e da investigação científica.

Apesar do sucesso generalizado na procura das várias áreas da escola, e apesar de uma muito forte empregabilidade, a licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática tem uma procura mais baixa, sendo o único curso em regime diurno a registar um índice de força inferior a 100%, e requerendo especial atenção. A par de outras escolas de tecnologia, o sucesso académico no ensino da programação na ISTA é também inferior ao desejado, o que provoca alguma retenção de estudantes nos primeiros anos dos cursos. Existe também bastante pressão nas salas de computadores partilhadas com o resto do ISCTE-IUL, o que levou à implementação de salas BYOD (“bring your own device”). A dimensão do corpo docente está abaixo dos valores ótimos para o número de estudantes da escola, o que força os docentes a dedicar uma menor fração do seu tempo a atividades de investigação e transferência de conhecimento. Seria também importante um reforço do número de professores associados e catedráticos da escola, que se encontra muito abaixo da média do ISCTE-IUL e dos valores de referência do estatuto da carreira docente universitária.

A maior ameaça que a ISTA enfrenta resulta do reduzido nível de financiamento público do ISCTE-IUL, com valores extremamente baixos quando comparados com outras universidades do sistema universitário público português. Este subfinanciamento limita sobretudo a evolução do corpo docente de carreira, prejudicando a aposta em novas áreas e decisões a longo prazo. A ISTA está sujeita também a uma fortíssima concorrência nas suas várias áreas de ação, tanto nas áreas tecnológicas como na Arquitetura, por várias instituições Universitárias em Lisboa, como o Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa (nas áreas tecnológicas e na arquitetura), a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (na área da arquitetura), e a Nova-IMS (nas áreas de sistemas de informação).

As maiores oportunidades para a Escola de Tecnologias e Arquitetura resultam sobretudo da grande necessidade de diplomados com competências digitais, tanto a nível nacional como a nível internacional. A ISTA está também numa posição única para acompanhar a evolução da profissão da arquitetura, através do reforço da relação entre ciências sociais e humanas, arquitetura e urbanismo e da exploração de ferramentas digitais e computacionais para o desenvolvimento do projeto e da construção. A escola está a trabalhar numa reestruturação da sua oferta de ensino, promovendo uma diferenciação da concorrência através da introdução horizontal de temáticas de projeto e empreendedorismo e uma maior aproximação à investigação e ao mercado de trabalho. Está também a ser trabalhada uma transformação das nossas metodologias de ensino recorrendo ao e-learning e b-learning (blended learning), apoiados nos projetos-piloto desenvolvidos ao longo dos últimos anos. Esta transformação permitirá uma diminuição da pressão no corpo docente e nos espaços de ensino, e promoverá a melhoria do sucesso escolar e da procura de estudantes internacionais.

Alinhada com temáticas emergentes da sociedade contemporânea, como a sustentabilidade, a transformação digital e a indústria 4.0, a ISTA procura também diversificar a sua oferta, sustentada não só pelas competências do seu corpo docente, mas também através de colaborações com várias empresas e instituições públicas. Neste sentido, estão a ser preparados vários novos programas de ensino em novas áreas, das quais se destacam a “Internet of Things”, a Segurança de Informação, as “Smart and Sustainable Cities” e a “Big Data and Data Science”.

C12. Final remarks:

ISTA promotes advanced training in the areas of Computer Engineering, Telecommunications and Computer Engineering, Information Systems, and Architecture and Urbanism. This training is supported by our expertise in the fields of Architecture and Urbanism, Mathematics and Information Science and Technology, and by its interconnection with the other scientific fields at ISCTE-IUL, and is carried out through a diverse range of programmes that promote student versatility and self-development abilities.

The connection between technologies and architecture explored by ISTA aims at developing a set of educational and cross-disciplinary research practices geared towards generating the necessary solutions to tackle the current challenges faced by our society. This symbiosis is in line with the natural evolution observed worldwide, for example, in technology-based teaching, generally described by the acronym STEM (Science, Technology, Engineering, and Maths), into STEAM training, that is, also including art and architecture topics. This fusion creates a unique set of possibilities, not only with objects at the macro scale of architecture and urbanism but with all issues involving the usage and interaction with the digital society.

ISTA multi-disciplinary nature is, therefore, its greatest strength, being present at all levels of training, from undergraduate to doctoral programmes, which exhibit a very high level of demand, from both students and employers alike. Our training is supported by a highly qualified and specialised faculty, composed of permanent professors, teaching assistants and invited professors, and the permanent faculty will be fully composed of doctorate-holding professors as of the next academic year. In addition to ISCTE-IUL's common facilities and areas, ISTA has its own specific installations for teaching and research, and these teaching spaces have been recently refurbished and expanded, being regularly re-equipped and updated. ISTA develops high-level scientific and research activities, not only in the scope of the two research units of the school, the ISCTE-IUL delegation of the Institute of Telecommunications (IT-IUL), and the Information Sciences, Technologies and Architecture Research Centre - ISCTE-IUL (ISTAR-IUL), but also through the participation of the school's faculty members in several other research structures, with strong indicators of scientific production in terms of publications, patents and research project participation. ISTA also has a

privileged relationship with the surrounding community and with society in general, in which the role of the school's digital fabrication laboratory, Vitruvius FabLab, as well as the various national and international collaborations at the level of teaching and scientific research, should be highlighted.

Despite the widespread success in the demand for the various study programmes of the school, and notwithstanding the very high employability rate of its students, the degree in Telecommunications and Computer Engineering shows a lower demand rate than the other programmes, being the only daytime schedule programme to register a strength index below 100%, thus requiring special attention. Along with other schools of technology, at national and international levels, the academic success in the computer programming classes is not up to the desired level, which leads to some student retention in the first years of the programmes. There is also a lot of pressure in the computer rooms shared with the rest of ISCTE-IUL, which led to the implementation of BYOD (bring your own device) rooms. The size of the faculty is below the optimum values for the current number of students in the school, which forces teachers to devote a smaller fraction of their time to research and knowledge transfer activities. It would also be important to increase the number of associate professors and full professors of the school, which is far below the ISCTE-IUL average and the reference values set by Portuguese law.

The biggest threat that ISTA faces is the low level of public funding attributed to ISCTE-IUL, well below what is attributed to other universities in the Portuguese public university system. This underfunding limit, above all, the evolution of the permanent faculty members, impairing long-term decisions and our commitment to new and emerging fields. ISTA has also very strong competition both in the technological areas and in Architecture, due to the existence of several university institutions in Lisbon, such as Instituto Superior Técnico of the University of Lisbon (in technological areas and architecture), the Faculty of Architecture of the University of Lisbon (in the area of architecture), and Nova-IMS (in the information systems areas).

The leading opportunities for the School of Technology and Architecture mainly come from the significant demand for graduates with digital skills, both at national and international levels. ISTA is also in a unique position to follow the evolution of the architecture profession by strengthening the relationship between social and human sciences, architecture and urbanism, and the utilisation of digital and computational tools for project development and construction. The school is working on restructuring its educational programmes, promoting a differentiation from the competition through the horizontal inclusion of project and entrepreneurship topics and a closer approach to research and to the labour market. We are also working on moving our teaching methodologies to e-learning and b-learning (blended learning) methodologies, supported by the pilot projects developed over the last few years. This transformation will allow a reduction of the pressure on the faculty and teaching facilities and will promote the improvement of academic success and the demand from international students.

In line with emerging issues of contemporary society, such as sustainability, digital transformation and industry 4.0, ISTA also seeks to diversify its offer, supported not only by its own faculty but also by collaborations with various companies and public institutions. In this sense, several new educational programmes are being prepared in new areas, such as the Internet of Things, Information Security, Smart and Sustainable Cities and Big Data and Data Science.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|------------------|--|--|---------------------|
| ACEF/1213 /22732 | 523 Engenharia de Telecomunicações e Informática / Telecommunications and Computer Engineering | 6 | 2013-09-16T01:00:00 |
| ACEF/1213 /22737 | 523 Engenharia de Telecomunicações e Informática - Pós-Laboral / Telecommunications and Computer Engineering - After working hours | 6 | 2013-09-16T01:00:00 |
| ACEF/1213 /22742 | 523 Engenharia Informática / Computer Engineering | 6 | 2014-04-08T01:00:00 |
| ACEF/1213 /22777 | 481 Informática e Gestão de Empresas / Computer Science and Management | 6 | 2014-05-23T01:00:00 |
| ACEF/1213 /22782 | 481 Informática e Gestão de Empresas - Pós-Laboral / Computer Science and Management (After working hours) | 6 | 2014-05-23T01:00:00 |

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|-------------------|-------------|
| | | | |

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|-------------------|-------------|
| | | | |

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|-----------------|-------|-----------------------------|---|---------------------|
| ACEF/1213/23082 | 581 | Arquitectura / Architecture | 6 | 2013-11-06T00:00:00 |

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|-------------------|-------------|
| | | | |

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|-------------------|-------------|
| | | | |

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados**

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|------------------|--|---|---------------------|
| ACEF/1213 /23077 | 581 Arquitetura de Territórios Metropolitanos Contemporâneos / Architecture of Contemporary Metropolitan Territories | 6 | 2014-01-09T00:00:00 |
| ACEF/1213 /25232 | 480 Ciências da Complexidade / Complexity Sciences | 6 | 2014-05-06T01:00:00 |
| ACEF/1213 /22892 | 523 Engenharia Informática / Computer Engineering | 6 | 2014-04-08T01:00:00 |
| ACEF/1213 /22887 | 523 Engenharia de Telecomunicações e Informática / Telecommunications and Computer Engineering | 6 | 2013-10-02T01:00:00 |
| ACEF/1213 /22952 | 481 Gestão de Sistemas de Informação / Information Systems Management | 6 | 2014-06-25T01:00:00 |
| ACEF/1213 /22977 | 481 Informática e Gestão / Computer Science and Business Management | 3 | 2014-08-09T01:00:00 |
| ACEF/1213 /23052 | 481 Sistemas Integrados de Apoio à Decisão / Integrated Systems for Decision Support | 6 | 2014-05-23T01:00:00 |
| ACEF/1213 /23072 | 481 Software de Código Aberto / Open Source Software | 6 | 2014-12-10T00:00:00 |

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|------------------|-------|--|---------------------|
| ACEF/1213 /22972 | 481 | Informática Aplicada à Sociedade da Informação e do Conhecimento / Information Technology Applied to the Information and Knowledge Society | 2015-06-02T01:00:00 |

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|----------------|-------|---|
| CEF/0910/22812 | | Arquitectura e Computação / Architecture in Computation |

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|------------------|-------|---|---|---------------------|
| NCE/15/00245 | 581 | Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos / Architecture of Contemporary Metropolitan Territories | 6 | 2016-01-28T00:00:00 |
| ACEF/1213 /25237 | 480 | Ciências da Complexidade / Complexity Sciences | 6 | 2014-07-25T01:00:00 |
| ACEF/1213 /23097 | 481 | Ciências e Tecnologias da Informação / Information Sciences and Technologies | 6 | 2014-05-23T01:00:00 |

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|-------------------|-------------|
| | | | |

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | |
|---------------|-------|--|--|
| NCE/10/02201 | 581 | Arquitectura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos / Architecture of Contemporary Metropolitan Territories | |

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | 14/15 | 15/16 | | | |
|------------------|-------|--|-------|-------|-------|-----|----|-----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1213 /22742 | 523 | Engenharia Informática / Computer Engineering | 90 | 173 | 90 | 155 | 95 | 171 |
| ACEF/1213 /22732 | 523 | Engenharia de Telecomunicações e Informática / Telecommunications and Computer Engineering | 60 | 108 | 60 | 91 | 60 | 92 |
| ACEF/1213 /22737 | 523 | Engenharia de Telecomunicações e Informática - Pós-Laboral / Telecommunications and Computer Engineering (After working hours) | 30 | 72 | 30 | 36 | 0 | 14 |
| ACEF/1213 /22777 | 481 | Informática e Gestão de Empresas / Computer Science and Management | 60 | 95 | 60 | 82 | 60 | 78 |
| ACEF/1213 /22782 | 481 | Informática e Gestão de Empresas - Pós-Laboral / Computer Science and Management (After working hours) | 30 | 54 | 30 | 55 | 35 | 53 |

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | 14/15 | 15/16 | | | |
|-----------------|-------|------------------------------------|-------|-------|-------|----|----|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1213/23082 | 581 | Arquitectura / Architecture | 50 | 63 | 50 | 56 | 50 | 58 |

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | 14/15 | 15/16 | | | |
|------------------|-------|--|-------|-------|-------|---|----|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1213 /23077 | 581 | Arquitetura de Territórios Metropolitanos Contemporâneos / Architecture of Contemporary Metropolitan Territories | 20 | 2 | 20 | 0 | 20 | 1 |
| ACEF/1213 /25232 | 480 | Ciências da Complexidade / Complexity Sciences | 20 | 0 | 20 | 0 | 20 | 0 |

| | | | |
|------------------|-----|--|-------------------|
| ACEF/1213 /22892 | 523 | Engenharia Informática / Computer Engineering | 50 55 50 70 50 59 |
| ACEF/1213 /22887 | 523 | Engenharia de Telecomunicações e Informática / Telecommunications and Computer Engineering | 30 34 40 39 50 59 |
| ACEF/1213 /22952 | 481 | Gestão de Sistemas de Informação / Information Systems Management | 40 20 30 1 60 6 |
| ACEF/1213 /22977 | 481 | Informática e Gestão / Computer Science and Business Management | 25 23 45 20 50 26 |
| ACEF/1213 /23052 | 481 | Sistemas Integrados de Apoio à Decisão / Integrated Systems for Decision Support | 20 15 0 0 20 1 |
| ACEF/1213 /23072 | 481 | Software de Código Aberto / Open Source Software | 30 15 0 0 30 11 |

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | 14/15 | 15/16 |
|------------------|-------|---|-------|-------|-------------|
| | | | a | b | a |
| NCE/15/00245 | 581 | Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos / Architecture of Contemporary Metropolitan Territories | 30 | 15 | 25 12 15 12 |
| ACEF/1213 /25237 | 480 | Ciências da Complexidade / Complexity Sciences | 20 | 0 | 20 0 15 7 |
| ACEF/1213 /23097 | 481 | Ciências e Tecnologias da Informação / Information Sciences and Technologies | 30 | 4 | 15 6 15 10 |

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | 14/15 | 15/16 |
|------------------|-------|--|-------|-------|---------------|
| | | | a | b | a |
| ACEF/1213 /22742 | 523 | Engenharia Informática / Computer Engineering | 356 | 34 | 379 33 435 55 |
| ACEF/1213 /22732 | 523 | Engenharia de Telecomunicações e Informática / Telecommunications and Computer Engineering | 297 | 21 | 316 38 318 43 |
| ACEF/1213 /22737 | 523 | Engenharia de Telecomunicações e Informática - Pós-Laboral / Telecommunications and Computer Engineering (After working hours) | 126 | 9 | 99 11 78 7 |
| ACEF/1213 /22777 | 481 | Informática e Gestão de Empresas / Computer Science and Management | 307 | 46 | 294 35 305 41 |
| ACEF/1213 /22782 | 481 | Informática e Gestão de Empresas - Pós-Laboral / Computer Science and Management (After working hours) | 128 | 7 | 132 13 142 12 |

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|-----------------|-------|------------------------------------|-------|----|-------|----|-------|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1213/23082 | 581 | Arquitectura / Architecture | 336 | 37 | 330 | 31 | 339 | 57 |

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 14/15 15/16 | | | | | |
|----------------------|--------------|--|--------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1213 /23077 | 581 | Arquitetura de Territórios Metropolitanos Contemporâneos / Architecture of Contemporary Metropolitan Territories | 5 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| ACEF/1213 /25232 | 480 | Ciências da Complexidade / Complexity Sciences | 3 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 |
| ACEF/1213 /22892 | 523 | Engenharia Informática / Computer Engineering | 104 | 5 | 125 | 15 | 129 | 19 |
| ACEF/1213 /22887 | 523 | Engenharia de Telecomunicações e Informática / Telecommunications and Computer Engineering | 68 | 11 | 75 | 12 | 110 | 12 |
| ACEF/1213 /22952 | 481 | Gestão de Sistemas de Informação / Information Systems Management | 34 | 4 | 23 | 5 | 17 | 2 |
| ACEF/1213 /22977 | 481 | Informática e Gestão / Computer Science and Business Management | 74 | 12 | 64 | 15 | 53 | 10 |
| ACEF/1213 /23052 | 481 | Sistemas Integrados de Apoio à Decisão / Integrated Systems for Decision Support | 19 | 0 | 13 | 4 | 6 | 2 |
| ACEF/1213 /23072 | 481 | Software de Código Aberto / Open Source Software | 21 | 2 | 11 | 5 | 15 | 1 |

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 14/15 15/16 | | | | | |
|----------------------|--------------|---|--------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/15/00245 | 581 | Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos / Architecture of Contemporary Metropolitan Territories | 26 | 0 | 23 | 2 | 26 | 2 |
| ACEF/1213 /25237 | 480 | Ciências da Complexidade / Complexity Sciences | 4 | 1 | 4 | 1 | 3 | 1 |
| ACEF/1213 /23097 | 481 | Ciências e Tecnologias da Informação / Information Sciences and Technologies | 4 | 3 | 4 | 3 | 9 | 3 |

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

| | | % |
|---|--|----------|
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area. | | 93 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity | | 7 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluir o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating | | 97 |

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente**

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

| Nome / Name | Categoría / Category | Grau / Degree | Especialista / Specialist | Área científica / Scientific Area | Regime de tempo / Employment link | Informação/ Information |
|---|---|---------------|--------------------------------------|--|-----------------------------------|-------------------------|
| Carlos Manuel Gutierrez Sá da Costa | Professor Associado ou equivalente | Doutor | | Electronic Systems Engineering | 100 | Ficha submetida |
| José Carlos Simões Neves | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Arquitectura | 50 | Ficha submetida |
| Francisco António Taveira Branco Nunes Monteiro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Engineering | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Miguel de Albuquerque Branquinho | Monitor ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Informática | 100 | Ficha submetida |
| João Pedro Silva Horta Reis Figueira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| João Lopes Costa | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Juan Antonio Acebrón Torres | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Física | 100 | Ficha submetida |
| Filipe Alexandre Azinhais dos Santos | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Informática | 100 | Ficha submetida |
| António Lurvão Ferreira Antunes | Monitor ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Informática | 100 | Ficha submetida |
| Abdul Kadir Suleman | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Métodos Quantitativos | 100 | Ficha submetida |
| André Filipe Xavier da Glória | Monitor ou equivalente | Licenciado | | Engenharia de Telecomunicações e Informática | 100 | Ficha submetida |
| Américo Manuel Carapeto Correia | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| João Lopes Rebola | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Carlos José Corredoura Serrão | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Arquitectura de Computadores e Sistemas Distribuídos | 100 | Ficha submetida |
| Helena Isabel Ferreira Soares | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Manuel Lopes Leal Rodrigues da Costa | Professor Associado ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| João Carlos Marques Silva | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Engenharia Informática e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Joaquim António Marques dos Reis | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Ciências e Tecnologias da Informação | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Manuel Marques Batista | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Engenharia Informática | 100 | Ficha submetida |
| Filipe Alexandre Pombo Lopes | Monitor ou equivalente | Licenciado | | IGE - Informática e Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida |
| José Ricardo Pontes Resende | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Doutoramento em Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Abílio Gaspar de Oliveira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Psicologia Social | 100 | Ficha submetida |
| António Gonçalves Martins | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Organização e Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida |
| Ana Cristina Fernandes Vaz Milheiro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Arquitectura | 100 | Ficha submetida |
| Anders Lyhne Christensen | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Applied Sciences, Robotics and AI | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | |
|--|--|------------|---|-----|-----------------|
| Elsa Alexandra Cabral da Rocha Cardoso | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Ciências e Tecnologias de informação | 100 | Ficha submetida |
| José Luís Possolo de Saldanha | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Arquitectura | 100 | Ficha submetida |
| João Maria de Paiva Ventura Trindade | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Licenciado | Arquitectura | 50 | Ficha submetida |
| Ana Maria Carvalho de Almeida | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Matemática Aplicada - Computação | 100 | Ficha submetida |
| José André Rocha Sá Moura | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Computer Science / Mobile Heterogeneous Network Access | 100 | Ficha submetida |
| José António Candeias Bonito Filipe | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Métodos Quantitativos | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Manuel Anacleto Louçã | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Informática | 100 | Ficha submetida |
| Jesús de Los Ojos Moral | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Arquitectura. Proyectos Arquitectónicos | 20 | Ficha submetida |
| Joaquim Lourenço dos Santos Esmeraldo | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Computação Gráfica | 100 | Ficha submetida |
| José Manuel Passarinho Lopes Farinha | Assistente ou equivalente | Mestre | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Manuel Pereira da Costa Brito e Abreu | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Engenharia Informática e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| André Leal Santos | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Informática | 100 | Ficha submetida |
| Isabel da Piedade Xavier Machado Alexandre | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Informática | 100 | Ficha submetida |
| Alexandra Cláudia Rebelo Paio | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Arquitectura e Urbanismo | 100 | Ficha submetida |
| Bráulio Alexandre Barreira Alturas | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| João Pedro Afonso Oliveira da Silva | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Doutoramento em Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Cristina Isabel Correia Diogo | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Ciências (especialização em Matemática) | 100 | Ficha submetida |
| Filipe Galvão Chambel Caçador | Monitor ou equivalente | Licenciado | Licenciatura em Engenharia Informática | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Pedro da Costa Mendes Teixeira | Monitor ou equivalente | Mestre | Engenharia de Telecomunicações e Informática | 100 | Ficha submetida |
| Francisco António Bucho Cercas | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Ana Gabriela Bastos Gonçalves | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Arquitectura | 100 | Ficha submetida |
| José António Cordeiro Gomes | Professor Associado convidado ou equivalente | Doutor | Gestão da Informação | 30 | Ficha submetida |
| Filipa Isabel Rodrigues Prudêncio | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 20 | Ficha submetida |
| Bernardo João Pizarro de Campos Miranda | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Arquitectura | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | |
|--|---|------------|--|-----|-----------------|
| Alexandre Manuel de Castro Passos de Almeida | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Doutoramento em Telecomunicações | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Manuel Jorge da Costa | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Ciências e Tecnologias da Informação | 100 | Ficha submetida |
| Maria do Rosário Domingos Laureano | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Métodos Quantitativos na especialidade de Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Rui Jorge Henriques Calado Lopes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Ciências da Computação | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel de Figueiredo Garrido | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Ciências e Tecnologias da Informação | 100 | Ficha submetida |
| Rafael Costa Campos | Monitor ou equivalente | Licenciado | Lincenciatura em Engenharia Informática | 100 | Ficha submetida |
| Pedro de Paula Nogueira Ramos | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Ciências e Tecnologias da Informação | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Ricardo Pacheco Rodrigues Trezentos | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Doutoramento em Engenharia Informática e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Sérgio Manuel Moço Nunes Mendes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Matemática Pura | 100 | Ficha submetida |
| Mónica Ribeiro Moreira Pacheco Navarro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Arquitectura | 100 | Ficha submetida |
| Mafalda Gambutas Teixeira de Sampaio | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Doutoramento em Arquitectura e Urbanismo | 100 | Ficha submetida |
| Lourenço de Mértola Belford Correia da Silva | Monitor ou equivalente | Licenciado | Engenharia de Telecomunicações e Informática - PL | 100 | Ficha submetida |
| Luís Miguel Pina Coelho Teixeira Botelho | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Organização e Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida |
| Luís Gonçalo Lecoq Vences e Costa Cancela | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Ciências e Tecnologias da Informação | 100 | Ficha submetida |
| Vasco Nunes da Ponte Moreira Rato | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Engenharia Civil - Reabilitação do Património Edificado | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Alexandre Aguiar Mendes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Arquitectura | 100 | Ficha submetida |
| Maria Cabral Diogo Pinto Albuquerque | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Doctor of Philosophy in Computer Science | 100 | Ficha submetida |
| Octavian Adrian Postolache | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Electrotecnia e Computadores - Metrologia e Instrumentação | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Viana Botelho | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Licenciado | Arquitectura | 80 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Lourenço Nunes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Figueiredo Santana | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Informática | 100 | Ficha submetida |
| Maria Teresa Marques Madeira da Silva | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Arquitectura e Urbanismo | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Manuel Branco Souto | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Sérgio de Almeida Matos | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Luís Carlos Barruncho dos Santos Gonçalves | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Electrotécnica e Computadores | 10 | Ficha submetida |
| Luísa Cristina da Graça Pardal Domingues Miranda | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Doutoramento em Ciências e Tecnologias de Informação | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | |
|--|--|------------|---|-----|-----------------|
| Luís Henrique Ramilo Mota | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Engenharia Informática | 100 | Ficha submetida |
| Luís Miguel Martins Nunes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Engenharia Informática | 100 | Ficha submetida |
| Maria Rosália Palma Guerreiro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Arquitectura e Urbanismo - Especialidade Desenho Urbano | 100 | Ficha submetida |
| Rui Miguel Neto Marinheiro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Sistemas de Informação Multimédia | 100 | Ficha submetida |
| Tomás Gomes Silva Serpa Brandão | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Pedro António dos Santos Saraiva | Professor Associado convidado ou equivalente | Doutor | Pintura | 20 | Ficha submetida |
| Luís Miguel Martins Gomes | Assistente ou equivalente | Doutor | Arquitetura | 100 | Ficha submetida |
| Ruben Oliveira Vales | Monitor ou equivalente | Licenciado | Engenharia de Telecomunicação e Informática | 100 | Ficha submetida |
| Ricardo Parreira de Azambuja Fonseca | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Física | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Sousa Romano | Monitor ou equivalente | Licenciado | Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Alexandre Tormenta Pinto | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Arquitectura | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Joaquim Amaro Sebastião | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Sancho Moura Oliveira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Física | 100 | Ficha submetida |
| Marina Alexandra Pedro Andrade | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Métodos Quantitativos | 100 | Ficha submetida |
| Luís Miguel Torres Curado | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Ciências Empresariais | 30 | Ficha submetida |
| Paula Cristina André dos Ramos Pinto | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Arquitectura e Urbanismo | 100 | Ficha submetida |
| Luís Carlos Costa Pinheiro de Carvalho | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Quantitative Economics Doctorate | 100 | Ficha submetida |
| Marco Alexandre dos Santos Ribeiro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Cláudio de Faria Lopes | Professor Associado ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Sara Eloy Cardoso Rodrigues | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Arquitectura | 100 | Ficha submetida |
| Maria Manuela Simões Aparício da Costa | Assistente convidado ou equivalente | Doutor | PhD in Information Management, Specialization in Information and Decision Systems | 40 | Ficha submetida |
| Nuno Manuel de Carvalho Ferreira Guimarães | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Teresa Marquito Marat-Mendes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Arquitectura | 100 | Ficha submetida |
| Ricardo Daniel Santos Faro Marques Ribeiro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Engenharia Informática e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Manuel Mendes Cruz David | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Informática | 100 | Ficha submetida |
| Luís Jorge Gregório Dias | Monitor ou equivalente | Mestre | Mestrado em Engenharia Informática | 100 | Ficha submetida |
| Rui Alexandre Duarte Ricardo | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Science in Information Systems | 40 | Ficha submetida |

| | | | | | |
|--|--|------------|--|-----|-----------------|
| Miguel António Frade Duarte | Assistente convidado ou equivalente | Doutor | Tecnologias da Informação | 30 | Ficha submetida |
| Pedro da Luz Pinto | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Arquitetura | 100 | Ficha submetida |
| Manuel Alberto Martins Ferreira | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Organização e Gestão de Empresas | 100 | Ficha submetida |
| Luís Eduardo de Pinho Ducla Soares | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Soraya de Fátima Mira Godinho Monteiro Genin | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Engineering | 100 | Ficha submetida |
| Maria João Pestana Noronha Gamito | Professor Associado convidado ou equivalente | Licenciado | Pintura | 20 | Ficha submetida |
| João Pedro Calado Barradas Branco Pavia | Monitor ou equivalente | Licenciado | Engenharia de Telecomunicações e Informática | 100 | Ficha submetida |
| 10040 | | | | | |

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

| Pessoal Docente / Teaching staff | Número de docentes / Number | | ETI / FTE | |
|---|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| | 2009/10 | 2015/16 * | 2009/10 | 2015/16 * |
| Tempo integral / Full Time | | | | |
| Doutores / PhDs | 53 | 83 | 53 | 83 |
| Outros docentes / Other teachers | 34 | 13 | 34 | 13 |
| Tempo parcial / Part Time | | | | |
| Doutores / PhDs | 3 | 6 | 1.1 | 1.6 |
| Outros docentes / Other teachers | 12 | 7 | 5 | 2.8 |
| Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree) | | | | |
| Doutores / PhDs ** | 56 | 89 | 54.1 | 84.6 |
| Outros docentes / Other teachers ** | 46 | 20 | 39 | 15.8 |
| Corpo docente total / Total teaching staff ** | 102 | 109 | 93.1 | 100.4 |

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

| Corpo docente próprio / Full time teaching staff | Número / Number | Percentagem / Percentage |
|---|-----------------|--------------------------|
| Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years | 84 | 87.5 |
| Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year | 6 | 25 |

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.**D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

Os recursos não docentes do ISCTE-IUL encontram-se repartidos entre gabinetes e serviços, dos quais se destacam: o Serviço de Gestão do Ensino, responsável pela articulação de proximidade com estudantes e docentes; o Serviço de Infraestrutura, Informática e de Comunicações; o Serviço de Informação e Documentação; o Serviço Patrimonial e de Recursos; o Gabinete de Career Services e Alumni; o Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários; o Gabinete de Apoio à Investigação; o Gabinete de Comunicação e Multimédia; o Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação; o Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade; o Gabinete de Relações Internacionais; e a Residência Prof. José Pinto Peixoto.

Não havendo uma afetação direta de recursos à unidade orgânica, estima-se que o número de não docentes em Equivalente a Tempo Integral repartido pelos serviços e gabinetes associado à unidade orgânica seja de aproximadamente 61 colaboradores.

D6.1. Non academic staff:

ISCTE-IUL's administrative staff is distributed among the following departments, offices and services, such as: Academic Services, responsible for articulation between students and academic staff, Informatics Infrastructure and Communications Services, Information and Documentation Services, Financial Services, Equity and Human Resources, Alumni & Fund Raising, University Management Support Office, Research Support Office, Communication and Multimedia Office, Information Systems Development Office, Evaluation, Planning and Quality Office, International Relations Office, University Residence Professor José Pinto Peixoto (Students Residence).

There is no direct allocation of resources to the unit, it is estimated that the number of administrative staff, in equivalent full-time, associated to the unit is of approximately 61 administrative staff.

D6.2. Qualificação:

O pessoal não docente do ISCTE-IUL tem vindo a aumentar em dimensão e qualificação, composto atualmente por 238 colaboradores, distribuídos pelas categorias de Assistente Operacional, Assistente Técnico, Consultor e Técnico Superior.

Cerca de 60% dos colaboradores têm habilitação de nível superior, 24% dos quais detentores de mestrado e doutoramento. De referir ainda que cerca de 35% dos colaboradores têm habilitação ao nível do ensino secundário e apenas 6% têm habilitação inferior ao ensino secundário.

Tem-se verificado, nos últimos anos, a aposta dos colaboradores na sua qualificação, havendo um esforço do ISCTE-IUL para reconhecimento dessas competências e investimento em formação qualificada no âmbito das atividades desenvolvidas e do envolvimento institucional. Exemplos disso são a formação em inglês, para reforço das competências com enfoque na internacionalização, e em formação em noções básicas de qualidade, incentivando os processos de melhoria contínua.

D6.2. Qualification:

The non-teaching staff of ISCTE-IUL has been increasing in size and qualification, is currently composed by 238 employees divided into the categories of Operational Assistant, Technical Assistant, Consultant and Higher Technician. About 60% of the employees have a higher education qualification, 24% of which hold master and/or doctorate. Around 35% of the employees are qualified with the secondary school level and only 6% have a qualification lower than the secondary level.

In recent years, employees have been betting on their own qualification, with an effort by ISCTE-IUL to recognize these skills. ISCTE-IUL also invest in qualified training in the scope of the activities developed and the institutional involvement. Examples of this are training in English, for reinforcement of competences and support to on internationalization, and training in quality concepts, encouraging the processes of continuous improvement.

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

| Nível de internacionalização / Internationalisation level | % |
|---|-----|
| Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit | 7 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in) | 2.4 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out) | 3.6 |
| Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in) | 2.8 |
| Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out) | 11 |

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

| Designação / Name | N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD | Classificação (FCT) / Mark |
|--|---|----------------------------|
| Não se aplica para a unidade orgânica / Does not apply to unit | 0 | --- |

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|--|-----------------|
| Não se aplica para a unidade orgânica / Does not apply to unit (1 Item) | 0 0 |